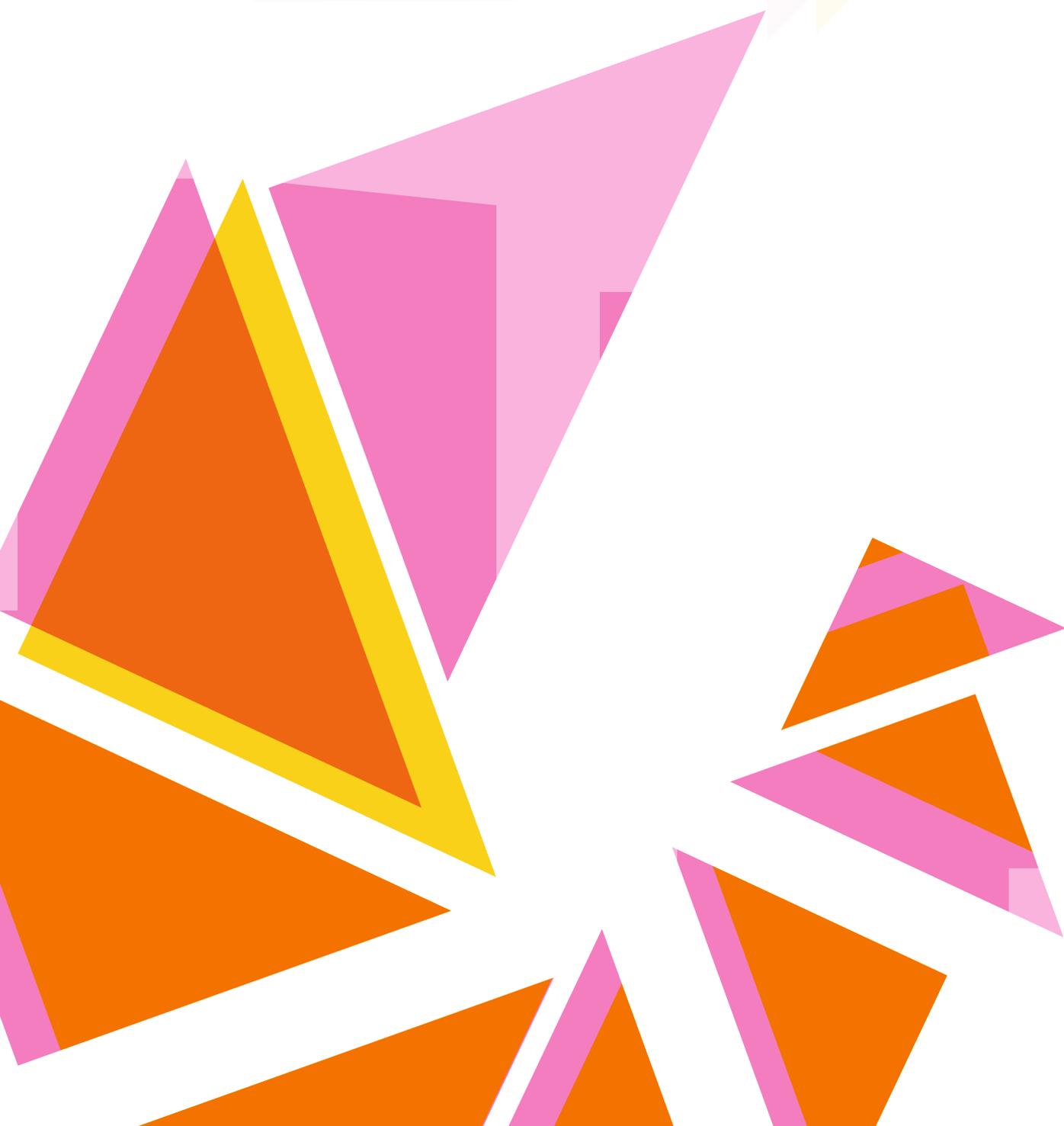


# **XXI Congresso Nacional da ABEM**

Caderno de Resumos





# Realização



**abem**  
Associação Brasileira  
de Educação Musical



**UnB | Departamento de Música**

# Patrocínio



# Apoio



**UnB | Decanato de Extensão**



**UnB | DEG | DEGD | Coordenação de Ensino de  
Graduação a Distância**



# Apresentação

A Universidade de Brasília, juntamente com a Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), organizam o XXI Congresso Nacional da ABEM, em que profissionais e estudantes têm oportunidade ímpar de conhecer, divulgar, debater, refletir e produzir trabalhos que favoreçam o crescimento e a qualidade da educação musical brasileira.

Nesta edição, propomos o tema Ciência, Tecnologia e Inovação: perspectivas para pesquisas e ações em educação musical, com vistas a refletir e (re)estruturar caminhos para a produção de conhecimento e a prática de educação musical na contemporaneidade. Nesse sentido, organizamos um evento que viabilize o debate, a reflexão, a (re)definição de aportes teóricos e ações que possam fortalecer o ensino e aprendizagem da música em seus diferentes níveis e contextos educacionais.

O Congresso contará com uma diversidade de estratégias de interação e socialização de informações contemplando: conferências, mesas redondas, palestras, fóruns, apresentações de trabalhos científicos, cursos e apresentações musicais.

Nesse sentido, espera-se que o congresso possa gerar rumos mais eficazes para a atuação dos especialistas no que se refere a formas inovadoras, criativas e eficazes de produção de conhecimento, de abordagens metodológicas de ensino, e de atualização da formação profissional necessária para a prática docente competente no campo da música. Além disso, as discussões realizadas poderão contribuir para uma maior participação da área de Educação Musical no cenário das políticas públicas nacionais em suas dimensões educacionais, culturais e científicas.

Desejamos a todos um ótimo evento.

Equipe organizadora



# Universidade de Brasília

**Reitor** - Ivan Marques de Toledo Camargo

**Vice Reitora** - Sônia Nair Bao

**Decanato de Administração** - Luiz Afonso Bermúdez

**Decanato de Assuntos Comunitários (DAC)** - Denise Bomtempo

**Decano de Extensão** - Thérèse Hofmann Gatti Rodrigues da Costa

**Decanato de Pesquisa e Pós-graduação** - Jaime Martins de Santana

**Decanato de Gestão de Pessoas** - Gardenia Abbad

**Decanato de Planejamento e Orçamento** - Carlos Alberto Müller Lima Torres

**Decanato de Ensino de graduação** - Mauro Luiz Rabelo

**Diretora Técnica de Graduação** - Maria de Fátima Ramos Brandão

**Coordenação de Integração das Licenciaturas (CIL)** - Ricardo Gauche

**Diretoria do Instituto de Artes-IdA** - Izabela Costa Brochado

**Chefe do Departamento de Música** - Ricardo José Dourado Freire.

**Coord. do Curso de Graduação (Diurno)** - Vadim da Costa Arsky Filho

**Coord. do Curso de Licenciatura em Música (Noturno)** - Alessandro Cordeiro Borges

**Coord. do Curso de Licenciatura em Música a Distância** - Paulo Roberto Affonso Marins

**Coord. do Curso de Pós-graduação Música em Contexto (PPGMUS)** - Antenor Correa Ferreira



**abem**

Associação Brasileira  
de Educação Musical

## **Diretoria Nacional**

### **Presidencia**

**Presidente** - Profa. Dra. Magali Oliveira Kleber – UEL, PR

**Vice-Presidente** - Profa. Dra. Jusamara Souza – UFRGS, RS

**Tesoureira** - Profa. Dra. Cristiane Almeida – UFPE, PE

**Segunda Tesoureira** - Profa. Ms. Vânia Malagutti Fialho – UEM, PR

**Secretário** - Prof. Dr. Luis Ricardo Silva Queiroz – UFPB, PB

**Segunda Secretária** - Profa. Ms. Flávia Narita – UNB, DF

## **Conselho Editorial**

**Presidente** - Profa. Dra. Maria Cecília Torres – IPA, RS

**Editora** - Profa. Dra. Cássia Virginia Coelho de Souza – UEM, PR

**Membros** - Prof. Dr. Carlos Kater – UFSCar, SP

Profa. Dra. Lilia Neves – UFU, MG

Profa. Dra. Nílceia Protásio – UFG, GO

## **Diretoria Regional**

**Norte** - Profa. Dra. Rosemara Staub de Barros – UFAM, AM

**Nordeste** - Prof. Ms. Vanildo Mousinho Marinho – UFPB, PB

**Centro-oeste** - Profa. Ms. Flavia Maria Cruvinel – UFG, GO

**Sudeste** - Prof. Dr. José Nunes Fernandez – UNIRIO, RJ

**Sul** - Profa. Dra. Cláudia Ribeiro Bellochio – UFSM, RS

## **Conselho Fiscal**

**Presidente** - Profa. Dra. Luciana Del Ben – UFRGS, RS

**Membros** - Profa. Dra. Valéria Carvalho – UFRN, RN

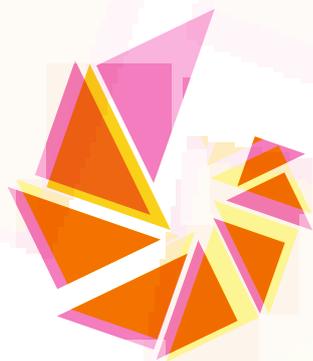
Profa. Dra. Ana Lúcia Louro – UFSM, RS

Profa. Dra. Inês Rocha – Colégio Pedro, RJ

**Suplentes** - Profa. Ms. Juciane Araldi – UEM, PR

Profa. Dra. Viviane Beineke – UDESC, SC

Prof. Ms. Darcy Alcantara – UFES, ES



# **XXI Congresso Nacional da ABEM**

04 a 08 novembro 2013  
Pousada dos Pireneus  
Pirenópolis - GO

## **Comissão Organizadora**

### **Presidência**

Profa. Dra. Magali Oliveira Kleber

### **Coordenação Geral**

Maria Isabel Montandon

### **Coordenação Adjunta**

Maria Cristina de C. C. de Azevedo.

### **Coordenação Científica**

Luis Ricardo Silva Queiroz

### **Coordenação de Comunicação e Pôster**

Delmary Abreu

### **Coordenação de Logística**

Cassiana Zamith Vilela

Roberta Assunção

### **Coordenação de Cursos**

Jordana Pacheco Eid

### **Coordenação do Fórum das Licenciaturas em Música**

Denise Cristina F. Scarambone

Maria Cristina de C. C. de Azevedo.

Marcus Medeiros (UFMS)

Vanildo Mousinho Marinho (UFPB)

### **Infra estrutura e Secretaria**

Ricardo Freire

Adeane Desena Carvalho

### **Coordenação Artístico-Cultural**

Uliana Dias Campos Ferlim

Hugo Leonardo Ribeiro

### **Coordenação de Monitores**

Guilherme Farias de C. Montenegro

Manoel Rasslan (UFMS)

### **Coordenação de Tecnologia**

Paulo Roberto Affonso Marins

Equipe Técnica EaD

### **Equipe de apoio**

Alexei Alves de Queiroz

Simone Lacorte Recôva

Antenor Ferreira Corrêa

## Monitores

Adonai de H. Padilha Andreolino	Elisama S. Gonçalves Santos	Marília Nóbrega de Araújo
Almir Cássio Arcanjo Silva	Gabrielle Borges	Mario André W.Oliveira
Alexandre Fortunato	Fernando Rosa de Almeida	Priscila Dublim Krentz
Ana Cristina Teixeira	Hermes Siqueira Costa	Rafael Andrino Bacellar
Anderson Brasil	Jaine Gonçalves Araujo	Raiden Coelho
Andréa Matias Queiroz	Jaqueline Marques	Sarah Thamires A. de Lima
Antônio Chagas Neto	Janilson Moreira de Azevedo	Simone Miranda
Augusto Charan B. Gonçalves	Josenilda Bonfim	Tayro Louzeiro Mesquita
Carlos Augusto de Sousa	Josilaine de Castro Gonçalves	Vanessa Weber
Carolina Carneiro C. Piedade	Juliana Maria da Cunha	Wanderson Ferreira Bomfim
Clarice Cabral	Larisse Teixeira	Thiago Ribeiro Santos
Cristina Porto Costa	Lisette Jung Loiola	Tiago Alves
Dielton Paulo M. Monteiro	Marcia Puerari	Wanderson Ferreira Bomfim
Elias Nascimento Melo Filho	Maria Débora Ortiz Rodriguez	

## Comitê Científico

**Presidente** Luis Ricardo Queiroz (UFPB)

Dr. Carlos Kater – ATRAVEZ-OSCIP/SP	Dra. Luciana Del-Ben – UFRGS
Dra. Luciane Wilke Garbosa – UFSM	Dra. Margarete Arroyo – UNESP
Dra. Maria Cristina de C. C. de Azevedo. –UNB	Dra. Regina Teixeira Antunes – UFRGS
Dra. Teresa Mateiro – UDESC	Dra. Cláudia Bellochio – UFSM
Dra. Cristiane Almeida – UFPE	Dr. Jean Joubert Freitas Mendes – UFRN
Dr. José Nunes Fernandes – UNIRIO	Dra. Jusamara Souza – UFRGS

## Pareceristas

Adriana Bozzetto – UNIPAMPA	Helena de Souza Nunes
Adriana do Nascimento Araújo Mendes	Helena Lopes da Silva
Ana Lúcia Louro – UFMS	Heloisa Feichas – UFMG
Ana Luísa Fridman	Hugo Ribeiro – UNB
Anete Susana Weichselbaum	Inês Rocha – Colégio Pedro II
Angela Luhnning – UFBA	Isamara Carvalho – UFSCar
Aruna Noal Correa	Iveta Maria Borges Ávila Fernandes – UNESP
Áurea Demaria Silva	José Ruy Henderson Filho – UEPA
Áureo Deo De Freitas – UFPA	José Soares – UFU
Betânia Parizzi Fonseca – UFMG	Katharina Döring – UNEB
Brasilena Trindade	Leda Maffioletti – UFRGS
Carla Santos	Leila Dias – UFBA
Cássia Virgínia Coelho de Souza -UEM	Lia Braga Vieira – UFPA
Celson Gomes – UFPA	Lilia do Amaral Manfrinato Justi
Cíntia Thais Morato - UFU	Lilia Neves Gonçalves – UFU

Cláudia Deltrégia – UFSM  
Cristiane Maria Galdino de Almeida – UFPE  
Cristina Cereser – UFRGS  
Cristina Rolim Wolffenbüttel – Fundarte/UERGS  
Cristina Tourinho – UFBA  
Daniel Angelo Barbosa Vieira  
Daniel Gohn - UFSCar  
Daniela Tsi Gerber – EMBAP  
Delmary Vasconcelos Abreu – UNB  
Eduardo Guedes Pacheco – UERGS  
Eduardo Luedy – UEFS  
Elisa da Silva e Cunha – UFMS  
Ernesto Hartman – UFES  
Ezequias Lira - UFRN  
Fátima Carneiro dos Santos – UEL  
Fernanda de Assis Oliveira Torres - UFU  
Gerardo Viana – UFC  
Giann Mendes Ribeiro – IF Mossoró  
Guilherme Ballande Romanelli – UFPR  
Guilherme Sauerbronn – UDESC  
Harue Tanaka Sorrentino – UFPB  
Nilceia Protásio – UFG  
Pablo da Silva Gusmão – UFSM  
Patrícia Furst Santiago – UFMG  
Patrícia Kebach  
Patrícia Martins Lima Pederiva – UNB  
Paulo Braga – UFPE  
Pedro Rogério – UFC  
Regiana Blank Wille – UFPel  
Regina Finck - UDESC  
Regina Márcia Santos - UNIRIO  
Rejane Harder – UFSE  
Ricardo Dourado Freire – UNB  
Ricardo Goldemberg – UNICAMP  
Rosane Cardoso de Araújo – UFPR  
Rosane Cardoso de Araújo – UFPR  
Rosângela Duarte - UFRR

Luceni Caetano - UFPB  
Luciana Pires de Sa Requião - UFF  
Luís Fernando Lazzarin – UFSM  
Manoel Câmara Rasslan - UFMS  
Mara Meneses Kroger – UFBA  
Marcio Penna Corte Real – UFRGS  
Marco Antônio Toledo – UFC  
Marcos Câmara de Castro – USP  
Marcus Vinícius Medeiros Pereira – UFMS  
Maria Bernardete Castelan Póvoas – UDESC  
Maria Cecília Cavalieri França  
Maria Cecília Torres – UERGS  
Maria Guiomar de Carvalho Ribas – UFPB  
Maria José Subtil – UEPG  
Marília Stein – UFRGS  
Marisa Trench de Oliveira Fonterrada – UNESP  
Maura Penna – UFPB  
Maurílio Albino José Rafael – UNESP  
Mônica Duarte – UniRio  
Monique Andries Nogueira – UFRJ  
Neide Esperidião - FITO  
Rosemara Staub de Barros  
Samuel Araújo – UFRJ  
Sérgio Figueiredo – UDESC  
Sérgio Luiz de Almeida Alvares – UFRJ  
Sílvia Sobreira – UNIRIO  
Sônia Albano – Faculdade Carlos Gomes  
Sônia Ribeiro – UFU  
Susana Kruger – Projeto Guri  
Teca Alencar de Brito - USP  
Thelma Alvares – UFRJ  
Valéria Carvalho – UFRN  
Vanda Freire – UFRJ  
Vera Portinho Vianna – UFSM  
Viviane Beineke – UDESC  
Walênia Marília Silva – UFMG  
Zuraida Abud - UFBA

#### **Agradecimentos:**

Antonio Carlos Bigonha  
Nara Pimentel (EaD-UnB)  
Rui Seimetz

**Webmaster** Solange Lorenzo  
**Projeto Gráfico** Visualitá  
**Arte Final** Rodrigo Alves



# Índice

- 13 Programação
- 21 Cursos
- 26 Sessão de Comunicações
- 134 Sessão de Pôsteres

# Programação

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
9h		<b>CURSOS</b>			
10h30		<i>Intervalo</i>			
11h		<p><i>Palestra:</i> Produção de conhecimento em educação musical: tendências e desafios</p> <p>Dra. Ruth Wright (Canadá) Moderador: Dr. Sérgio Figueiredo (UDESC)</p>	<p><i>Mesa redonda I:</i> Ciência, tecnologias e inovação no Brasil: perspectivas para produção de conhecimento em educação musical</p> <p>Dra. Luciana Del Ben (UFRGS) Dr. Fernando Iazzetta (USP) Moderador: Dr. Luis Ricardo Queiroz (UFPB)</p>	<p><i>Mesa redonda II:</i> Pedagogias e práticas de ensino da música: estratégias para a inovação em educação musical</p> <p>Dra. Jusamara Souza (UFRGS) Dr. Andreas Lehmann-Wermser (Alemanha) Moderador: Dr. José Nunes Fernandes (UNIRIO)</p>	<p><i>Conferência:</i> Dr. Antonio Nóvoa (Universidade de Lisboa)</p>
12h30		<i>Apresentações musicais (Capela)</i> <i>Almoço</i>			
14h		<b>COMUNICAÇÕES</b>			
15h40		<i>Intervalo</i>			
16h10	(Credenciamento e inscrições) Fórum dos cursos de licenciatura em música	<p><i>Painel Internacional:</i> O papel da pesquisa em educação musical no cenário internacional: Dr. Bo Wah Leung (China); Dra. Graça Boal (Portugal); Dra. Emily Akuno (Quênia); Dra. Beatriz Ilari (Brasil/USA); Dr. Andreas Lehmann-Wermser (Alemanha) Moderador: Liane Hentschke (CNPq/UFRGS)</p>	Assembléia ABEM	Sessão de pôsteres	Encerramento
				Lançamentos	
18h30	Abertura do Congresso		<i>Workshop:</i> Ensino e aprendizagem da percussão africanos	Apresentação Musical	
20h30	Baile de Boas Vindas	Apresentação Musical		Apresentação Musical	

## **DIA 04 de Novembro de 2013**

14h00 – Fórum dos Cursos de Licenciatura em Música  
18h30 - ABERTURA

## **DIA 05 de Novembro de 2013**

11h00 – PALESTRA: Produção de Conhecimento em Educação Musical: tendências e desafios  
Ruth Wright (Canadá)  
Moderador: Dr Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo (UDESC)

16h10 - PAINEL INTERNACIONAL: O papel da pesquisa em Educação Musical no cenário internacional  
Dr Bo Wah Leung (Hong Kong – China)  
Dr<sup>a</sup> Graça Boal Palheiros (Portugal – Porto)  
Dr<sup>a</sup> Emily Akuno (Quênia)  
Dr<sup>a</sup> Beatriz Ilari (Brazil / USA)  
Dr Andreas Lehmann-Wermser (Alemanha)  
Moderadora: Liane Hentschke (CNPq – UFRGS)

## **DIA 06 de Novembro de 2013**

11h MESA REDONDA I: Ciência, tecnologias e inovação no Brasil: perspectivas para produção de conhecimento em Educação Musical  
Dr Fernando Iazzetta (USP)  
Dr<sup>a</sup> Luciana Del Ben (UFRGS)

## **DIA 07 de Novembro de 2013**

11h MESA REDONDA II – Pedagogias e práticas de ensino de música: estratégias para a inovação em Educação Musical  
Dr<sup>a</sup> Jusamara Souza (UFRGS)  
Dr<sup>a</sup> Andreas Lehmann-Wermser  
Moderador: José Nunes Fernandes (UNIRIO)

## **DIA 08 de Novembro de 2013**

11h CONFERÊNCIA: Desafios da docência no século XXI  
Dr António Nóvoa

## CONVIDADOS



### **ANTÓNIO NÓVOA**

Professor catedrático do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, agraciado com a Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública a 4 de Outubro de 2005. Desde 23 de Maio de 2006 é reitor da Universidade de Lisboa. Como pesquisador atua na área de História e Psicologia da Educação com interesse em Educação Comparada e Formação de Professores.

Doutor em Ciências da Educação (Universidade de Genebra) e Doutor em História (Universidade de Paris IV – Sorbonne) tem se dedicado a estudos de história da educação e de educação comparada. Lecionou também em importantes universidades estrangeiras, como Genebra, Paris V, Wisconsin, Oxford e Columbia (Nova Iorque). É autor de mais de 150 títulos (livros e artigos), publicados em doze países.



### **ANDREAS LEHMANN-WEMRSER**

Professor de Musicologia Sistemática e Psicologia da Música na Hochschule für Musik Würzburg (Escola de Música), Alemanha. É doutor (PhD) em musicologia e graduado em Educação Musical pela Escola de Música e Drama de Hanover. Desde seu pós-doutoramento com K. Anders Ericsson na Florida State University, Tallahassee, tem se interessado pelas questões de expertise. É editor colaborador da Revista de Cognição Musical, *Musicae Scientiae*, e presidente da Sociedade Alemã de Psicologia da Música (German Music Psychology Society). Seu último livro, *Psychology for Musicians: Understanding and acquiring the skills* (Oxford University Press, 2007), foi escrito em coautoria com John A. Sloboda and Robert H. Woody



### **RUTH WRIGHT**

Professora adjunta e chefe do Departamento de Educação Musical da Don Wright Faculty of Music. Iniciou sua carreira como professora no Ensino Médio e, atualmente, se dedica a pesquisa e programas educacionais que integram as experiências musicais fora e dentro da escola. Em 2012, em colaboração com outros colegas, lançou o programa Musical Futures Canadá, direcionado a essa temática. Dentre suas publicações se destaca o livro *Sociology and Music Education* pela Ashgate Press.



### **BO WAH LEUNG**

Professor adjunto de Educação Musical no Instituto de Educação de Hong Kong (Hong Kong Institute of Education – HKIEd) onde pesquisa a ópera Cantonesa no currículo formal de música. Em 2011, recebeu o prêmio Musical Rights Award oferecido pelo Conselho Musical da UNESCO e, 2012 o prêmio Knowledge Transfer Award da HKIEd pelo projeto colaborativo sobre o ensino da ópera Cantonesa em escolas primárias e secundárias (Collaborative Project on Teaching Cantonese Opera in Primary and Secondary Schools). Membro da Diretoria da ISME.



### **GRAÇA BOAL PALHEIROS**

Professora adjunta na Escola Politécnica de Educação do Porto, onde ensina em cursos de graduação e pós-graduação em Educação Musical, Psicologia e Terapia. No período de 2006 a 2010 foi presidente da Associação Portuguesa de Educação Musical (APEM) e é co-fundadora da Associação de Pedagogia Musical Wuytack. Tem sido grande incentivadora da pesquisa em Educação Musical em Portugal e é co-editora da Revista do CIPEM – Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical.



### **EMILY ACHIENG' AKUNO**

Professora de música e Diretora do Centro para Criatividade e Indústria Cultural da Kenya Polytechnic University College em Nairóbi, onde ensina para os cursos de graduação e pós-graduação em Musicologia, performance e Educação Musical. Pesquisa a prática e a educação musical com foco na relevância cultural do uso da música autóctone nas escolas. Dentre suas publicações se destaca a Antologia de Canções Infantis Quenianas (Anthology of Kenyan Children's songs). Membro da Diretoria da ISME.



### **BEATRIZ SENOI ILARI**

Professora assistente da University of Southern California, Estados Unidos, tendo sido professora adjunta de educação musical da Universidade Federal do Paraná entre 2003-2010. Doutorou-se (PhD) em Educação Musical pela McGill University, Canadá, em 2002. É pesquisadora com experiência na área de psicologia da música, com ênfase em cognição e aprendizagem, atuando principalmente nos seguintes temas: música, cognição, aprendizagem e enculturação.

## APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

### **VICTOR BATISTA e Projeto CIRANDA DA ARTE**

*Violeiros*

Seg 17hs - Capela

Orientados pelo arte educador Victor Batista, alunos de Lagolândia, Jaranápolis e Radiolândia, distritos de Pirenópolis, começaram a ter as aulas em abril deste ano. O Projeto atende hoje por volta de 100 alunos da escola, da comunidade e funcionários, promovendo uma integração pela arte dentro das Escolas Estaduais. Os alunos de Lagolândia apresentarão duas obras intituladas: “Pau Brasil”, composição do mestre violeiro Gedão da Viola, ritmo: cururu e “Jardim da Fantasia”, composição de Paulinho Pedra Azul, ritmo: guarânia.

### **MPC Orquestra de Cordas e Orquestra Infantil**

Seg 18h30 - Salão principal

O projeto de extensão “Música para Crianças” (MPC), dirigido por Ricardo Freire, UnB, foi criado em 2002 com o objetivo de oferecer aulas de musicalização para bebês e crianças pequenas. A partir daí foram criadas duas orquestras. A Orquestra Infantil MPC, com crianças de 8 a 12 anos, e a Orquestra de Cordas MPC, criada em 2009, com a participação de jovens de 10 a 17 anos, e que conta também com a participação de monitores da UnB. No repertório estão J. B. Arbeláez, D. R. Bellwood, Gustav Holst, A. Nepomuceno, A. Vivaldi, B. Bartók, E. Aguiar e C. Guerra-Peixe, além de músicas de domínio público irlandesas.

### **MARAFREBOI**

*Orquestra sopros*

Seg 20hs - Salão principal

Dirigida por Fabiano Medeiros, a MARAFREBOI é formada com base na instrumentação de orquestra de sopros. Desenvolve um trabalho de resgate, primando pela preservação do acervo popular e nossas tradições por meio de seu rebuscado repertório que inclui músicas de autoria de membros da Orquestra e privilegia gêneros como frevo de rua, maracatu, samba, ciranda, xote, cavalo-marinho, côco, xaxado, carimbó, catira e bumba- meu-boi.

## **SONDA ÉTNICA**

*DJ Ramiro*

Seg 21h30 - Salão principal

Sonda Étnica apresenta uma seleção musical que une música brasileira e gêneros da tradição popular no mundo. O ouvinte poderá perceber sonoridades típicas de diversos gêneros musicais, como funk, forró, baião, rock, samba e world music. Em sintonia com o momento, a seleção musical rompe fronteiras e integra os expectadores em um perpétuo convite à dança.

## **AURÉLIO NOGUEIRA E JACKES DOUGLAS**

*Duo de trompete e trombone*

Ter 12h30 - Capela

Aurélio Nogueira é professor da rede do estado de Goiás e maestro da Banda do Colégio Est. Jayme Câmera. Possui Graduação em Educação Musical Escolar pela UFG (2009), especialização em Gestão Escolar (2011) e atualmente cursa o mestrado em música na UFG. É também Coordenador do ponto de cultura Tocando Arte, Secretaria de Cultura de Goiânia e MinC.

Jackes Douglas é professor da rede do estado de Goiás e trombonista da Orquestra Sinfônica de Goiânia. Possui Graduação em Educação Musical, Habilitação em Trombone pela UFG (2010) e Especialização em Gestão Educacional pela Faculdade Tecnológica Equipe Darwin (2011). Atualmente está cursando mestrado na UFG em Música, Criação e Expressão.

Programa:

1. Invenção para trompete e trombone (Osvaldo Lacerda)
2. Fanfares and Canticles. Duet for trumpet and trombone (Joseph Pappas)
3. Dorian Blues. For trumpet and trombone (Arthur Franckenpohl)
4. Music for trombone (Estércio Marquez Cunha)
5. Choro Bizoquinha (Porfírio Costa)

## **ROBERTO CORRÊA**

*Recital solo: viola caipira, viola de cocho e voz*

Ter 20h - Salão principal

Considerado um dos mais importantes nomes da viola no Brasil, instrumentista, compositor e pesquisador, o violeiro Roberto Corrêa foi revolucionário em levar a viola caipira e a viola de cocho às salas de concerto de mais de 29 países. O músico expressa com requinte técnico e musicalidade apurada a cultura interiorana brasileira, com versatilidade de estilos que misturam virtuosismo e erudição à música caipira. Em seu recital solo, Roberto Corrêa apresenta canções (viola e voz) e músicas instrumentais, explorando as potencialidades sonoras da viola caipira e da viola de cocho. Durante o recital, o músico contextualiza seus instrumentos e as tradições musicais e culturais do universo da viola. No repertório:

1. Araponga isprivitada (Roberto Corrêa)
2. Viola quebrada (Mário de Andrade)
3. Peleja de siriema com cobra (Roberto Corrêa)
4. Tristezas do Jeca (Angelino de Oliveira)
5. Antiquêra (Roberto Corrêa)
6. Moreninha se eu te pedisse (Domínio Público)
7. Saudades de Matão (J. Galate – R. Torres)
8. Siriema (Nhô Pai – Mario Zan)
9. Chitanzinho e Xororó (Serrinha – Athos Campos)
10. Asa branca (L. Gonzaga – H. Teixeira)
11. Chora viola (T. Carreiro – L. dos Santos)
12. Mazurca pantaneira (Roberto Corrêa) . 13. Trenzinho caipira (Heitor Villa-Lobos)

## **DUO VIOLETA**

*Clarineta e violão: Rosa Barros e Marcelo Brazil*

Qua 12h30 - Capela

Criado há aproximadamente dez anos, o duo busca explorar novas interpretações por meio de espetáculos inéditos e de excelente qualidade que possam engrandecer a música erudita e também conquistar novos públicos. Em seu repertório, obras que vão desde compositores consagrados até compositores contemporâneos. No repertório:

1. Amasia (Laurent Broutos)
2. Cantando com simplicidade (Radamés Gnattali).
3. Choro Bandido (Edu Lobo e Chico Buarque)
4. Berimbau (Baden Powell e Vinícius de Moraes)

## **MICHAEL KÜTTNER**

Qua 18h30 - Salão principal

O alemão Michael Kuttner, um dos mais conceituados bateristas de Jazz da Europa, é professor da Academy of Music em Mannheim (Alemanha), foi eleito pelos leitores da revista “Drums und Percussion” como o melhor baterista de jazz da Alemanha e condecorado com a “Stern der Woche” pela revista “Münchner Abendzeitung” como a melhor obra artística. Neste show, Küttner comanda Jam Session apresentando standards de Jazz e de música brasileira acompanhado por Zé Krishna Coli (guitarra) e Eudimar de Carvalho (baixo).

## **FRANKLIN PINHEIRO**

Qui 12h30 - Capela

Licenciado em música pela UnB, formado no polo da UAB em Rio Branco-AC, Franklin atua musicalmente na capital acreana há vários anos, em shows, centros culturais, shoppings, bares, restaurantes e pontos turísticos da cidade. O repertório a ser apresentado compreende diversos autores da chamada MPB com voz e violão.

## **CONJUNTO DE TROMBONES DA UnB**

Qui 18h30 - Hall do Hotel

Criado com o Curso de Bacharelado em Trombone no Depto. de Música da UnB em 1991, o grupo conta com a participação de todos os alunos de trombone do MUS (bach., lic. e extensão), apresentando-se em diversos eventos dentro e fora da Universidade. O repertório inclui desde obras da renascença e barroco até composições contemporâneas e arranjos escritos para o grupo. O Coord. é Carlos Eduardo Mello, professor de trombone da UnB. Prof. convidado: Prof. Tiago Poty. Outros integrantes são: Arthur Figueirôa, Felipe Silva, Gabriel de Abreu, Hengleysson de Souza França, Samuel Gomes.

## **CAROL CARNEIRO**

*Forró*

Qui . 20hs . Restaurante do hotel

Carol Carneiro convida a todos para ouvir as canções que permanecem e marcam a trajetória da nossa cultura. Haverá apresentação de gêneros musicais como: côco, xote, baião e outras surpresas, tudo isso mesclado entre os clássicos e musical autoral. No repertório:

1. Moreninha bunitinha (Carol Carneiro)
2. Cintura Fina (Luiz Gonzaga/Zé Dantas)
3. Severina Xique xique (Genival Lacerda)
4. Facilita (Luiz Ramalho)
5. Canto Novo (Carol Carneiro)
6. Qui nem jiló (L.Gonzaga/H.Teixeira)
7. Baião (L.Gonzaga/H.Teixeira)
8. Na dança com rapaz (Carol Carneiro)
9. Convidando pra dançar (Carol Carneiro)
10. Meu cenário (Petrúcio Amorim)
11. Menino de colo (Lindolfo Barbosa)

# Cursos

## **Aplicação de estratégias musicoterapêuticas para crianças portadoras de necessidades especiais no âmbito da inclusão escolar**

Cristina Zamani

Curso prático planejado para fornecer ferramentas e recursos pedagógicos para professores que trabalham com crianças que apresentem transtornos neurológicos e autismo. Serão apresentados: conceitualização moderna acerca dos transtornos neuro-desenvolvimentais, do espectro autista e dos modelos teóricos de educação musicoterapêutica que fundamenta as aplicações práticas. Por meio de práticas clínicas e educativas, serão expostas e praticadas técnicas, recursos e estratégias didáticas oferecidas em contextos educativos a crianças com necessidades especiais.

Objetivos:

- Conhecer os delineamentos teóricos de abordagem neurocognitiva destinados à prática educativa e clínica de crianças com transtornos de espectro autista.
- Apresentar, através de vídeos longitudinais, o processo educativo terapêutico baseado na evidência, desde o diagnóstico até a finalização do tratamento em musicoterapia e pedagogia especial.
- Descrever o modelo musicoterapêutico e terapêutico paraverbal utilizado em intervenções.

Durante o curso serão trabalhadas estratégias de intervenção individual e em grupo; técnicas de comunicação aumentativa, demonstração de atividades rítmico-sonoras, multi-sensoriais e musicoterapêuticas; modelos de aprendizagem especial; estratégias para desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas.

## **Bandas de Música Escolares: aspectos teóricos e práticos**

Lélio Alves e David Pereira

1. Conceito e História
2. As primeiras gravações das Bandas do Brasil
3. Criando uma banda de música escolar
  - a) recrutando alunos;
  - b) as aulas de iniciação
4. O ensaio
  - a) planejando um ensaio;
  - b) o Ensaio-aula.
5. Leitura e análise de partituras
6. Prática (caso haja músicos suficientes).

## **Música na Escola - práticas de ensinamentos e aprendizagem inovadoras no contexto da Educação Básica**

Leonardo e Eliza

O objetivo do curso

é trabalhar atividades de ensino e aprendizagem a partir da conexão de três campos importantes da musicalidade abrangente: (a) cognitivo – compreensão dos conceitos musicais e práticas criativas como composição e improvisação; (b) psicomotor – que foca na execução musical; (c) afetivo – apreciação do contexto crítico-histórico-social, incluindo questões de identificação de estilos musicais e contextualização de fatos sociais; com os meios, critérios e ferramentas de uma proposta ampla e abrangente a partir da:

- Música eletrônica, DJ produtor em sala de aula, programas de edição e composição musical (Audacity, Virtual DJ e etc.);
- Principais pesquisas no campo da musicalidade abrangente, sobre as propostas e abordagens pedagógicas musicais e função crítico social de estilos musicais da atualidade;

## **Tecnologias Digitais para Educação Musical**

Daniel Gohn

Neste curso é apresentado um panorama atual das tecnologias digitais, com a indicação de exemplos práticos de como elas podem ser integradas em processos de ensino e aprendizagem da música. Softwares disponíveis gratuitamente na Internet serão usados como meio para criação musical, produção de partituras e registro sonoro, explorando possibilidades em atividades que servem tanto ao ensino on-line como às situações presenciais. Além disso, os participantes irão conhecer as mais recentes ferramentas para videoconferência, com excelente qualidade para transmissão de performances musicais.

## **Adolescentes e jovens aprendendo música**

Margarete Arroyo

Este curso tem por objetivo discutir que são os adolescentes e jovens que vivem este início de século XXI e suas relações com as músicas, focalizando como e onde constroem conhecimentos e habilidades musicais. Relatos de experiências constituirão o material básico sobre o qual o curso será desenvolvido.

## **Percussão Corporal**

Ricardo e Patrícia Amorim

Curso de Percussão Corporal: Exploração das possibilidades sonoras do Corpo Humano; tipos de sons corporais; articulação musical dos sons do corpo; técnicas de percussão corporal; criação de ritmos como: samba; baião; afoxé; funk e rock; jogos e atividades para sala de aula; improvisações e criações musicais a partir das vivências; estratégias pedagógicas.

## **Pesquisa em educação musical: métodos e experiências interculturais**

Jusamara Souza e Andreas Lehmann

Pesquisa em educação musical: métodos e experiências interculturais. A pesquisa em educação musical tem se orientado nos paradigmas qualitativos de investigação para compreender fenômenos pedagógico-musicais a partir de interpretação de sentidos, subjetividades e cotidianos musicais de pessoas. Neste curso pretendemos destacar alguns métodos e experiências de pesquisas realizadas na Alemanha e no Brasil abordando os diferentes contextos sociais e experiências musicais de crianças e jovens e buscando um diálogo intercultural.

## **Músicas do Mundo na Escola: brincando com sons de aldeias, cidades e palácios.**

Gabriel Levy

Nesse curso Gabriel Levy compartilha sua experiência como integrante de vários grupos que pesquisam a música mundial (Mawaca, Mutrib, Orquestra Mundana, entre outros) e propõe um contato prático com músicas e brincadeiras musicais de diferentes regiões do planeta (incluindo Palestina, China, Turquia, Japão, Tibet, País Basco, Portugal, Balkans e Mediterrâneo Oriental), buscando compreender, na ação, as estruturas musicais que elas propõem. Escalas orientais, ritmos assimétricos, etc são alguns dos assuntos tratados. Danças, propostas de improvisação, criação e trabalhos corporais, mostras de vídeos, CDs e partituras ilustram e complementam as práticas.

## **Fundamentos para o planejamento e a prática da educação musical**

Cecília França

Este minicurso propõe a discussão de alguns fundamentos da educação musical ligados à natureza da criança, da música e do fazer musical. A partir da reflexão sobre vivências musicalmente significativas, serão apontados caminhos para o planejamento curricular visando a otimização da ação pedagógica nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

## **Produção de conhecimento em educação musical: perspectivas e desafios atuais**

Luis Ricardo Queiroz e Luciana Del Ben

Ciência, Tecnologia e Inovação são palavras que estão na ordem do dia das políticas de pesquisa e de desenvolvimento tanto no Brasil quanto no exterior. Juntas, sugerem um modo específico de pensar a ciência e de fazer ciência (ou produzir conhecimento), que, entre outros aspectos, busca se comprometer com a promoção do desenvolvimento econômico e social. Considerando esse cenário, o curso tem como objetivo discutir questões como: de que falamos quando falamos em pesquisa/produção de conhecimento? Que conhecimentos temos produzido em educação musical? Como os temos produzido? O que a pesquisa tem feito pela área? O que ainda há por fazer? Para construir algumas respostas a essas questões, serão apresentadas e discutidas diretrizes e perspectivas para a produção de conhecimento na atualidade, bem como estratégias para o desenvolvimento de pesquisas na área de educação musical.

## **Construção de instrumentos alternativos**

Márcio Vieira

Oficina de construção de instrumentos musicais com materiais alternativos, usando conceitos musicais, métodos científicos baseados na acústica e a pesquisa de elementos sonoros. O objetivo é adquirir conhecimento de como funcionam os instrumentos musicais, e desenvolver, com técnicas construtivas simples e materiais de baixo custo, instrumentos musicais que podem ser utilizados na educação musical.

## **Por uma educação musical musicante: o papel do educador, a importância da criação**

Carlos Kater

Nessa oficina serão tratados assuntos relativos à música, à educação musical e ao educador, integrados a diversas atividades lúdico-expressivas e musicais. Ela propiciará a reflexão e a prática educativo-musical fundada no conceito “musicante”, com foco nas estratégias lúdicas de desenvolvimento da escuta, da expressão e da criação sonoro-musical. Permeando as atividades propostas, serão tecidas considerações sobre o papel determinante do educador musical e da criação na contemporaneidade, bem como apresentadas informações relevantes para seu melhor desempenho tanto profissional quanto pessoal.

## **O ensino coletivo de violão: caminhos e possibilidades**

José Henrique

O violão é um instrumento bastante versátil, que pode ser utilizado na educação musical de múltiplas maneiras. O objetivo do curso é trazer aos participantes algumas das possibilidades de utilização deste instrumento, visando a troca de experiências entre os participantes, além de subsidiar a atuação de educadores musicais dentro de sala de aula. Com abordagem prática, os recursos utilizados serão arranjos e materiais didáticos de referência no ensino do instrumento.

O curso será dividido em III módulos:

Módulo I - o ensino coletivo de violão dentro da perspectiva do Projeto Guri – avanços e desafios;

Módulo II – a utilização do violão como instrumento acompanhador na educação musical;

Módulo III – o violão como instrumento solista – possibilidades de ampliação de repertório;

## **Calungá: o mar que separa é o mar que une**

Chico Santana

O curso parte de atividades corporais, prática de percussão e canto coletivo. A articulação destes elementos amplia as possibilidades de interação do corpo com o espaço, e serve de base para o desenvolvimento musical dos participantes.

Tendo como eixo a experiência do espetáculo “Calungá - o mar que separa é o mar que une” (desenvolvido pelo Projeto Guri), o curso incita reflexões sobre o fazer musical dentro de um contexto cultural específico, ligado à ancestralidade africana, determinante na criação de uma identidade brasileira. Trata ainda dos processos de ensino e aprendizagem musical com crianças e jovens, e suas possibilidades criativas.

## **Práticas vocais coletivas no contexto escolar**

Agnes Schmeling e Lúcia Teixeira

Propõe a elaboração de arranjos músico-vocais com repertório sugerido pelos alunos. Discute o ensino de música por meio de práticas vocais coletivas no ensino fundamental e médio.

## **Sociologia da Educação Musical**

Ruth Wright

O objetivo do curso é desafiar você a considerar suas experiências, crenças e práticas de educação musical a partir de uma perspectiva sociológica. Como diz Bauman, uma vez que começamos a pensar sociologicamente descobrimos que temos uma nova lente para enxergar o mundo em que vivemos. Com isso, podemos examinar algumas das questões que têm desafiado os educadores musicais, como saber se a música deve ser incluída como um elemento obrigatório dos currículos escolares e, em caso afirmativo, de que forma. Ainda, as questões relativas à propriedade da música na educação, qual o nível de controle que os alunos devem ter sobre as suas experiências em salas de aula de música, e até que ponto alunos e grupos têm sido favorecidos ou prejudicados pela e na educação musical. OBS.: O curso será traduzido para o português



# **Sessão de Comunicações**

**Dia 05 (terça-feira)  
14h-15h40**

**GT 1.1 - Pesquisa em educação musical  
Sessão 1**

<b>Horário</b>	<b>Trabalho</b>	<b>Autor</b>
<b>14:00</b>	Professores de Artes em Contexto Inclusivo: preparação dos dados da pesquisa	Regina Finck Schambeck, Luana Moína Gums e Luiza Faé Mantovani
<b>14:25</b>	Democratização do conhecimento musical no Ensino Médio: discursos e impressões discentes	Jonas Tarcísio Reis
<b>14:50</b>	As conexões entre a prática docente dos licenciandos da Escola de Música da UFMG e o projeto Música na Escola Regular	Priscilla Ribeiro Costa e Maria Betânia Parizzi
<b>15:15</b>	A Educação Musical nas Escolas do Rio Grande do Sul: Uma Investigação em Escolas Públicas de Educação Básica	Daniele Isabel Ertel e Cristina Rolim Wolffenbüttel

**Professores de Artes em Contexto Inclusivo: preparação dos dados da pesquisa**

Resumo: O texto relata os processos da pesquisa em andamento: “Professores de Arte: Um Estudo das Adaptações Curriculares Para Inclusão”. A primeira fase da pesquisa aborda o levantamento bibliográfico referente ao ensino de Arte no contexto inclusivo. A segunda fase prepara a coleta de dados com análise e edição de vídeos de oficinas de Música e de Artes Visuais, realizadas com crianças em contexto inclusivo. Esses vídeos foram utilizados para mobilizar a discussão em grupos focais, a saber: estudantes de música, professores de música e professores de artes visuais. Os critérios para a seleção e edição de vídeos (ROSE, 2006; LOIZOS, 2011) ofereceram maiores possibilidades de interpretação da aplicação dos materiais didáticos e/ou objetos pedagógicos nas atividades práticas. Foram analisadas 9 horas e 30 minutos de vídeos de música e 4 horas de vídeos de artes visuais. Os trechos editados continham cerca de 10 minutos, organizados de maneira que representassem elementos para impulsionar o debate ente os participantes. Até o presente momento, duas questões se destacam: (i) o processo do grupo de pesquisa para fazer a edição dos vídeos, e (ii) a interação das crianças nas aulas das oficinas.

*Palavras chave: Inclusão, Professores de Arte, Análise de Vídeo.*

Regina Finck Schambeck  
UDESC  
regina.finck@udesc.br

Luana Moína Gums  
UDESC  
luanamoina@hotmail.com

**Democratização do conhecimento musical no Ensino Médio: discursos e impressões discentes**

Resumo: Este trabalho versa sobre algumas impressões de discentes do Ensino Médio acerca da música. Constitui o recorte de uma pesquisa de Iniciação Científica que investigou as concepções e ações acerca da democratização do acesso ao conhecimento musical de Comunidades Escolares de três (03) escolas de Ensino Médio da 1ª Coordenadoria Regional de Educação (1ª CRE) da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul. Nela foram realizados três estudos de caso com abordagem qualitativa. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semiestruturadas. Este texto revela dados importantes para pensar a democratização do conhecimento musical no Ensino Médio e a inclusão da música no currículo escolar da Educação Básica. Os resultados alertam para a necessidade de fomento de movimentos políticos educacionais que busquem uma educação para a formação integral do ser humano. Isso no sentido de trilhar outros caminhos na educação formal, para além dos ditames mercadológicos que oprimem a emersão de uma escola para a emancipação, na qual a música tem importante papel. Revela também que os alunos de Ensino Médio são sujeitos com visões e vontades peculiares, fazendo leituras específicas acerca da sociedade, da escola e, conseqüentemente, da função da música na formação humana.

*Palavras chave: democratização do conhecimento musical; Ensino Médio; educação musical.*

Jonas Tarcísio Reis  
UNIP/UFPR/ SEDUC-RS  
jotaonas@yahoo.com.br

## **As conexões entre a prática docente dos licenciandos da Escola de Música da UFMG e o Projeto Música na Escola Regular**

Resumo: Depois da instituição da Lei 11. 769/2008, que torna obrigatório o ensino de música nas escolas regulares brasileiras discutir e fomentar pesquisas sobre a formação dos licenciandos em Música tem se tornado uma questão cada vez mais necessária. Que fatores influenciam esta formação? É verdade que o percurso do licenciando também depende dos objetivos e do interesse de cada indivíduo enquanto educador, mas os cursos de Licenciatura em Música exercem papel fundamental nessas escolhas, já que boa parte da formação musical dos futuros educadores acontece durante sua permanência na universidade. O que proponho aqui dentro desta temática, é investigar, por meio de um estudo exploratório de natureza qualitativa, as conexões entre a prática docente dos licenciandos da Escola de Música da UFMG com o projeto de extensão Música na Escola Regular . Por meio dos dados coletados em entrevistas, faço uma análise do impacto deste projeto na formação dos alunos do curso de Licenciatura em Música da UFMG que exerceram a docência nesta ação de extensão. Os resultados mostram que o projeto representou um importante diferencial na formação desses alunos, ampliando sua inserção profissional e aprimorando sua prática docente.

*Palavras chave: educação musical, projetos de extensão, prática docente.*

Priscilla Ribeiro Costa  
UFMG  
priscilla\_le@hotmail.com

Maria Betânia Parizzi Fonseca  
UFMG  
betaniaparizzi@hotmail.com

## **A Educação Musical nas Escolas do Rio Grande do Sul: Uma Investigação em Escolas Públicas de Educação Básica**

Resumo: Este artigo apresenta resultados da investigação sobre a presença da educação musical em escolas públicas estaduais de Educação Básica do Rio Grande do Sul. A pesquisa foi concebida em duas etapas. A etapa inicial foi orientada pela abordagem quantitativa, sendo o método o survey interseccional de grande porte. Os dados foram coletados através da utilização de questionários autoadministrados. Foi possível, assim, mapear as atividades musicais desenvolvidas nas escolas do estado, bem como os procedimentos adotados pelos professores e/ou pessoas que atuam com a educação musical nas escolas públicas do Rio Grande do Sul. Posteriormente, na segunda etapa, utilizou-se a abordagem qualitativa, sendo o método o estudo multicase. A coleta dos dados foi efetuada por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas em três escolas públicas estaduais de Educação Básica do Rio Grande do Sul. Nesta etapa foram entrevistados professores que atuam com música e/ou artes nas escolas, diretores(as) das instituições, além de quatro pais e quatro estudantes das escolas públicas investigadas. Assim, foi possível conhecer quais projetos de música são desenvolvidos nas escolas públicas, como tem sido desenvolvido o trabalho com banda nas escolas e como a educação musical ocorre nestas instituições, a partir da adesão ao Programa Mais Educação. Considerando-se a análise dos dados e a Lei nº 11.769, de agosto de 2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música, entende-se que os resultados deste estudo poderão contribuir para a elaboração de políticas públicas e, conseqüentemente, para a implementação da música na Educação Básica.

*Palavras-chave: ensino de música na Educação Básica, Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul, Lei 11.769/2008.*

Daniele Isabel Ertel  
UERGS  
dani.ertel@hotmail.com

Dra. Cristina Rolim Wolffenbüttel  
UERGS  
cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br

**GT 1.1 - Pesquisa em educação musical**  
Sessão 2

Horário	Trabalho	Autor
14:00	A opção metodológica da pesquisa-ação para a pesquisa em Educação Musical na Licenciatura em Música	Luísa Vogt Cota e Sônia Tereza da Silva Ribeiro
14:25	Criança autista e Educação Musical: um estudo exploratório	Gleisson do Carmo Oliveira, Vanilce Peixoto de Morais Rezende e Maria Betânia Parizzi
14:50	Aprendizagem musical na velhice: o que a área tem produzido?	Maria Guiomar Ribas e Olga Alvez
15:15	Ensino coletivo de guitarra: um estudo sobre as metodologias e potencialidades para a iniciação musical através do instrumento	André Ricardo Barros Marques

### **A opção metodológica da pesquisa-ação para a pesquisa em Educação Musical na Licenciatura em Música**

Resumo: o texto destaca aspectos da metodologia da pesquisa-ação como exercício de autoestudo para pesquisadores em formação inicial em curso de Licenciatura em Música. A investigação foi sistematizada e realizada por uma licencianda sob a orientação de sua professora em Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido na disciplina Pesquisa em Música da Universidade Federal de Uberlândia. Nessa comunicação buscamos mostrar a fundamentação teórica, o plano, as ações de ensino e a avaliação da pesquisa-ação. Os resultados apontam alguns resultados contributivos da pesquisa-ação que possibilitam ao Trabalho de Conclusão de Curso introduzir reflexões sobre ser/tornar professora e pesquisadora na área de Educação Musical.

*Palavras-chaves: Pesquisa-ação, formação em pesquisa, Licenciatura em Música.*

Luísa Vogt Cota  
UFU  
luisacota@gmail.com

Sônia Tereza da Silva Ribeiro  
UFU  
sonia@ufu.br

### **Criança autista e Educação Musical: um estudo exploratório**

Resumo: O objetivo desta pesquisa foi investigar os benefícios gerados pela Educação Musical no desenvolvimento da criança autista. Para tanto, por meio de um estudo exploratório, foi aferido o desenvolvimento musical de duas crianças autistas de três anos de idade, durante o período de um semestre de aulas de Musicalização. Para a efetivação da pesquisa, foi criado, durante este estudo, um protocolo para avaliar o desenvolvimento musical dessas crianças. Atividades foram pensadas para o trabalho na Educação Musical Especial e reflexões foram feitas a partir do cruzamento de dados obtidos com a literatura mais significativa existente acerca do autismo e da Educação Musical Especial. Os resultados apontam para um desenvolvimento musical expressivo das duas crianças, com repercussões visíveis em seu desenvolvimento geral.

*Palavras chave: Autismo; Educação Musical; Desenvolvimento musical.*

Gleisson do Carmo Oliveira  
UFMG  
gleisson\_oliveira@yahoo.com.br

Vanilce Peixoto de Morais Rezende  
UFMG  
vanilce\_rezende@yahoo.com.br

Maria Betânia Parizzi  
UFMG  
betaniaparizzi@hotmail.com

### **Aprendizagem musical na velhice: o que temos produzido na área?**

Resumo: Neste trabalho compartilhamos os resultados de uma pesquisa de iniciação científica no campo temático da educação musical na velhice. Trata-se de um estudo exploratório sobre a produção de conhecimento na área de educação musical direcionada às pessoas idosas, tendo por fontes os anais dos congressos nacionais e as revistas, da ABEM e da ANPPOM, envolvendo os anos de 2001 a 2011, e, 2001 a 2012 respectivamente.

*Palavras chave: educação musical na velhice, aprendizagem musical de idosos(as); produção de conhecimento sobre música, educação e velhice.*

Olga Alves  
UFPB  
olgaalvez@gmail.com

Maria Guiomar de Carvalho Ribas  
UFPB  
ribasguiomar@gmail.com

## Ensino coletivo de guitarra: um estudo sobre as metodologias e potencialidades para a iniciação musical através do instrumento

Resumo: A guitarra tem se tornado um instrumento muito popular. Diante desta popularização o interesse no aprendizado dela tem crescido muito e alcançado inclusive as crianças, porém, dentre as metodologias existentes no país não foi encontrado material específico para o processo de ensino e aprendizagem infantil tendo como foco o desenvolvimento amplo do aluno, ou seja; musical, social ou humano, através de aulas coletivas, que buscam uma vivência musical mais ampla e significativa. O presente trabalho tem como objetivo apontar as vantagens do ensino coletivo para crianças e tentar indicar uma possível metodologia que trabalhe vivências musicais prazerosas e que vão além da simples execução instrumental, explorar as maneiras que se tem trabalhado o instrumento guitarra no Brasil e fazer um levantamento e adequação de materiais utilizados no ensino coletivo e de musicalização infantil adaptando estes para o instrumento em questão. Esperamos ao final que, diante do apontamento das potencialidades do ensino coletivo, possamos alcançar um resultado mais satisfatório musicalmente e socialmente para que a guitarra possa ser utilizada na iniciação musical de crianças.

*Palavras chave: Ensino coletivo, ensino de guitarra elétrica, iniciação musical.*

André Ricardo Barros Marques  
UFSCar  
Hulk\_andre@hotmail.com

Maria Carolina Leme Joly  
UFSCar  
maroljoly@yahoo.com.br

### GT 1.2 - Perspectivas teóricas da educação musical a partir de suas dimensões pedagógicas, sociais, filosóficas ou psicológicas Sessão 1

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Arte, Cultura e Identidades: por uma revisão filosófica dos conceitos	Lucas Eduardo da Silva Galon e Sara Cecília Cesca
14:25	Entre Adorno e Mário de Andrade: passos e descompassos no estabelecimento de um repertório musical de referência	Jáderson Aguiar Teixeira e Sabrina Linhares Gomes
14:50	Educação Musical Humanizadora em busca de uma prática a várias mãos	Mariana Galon, Mariana Barbosa Ament, Natália Búriço Severino, Pedro Dutra, Ilza Zenker Leme Joly e Mateus Vinicius Corusse
15:15	Educação: o campo maior de aplicação da pesquisa em música	Marcos Câmara de Castro

### Arte, Cultura e Identidades: por uma revisão filosófica dos conceitos

Resumo: A presente abordagem busca examinar, filosoficamente, alguns problemas conceituais presentes em diversas articulações discursivas sobre Educação Musical e Artística no Brasil. A pregnância ideológica revelada nos conceitos de arte, cultura e identidades culturais e nacionais são aqui analisadas adotando uma visão multidisciplinar, que se apropria da filosofia da arte de Heidegger usando-a como um modelo para o pensamento sobre estes problemas.

*Palavras-chave: Arte. Educação Musical. Ideologia. Multiculturalismo.*

Lucas Eduardo da Silva Galon  
USP  
lucasgalon@gmail.com

Sara Cecília Cesca  
UNICAMP  
sara.cesca@gmail.com

## **Entre Adorno e Mário de Andrade: passos e descompassos no estabelecimento de um repertório musical de referência**

Resumo: Meu projeto de doutorado presentemente em execução destina-se a descrever alternativas didáticas de ensino interdisciplinar de música a partir da confecção solfejada de arranjos de músicas familiares aos estudantes. Na presente comunicação, proponho expor uma parte do subsídio teórico que tenho desenvolvido a partir do estudo comparativo entre os gostos e as predisposições musicais manifestas nos escritos de dois críticos musicais: Adorno e Mário de Andrade. O objetivo é tentar induzir que mesmo a capacidade autônoma de reflexão subjetiva não seria capaz de amenizar o status referencial do repertório musical a que se teve acesso, tampouco arrefeceria a leitura hierarquizante que o indivíduo constrói dos repertórios musicais a partir do seu mundo cultural. Por este caminho, observo que a força e a crença no gosto musical incorporado são preponderantes a despeito de qualquer valor étnico-musical específico que lhe seja estranho e reforço a necessidade de que o ensino teórico-prático de música para adultos iniciantes seja subsidiado fundamentalmente pelas preferências musicais dos estudantes e que os conhecimentos sejam construídos sob a luz dos seus contextos práticos de atuação formal/informal sob o pretexto constante de ampliar os recursos técnicos de suas produções.

*Palavras chave: crítica musical; estética musical; repertório de referência.*

Jáderson Aguiar Teixeira  
UFC  
jaderson@ifce.edu.br

Sabrina Linhares Gomes  
IFCE/UFC  
sabrina.gomes@ifce.edu.br

## **Educação Musical Humanizadora: em busca de uma prática a várias mãos**

Resumo: O presente artigo tem por objetivo apresentar algumas ideias sobre o tema : Educação musical humanizadora que vêm sendo construídas por meio de estudos de um grupo de pesquisa de um programa de pós-graduação em Educação, em uma Universidade pública do interior do estado de São Paulo. Para tanto, conceitos de autores como Enrique Dussel, Ernani Maria Fiori e Paulo Freire nos dão base para definir, de forma sintetizada, o que entendemos por humanização. Após breve explanação, somamos às ideias de Maura Penna, Carlos Kater, e HJ Koellreutter, a fim de realizar algumas reflexões que possam contribuir para a compreensão do que seria uma educação musical humanizadora. Esperamos mostrar caminhos teóricos para essa educação construída por meio da práxis, do diálogo, da amorosidade, do compromisso, da autonomia, do respeito, da alteridade.

*Palavras chave: Educação Musical, Humanização, Processos Educativos.*

Natália Búrigo Severino  
UFSCar  
nataliadasluzes@gmail.com

Mariana Barbosa Ament  
UFSCar  
edmusal.ma@gmail.com

Mariana Galon  
UFSCar  
marianagalon@gmail.com

Ilza Zenker Leme Joly  
UFSCar  
zenker@ufscar.br

Pedro Augusto Dutra  
UFSCar  
pedroaugustodutra@gmail.com

## **Educação: o campo maior de aplicação da pesquisa em música**

Resumo: usamos a palavra música para designar uma multiplicidade de atividades e experiências. A mesma diversidade está presente também na transdisciplinaridade que seu estudo sugere. Este ensaio visa discutir as contribuições da antropologia e do pensamento oriental antigo para a renovação das pesquisas em musicologia e suas aplicações em práticas pedagógicas, numa perspectiva de formação real e plural dos alunos de música, questionando criticamente certas idéias réçues.

*Palavras chave: Educação musical. (Etno)Musicologia. Música e antropologia.*

Marcos Câmara de Castro  
FFCLRP/USP  
mcamara@usp.br

GT 2.1 - Ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica  
Sessão 1

Horário	Trabalho	Autor
14:00	A caracterização do ensino da música nas escolas de Mossoró-RN: uma análise inicial	Alexandre Milne-Jones Nader, Carlos Antonio Santos Ribeiro, Elder Pereira Alves e José Magnaldo de Moura Araújo
14:25	A música na transdisciplinaridade em arte	Maria Cristiane Deltregia Reys
14:50	Livro Didático Público de Arte: uma breve análise da proposta para o ensino de música no ensino médio paranaense	Regina Stori
15:15	O ensino de música no primeiro ciclo do Ensino Fundamental: a prática dos professores generalistas	Patrícia L. L. Mertzig Gonçalves de Oliveira, Luciana Carolina Fernandes de Faria, Sueli Felício Fernandes e Maria Eliza Oliveira

### A caracterização do ensino da música nas escolas de Mossoró-RN: uma análise inicial

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma análise inicial dos dados da pesquisa “O ensino de música em Mossoró: a caracterização do ensino musical nas escolas municipais da cidade”. Essa pesquisa vem sendo desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Perspectivas em Educação Musical (GPPEM), foi aprovada no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq, contando com a participação de dois bolsistas de iniciação científica. Tem como foco central mapear e caracterizar o ensino da música nas escolas municipais da cidade de Mossoró. Os dados analisados neste trabalho foram coletados através da aplicação de questionários junto aos professores do município. Até o presente momento, é possível descrever alguns aspectos referentes à formação do professor de arte e sua inserção nesse contexto educacional.

Alexandre Milne-Jones Náder  
UERN  
amjnader@gmail.com

Carlos Antonio Santos Ribeiro  
UERN  
ribeirocarlos17@gmail.com

Elder Pereira Alves  
Conservatório D'Alva Stella - UERN  
elder.edumusic@gmail.com

José Magnaldo de Moura Araújo  
UERN  
magnaldoaraujo@live.com

*Palavras chave: ensino de música; educação básica; formação de professores de arte.*

### A Música na Transdisciplinaridade em Arte

Resumo: O artigo relata experiências do projeto transdisciplinar entre linguagens artísticas, desenvolvido no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina, e vinculado à pesquisa do Grupo EBA – Educação Básica e Arte (CNPq), que estuda modificações no currículo da disciplina de Arte, envolvendo professores de Música, Artes Visuais e Teatro. O projeto tem por objetivo abordar as linguagens artísticas de modo integrado e por projetos de trabalho no primeiro ano do Ensino Fundamental, entendendo a importância de crianças vivenciarem a Arte de forma não compartimentada em seu cotidiano, assim como tem sido trabalhadas as outras áreas do conhecimento pelas professoras pedagogas. O trabalho motivado pelo repensar da estrutura curricular da disciplina de Arte busca apoio metodológico na investigação-ação (ELLIOT, 1993) e embasamento teórico em autores como Hernández e Ventura, 2008; Zabala, 1998 e Fazenda, 2009; entre outros. As temáticas dos projetos de trabalho têm sido planejadas e realizadas conjuntamente pelas professoras de Arte, o que tem trazido resultados positivos quanto à abordagem dos conteúdos e à recepção dos estudantes.

Maria Cristiane Deltregia Reys  
UFSC  
cris\_reys@hotmail.com

*Palavras chave: Educação Musical; Transdisciplinaridade; Arte.*

## **Livro Didático Público de Arte: uma breve análise da proposta para o ensino de música no ensino médio paranaense**

Resumo: O presente trabalho objetiva promover uma breve análise dos conteúdos de música propostos no livro didático público de Arte destinado ao ensino médio do Estado do Paraná. Essa análise dar-se-á em paralelo com a proposta das Diretrizes Curriculares Estaduais, as quais prescrevem uma proposta curricular de ensino de Arte. Em particular, será observado como o livro didático possibilita a abordagem do encaminhamento metodológico proposto nessas Diretrizes. A metodologia utilizada é a da pesquisa documental, haja vista utilizar de dois documentos da educação paranaense. Infere-se que o livro didático apresenta algumas limitações, cabendo ao professor de Arte transcender as dificuldades.

*Palavras chave: Ensino de música. Livro didático. Ensino médio.*

Regina Stori  
UEPG  
regina.mus@gmail.com

## **O ensino de música no primeiro ciclo do Ensino Fundamental: a prática de uma amostra de professores generalistas em Presidente Prudente – SP**

Resumo: Com a sanção da Lei 11.769, de agosto de 2008, a música se tornou conteúdo obrigatório no Ensino Básico. Não contando obrigatoriamente com uma disciplina exclusiva nem com professores com conhecimento específico musical, as escolas, desde então, têm buscado se adaptar a esta lei, promovendo cursos de capacitação, investido em material didático e outros recursos. Contudo, mesmo com uma observação ingênua, percebe-se que ainda não está claro a todos os profissionais da Educação o efetivo objetivo da Educação Musical na Educação Básica, e, conseqüentemente, ainda não se tem bem definido um referencial curricular claro que oriente as ações dos professores quanto aos conteúdos a serem trabalhados. Destarte, o presente artigo apresenta resultados de uma pesquisa, realizada no ano de 2013, que buscou investigar como professores generalistas da rede municipal de ensino de Presidente Prudente/SP estão desenvolvendo música com seus alunos. A pesquisa selecionou 8 professores responsáveis por turmas do 1º ao 5º ano do Primeiro Ciclo do Ensino Fundamental, e questionou, por meio de entrevista, como estes profissionais compreendem e desenvolvem música com seus alunos. Foi verificado que os alguns professores trabalham música através do canto e de bandinhas rítmicas, mas sempre utilizando a música como ferramenta para o ensino de outras áreas. Os professores demonstram esforço em incluir a música em sua prática e reconhecem que para um efetivo ensino musical é necessário um profissional especialista na área.

*Palavras chave: Educação musical, professor generalista, ensino fundamental.*

Patrícia L. L. Mertzig G. de Oliveira  
UNOESTE  
patriciamertzig@gmail.com

Luciana Carolina F. de Faria  
UNOESTE  
luciana.carolina@gmail.com

Maria Eliza de Oliveira  
UNOESTE  
mariaeliza\_liza@ibest.com.br

Sueli Felício Fernandes  
UNOESTE  
su\_ffer@hotmail.com

### **GT 2.1 - Ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica**

#### **Sessão 2**

<b>Horário</b>	<b>Trabalho</b>	<b>Autor</b>
<b>14:00</b>	A Educação Musical nas escolas de ensino básico: as possíveis contribuições dos Projetos de Trabalho	Evandro Carvalho de Menezes
<b>14:25</b>	A experiência musical nas culturas da infância	Kelly Werle e Cláudia Ribeiro Bellochio
<b>14:50</b>	A Lei 11.769/08: desafios para professores de arte da Região das Missões do Rio Grande do Sul	Carla Adriana Machado
<b>15:15</b>	A Oficina de Música na escola de tempo integral: um estudo na Rede Municipal de Goiânia	Ruth Sara de Oliveira Moreira

## **A educação musical nas escolas de ensino básico: as possíveis contribuições dos Projetos de Trabalho**

Resumo: O presente trabalho visa comunicar pesquisa de doutorado iniciada no primeiro semestre de 2013 com o objetivo de investigar se, e como, os Projetos de Trabalho, enquanto postura pedagógica historicamente construída e aplicada nos diversos níveis da educação formal, poderiam contribuir na implementação das práticas pedagógico-musicais nas escolas de ensino básico. Os procedimentos metodológicos preveem uma pesquisa exploratória, buscando associar as abordagens qualitativa e quantitativa, objetivando explorar os dados recolhidos através de fontes bibliográficas das áreas de Educação geral e específicas da Educação Musical. Pretende-se ainda uma aplicação prática dos pressupostos teóricos envolvendo alunos do curso de Licenciatura em Música da UFMG e escolas públicas de ensino básico em projetos de escolas de ensino em tempo integral no âmbito da extensão universitária.

*Palavras-chaves: Educação Musical, Projetos de Trabalho, Escolas de Ensino Básico.*

Evandro Carvalho de Menezes  
UFMG  
menezesevandro@yahoo.com.br

Walênia Marília Silva  
UFMG  
walenia.silva@gmail.com

## **A experiência musical nas culturas da infância**

Resumo: O presente trabalho tem foco em uma pesquisa de doutorado que está sendo desenvolvida junto a um Programa de Pós-Graduação em Educação. A pesquisa tem centralidade nos estudos da infância, música e experiência, tendo como referencial teórico a sociologia da infância (CORSARO, 2011; SARMENTO, 2007), a música das culturas da infância (BRITO, 2007; BEINEKE, 2009; LINO, 2008), e alguns conceitos teóricos de infância e experiência (BENJAMIN, 1994). Objetiva-se investigar como a música constitui experiências nas culturas de pares construídas pelas crianças nos espaços do brincar na instituição de educação infantil. Especificamente, pretende-se compreender as manifestações musicais das crianças presentes em diferentes experiências na instituição de educação infantil, bem como, analisar as experiências e músicas presentes nas brincadeiras das crianças. A abordagem metodológica da pesquisa possui caráter interpretativo (GRAUE; WALSH, 2003) e está sendo desenvolvida através de uma investigação etnográfica. Como instrumentos metodológicos têm-se a observação participante, entrevista, registros escritos, fotográficos e audiovisuais, bem como a coleta de artefatos. Alguns resultados parciais da pesquisa indicam que a experiência musical ocorre por meio do brincar, o qual permeia todas as ações das crianças. Independente da atividade que estejam realizando, as crianças encontram formas para brincar, criar, imaginar e explorar sonoramente os elementos que consideram significativos em cada momento. Além disso, percebe-se que as crianças interagem musicalmente, criando diferentes formas de se comunicar e produzir enredos nos processos de reprodução interpretativa, nos quais a música da mídia se faz presente.

*Palavras chave: Culturas da infância; Música; Experiência;*

Kelly Werle  
UFSM  
kelly\_werle@hotmail.com

Cláudia Ribeiro Bellochio  
UFSM  
claubell@terra.com.br

## **A lei 11.769/08: desafios para professores de artes da região das missões do Rio Grande do Sul**

Resumo: Esse texto é parte de pesquisada de mestrado em andamento na qual investigarei qual o impacto da inserção do conteúdo de Música na Educação Básica, a partir da implementação da Lei 11.769/08, na visão dos professores de Arte na Região das Missões e da 14ª Coordenadora Regional de Educação (CRE). Como objetivos específicos buscarei mapear os profissionais que trabalham com conteúdo de Arte/Música nas Escolas Públicas de Educação Básica da região das Missões; conhecer como a Lei 11.769/08 está sendo implementada nessas Escolas Públicas desta região e verificar quais e em que momentos acontecem os trabalhos de Arte/Música nas Escolas Públicas da 14ª CRE. A pesquisa utilizará o método survey, de desenho interseccional (BABBIE, 2003). Os instrumentos de coleta de dados serão questionários auto-administrados e entrevista semi-estruturada com o coordenador da 14ª CRE. O trabalho fundamenta-se nas Legislações educacionais e em literatura sobre ensino de Arte na escola brasileira, de modo especial com relação à educação musical na educação básica.

*Palavras chave: Palavras-chave: Ensino de Arte; Educação Básica; Lei 11.769/08*

Carla Adriana Machado  
UFSM  
carlac\_mc@yahoo.com.br

## A oficina de música na escola de tempo integral: um estudo na rede municipal de Goiânia

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo analisar a prática das oficinas de música em duas escolas do município de Goiânia de tempo integral, para compreender como a metodologia utilizada contribui para a educação musical e integral dos alunos. Para realizar esta análise, escolhemos a abordagem qualitativa e coletamos dados por meio da observação das aulas de Oficina de Música de duas escolas municipais de tempo integral da Rede Municipal de Goiânia. Além das observações, com a intenção de enriquecer a pesquisa com a descrição de pessoas e situações, os instrumentos de coletas de dados também incluem entrevistas semiestruturadas feitas com as professoras e questionários respondidos por alunos. A análise dos dados seguiu um processo indutivo e interpretativo, a partir do estabelecimento de categorias de análise fundamentadas no trabalho de caracterização da metodologia de oficina realizado por Campos (1988). Percebemos que diversos aspectos relacionados ao desenvolvimento musical e integral do indivíduo poderiam ser contemplados, ao se adotar a metodologia de oficina como prática de educação musical. No entanto, apenas uma pequena parte desses aspectos foi, efetivamente, evidenciada no processo pedagógico das escolas nas quais se desenvolveu esta pesquisa. Este estudo sugere que é fundamental estabelecer uma discussão sobre a fundamentação e a prática das propostas de oficina como metodologia de educação musical, assim como indica a necessidade de que os professores atuantes nas oficinas aprofundem o conhecimento que possuem a respeito da metodologia, a fim de contribuírem para a educação musical e integral dos alunos.

*Palavras chave: Educação musical. Oficina de Música. Escola de tempo integral.*

Universidade Federal de Goiás-UFG  
Secretaria Municipal de  
Educação de Goiânia – SME  
sara\_ufg@hotmail.com

### GT 2.1 - Ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica

Sessão 3

### GT 3.3 – Educação musical e inclusão social

Sessão 1

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Reflexões sobre o Currículo Mínimo 2013 de Arte da Rede Estadual de Ensino Público do Rio de Janeiro	Vanessa Weber de Castro
14:25	Práticas Educativas Musicais no Programa Mais Educação: algumas reflexões	Maura Penna
14:50	Por que o professor de música desiste da Educação Básica?	Edson Baptista Martinez e Patrícia Lima Martins Pederiva
15:15	Histórias sonorizadas na educação infantil: o trabalho de pedagogos da rede municipal de ensino de Santa Maria	Lusiane Stefene e Vanessa Weber de Castro
15:40	Educação musical com surdos: um relato à luz de duas experiências bem sucedidas	Neide dos Santos Barbosa Noelma de Oliveira Santos

## Reflexões sobre o Currículo Mínimo 2013 de Arte da Rede Estadual de Ensino Público do Rio de Janeiro

Resumo: A rede estadual de Ensino Público do Rio de Janeiro, gerida pela Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC) lançou em 2013 uma versão revisada de seu Currículo Mínimo para a disciplina Artes, publicado originalmente em 2012. Inserido em um contexto de mudanças na rede, caracterizado pela implementação de um plano estratégico que visa a melhoria do ensino e a elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do estado, o currículo apresenta conteúdos específicos para Artes Visuais, Teatro, Dança e Música para os quatro anos finais do Ensino Fundamental e a 2ª série do Ensino Médio.

Vanessa Weber de Castro  
SEEDUC-RJ/Colégio Pedro II  
nessawc@yahoo.com.br

No entanto, a análise do Currículo Mínimo e de resoluções e circulares da SEED-UC, apontam um possível retorno às práticas polivalentes do ensino da Arte, uma vez que para se adequar a Lei nº 11.769/2008, dispôs conteúdos de música na organização curricular das outras linguagens artísticas. O presente artigo tem como objetivo apresentar um panorama atual da rede estadual de ensino do Rio de Janeiro e refletir sobre a organização do Currículo Mínimo de Artes. O processo metodológico englobou a análise dos documentos produzidos pela SEEDUC e de artigos referentes à rede, à luz de bibliografia concernentes à currículo (LIMA; ZANLORENZI; PINHEIRO, 2011) e à educação musical (FONTERADA, 2008; LOUREIRO, 2003).

*Palavras chave: educação, prática docente.*

Vanessa Weber de Castro  
SEEDUC-RJ/Colégio Pedro II  
nessawc@yahoo.com.br

### **Práticas Educativas Musicais no Programa Mais Educação: algumas reflexões**

Resumo: Com base em diversas pesquisas de campo realizadas pelo Grupo de Pesquisa Música, Cultura e Educação em escolas públicas paraibanas, esta comunicação apresenta uma análise de práticas musicais desenvolvidas pelo Mais Educação. Através de estudos de caso/multicaso, foram investigadas práticas pedagógicas em música desenvolvidas em oficinas do programa, buscando compreender as situações, concepções, estratégias e processos de ensino e aprendizagem da música que as caracterizavam. A coleta de dados fez uso da observação, entrevistas semiestruturadas e fontes documentais. Sendo banda fanfarra e canto coral as atividades mais encontradas, mostramos que os resultados mais efetivos quanto ao desenvolvimento musical foram encontrados em duas situações: i) quando se trabalhava com grupos pequenos, havendo ou não processos de seleção excludentes; ii) quando os monitores responsáveis pelos desenvolvimentos das atividades pertenciam à comunidade ou eram “herdeiros” de uma tradição musical. Apesar de outras oficinas não conseguirem promover um efetivo desenvolvimento musical dos alunos, isto costumava ser minimizado por uma concepção assistencialista do Mais Educação, que enfatizava como seu principal objetivo “tirar a criança da rua”. Criava-se, assim, uma oposição com a experiência de vida do aluno, o que se refletia, também, numa constante desconsideração de sua música. Concluímos que, embora o Mais Educação contribua para a presença de atividades musicais nas escolas, ele carrega contradições entre as propostas do MEC e as realizações efetivas no cotidiano da escola, entre as intenções e fundamentações do programa e as concepções que norteiam os agentes envolvidos, entre as propostas contemporâneas de educação musical e as práticas realizadas.

*Palavras chave: educação musical; Programa Mais Educação; prática pedagógica em música.*

Maura Penna  
Universidade Federal da Paraíba  
maurapenna@gmail.com

### **Por que o professor de música desiste da Educação Básica?**

Resumo: O presente trabalho é parte de um projeto de pesquisa que pretende investigar as razões pelas quais alguns professores de música que passaram a atuar na escola de Educação Básica desistiram de trabalhar nesse espaço, optando como alternativa, a atuação em escolas especializadas. Os referenciais do trabalho serão autores da teoria crítica em educação, tais como Paulo Freire e da teoria histórico-cultural de Vigotski. Por instrumento metodológico será a entrevista semiestruturada, que posteriormente será interpretada por meio da análise de conteúdo de Bardin (2011). Espera-se que essa pesquisa venha contribuir para as discussões acerca da música na escola, no sentido de apontar alternativas para a criação de condições de possibilidades de um ambiente propício para a democratização da música.

*Palavras chave: Educação Básica, professores de música, desistência.*

Edson Baptista Martinez  
FE/UnB  
resgatelouvor@gmail.com

Patricia Lima Martins Pederiva  
FE/UnB  
pat.pederiva@gmail.com

## Histórias sonorizadas na educação infantil: o trabalho de pedagogos da rede municipal de ensino de Santa Maria

Resumo: O presente artigo traz um recorte da pesquisa desenvolvida para realização de minha monografia de conclusão de curso. O interesse pela temática das histórias sonorizadas surge a partir de minhas vivências e experiências com as histórias sonorizadas durante meu período de graduação no curso e Pedagogia da UFSM. No decorrer da disciplina Educação Musical, fiquei instigada em descobrir como as professoras da educação infantil desenvolvem o trabalho com as histórias sonorizadas. A partir disso, tracei os objetivos para a pesquisa, sendo eles: compreender de que maneira as histórias sonorizadas são utilizadas na educação infantil e conhecer quais conteúdos musicais são explorados pelas professoras durante as histórias sonorizadas. Tendo como orientação a abordagem qualitativa, os dados da pesquisa foram produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas com quatro professoras pedagogas formadas na UFSM e que atuam na Educação Infantil da rede municipal de ensino de Santa Maria/RS. Autores como Werle (2011), Reys (2011), Brito (2003) serviram como referências no momento de análise e compreensão dos dados. Com o desenvolvimento da análise textual discursiva (MORAES, 2003), foi possível compreender a importância de inserir as histórias em sala de aula, apontando a contribuição destas para as crianças. As análises apontam que as professoras inserem as histórias sonorizadas em sala de aula, mas consideram que sua formação não foi suficiente para explorar os conteúdos musicais. Assim, a formação continuada se torna necessária para que o trabalho com a música seja realizado de forma mais efetiva.

Lusiane Stefene  
UFSM  
lusianestefene@gmail.com

Vanessa Weber  
UFSM  
vanewebersm@gmail.com

*Palavras chave: Formação musical de pedagogos(as). Histórias Sonorizadas. Educação Infantil.*

## Educação musical com surdos: um relato à luz de duas experiências bem sucedidas

Resumo: Este trabalho focaliza para os desafios e as possibilidades da Educação Musical com dois alunos surdos, no curso de Teclado, na Secretaria de Cultura na cidade de Madre de Deus/BA. Inicialmente serão abordados temas relacionados à história da educação dos surdos, em seguida serão descritas algumas atividades musicais para surdos e por fim, serão expostos os dados coletados, como tais dados possibilitaram o mapeamento das ações e como ocorreram os processos educativos musicais numa sala de aula heterogenia, ao mesmo tempo em que mostram a inclusão de pessoas surdas num universo até então desconhecido para elas.

Neide dos Santos  
Univ. Federal da Bahia - UFBA  
neidebrandao2@hotmail.com

Noelma de Oliveira Santos  
Univ. Estadual da Bahia - UNEB  
noyy01@hotmail.com

Nivaldo Abreu Cordeiro  
Escola Estadual Prof. Dásio de Souza  
nivacurtindo@hotmail.com

*Palavras chave: Educação Inclusiva, Música, Surdez.*

### GT 2.2 – Ensino e aprendizagem de música em escolas especializadas de música

#### Sessão 1

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Estudo do violino: uma abordagem afetiva nos processos de ensino e aprendizagem	Isley Kiepper e Izaura Serpa Kaiser
14:25	A formação em música e a orquestra sinfônica da UFRN: uma reflexão sobre a sua prática musical	Ana Claudia Silva Morais
14:50	Leitura à primeira vista: um estudo do desenvolvimento das capacidades cognitivas e das habilidades musicais do pianista	Marcelo Almeida Sampaio e Patrícia Furst Santiago
15:15	A experiência docente e a formação violonística e pedagógica na construção do “saber-fazer” e do “saber-ser” de um professor de violão	Thiago Moreira e Teresa Mateiro

## **Estudo do violino: uma abordagem afetiva nos processos de ensino e aprendizagem**

Resumo: O projeto de pesquisa tem como objetivo investigar a dinâmica de fatores que operam nos processos de ensino-aprendizagem e que contribuem para um constante interesse de alunos – iniciantes até egressos dos Cursos da FAMES –, oportunizando um desenvolvimento/ aprendizagem integral e prazeroso no estudo do violino. A pesquisa bibliográfica terá como foco autores que tratam do tema proposto. O trabalho de campo consistirá de dados a serem obtidos por meio de questionários – a alunos de Musicalização Infantil e seus pais; a alunos do Curso de Formação Musical e do Bacharelado, a ex-alunos e professores de violino da instituição –, com a pretensão de revelar a sua motivação no estudo do instrumento. Subentende-se que o educador possa contribuir na formação musical bem como na constituição de valores pessoais em seus alunos. Nota-se que os incentivos propostos acarretam interesse dos alunos pelo estudo do violino, provocando interação com o professor e os colegas de sala, superando dificuldades próprias do instrumento. É provável que a forma de atuação do professor possibilite a formação de conceitos significativos que influenciam o aluno em sua vida profissional.

*Palavras chave: Processo ensino-aprendizagem, estudo do violino, motivação.*

Isley Kiepper  
FAMES  
isleykiepper@hotmail.com

Izaura Serpa Kaiser  
FAMES  
izaurakaiser@uol.com.br

Isley Kiepper  
FAMES  
isleykiepper@hotmail.com

Izaura Serpa Kaiser  
FAMES  
izaurakaiser@uol.com.br

## **A formação em música e a orquestra sinfônica da UFRN: uma reflexão sobre a sua prática musical**

Resumo: Esse artigo tem o objetivo de refletir sobre a prática musical da Orquestra Sinfônica da UFRN acerca da sua formação em música enquanto grupo de performance, referindo-se à sua dinâmica de ensaios e a aprendizagem colaborativa entre os alunos músicos, assim como a formação musical do público participante dos concertos didáticos. Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa bibliográfica que elucida através da teoria o que é refletido na prática da Orquestra Sinfônica da UFRN e um pequeno questionário para alguns músicos, selecionados de maneira aleatória, sobre o entendimento dos mesmos sobre o Ensaio e o Concerto Didático. Os resultados dessa investigação apontaram para a consciência de que o ensaio é um momento significativo de aprendizado e cooperação entre os alunos músicos e o concerto didático é uma prática imprescindível para a formação musical e integral do indivíduo. Contudo, sentimos a necessidade de estudar mais sobre o assunto, com o intuito de aprofundar os conhecimentos sobre o tema e o objeto de estudo através de uma posterior pesquisa de campo.

*Palavras chave: Formação musical; interações pedagógico-musicais; orquestra sinfônica.*

Ana Claudia Silva Morais  
UFRN  
anaclaudiaifrn@gmail.com

## **Leitura à primeira vista: um estudo do desenvolvimento das capacidades cognitivas e das habilidades musicais do pianista**

Resumo: Leitura à primeira vista: um estudo do desenvolvimento das capacidades cognitivas e das habilidades musicais do pianista é o título da pesquisa em nível de doutorado que está sendo realizada no Programa de Pós-graduação em Música da UFMG. A pesquisa investiga as correlações e interdependências entre o reconhecimento de padrões tonais e a construção da habilidade da leitura. A metodologia envolve um estudo observacional que inclui dois grupos de estudantes pianistas: um grupo com pouco conhecimento de padrões tonais e outro, com conhecimento teórico e prático de harmonia tonal e harmonia funcional. A hipótese levantada é que existe profunda relação entre o reconhecimento de padrões tonais embutidos na leitura de uma partitura e sua execução no instrumento. Finalmente, o artigo apresenta as áreas de conhecimento relevantes, que compõem a revisão de literatura do estudo, e uma síntese de duas pesquisas significativas sobre leitura à primeira vista.

*Palavras-chave: leitura à primeira vista, piano, cognição, habilidade.*

Marcelo Almeida Sampaio  
UFMG/UEMG  
marsampaio@hotmail.com

Patrícia Furst Santiago  
UFMG  
furstsantiago@yahoo.com.br

## A experiência docente e a formação violonística e pedagógica na construção do “saber-fazer” e do “saber-ser” de um professor de violão

Resumo: Este trabalho constitui um estudo das implicações da experiência docente e da formação violonística e pedagógica na construção do “saber-fazer” e do “saber-ser” de um professor de violão que atua numa escola livre de música em Santa Catarina. Os dados foram coletados por meio das técnicas da estimulação de recordação, da observação e da entrevista semiestruturada. A pesquisa mostrou que a experiência como professor de violão proporcionou a elaboração de certezas no âmbito da prática docente e a avaliação crítica de saberes provenientes de outras fontes. Foi também de grande relevância no processo vivido pelo sujeito ao longo do tempo de aprofundar e tornar mais sofisticada a sua compreensão sobre os alunos. Mostrou, ainda, que através da formação violonística o professor pode, além de aprender grande parte dos conteúdos que ensina, vivenciar, enquanto aluno, modelos de práticas pedagógicas específicas para os mesmos. Outro aspecto importante revelado nesta pesquisa é que o professor aqui estudado assume uma identidade profissional de “músico de sala de aula”, decorrente da visão integrada de sua atividade, não separando as práticas musicais das práticas docentes nas aulas de instrumento.

*Palavras chave: professor de violão, formação e atuação, ensino de violão.*

Thiago Moreira  
UDESC  
thiagomoroch@gmail.com

Teresa Mateiro  
UDESC  
teresa.mateiro@udesc.br

### GT 2.2 – Ensino e aprendizagem de música em escolas especializadas de música Sessão 2

Horário	Trabalho	Autor
14:00	A motivação na aprendizagem musical especializada: o perfil motivacional dos alunos	Isac Rufino de Araújo
14:25	Um estudo do processo de inclusão de pessoas com transtorno do espectro do autismo na escola de música da Universidade Federal do Pará: um projeto de pesquisa	Jessika Castro Rodrigues Áureo Deo de Freitas Júnior
14:50	O que é preciso para ser músico? – as representações de candidatos aos cursos técnicos de nível médio em instrumento em um Centro de Educação Profissional	Cristina Porto Costa
15:15	O Programa Certific Música do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba	Draylton Siqueira Silva Siqueira

## A motivação na aprendizagem musical especializada: o perfil motivacional dos alunos

Resumo: Este artigo trata sobre um projeto de pesquisa de mestrado com o objetivo de investigar os processos motivacionais na aprendizagem musical especializada, sob a perspectiva da autodeterminação, entendendo como a qualidade motivacional influencia na continuidade e qualidade dos estudos frente aos desafios encontrados pelos alunos. O contexto em estudo é o Conservatório de Música D'Alva Stella Nogueira Freire, em Mossoró/RN. Abordamos aqui aspectos da teoria da autodeterminação enquanto referencial teórico, o problema de pesquisa relacionado a qualidade motivacional e os objetivos em conhecer o perfil motivacional dos alunos no contexto de uma escola especializada no ensino de música. Os pontos centrais são a qualidade do aprendizado, o nível de motivação e o índice de evasão. A metodologia será quantitativa e qualitativa onde utilizaremos instrumentos como questionários e entrevistas semiestruturadas. Compreender os fatores motivacionais que movem o perfil em pesquisa trará novas reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem em contextos especializados, evidenciando a necessidade de mudanças de concepções e posturas adotadas pelos professores, instituição e dos próprios alunos.

*Palavras chave: motivação na aprendizagem musical, teoria da autodeterminação, perfil motivacional*

Isac Rufino de Araújo  
UERN/UFRN  
isac.rufino@gmail.com

## **Um Estudo do Processo de Inclusão de Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo na Escola de Música da Universidade Federal do Pará: Um projeto de Pesquisa**

Resumo: Esta pesquisa tem como tema um estudo do processo de inclusão de pessoas com transtorno do espectro do autismo na Escola de Música da Universidade Federal do Pará: um projeto de pesquisa. A importância da inclusão de indivíduos com necessidades educacionais especiais no cenário educacional é uma discussão em voga. Diversos públicos têm recebido atenção para políticas inclusivas, incluindo-se aqueles com dificuldades diversas e níveis de limitações. Atualmente diversos estudos têm dado atenção às crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), devido crescimento significativo de pessoas por ele afetadas e as complicações englobadas na aprendizagem deste público. Da mesma forma que as pessoas com TEA são afetados pela música como forma de tratamento, podem também ser afetados pela Educação Musical. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o processo de inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) no curso técnico da Escola de Música da Universidade Federal do Pará (EMUFPA). Para o alcance do objetivo proposto será realizado um estudo de caso com dois (n=2) estudantes com diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo. Um estudante que está cursando o 1º ano do curso técnico da Escola de Música da Universidade Federal do Pará e um estudante já formado no curso técnico da Escola de Música da Universidade Federal do Pará.

*Palavras chave: Processo de Inclusão, TEA e educação musical.*

Jessika Castro Rodrigues  
UFPA  
jessika.rodrigues@uol.com.br

Áureo Deo DeFreitas Júnior  
UFPA  
aureo\_freitas@yahoo.com

## **“O que é preciso para ser músico?” – as representações de candidatos aos cursos técnicos de nível médio em instrumento em um Centro de Educação Profissional**

Resumo: A presente comunicação traz respostas de 134 candidatos aos cursos técnicos de nível médio das áreas instrumentais, nos segmentos erudito e popular, dadas para a pergunta título. A questão foi inserida como aprofundamento qualitativo em um survey realizado durante o processo seletivo para 2012 em um Centro de Educação Profissional do Distrito Federal. Trata-se de um estudo de caso que tem por eixo relações entre formação técnica em nível médio, qualificação para o trabalho em música e possibilidades de inserção laborativa sob a ótica das Políticas Públicas para a Educação Profissional. Por meio de análise de conteúdo das respostas obtidas, observou-se que as representações mais presentes dizem respeito a estudar muito, ter vontade e ter determinação para seguir a carreira. Procura-se discutir tais achados à luz da Sociologia das Profissões, cujas contribuições teóricas são apresentadas de forma introdutória. Tópicos referentes à realidade do mercado de trabalho existente pouco aparecem. Nesta etapa, hipotetiza-se que o ideário dos pretendentes acerca do tema “ser músico” encontra-se parcialmente desvinculado do contexto objetivo de trabalho existente no cenário regional, o que requer seguimento de pesquisa.

*Palavras chave: educação profissional técnica de nível médio; músico; profissionalização.*

Cristina Porto Costa  
UnB - PPGE  
cportoc@gmail.com

## O programa certific música do instituto federal de ciência e tecnologia da Paraíba

Resumo: O presente trabalho pretende mostrar o desenvolvimento das atividades referentes ao Programa Certific Música desde sua implantação em meados de 2010 até janeiro de 2013. O programa Certific é compreendido por meio de etapas que vão desde o acolhimento do trabalhador até a certificação profissional. A etapa de acolhimento dos trabalhadores foi realizada junto com o Programa Certific de Redes de Distribuição e Eletricista Predial contando com a presença da equipe multidisciplinar (assistente social, psicóloga, pedagoga, professores da área de música) bem como da direção do IFPB. A etapa de reconhecimento de saberes foi realizada num primeiro momento através de uma entrevista coletiva e através de um questionário socioeconômico cultural. Logo após foram feitas as entrevistas individuais. Com relação às entrevistas individuais, dos 87 candidatos inscritos apenas 66 fizeram. Pelo fato do Programa Certific Música está sendo ofertado apenas pelo IFPB, existem candidatos inscritos de vários estados brasileiros. Com base nos questionários e nas entrevistas individuais, verificou-se que apenas 37 candidatos estavam aptos a fazer a parte da avaliação prática por terem os requisitos necessários como a experiência exigida de três anos, ter o ensino médio completo e os conhecimentos básicos específicos necessários, requisitos estes que estão expressos no programa. No mês de novembro de 2012 foram realizados três dias de avaliação prática, sendo que no primeiro dia foram chamados dois candidatos e nos outros dois três candidatos cada dia num total de oito candidatos. Para esta avaliação prática foram eleitos alguns critérios e selecionadas algumas músicas. Toda avaliação prática foi acompanhada por uma equipe de dois professores da área de música e um técnico (psicólogo, pedagogo, assistente social) onde se registrou através de fotos e filmagens.

*Palavras chave: Certific, música, inclusão*

Draylton Siqueira Silva  
IFPB  
drayltonsax@gmail.com

### GT 2.3 – Ensino e aprendizagem de música no ensino superior Sessão 1

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Reflexões sobre as tecnologias utilizadas para a avaliação de formandos nos cursos de licenciatura em música	José Fortunato Fernandes
14:25	Avaliação no ensino de Teclado em grupo: importância da Autoavaliação	Mônica Cajazeira S. Vasconcelos
14:50	Ritmos e Sons: a diversidade na música brasileira	Mônica Cajazeira S Vasconcelos, Simone Marques Braga e Rosa Eugênia Villas-Boas M. de Santana
15:15	Corpo-voz-movimento: a educação musical no canto coral	Jéssica Franciéli Fritzen, Pablo da Silva Gusmão e Cláudia Ribeiro Bellochio

## **Reflexões sobre os critérios utilizados para a avaliação de formandos nos cursos de licenciatura em música**

Resumo: Este trabalho aborda o problema da avaliação nos cursos de licenciatura em música e tem como objetivo refletir sobre a legitimidade das tecnologias utilizadas para a aprovação ou reprovação de formandos. Para discutir o assunto, abordamos os conceitos de avaliação na escola ciclada e seriada (AMARAL, 2006), seus problemas relacionados à aprovação e reprovação, como também o conceito de avaliação de autores como Martins (1985), Libâneo (1994), Masetto (2003) e Luckesi (2005). Sem a intenção de ditar tecnologias para a avaliação, mas apenas refletir sobre elas, chegamos a um consenso de que a avaliação deve estar pautada sobre um padrão de qualificação que defina os papéis de professores e alunos para que os objetivos dos cursos sejam alcançados.

*Palavras chave: Avaliação. Escola ciclada. Escola seriada.*

José Fortunato Fernandes  
UFMT  
jfortunatof@gmail.com

## **Avaliação no ensino de Teclado em Grupo: Importância da Autoavaliação**

Resumo: O presente relato de experiência pretende descrever a importância da avaliação no componente curricular Teclado em curso de Licenciatura em Música. As atividades elaboradas tiveram como objetivo levar os alunos a desenvolverem processos mentais que pudessem trazer à reflexão o seu desempenho nas aulas através da autoavaliação. O resultado destas atividades aponta ser possível e necessária a articulação de ferramentas que possibilitem participação efetiva entre professor e aluno na construção do processo de aprendizagem musical.

*Palavras chave: ensino do instrumento, avaliação, teclado em grupo.*

Mônica Cajazeira S. Vasconcelos  
UFBA/ UEFS  
moncajazeirapiano@gmail.com

## **Projeto Ritmos & Sons: a diversidade na música brasileira**

Resumo: O objetivo deste relato de experiência é apresentar um projeto interdisciplinar desenvolvido em um Curso de Licenciatura em Música brasileiro, intitulado "Ritmos & Sons: a diversidade na música brasileira". O projeto teve como objetivo principal inserir conteúdos que contribuirão na ampliação do universo musical e a formação pedagógico-musical dos estudantes, através da exploração de elementos rítmicos e sonoros da música brasileira. Desta exploração, destacam-se os diversos ritmos que compõem o vocabulário musical das regiões brasileiras, bem como as sonoridades encontradas na música contemporânea brasileira, a exemplo da obra de Guerra Peixe (1914-1993), Cacilda Barbosa (1914-2010) e E. Villani Côrtes (1930). Como resultado, notou-se a integração de diversas interlocuções entre os componentes curriculares, o desenvolvimento do senso crítico dos estudantes, a ampliação das vivências musicais dos mesmos, ao permitir uma troca de experiências entre discentes e docentes, a aproximação com uma literatura pianística, a qual valoriza a rítmica brasileira e a aproximação com uma obra específica para a flauta doce, oportunizando a valorização deste instrumento musical.

*Palavras chave: cultura brasileira, diversidade musical, interdisciplinaridade.*

Mônica Cajazeira S. Vasconcelos  
UFBA/ UEFS  
moncajazeirapiano@gmail.com

Rosa E. Villas-Boas M. de Santana  
UFBA/ UEFS  
reugenia@gmail.com

Simone Marques Braga  
UFBA/UEFS  
moninhabraga@gmail.com

## “Corpo-voz-movimento”: a educação musical no canto coral

Resumo: Este artigo apresenta uma proposta de educação musical desenvolvida no Grupo Vocal CE Canta da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no ano de 2012 e início de 2013. Tem como objetivo relatar experiências musicais dentro de um espaço de canto coral tendo o corpo, a voz e o movimento como agente potencializador do conhecimento musical e do repertório coral. As melodias do repertório coral realizadas durante esse período, serviram como alicerce ao conhecimento musical fazendo com que os integrantes do grupo vocal relacionassem os movimentos corporais às características musicais e ao canto. Através dessa proposta, puderam compreender características musicais como tempo forte, compassos, frases musicais, expressão musical e textura imitativa.

*Palavras chave: educação musical, voz, movimento corporal*

Jéssica Francieli Fritzen  
UFSM  
jefritzen@hotmail.com

Pablo da Silva Gusmão  
UFSM  
pablogusmao@gmail.com

Cláudia Ribeiro Bellochio  
UFSM  
claubell@terra.com.br

### GT 3.1 – Ensino e aprendizagem de música em contextos sociomusicais não-formais e informais Sessão 1

Horário	Trabalho	Autor
14:00	O valor atribuído às aulas de música fora da escola: um estudo com cinco jovens de Porto Alegre	Edson Figueiredo, Cristina Mie Ito Cereser e Liane Hentschke
14:25	Fazer música em grupo: o Centro de Convivência Musical – CECOM	Regina Marcia Simão Santos
14:50	A Pedagogia Musical de Mestres de Banda da Bahia: Manuel Tranquillino Bastos	Juvino Alves dos Santos Filho
15:15	A prática de educação musical não-formal em um município do interior do Estado Rio de Janeiro: o caso da Sociedade Musical Camerata Rioflorense	Sérgio Álvares, Fred Ielpo e Alexandre Fonseca
15:40	O projeto social transformando o panorama sócio educacional: um relato de experiência com a Escola de Educação Percussiva Integral de Salvador	Anderson Fabrício Andrade Brasil e Leila Dias

## O valor atribuído às aulas de música fora da escola: um estudo com cinco jovens de Porto Alegre.

Resumo: O valor atribuído à aula de música na escola é um elemento chave na motivação do aluno. Contudo, observa-se que os estudantes valorizam mais a música enquanto disciplina escolar quando realizam atividades musicais fora da escola. A partir desta constatação, o presente trabalho teve como objetivo conhecer as opiniões de jovens a respeito da importância, interesse, utilidade e dificuldades de suas atividades musicais. Foram entrevistados cinco jovens de Porto Alegre que realizam atividades musicais fora da escola. Como resultado constatou-se que o valor atribuído pelos jovens são baseados no prazer, desafio, objetivo de seguir carreira profissional e o bom relacionamento com o professor. Considera-se que estes elementos, em especial o desafio, podem ser investigados como possíveis causas do pouco valor atribuído à aula de música na escola.

*Palavras chave: disciplina escolar, aula de música, expectativa-valor.*

Edson A. F. Figueiredo  
UFRGS  
edsonf83@yahoo.com.br

Cristina Mie Ito Cereser  
UFRGS  
crismieito@yahoo.com.br

Liane Hentschke  
UFRGS  
liane.hentschke@portoweb.com.br

### **Fazer música em grupo: o Centro de Convivência Musical – CECOM**

Resumo: O objetivo deste texto é produzir um diálogo sobre educação musical em projetos de ação social, a partir do caso Centro de Convivência Musical CECOM-Gardênia Azul. Dialoga com a literatura da área (KATER, 2004; SANDRONI 2000; KLEBER, 2008; KOELLREUTTER, 1997) e com a perspectiva trazida por Guattari (1991) para a educação, considerando as três ecologias. Ao constituir-se dos núcleos coral, de práticas instrumentais e de estruturação musical através d'O Passo, toma o fazer musical coletivo como alternativa para tratar da ressingularização individual, da ecologia social e do meio ambiente, especificamente com o projeto piloto OIAÍ - Orquestra de instrumentos alternativos e interativos. Apresenta o perfil do público-alvo e reflete sobre o trabalho realizado no período de agosto a dez/2012, incluindo a ida das crianças a espaços culturais da cidade, a circulação das suas questões para o trabalho nos núcleos, as histórias e vivências de um avô músico e a participação em aula aberta e em eventos da comunidade. Registros das crianças e adultos são focos de atenção neste relato e pesquisa do que documentamos como “Embrião do CECOM”.

*Palavras chave: educação musical, ação social, fazer musical em grupo*

Regina Marcia Simão Santos  
UNIRIO (aposentada)  
regina.marcia.simao@gmail.com

### **A Pedagogia Musical de Mestres de Banda da Bahia: Manuel Tranquillino Bastos**

Resumo: Este trabalho tem como principal objetivo descrever e analisar o processo pedagógico do Mestre Manuel Tranquillino Bastos, compositor, arranjador, instrumentista e mestre de banda da Bahia, que nasceu e viveu em Cachoeira-BA entre 1850 e 1935, legando notável acervo com partituras, livros e manuais didáticos por ele elaborados ao longo de toda a sua vida – ou por ele utilizados, também elaborado por outros autores. Tranquillino esteve à frente das filarmônicas, Lyra Ceciliana (Cachoeira-BA) e sua orquestra religiosa, Lyra São Gonçalense (São Gonçalo dos Campos-BA), Sociedade Victoria (Feira de Santana-BA), Commercial e Harpa São Felixta (São Félix-BA), num amplo conjunto da tradição das Bandas e Filarmônicas na Bahia, em Cachoeira na Bahia de fins do século XIX, seu nicho de atuação. Foram encontrados 23 livros didáticos no acervo de Tranquillino Bastos, sendo 9 de sua autoria (todos manuscritos) e 14 de outros autores (12 impressos e 2 manuscritos). O estudo da pedagogia de Tranquillino Bastos faz parte do trabalho de pesquisa que foi desenvolvido pelo autor desse texto no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia, na Linha de Pesquisa 1 “Processos Civilizatórios: Educação, Memória e Pluralidade Cultural” com bolsa de Pós Doutorado 1 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB.

*Palavras chave: Pedagogia – Filarmônica – Bahia*

Juvino Alves dos Santos Filho  
juvinoalves@gmail.com

## **A prática de educação musical não-formal em um município do interior do estado Rio de Janeiro: o caso da sociedade musical camerata rioflorense**

Resumo: Esta pesquisa em andamento propõe um estudo sobre educação musical, abordando o trabalho desenvolvido na Sociedade Musical Camerata Rioflorense, realizado no município de Rio das Flores, interior do estado do Rio de Janeiro. Levantamos como problemática a ser discutida em nossa futura dissertação, o impacto e a significância sociais do surgimento e existência do projeto de educação musical encampado pela Sociedade Musical Camerata Rioflorense na vida dos indivíduos que dela participam. Pretendemos investigar e avaliar a existência ou não de mudanças efetivas na trajetória pessoal destes indivíduos e o reflexo social destas para o município. Entendemos que o respectivo trabalho poderá contribuir de um modo geral para os estudos acadêmicos na área de educação musical por pretender analisar o caso de moldes educacionais não-formais em municípios interioranos, temática ainda não muito investigada cientificamente. Além disso, como reflexo social da pesquisa, a própria instituição estudada poderá se permitir diagnosticar possíveis falhas, indicando novas orientações e reestruturações do projeto. Para o referencial teórico temos como proposta construir uma interface entre educação popular - envolvendo aqui a educação musical -, mudança comportamental e transformação social.

*Palavras-chave: educação musical, mudança comportamental, transformação social.*

Dr. Sérgio Álvares  
UFRJ

Fred Ielpo  
UFRJ

Alexandre Fonseca

## **O projeto social transformando o panorama sócio educacional: um relato de experiência com a Escola de Educação Percussiva Integral de Salvador**

Resumo: Este relato apresenta a minha experiência como professor voluntário de música em um projeto da Escola de Educação Percussiva Integral na cidade de Salvador. Ele é resultante de uma pesquisa que está sendo desenvolvida no meu mestrado, junto ao programa de pós-graduação em Música da Universidade Federal, onde descrevo fatores históricos, atuais e alguns resultados obtidos nas observações realizadas em um projeto social de uma escola de percussão. Esta investigação busca produzir novas fontes de consulta ao meio acadêmico para ajudar a cobrir a falta de estudos na área de projetos sociais. Com ela, tento compreender a função da música neste projeto, busco descobrir se as aprendizagens musicais funcionam como veículo importante de resgate da dignidade humana, através da doação de pessoas que acreditam na reconstrução do tecido social.

*Palavras-chave: Educação Musical, Projetos Sociais, ONGs*

Anderson Fabrício A. Brasil  
Univ. Federal da Bahia  
sonsbrasil@gmail.com

Leila Dias  
Universidade Federal da Bahia  
leidias12@hotmail.com

**GT 3.1 – Ensino e aprendizagem de música em contextos sociomusicais não-formais e informais**  
Sessão 2

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Festival de Música Estudantil de Guarulhos: um palco de aprendizagens e práticas musicais	Vania Malagutti Fialho
14:25	Formação Musical nos Pontos de Cultura do estado de São Paulo	Mirtes Júlia Sousa Ferreira
14:50	Associação Cultural das Ganhadeiras de Itapuã: um espaço sócio-educativo musical	Harue Tanaka Sorrentino
15:15	O ensino particular de instrumento: um estudo de caso com alunos de guitarra	Tiago Oliveira
15:40	Aprendendo música em uma Tribo Indígena Carnavalesca: estratégias para a educação musical a partir de uma Performance Participativa	Marta Sanchis Clemente

**Festival de Música Estudantil de Guarulhos: Um palco de aprendizagens e práticas musicais**

Resumo: O texto trata de uma pesquisa em andamento que tem como campo de estudo o Festival de Música Estudantil de Guarulhos. A investigação – de cunho qualitativo – versa sobre como esse Festival abarca, promove e mobiliza as práticas musicais dos estudantes participantes, bem como das instituições escolares envolvidas. Inicialmente situo o Festival, trazendo dados gerais de sua constituição, e, na sequência abordo a perspectiva teórico-epistemológica que fundamenta a pesquisa e orienta a visão pela qual o evento é tomado – isto é, pelo viés da área de Educação Musical. Por fim, apresento alguns dados provenientes do campo empírico que indicam como um Festival de Música Estudantil pode ser um elemento que desencadeia uma trama mobilizadora de ações para a música dentro da escola, envolvendo – nesse caso – a Secretaria de Cultura Municipal (promotora do evento), a escola (professores e alunos participantes) e o público do evento (familiares e comunidade em geral). Essa trama, desencadeada pelo Festival, cria canais multilaterais de comunicação entre os envolvidos, interligando-os, e, fazendo com que cada um mova e seja movido pelo/s outro/s – impactando a música desenvolvida no e/ou pelo complexo festival-escola-músicos estudantes-público.

Vania Malagutti Fialho

*Palavras chave: Festival de Música Estudantil, políticas públicas culturais, aprendizagem musical juvenil.*

**Formação Musical nos Pontos de Cultura do estado de São Paulo**

Resumo: A presente pesquisa de mestrado, em andamento, tem como foco a interface entre Educação Musical e Políticas Culturais. O estudo, construído a partir de uma análise documental tem como objetivo analisar as concepções dos Pontos de Cultura acerca da formação musical. Procurando fomentar a discussão sobre Políticas Culturais no âmbito da educação musical, esse trabalho aponta iniciativas que emergem da sociedade como espaços de aprendizagem musical, reconhecidos e beneficiados pelas políticas públicas de cultura. A pesquisa procura aprofundar o debate sobre o programa do Ministério da Cultura intitulado Programa Cultura Viva e sua ação prática – Pontos de Cultura – apoiando-se no discurso oficial do governo (2003; 2005; 2007; 2012), nos estudos sobre políticas culturais no Brasil de Calabre (2005; 2009), Turino (2009) e Rubim (2010; 2011; 2012) e sobre as práticas musicais nesses espaços discutidas principalmente por Kleber (2005; 2006; 2008; 2010; 2012). Resultados iniciais apontam para a importância desses Pontos de Cultura enquanto espaço de aprendizado musical, sendo, em muitos casos, as únicas instituições destinadas ao ensino de música em seus municípios e da formalidade presente em muitos deles e a intensa participação dessas instituições na discussão e formulação das políticas culturais no Brasil.

Mirtes Júlia de Sousa Ferreira  
IA - UNESP  
mirtes@gmail.com

*Palavras chave: Educação Musical, Políticas Culturais, Pontos de Cultura.*

## **Associação Cultural As Ganhadeiras de Itapuã (Baixa do Dendê): um espaço socioeducativo musical**

Resumo: Trata-se de um relato sobre a tese “Articulações pedagógicas no coro das Ganhadeiras de Itapuã: um estudo de caso etnográfico” (2012) cujo objetivo geral foi observar, analisar e refletir sobre as articulações pedagógicas realizadas no processo de transmissão dos saberes musicais das Ganhadeiras de Itapuã, um coro de mulheres entre 08-78 anos de idade pertencente a uma das associações culturais itapuãzeiras (Salvador-BA). Destarte, procurou-se dar visibilidade àquelas que alcançaram o respeito no meio cultural baiano, a partir de seu trabalho artístico-musical. A pesquisa qualitativa – estudo de caso etnográfico – voltou-se à análise das atuações e interrelações entre as(os) mestras(es) e as(os) aprendizes, a partir da observação participante periférica, tomando como aporte teóricos da educação musical e áreas afins. Parte da coleta e triangulação dos dados foram obtidas a partir da etnografia combinada aos relatos orais dos entrevistados, contando com cerca de 250 horas de material audiovisual (ensaios, shows e entrevistas). Os resultados desse estudo levaram a pesquisadora à criação de um quadro de recomendações destinado aos educadores musicais produzido a partir das articulações pedagógicas (foco da pesquisa) ocorridas entre mestras(es)/articuladoras(es) e aprendizes, entre a pesquisadora e os atores sociais, entre pares do grupo e de subgrupos, acompanhadas de reflexão sobre as ditas articulações que o próprio educador poderá realizar, anteriormente às interações. O grupo escolhido serviu-nos como fundo reflexivo para pensar o currículo adotado nas aulas de música (ampliação de repertório, metodologias), a cultura de dada comunidade e a relação entre os elementos socioeducativos, culturais e musicais intrínsecos ao processo estudado.

*Palavras chave: Articulações pedagógicas. Ensino e aprendizagem musical. Atividade de ganho.*

Harue Tanaka-Sorrentino  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
hau-tanaka@hotmail.com

## **O ensino particular de instrumento: um estudo de caso com alunos de guitarra**

Resumo: Esta comunicação apresenta um projeto de pesquisa em desenvolvimento como trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Licenciatura em Música. O objetivo da proposta é investigar a rotina de estudo do instrumento que cada aluno estabelece dentro de sua vida cotidiana, assim como a transformação que a prática desenvolvida irá acarretar na relação dos alunos com a música e com o meio em que ele está inserido. As discussões de Dumazedier (1999) sobre o tempo livre dos jovens e as análises de Pronovost (2011) sobre a educação no tempo livre deverão estar conectadas às particularidades da aula particular de música. A metodologia adotada é o estudo de caso, utilizando observações e entrevistas com três jovens que estudam guitarra particular.

*Palavras-chave: ensino particular de música; guitarra elétrica; lazer.*

Tiago Oliveira  
UFRGS  
tiago.oliveira@ufrgs.br

## **Aprendendo música em uma Tribo Indígena Carnavalesca: estratégias para a educação musical a partir uma Performance Participativa**

Resumo: Esta comunicação apresenta alguns dos resultados obtidos a partir da pesquisa de mestrado com foco na transmissão musical de duas Tribos Indígenas Carnavalescas no bairro Mandacaru, João Pessoa. Inserido na área da etnomusicologia, o projeto principal estuda os processos de transmissão musical que esta manifestação desenvolve para se perpetuar ao longo do tempo. Nesta direção, visa compreender o significado que a brincadeira tem para as pessoas que a praticam, assim como conhecer os vários aspectos envolvidos na construção da sua performance. O presente artigo é um recorte do trabalho mencionado. Centro-me aqui em como as próprias características da manifestação propiciam uma série de estratégias que tanto estimulam a participação nelas, como provocam processos de ensino-aprendizagem de música, garantindo assim a transmissão dos saberes relacionados com a manifestação e, portanto, sua continuidade. Partindo da teoria de Turino sobre Performances Participativas (2008), e utilizando como referência outros trabalhos realizados na etnomusicologia sobre processos de transmissão de música no Brasil, como o de Luciana Prass (2004) e o de Margaret Arroyo (1999), assim como as pesquisas realizadas na área de etnomusicologia para o estudo dos processos de transmissão de música examinadas por Merriam (1964), identifiquei algumas das características da manifestação estratégicas para a transmissão musical, no intuito de trazer reflexões para o diálogo entre a educação musical e a cultura popular.

*Palavras-chave: tribo indígena; ensino e aprendizagem; performance participativa*

Marta Sanchis Clemente  
UFPB  
martasanche@gmail.com

Horário	Trabalho	Autor
14:00	A Avaliação da Performance no Violão na Modalidade EaD	Felipe de Miranda Rebouças
14:25	A interação mediada por computadores e aprendizagem de violão: revisão bibliográfica preliminar	Bruno Westermann
14:50	Atuação docente online: o professor de teclado a distância	Hermes Siqueira Bandeira Costa Paulo Roberto Affonso Marins
15:15	Impactos das tecnologias e a mudança na cultura da aprendizagem musical: um estudo sobre redes sociais e educação online	Juciane Araldi

### A avaliação da performance no violão na modalidade EAD

Resumo: O presente trabalho apresenta um projeto de pesquisa que trata da avaliação em performance no violão na modalidade EAD. Objetiva investigar como se deu a avaliação no ensino de violão em um curso de licenciatura em música. Como referências são utilizados autores que tratam de avaliação, avaliação em música, avaliação em performance no violão, e educação a distância. Também aponta escritos recentes que abordam esta experiência em ensino de violão na modalidade EAD, trazendo alguns dados sobre o curso em questão. O estudo valoriza a escolha de critérios e de instrumentos de coletas de dados para a avaliação, e aborda as características do diálogo entre professor e aluno nesta modalidade de ensino.

*Palavras-chave: ensino de violão, avaliação em performance, educação a distância.*

Felipe Rebouças  
Universidade Federal da Bahia  
felipemreboucas@gmail.com

### A interação mediada por computadores e aprendizagem de violão: revisão bibliográfica preliminar

Resumo: O presente artigo apresenta a revisão de bibliografia preliminar de um projeto de doutorado que será desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia. O trabalho tem como objetivo geral compreender como foi abordada a interação nos ambientes virtuais da interdisciplina Seminário Integrador – Violão no PROLICENMUS. A partir disso, a revisão de bibliografia inicial aqui apresentada gira em torno do conceito de interação aplicado à aprendizagem de instrumentos musicais e a aprendizagem à distância mediada por computadores.

*Palavras chave: Educação musical a distância, ensino de instrumentos musicais, aprendizagem musical mediada por computadores*

Bruno Westermann  
UFBA  
brwestermann@gmail.com

### Atuação Docente online: o professor de teclado a distância

Resumo: Este artigo, como parte de pesquisa em andamento, traz uma reflexão sobre o ensino de instrumentos de teclas no curso de Licenciatura em Música a Distância da Universidade de Brasília. A pesquisa tem por objetivo conhecer e compreender as concepções de ensino e aprendizagem do ensino de instrumento a distância, através da óptica de seus professores pesquisadores, de suas concepções pedagógicas e suas relações com as tecnologias digitais, as quais são importantes ferramentas para as atividades pedagógicas dos cursos a distância. É apresentada uma breve revisão literária sobre o ensino de música a distância, bem como pesquisas que tratam especificamente sobre o ensino de instrumentos online. Outrossim, são abordadas questões sobre as tecnologias digitais utilizadas na educação a distância. Por fim, são apresentados dados referentes às entrevistas realizadas com os professores sobre as temáticas apresentadas neste artigo. Espera-se que esta pesquisa contribua para um melhor entendimento acerca da atuação docente online no ensino de instrumentos a distância.

*Palavras chave: educação musical a distância, ensino de instrumentos a distância, tecnologias digitais*

Hermes Siqueira Bandeira Costa  
Universidade de Brasília  
hermes.siqueira@gmail.com

Paulo Roberto Affonso Marins  
Universidade de Brasília  
pramarins@gmail.com

## Impactos das tecnologias e a mudança na cultura da aprendizagem musical: um estudo sobre redes sociais e educação online

Resumo: Esta comunicação de pesquisa discute perspectivas pedagógicas das redes sociais e ensino e aprendizagem musical online. Trata-se de uma pesquisa de doutorado em fase inicial, que tem como objetivo: investigar as relações entre redes sociais da internet e educação musical online a partir do desenvolvimento de cursos de extensão online. O campo empírico é constituído por cursos de extensão online de música. Tendo em vista as recentes pesquisas sobre cursos de música na modalidade a distância e suas contribuições para compreender o ambiente online como mais um local de aprendizagens, a discussão aqui proposta pode contribuir para compreender os impactos das transformações tecnológicas na formação e atuação do professor de música e possibilitar outras discussões nos cursos de educação musical a distância e presenciais.

*Palavras chave: educação musical online; redes sociais na internet; tecnologia.*

Juciane Araldi  
UFPB  
juciane.araldi@gmail.com

### GT 3.3 - Educação musical e inclusão social Sessão 2

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Música e autismo: práticas musicais e desenvolvimento sonoro musical de uma criança autista de 5 anos	Lucyanne de Melo Afonso
14:25	Aprendizagem musical de crianças e jovens no espaço socializador de uma orquestra: impactos no projeto educativo das famílias	Adriana Bozzetto
14:50	Conceitos vigotskianos e a aprendizagem musical no contexto escolar	Teresa Cristina Trizzolini Piekarski Valeria Lüders
15:15	Práticas musicais na perspectiva de três grupos com músicos surdos: um levantamento a partir da internet	Wilson Robson Griebeler Regina Finck Schambeck
15:40	O autismo: aspectos gerais e um breve relato de experiência	Isabela Cristina Sousa Queiroz

#### Música e Autismo: práticas musicais e desenvolvimento sonoro musical de uma criança autista de 5 anos

Resumo: O artigo apresenta um estudo do desenvolvimento sonoro musical realizado com uma criança autista de 5 anos durante 7 meses. O artigo descreve as metodologias e os materiais pedagógicos utilizados para ajudar na integração sensorial através dos sons, das canções e dos instrumentos musicais intermediados pelo o ritmo, a imagem, a linguagem e o som.

*Palavras-chave: Autismo. Metodologias. Desenvolvimento musical.*

Lucyanne de Melo Afonso  
Universidade Federal do Amazonas  
lucyanneafonso@hotmail.com

#### Aprendizagem musical de crianças e jovens no espaço socializador de uma orquestra: impactos no projeto educativo das famílias

Resumo: A presente comunicação de pesquisa, na perspectiva qualitativa, está baseada em um estudo construído a partir dos depoimentos orais de 27 famílias e 28 alunos participantes de uma orquestra, em sua maioria pertencentes aos meios populares. O trabalho teve como objetivo revelar expectativas e concepções da família sobre a aprendizagem musical desenvolvida com seus filhos, em um projeto musical que enfatiza a formação de músicos profissionais. Para desvelar o contexto social de práticas musicais e pedagógicas familiares que circunscrevem o cenário de socialização desses jovens, o referencial teórico apoiou-se nos estudos de Lahire (2002; 2008), Bourdieu (2007; 2008), Gayet (2004), Papadopoulos (2004) e Setton (2002; 2005; 2010; 2012).

Adriana Bozzetto  
Univ. Federal do Pampa (UNIPAMPA)  
adriana.bozzetto@gmail.com

Os resultados apontam que a família exerce um papel ativo como interlocutora do projeto musical dos alunos que integram a orquestra em estudo. Os pais ou responsáveis precisam reinventar a rotina cotidiana para que os filhos possam permanecer na orquestra, apontando estratégias de organização do estudo dos filhos, do tempo e dos projetos educativos familiares, revelando uma intensa mobilização das famílias na construção de uma sonhada carreira profissional na área de música. Os resultados também apontam que o ambiente musical de origem dos alunos, construído nas experiências cotidianas familiares em interação com outras instâncias de socialização, não foi abandonado pelos atores sociais dessa pesquisa no momento em que iniciam sua formação musical na orquestra. Em diversas situações da vida cotidiana, encontram brechas para uma mistura contemporânea de estilos e vivências musicais, cientes de que cada espaço social pelo qual circulam legitima diferentes práticas culturais.

*Palavras chave: formação musical em orquestra; práticas culturais; projeto educativo de famílias.*

Adriana Bozzetto  
Univ. Federal do Pampa (UNIPAMPA)  
adriana.bozzetto@gmail.com

### **Conceitos vigotskianos e a aprendizagem musical no contexto escolar**

Resumo: O presente artigo apresenta reflexões sobre desenvolvimento e aprendizagem musical sob a perspectiva da psicologia histórico-cultural de Lev S. Vigotski (1896-1934), parte integrante de pesquisa em andamento, sobre a aprendizagem musical de estudantes com deficiência intelectual em contexto de inclusão. Conceitos de nível de desenvolvimento atual e imediato elaborados por Vigotski podem auxiliar o professor de música a entender como o aluno aprende. Para Vigotski (2010), no nível atual, resultado de determinados ciclos já concluídos do seu desenvolvimento, a criança é capaz de realizações com autonomia. O segundo nível, o imediato pode determinar para nós o amanhã da criança, o estado dinâmico do seu desenvolvimento, que leva em conta não só o já atingido, mas também o que se encontra em processo de amadurecimento. (VIGOTSKI, 2010, p. 480). A identificação pelo professor de música do que o estudante é capaz de executar sozinho, das técnicas e habilidades musicais que já possui, pode auxiliá-lo a desenvolver atividades que possibilitem seu avanço na aprendizagem e desenvolvimento musical. Estudos sobre desenvolvimento musical e a teoria de Vigotski são aqui considerados (Freire, 2012; Hargreaves, Marshall, North, 2003; Burton, 2010; Benedetti, Kerr, 2008). No contexto escolar deve-se partir do que o estudante já sabe e buscar trabalhar com o nível de desenvolvimento imediato, levando em consideração o que a criança já vivenciou em música. Quanto mais variações de atividades musicais nas quais o estudante se sinta desafiado em realizá-las, com a ajuda de seu professor, mais lhe será oportunizado seu desenvolvimento e aprendizagem musical.

*Palavras chave: L. S. Vigotski, aprendizagem e desenvolvimento musical, contexto escolar.*

Teresa Cristina Trizzolini Piekarski  
UFPR  
teresapiecarski@yahoo.com.br

Valéria Lüders  
UFPR  
valeria.luders@gmail.com

### **Práticas musicais na perspectiva de três grupos com músicos surdos: um levantamento a partir da internet**

Resumo: Este artigo faz parte da pesquisa de mestrado em andamento e, surge a partir das inquietações de um educador musical, ao deparar-se com a necessidade de ministrar aulas de música para pessoas surdas. Desta forma, buscam-se subsídios no fazer musical de três grupos com integrantes surdos. As práticas musicais desenvolvidas por esses músicos podem nortear a prática pedagógica a ser adotada no contexto inclusivo, lembrando-se que neste contexto trabalha-se com dois tipos de públicos, ou seja, surdos e ouvintes em uma mesma sala de aula. Neste texto, apresentam-se as práticas musicais e, o contexto onde atuam os grupos "Surdodum", de Brasília/DF, "Ab'Surdos", da cidade de Uberlândia/MG e, "Os Batuqueiros do Silêncio", da cidade do Recife/PE. Acredita-se que em um estudo mais ampliado, possa se compreender como estas atividades são realizadas e, ao mesmo tempo, uma descrição das estratégias de aprendizagem e execução desses músicos possa contribuir para uma fundamentação do trabalho do professor em sala de aula.

*Palavras chave: Educação Musical; Músicos surdos; Surdez.*

Wilson Robson Griebeler  
Udesc  
xinhomontenegro@yahoo.com.br

Regina Finck Schambeck  
Udesc  
regina.finck@udesc.br

## Música e Autismo: práticas musicais e desenvolvimento sonoro musical de uma criança autista de 5 anos

O artigo apresenta um estudo do desenvolvimento sonoro musical realizado com uma criança autista de 5 anos durante 7 meses. O artigo descreve as metodologias e os materiais pedagógicos utilizados para ajudar na integração sensorial através dos sons, das canções e dos instrumentos musicais intermediados pelo ritmo, a imagem, a linguagem e o som.

*Palavras chave:* Educação Musical; Músicos surdos; Surdez.

Lucyanne de Melo Afonso  
Univ. Federal do Amazonas  
lucyanneafonso@hotmail.com

### GT 4.1 – Estágios

#### Sessão 1

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Estágio docente no programa de pós-graduação em música: aprendendo a ser professores universitário	Rosalia Trejo León Jaqueline Soares Marques Alexandre Vieira Jusamara Souza
14:25	O estágio curricular supervisionado e o exercício profissional do educador musical na contemporaneidade: formação, atuação e perfil identitário	Thais Lobosque Aquino
14:50	O estágio supervisionado como possibilidade de repensar a própria prática	Italan Carneiro Bezerra
15:15	Estágio Supervisionado: reflexões sobre práticas musicais no Ensino Fundamental	Risaelma de J. A. Moura Cordeiro

### Estágio Docente No Programa De Pós-Graduação Em Música: Aprendendo A Ser Professores Universitários

Resumo: A formação de professores para atuar com música na escola tem recebido um papel de destaque na produção acadêmica da área desde a aprovação da Lei 11.769/08, que trata da obrigatoriedade do conteúdo música em todos os níveis do Ensino Básico. Em decorrência, a formação inicial e continuada de professores tem sido também foco das discussões. No entanto, a formação de professores que vão atuar na universidade tem sido pouco tematizada na área de Educação Musical. O presente trabalho apresenta um relato de experiência a partir da prática de estágio docente realizado por três alunos em Programa de Doutorado em Música. O estágio docente é parte integrante das políticas educacionais da pós-graduação brasileira para preparação para a docência no nível superior. Atuamos como observadores e estagiários-docentes em duas disciplinas do primeiro semestre de 2013 oferecidas em um Curso Superior de Música. O estágio docente nos permitiu vincularmos saberes de pesquisa à prática da sala de aula universitária, assim como compartilhar com alunos de graduação experiências metodológicas e referenciais teóricos que possam ajudar a enriquecer o panorama destes, também, como futuros professores da música. Este tipo de metodologia considera “as reais necessidades dos alunos e do ser professor” no ensino superior.

*Palavras-chave:* Curso Superior de Música, Estágio-Docente, Pedagogia universitária

Rosalia Trejo León  
UFRGS  
rosytrejoleon@yahoo.com.mx

Jaqueline Soares Marques  
UFRGS  
jaquemarquescanto@yahoo.com.br

Alexandre Vieira  
UFRGS  
chacarablues@gmail.com

Jusamara Souza  
UFRGS  
jusa.ez@terra.com.br

## **O estágio curricular supervisionado e o exercício profissional do educador musical na contemporaneidade: formação, atuação e perfil identitário**

Resumo: O presente projeto de pesquisa tem como objeto de estudo a relação entre o estágio curricular supervisionado e o exercício profissional do educador musical na contemporaneidade, abordado mediante três dimensões analíticas: a formação, a atuação e o perfil identitário. O objetivo consiste em iluminar a categoria dos educadores musicais, entendidos enquanto artistas e professores visando apreender como seus percursos formativos - especialmente via estágio curricular supervisionado - corroboram para o delineamento de uma feição identitária, ou melhor, de um perfil profissional. Para isto, será realizada pesquisa bibliográfica e também de campo sob duas modalidades: estudo de caso e grupo focal. O estudo de caso visa perceber as ambivalências no processo de formação do educador musical durante o Estágio Curricular Supervisionado do curso de Licenciatura em Música, especificamente daquele oferecido pela Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás (EMAC/ UFG). O grupo focal composto por educadores musicais em exercício intenta apreender como estes profissionais sentem as contradições do seu fazer, como percebem questões relativas à profissionalização, à categoria profissional, à identidade de classe. Ao se valer desta metodologia, a discussão em torno do exercício profissional do educador musical tende a ganhar novas nuances, afinal o complexo delineamento da figura do educador musical enquanto professor, artista e trabalhador musical ganha em consistência com uma perspectiva mais abrangente e simbiótica; da mesma forma, tal perspectiva se nutre com os variados contornos talhados pelo próprio educador musical na construção híbrida por novos horizontes educativos, artísticos e profissionais.

*Palavras chave: Educador Musical – Estágio Curricular Supervisionado – Identidade profissional*

Thaís Lobosque Aquino  
EMAC/UFG  
FE/UFRJ  
tlobosque@hotmail.com

## **O Estágio Supervisionado como possibilidade de repensar a própria prática**

Resumo: O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada a partir da realização do estágio curricular supervisionado, discutindo seu desenvolvimento e importância especificamente para aqueles que já se encontram atuando profissionalmente em sala de aula, destacando a possibilidade de sua realização como oportunidade para uma (re)avaliação da própria prática docente. Construído a partir de relato de experiência, o artigo apresenta questões vivenciadas ao longo da prática do estágio. Partindo da perspectiva de autores como Tourinho (1995), Perrenoud (1999) e Oliveira e Serrazina (2002) são discutidas questões referentes ao planejamento e à prática reflexiva.

*Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Prática reflexiva. Planejamento.*

Italan Carneiro  
UFPB/IFPB  
italancarneiro@gmail.com

## **Estágio Supervisionado: reflexões sobre práticas musicais no Ensino Fundamental**

Resumo: O presente relato versa sobre experiências educativo-musicais realizadas durante a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado do curso de Música, licenciatura, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Objetivou-se apresentar algumas reflexões oriundas das práticas musicais aplicadas pelos estagiários com os alunos do Ensino Fundamental da Unidade Integrada Arnaldo Ferreira, escola pública da cidade de São Luís, Maranhão. Dentre as reflexões apontam-se: os conteúdos musicais selecionados; os instrumentos musicais usados para as aulas; a valorização das manifestações populares e suas músicas; o planejamento e a avaliação das aulas; e finalmente, o uso dos recursos tecnológicos para o ensino e aprendizagem da música. As metodologias de ensino empregadas foram aulas expositivas, práticas e coletivas cujas fundamentações estiveram alicerçadas nos estudos da área da Educação Musical. Por fim, dentre os resultados alcançados salienta-se que o estágio em muito contribuiu para ampliar o conjunto de saberes dos graduandos através da reflexão na ação das práticas de estágio, bem como as experiências musicais dos alunos na escola regular.

*Palavras chave: estágio, ensino e música.*

Risaelma de Jesus A. M. Cordeiro  
UEMA  
risaelma@gmail.com

**GT 4.2 - Formação inicial e continuada**  
Sessão 1

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Aprendizagem de docência: processos educativos a partir do projeto PIBID	Ilza Zenker Leme Joly Maria Carolina Leme Joly Thais dos Guimarães Alvin Nunes
14:25	Pibidiando no Colégio de Aplicação: algumas considerações sobre o envolvimento de licenciandos do curso de Música no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	Lucielle Farias Arantes
14:50	Práticas musicopedagógicas na rede municipal de ensino de Salvador: um relato das observações e intervenções dos bolsistas do PIBID Música da UFBA	Jaqueline Câmara Leite
15:15	Vivências musicais: entrelaçando saberes através da prática pedagógica no PIBID Música/UFBA	Catarina Aracelle P. do Nascimento Washington Nogueira de Abreu

### **Aprendizagem da docência: processos educativos a partir do projeto PIBID**

Resumo: O presente artigo traz uma reflexão sobre a aprendizagem da docência realizada por meio do projeto PIBID, que cria oportunidades de atuação do aluno de licenciatura na escola, desde os anos iniciais na graduação. A descrição do ambiente e da organização do projeto pode ajudar a compreender o locus onde o projeto se desenvolve. Descrições de experiências, assim como exertos de relatos dos bolsistas-licenciandos nos ajudam a compreender a importância do processo. O registro das atividades em diário de campo, assim como trechos dos portfólios dos bolsistas tem se constituído em fonte de dados. Autores que estudam formação de professores e formação de educadores musicais tem sido referências de apoio. Os resultados permitem dizer que a vivência na escola ajuda o futuro educador musical a construir caminhos de atuação profissional.

*Palavras chave: formação de educadores musicais, música e escola, aprendizagem e convivência.*

Ilza Zenker Leme Joly  
ilzazenker@gmail.com

Maria Carolina Leme Joly  
maroljoly@gmail.com

Thais dos Guimarães Alvin Nunes  
thaisdosgui@gmail.com

### **Pibidiando no Colégio de Aplicação: algumas considerações sobre o envolvimento de licenciandos do curso de Música no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.**

Resumo: Esta comunicação consiste no relato de uma professora da educação básica sobre a participação de um grupo de licenciandos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), sob sua supervisão. A experiência se deu, pontualmente, no subprojeto Música - vinculado ao projeto institucional de uma Universidade Federal situada no interior de Minas Gerais. A partir da observação, do acompanhamento e da coleta de testemunhos dos bolsistas em relação ao processo vivenciando em um Colégio de Aplicação, foram tecidas ponderações sinalizando a relevância e a singularidade da experiência viabilizada pelo Programa à formação profissional dos futuros docentes, sobretudo no que tange a ampliação de seu olhar à escola de educação básica como espaço de práticas pedagógico-musicais.

*Palavras chave: educação básica, formação do professor de música, PIBID.*

Lucielle Farias Arantes  
Universidade Federal de Uberlândia  
luciellearantes@yahoo.com.br

### **Práticas Musicopedagógicas na Rede Municipal de Ensino de Salvador: um relato das observações e intervenções dos bolsistas do PIBID Música da UFBA**

Resumo: O artigo apresenta as práticas musicopedagógicas de cinco escolas da rede municipal de ensino de Salvador-BA, a partir da análise das observações e intervenções de bolsistas do PIBID-Música da UFBA e dos planos de trabalho dos professores supervisores. Os objetivos pedagógicos, o referencial teórico e as propostas de atividades (flauta doce, a prática de coral, a utilização de jogos de mãos e copos, teatro musical, festival de música, canções e histórias infantis) são expostos destacando semelhanças e diferenças. Concluímos que a partir dessa experiência e da vivência de diferentes possibilidades pedagógicas o PIBID tem contribuído para a formação de professores de música mais coerentes com a diversidade da realidade brasileira.

Jaqueline Câmara Leite  
UFBA  
leitejak@ufba.br

## Dia 06 (quarta-feira) 14h-15h40

### GT 1.1 - Pesquisa em educação musical Sessão 3

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Contribuições e Impacto de Oscar Lorenzo Fernandez no Ensino Musical Brasileiro	Daniela Carrijo Franco e Ellen de Albuquerque Boger Stencil
14:25	Modos de ouvir música: dados preliminares de um estudo com os participantes da Musicalização Infantil da UFPB	Caroline Brendel Pacheco, Andréa Matias Queiroz e Igor de Tarso Maracajá Bezerra
14:50	As práticas musicais dos jovens em Formosa - Goiás	Daniela Oliveira dos Santos
15:15	A "narrativa de si" na pesquisa em Educação Musical: algumas reflexões a partir de uma disciplina de investigação	Ana Lúcia Louro e Ziliane Teixeira

#### Contribuições e Impacto de Oscar Lorenzo Fernandez no Ensino Musical Brasileiro

Resumo: Este trabalho é parte de pesquisa de doutorado em andamento que busca investigar os aspectos didáticos de dois compositores brasileiros. Esta comunicação trata das contribuições de Oscar Lorenzo Fernandez para o ensino musical e está baseado nas anotações pessoais, artigos e cartas encontradas durante a pesquisa. Como referencial teórico foram usados autores como Pádua (2009), Marcondes (1977), França (1950) que independente da época confirmam a valorização que ele dava ao ensino, como incentivador de uma moderna pedagogia musical, como compositor e admirador do mundo da criança. Sua atuação no cenário musical brasileiro é extremamente elucidativo e importante como será demonstrado.

*Palavras-chave: Ensino Musical. Oscar Lorenzo Fernandez. Música Brasileira.*

Ellen de A. Boger Stencil  
UNICAMP/UNASP  
ellen.stencil@unasp.edu.br

#### Modos de ouvir música: dados preliminares de um estudo com os participantes da Musicalização Infantil da UFPB

Resumo: Esse artigo apresenta os resultados preliminares de uma pesquisa em andamento que tem como objetivo identificar o perfil sociocultural das famílias participantes do projeto Musicalização Infantil da UFPB e compreender quais modos de ouvir música estão presentes nos ambientes familiares de nossos alunos. Para isso, realizamos uma pesquisa de levantamento, abordando características socioculturais das famílias da musicalização e seus modos de ouvir música com as crianças pequenas. Nesse trabalho, apresentamos uma breve reflexão sobre a literatura relacionada aos modos de ouvir música, em seguida tratamos da metodologia utilizada para sua realização e apresentamos dados preliminares e, por fim, indicamos alguns direcionamentos possíveis para a área da educação musical.

*Palavras chave: Modos de ouvir; música no ambiente familiar; educação musical infantil.*

Caroline Brendel Pacheco  
UFPB  
carolbrendel@gmail.com

Andréa Matias Queiroz  
UFPB/ UnB  
vlnandrea@yahoo.com.br

Igor de Tarso Maracajá Bezerra  
UFPB  
igor.detarso@gmail.com

#### As práticas musicais dos jovens em Formosa-Goiás

Resumo: A pesquisa "As práticas musicais dos jovens em Formosa-Goiás" teve início em março de 2012, finalizando-se em janeiro de 2013. O principal objetivo da pesquisa foi conhecer as práticas musicais dos jovens em Formosa-GO. Para tanto, utilizou de questionários e observações como procedimentos para a coleta de dados. A pesquisa contou com a participação de dois estudantes do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio - Instituto Federal de Goiás (IFG)-Campus Formosa, como bolsistas CNPQ/Ensino Médio/Jr. A pesquisa possibilitou aos pesquisadores conhecer como a música ocupa lugar de destaque na vida dos jovens, nos diversos momentos em que eles estabelecem contato com ela.

*Palavras-chave: Jovens. Música. Práticas Musicais.*

Daniela Oliveira dos Santos  
IFG-Câmpus Itumbiara  
dissants@hotmail.com

## A “narrativa de si” na pesquisa em Educação Musical: algumas reflexões a partir de uma disciplina de investigação

Resumo: Nesta comunicação é descrita uma pesquisa realizada em uma disciplina sobre investigação científica na área de Música. Primeiramente, é feita uma revisão de literatura localizando questões da pesquisa (Auto)Biográfica e papel das narrativas na pesquisa em Artes e especificamente em Educação Musical, na qual é localizada a pesquisa sobre cotidiano como abordagem que engloba a questão das narrativas. Na descrição da pesquisa é abordada a questão do trabalho com as temáticas de pesquisa. Diferentemente de um processo mais tradicional, as temáticas são trabalhadas a partir de uma reflexão sobre as histórias de vidas dos participantes. No entanto, tais reflexões não acontecem de forma linear, narrando todos os acontecimentos, mas na relação com fenômenos e repertórios musicais. Em tais lembranças, as músicas não são tratadas como mera ilustração, mas são catalisadoras de subjetividades que são narradas e, através desses textos, refletidas pelos alunos da disciplina. Esperamos colaborar para os debates sobre ensino de pesquisa nos cursos superiores de graduação, em especial, na área de Artes e, mais particularmente, no que tange a maneira como as memórias musicais podem ser problematizadas no trabalho com a definição de temáticas de pesquisa.

*Palavras chave: Educação Musical, Ensino de Práticas de Pesquisa; Narrativas*

Ana Lúcia Louro  
UFSM  
analouro@brturbo.com.br

Ziliane Lima de Oliveira Teixeira  
UFSM  
teixeira.ziliane@gmail.com

### GT 1.1 - Pesquisa em educação musical Sessão 4

Horário	Trabalho	Autor
14:00	O modelo de desenvolvimento musical de Serafine: fundamentos para construção de ferramentas de avaliação da compreensão musical	Regina Antunes Teixeira dos Santos
14:25	Violonistas, mercado de trabalho e a teoria da eficácia	Ana Cristina G. dos Santos Tourinho
14:50	A flauta doce na produção científica brasileira: considerações acerca de trabalhos da área de Educação Musical	Paula Andrade Callegari, Maísa Aparecida Alves, Roberto José Armando Carranza e Tayline Ângela de Souza
15:15	A produção acadêmica sobre o canto na aula de música: pesquisas produzidas no período de 1987 a 2012	Teresa Mateiro, Marisleusa de Souza Egg e Hortênsia Vechi

### O modelo de desenvolvimento musical de Serafine: fundamentos para construção de ferramentas de avaliação da compreensão musical

Resumo: O objetivo da presente investigação, de cunho exploratório, é avaliar a potencialidade do modelo de desenvolvimento musical de Serafine como base para os fundamentos de construção de ferramentas de avaliação sobre níveis de compreensão musical de adolescentes e adultos, não músicos ou iniciantes recém-ingressos nas oficinas de teoria e percepção musical na Universidade Federal do Rio grande do Sul (UFRGS). A amostra, constituída de 108 participantes, foi submetida a uma série de 7 tarefas de percepção musical, em material impresso contendo as instruções e folha para as respostas. Os dados revelaram que muitos dos aspectos estruturais que dão lógica (e potencial sentido) musical aos eventos, tais como noção de fechamento (melódico e harmônico), transformações do registro, de andamento e de estruturas melódico-rítmicas, assim como níveis elementares de abstração são formas de cognição musical que se fazem presentes em uma população heterogênea, tanto em termos de idade, como de experiências musicais (formais) prévias. Resultados até então encontrados apontam indícios consistentes que os princípios de Serafine têm potencial para avaliar níveis diferenciados de compreensão musical.

*Palavras chave: compreensão musical, cognição musical, avaliação*

Regina Antunes T. dos Santos  
IA-UFRGS  
regina.teixeira@ufrgs.br

## **Violonistas, mercado de trabalho e a teoria da auto eficácia**

Resumo: Esta pesquisa em andamento procura verificar como estudantes e recém-egressos de cursos de bacharelado em instrumento (Violão) de universidades brasileiras, se sentem preparados para assumir diversas atividades profissionais ligadas ao ramo da música. Discutimos diversos aspectos da formação profissional, relacionando esta com as perspectivas de atuação. A metodologia adotada nesta fase da pesquisa inclui a elaboração e aplicação de uma escala de auto eficácia construída de acordo com a teoria de Albert Bandura, à qual cerca de 300 respondentes, recém graduados ou em vias de conclusão de curso, deverão ser consultados. A partir dos dados coletados pretende-se traçar um perfil para as atividades mais exercidas pelos profissionais e levantar as atividades nas quais estes se sintam mais/menos capazes para desenvolver.

*Palavras chave: violão em cursos de graduação; profissão de músico; mercado de trabalho.*

Ana Cristina G. dos S. Tourinho  
UFBA  
cristtourinho@gmail.com

## **A flauta doce na produção científica brasileira: considerações acerca de trabalhos da área de Educação Musical**

Resumo: Esta comunicação apresenta um recorte da pesquisa que propõe a criação de um Banco de Dados sobre a produção científica brasileira cujo objeto de estudo é a flauta doce. O texto focaliza a categoria Educação Musical e apresenta resultados do levantamento de material feito nos anais de encontros nacionais da Abem dos anos de 2001 a 2003 e de 2011, dos congressos da Anppom, de 2008 a 2012, II Seminário Brasileiro de Educação Musical Infantil e nos anais do V Simpósio de Cognição e Artes Musicais – Internacional (SIMCAM). Aqui contamos com 59 itens cujas principais temáticas são: ensino coletivo da flauta doce na educação básica, em projetos sociais, a formação de grupos de flauta doce, escolha de repertório, ensino à distância, dentre outras.

*Palavras chave: Flauta doce, publicações brasileiras, Educação Musical.*

Paula Andrade Callegari  
Univ. Federal de Uberlândia – UFU  
paula\_callegari@yahoo.com.br

Maísa Aparecida Alves  
Univ. Federal de Uberlândia – UFU  
maisaaamel@hotmail.com

Roberto José Armando Carranza  
Univ. Federal de Uberlândia – UFU  
robertocarranzaflute@hotmail.com

Tayline Ângela de Souza  
Univ. Federal de Uberlândia – UFU  
tayline\_souza@hotmail.com

## **A produção acadêmica sobre o canto na aula de música: pesquisas produzidas no período de 1987 a 2012**

Resumo: Este texto apresenta uma síntese da produção acadêmica dos pós-graduandos sobre a temática: o canto na disciplina curricular de música na educação básica. Com base nos títulos e resumos disponíveis no Banco de Dados da CAPES foram analisados cinquenta e dois trabalhos entre teses e dissertações produzidas no período entre 1987 a 2012. Buscou-se investigar, por um lado, os temas mais frequentes nos estudos sobre canto e, por outro, como as pesquisas têm abordado a atividade do canto no contexto da aula de música curricular. Inicialmente, os trabalhos foram organizados em categorias, sendo posteriormente, descritos e analisados. É possível afirmar que o maior interesse dos pós-graduandos está em conhecer, identificar e analisar como o canto, entre as demais atividades musicais, é proposto e desenvolvido pelo professor em sala de aula e, como os alunos aprendem e se relacionam com as atividades cantadas. Constatou-se que a referida temática ocupa lugar de destaque dentro da área de música/canto e, por apresentar um crescimento significativo nos últimos anos, parece ter perspectiva de continuidade, constituindo-se como uma subárea acadêmica de interesse investigativo.

*Palavras chave: teses e dissertações; canto; educação básica.*

Teresa Mateiro  
UDESC  
teresa.mateiro@udesc.br

Marisleusa de Souza Egg  
UDESC  
marisleusa@ig.com.br

Hortênsia Vechi  
UDESC  
hortensia\_vechi@hotmail.com

**GT 1.2 - Perspectivas teóricas da educação musical a partir de suas dimensões pedagógicas, sociais, filosóficas ou psicológicas**  
Sessão 2

<b>Horário</b>	<b>Trabalho</b>	<b>Autor</b>
<b>14:00</b>	A erotização musical e a criança	Eliete Vasconcelos Gonçalves
<b>14:25</b>	E para quem não “tem o dom?”: reflexões sobre o conceito de talento e musicalidade e suas implicações para educação musical	Rafael Beling Rocha
<b>14:50</b>	Educação musical de adolescentes e jovens: publicações da ABEM entre 2006 e 2012	Thaís dos Santos Marcolino
<b>15:15</b>	A formação musical na paidéia platônica	Maria Teresa de Souza Neves

### **A erotização musical e a criança**

Resumo: Esta pesquisa surgiu como fruto das indagações a comportamentos observados em relação às significativas transformações sociais, culturais, políticas e econômicas, ocorridas principalmente a partir do Séc. XVII em relação aos conceitos de infância, criança, família e educação, aliadas ao desenvolvimento da tecnologia, ao surgimento dos veículos de comunicação de massa e a uma mudança de pensamento referente à criança, que têm modificado as vivências e experiências do mundo infantil e o mesclado ao mundo adulto. Busca, através de revisão bibliográfica, compreender estas mudanças e justificar o modo como o homem atual vê as práticas de sua sociedade como um modo de vida correto, natural e etnocêntrico. (LARAIA, 2008, p. 72). Tem como objetivo apresentar dados inicialmente coletados para um projeto de pesquisa que tem a intenção de se transformar em uma dissertação de mestrado. Traz a reflexão, como nós, educadores, devemos lidar com estas questões dentro da escola oferecendo símbolos culturais que contribuam na representação de um self (Green. apud SANTOS et al., 2011, p.224-225). O texto está organizado em quatro momentos: a) introdução; b) uma análise social; b) uma análise histórica; c) uma análise psicossocial; d) considerações finais. O texto conclui com algumas implicações da investigação para o educador musical.

*Palavras chave: erotização musical, criança, infância*

Eliete Vasconcelos Gonçalves  
Secretaria Municipal de Educação (SME – RJ)  
elietevg@gmail.com

### **E para quem não “tem o dom?”: reflexões sobre o conceito de talento e musicalidade e suas implicações para educação musical**

Resumo: A ideia de que algumas pessoas nascem com talento ou aptidão para música tem permanecido quase que intocável no decorrer dos anos, sendo defendida inclusive por muitos educadores musicais. O objetivo deste ensaio é mostrar que a prática desta teoria trouxe e ainda hoje traz diversas implicações para a educação musical. O que busco não é provar academicamente que esta visão inatista está errada, mas sim expor como o fato de ver a música como algo simplesmente dado tem atrofiado significativamente o progresso na educação musical, bloqueando de forma direta ou indireta o acesso de muitas pessoas à música.

*Palavras chave: Talento. Musicalidade. Educação musical.*

Rafael Beling Rocha  
UNASP/PIBID  
rafaelbeling@yahoo.com.br

Ailen Rose Balog de Lima  
UNASP/PIBID  
ailen.lima@unasp.edu.br

## Educação musical de adolescentes e jovens: publicações da ABEM entre 2006 e 2012

Resumo: Esta pesquisa em andamento realizada no âmbito da Iniciação Científica contempla a catalogação das publicações da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) no período entre 2006 e 2012 e que tenham como tema “adolescentes/jovens e música”. Os objetivos são levantar, catalogar e comentar tais publicações e, posteriormente, analisar aquelas com foco na articulação “adolescentes/jovens, música e novas tecnologias”. Este trabalho é de natureza qualitativa e se desenvolve por meio de uma pesquisa bibliográfica. Seus resultados poderão facilitar o acesso de outros pesquisadores a essa produção e conhecer o que se vem produzindo acerca da influência e importância das novas tecnologias para aprendizagem/ensino de música que envolvem jovens na contemporaneidade.

*Palavras chave: educação musical, jovens, novas tecnologias.*

Thaís dos Santos Marcolino  
UNESP  
thaismarcolino@gmail.com

## A formação musical na paidéia platônica

Resumo: Esse trabalho versa sobre a formação musical na Paidéia platônica, objetivando fazer uma breve reflexão acerca do valor que a música assume nos pensamentos filosóficos de Platão, através de uma revisão de literatura, tendo como referência principal a obra “República”. Desta forma, realizou-se uma análise sobre o tipo de educação musical que este propôs para o cidadão da Pólis, uma vez que Platão elaborou conceitos contextualizados, diria até idiomático de sua era, desenvolvendo uma linha de raciocínio vital para a sustentação da música como parte essencial da educação humana.

*Palavras-Chave: Platão, Filosofia, Música, Educação*

Maria Teresa de Souza Neves  
Univ. Estadual de Montes Claros -  
UNIMONTES  
mariateresaneves@yahoo.com.br

### GT 2.1 - Ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica Sessão 4

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Banda fanfarra no Programa Mais Educação: analisando as práticas	Olga Renalli Nascimento e Barros Maura Penna
14:25	Espaços para a Criação: a improvisação em jogos cênico-musicais	Camila Costa Zanetta Teca Alencar de Brito
14:50	Sobre a docência de música na educação básica: uma análise de editais de concursos públicos para professores	Mário André Wanderley Oliveira, Vanilda Lídia Ferreira de Macedo, Tamar Genz Gaulke, Joana Lopes Pereira, Elaine Martha Daenecke, Daniela Cesa Fracasso, Juliana Pedrini, Márcia Puerari, Luciana Del-Ben
15:15	Imaginar, Criar e Brincar: experiências de aprendizagens de música por meio do filme Rio	Luísa Vogt Cota

### **Banda Fanfarra no Programa Mais Educação: analisando as práticas**

Resumo: Esta comunicação apresenta um estudo de caso múltiplo que teve como objetivo principal analisar as atividades educativo-musicais desenvolvidas nas oficinas de banda fanfarra do Programa Mais Educação, em duas escolas municipais de João Pessoa-PB. Em cada escola, realizamos oito observações de aulas e entrevistas semi-estruturadas com professores comunitários e monitores. As atividades nas oficinas eram centradas na técnica instrumental e na repetição exaustiva dos exercícios propostos, o que segue a tradição de bandas escolares. Além disso, os monitores ignoravam a cultura do aluno, focando em atividades musicais mecânicas que não são adequadas para o contexto. Isto era reforçado pelas concepções das professoras comunitárias que separavam a música do aluno e a música legitimada na escola. Os agentes vêem o programa de forma assistencialista, servindo para tirar os alunos das ruas, o que acarreta a falta de planejamento e sistematização das atividades. Entendemos que as dificuldades no contexto, como a questão do voluntariado dos monitores, operacionalização, quantidade de instrumentos, falta de planejamento são muito fortes e podem dificultar a realização de uma prática significativa. No entanto, muitas delas podem se relacionar com a falta de preparo pedagógico, já que os monitores não têm formação específica neste sentido.

*Palavras chave: Programa Mais Educação; Educação musical; Banda fanfarra.*

Olga Renalli Barros  
UFPB  
olgarenalli@gmail.com

Maura Penna  
UFPB  
maurapenna@gmail.com

### **Espaços para a Criação: a improvisação em jogos cênico-musicais**

Resumo: O presente artigo discorrerá sobre o projeto de pesquisa acima intitulado, em andamento no curso de Mestrado em Processos de Criação Musical da Universidade de São Paulo (USP), na linha de pesquisa “Música e educação: processos de criação, ensino e aprendizagem”, com apoio da FAPESP. Tal projeto salienta a importância de processos criativos e experiências significativas na Educação Musical. Para tal, respalda-se na interdisciplinaridade e na ludicidade, propondo experiências de improvisação musical em jogos cênico-musicais. Através de uma pesquisa-ação, pretende-se verificar quais as contribuições destas, argumentando sobre a funcionalidade da improvisação musical na educação para a formação integral da criança. A prática da pesquisa-ação constará de uma Oficina a ser realizada, semanalmente, durante o período de três meses. Pretende-se atender crianças da Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da USP. Os encontros serão semanais e todas as aulas serão registradas em material audiovisual. A Oficina de Música permitirá um envolvimento das crianças com atividades musicais diversas, uma integração entre universidade e comunidade e, ainda, fortalecerá elos e parcerias entre a Universidade de São Paulo e sua Escola de Aplicação.

*Palavras chave: improvisação musical; jogos cênico-musicais; pesquisa-ação.*

Camila Costa Zanetta  
USP  
camilazanetta@usp.br

Teca Alencar de Brito  
USP  
tecadebrito@usp.br

## Sobre a docência de música na educação básica: uma análise de editais de concursos públicos para professores

Resumo: Este trabalho apresenta resultados parciais de uma análise de editais de concursos públicos para professores, com o objetivo de compreender como diferentes sistemas de ensino concebem a docência de música na educação básica. Foram tomados como dados empíricos 170 editais de concursos públicos para professores de artes, educação artística ou música, publicados por 153 municípios do estado do Rio Grande do Sul, entre agosto de 2008 e agosto de 2012. Após apresentar as categorias definidas para a análise, são focalizados dados referentes à escolaridade exigida nos concursos, às atribuições do cargo e aos conteúdos programáticos. Embora parciais, os resultados indicam que, ao menos no universo dos editais analisados, a docência de música na educação básica não tem sido tratada em suas especificidades. Mesmo após a promulgação da Lei no 11.769/08, permanecem, nesses editais, a indefinição e a multiplicidade que têm caracterizado o ensino de arte na educação básica, como apontado na literatura. Por outro lado, os resultados contribuem para uma melhor compreensão do que se espera de um professor da educação básica, independentemente de sua formação e de sua área de atuação, o que poderá retroalimentar a preparação dos licenciados em música para esse espaço de atuação.

Mário André Wanderley Oliveira  
UFRGS  
mawoliveira@gmail.com  
Vanilda Lídia Ferreira de Macedo  
UFRGS  
vanilda.lidia@gmail.com  
Tamar Genz Gaulke  
UFRGS  
tamargenzgaulke@hotmail.com  
Joana Lopes Pereira  
UFRGS  
joanalp@portoweb.com.br  
Elaine Martha Daenecke  
UNIPAMPA  
nanemartha@gmail.com  
Daniela Cesa Fracasso  
UFRGS  
dani\_fracasso@yahoo.com.br  
Juliana Rigon Pedrini  
UFRGS  
juliana.pedrini@ufrgs.br  
Marcia Puerari  
marciapuerari@gmail.com  
Luciana Del-Ben  
UFRGS  
ldelben@gmail.com

*Palavras-chave: docência de música na educação básica; editais de concursos para professores; Lei no 11.769/08.*

## Imaginar, Criar e Brincar: experiências de aprendizagens de música por meio do filme Rio

Resumo: o presente trabalho se refere a um recorte da pesquisa concluída intitulada “Experiências de aprendizagens de música por meio do filme Rio”. A pesquisa qualitativa teve como suporte teórico alguns conceitos de Lev. S. Vygotski e como opção metodológica a Pesquisa-ação em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) da cidade de Uberlândia com uma turma de crianças de cinco anos de idade. Nesta comunicação, a categoria da experiência de aprender a partir da imaginação, da criação e do brincar elucidam algumas atividades realizadas na coleta de dados bem como, a participação e as colocações das próprias crianças. Os resultados parciais mostram possibilidades de ampliação dos estudos na Educação Musical a partir da abordagem de produtos culturais midiáticos no âmbito da escola básica.

Luísa Vogt Cota  
UFU  
luisacota@gmail.com

*Palavras-chaves: Filme de animação, Educação Infantil, imaginário.*

### GT 2.1 - Ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica

#### Sessão 5

Horário	Trabalho	Autor
14:00	A Visão dos Acadêmicos Sobre as Contribuições do PIBID para sua Formação Docente	Alessandra Nunes de Castro Silva
14:25	Experiências dos acadêmicos bolsistas do PIBID quanto às aulas de música ministradas na Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro a partir da técnica do Grupo Focal	Waldir Pereira da Silva
14:50	Música na cultura jovem contemporânea: um relato de experiência a partir de ações desenvolvidas no PIBID Artes/Música	Maria Teresa de Souza Neves
15:15	Musicalização no ensino fundamental: interpretando canções com sonoridades diferentes no PIBID música - UFRN	Luciano Luan Gomes Paiva

## **A Visão dos Acadêmicos Sobre as Contribuições do PIBID Para sua Formação Docente**

Resumo: O presente artigo trata-se de um relato de experiência que pretende discorrer sobre as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID, na formação profissional dos acadêmicos de licenciatura participantes do programa. Estas serão exemplificadas por meio das falas dos próprios bolsistas. A coleta dos relatos se deu por meio de relatórios redigidos pelos sujeitos da pesquisa mediante sua participação efetiva nas atividades em escola da educação básica. Por meio da fundamentação teórica e dos depoimentos dos acadêmicos inferiu-se que o PIBID contribui e muito com a formação docente e o desenvolvimento de uma identidade profissional, ao proporcionar aos licenciandos participação efetiva no processo de ensino aprendizagem na educação básica, sendo este uma importante ferramenta para formação docente.

*Palavras chave: Formação Docente, PIBID, Educação Básica.*

Alessandra Nunes de C. Silva  
SEDUC/GO  
alessandrancs@gmail.com

## **Experiências dos acadêmicos bolsistas do PIBID quanto às aulas de música ministradas na Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro a partir da técnica do Grupo Focal**

Resumo: O presente trabalho apresenta idéias e atitudes dos alunos quanto ao ensino de música na escola ministrado pelos acadêmicos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da Unimontes. O objetivo é propiciar situações de ensino e aprendizagem que possam contribuir para a formação do futuro docente em música e inserir a educação musical na escola em cumprimento da Lei: 11.769/08. Como referencial teórico tem-se: Figueiredo, Gainza, Gomes e Barbosa, Pena, e como metodologia utilizada, a aplicação da técnica do grupo focal, como instrumento de coleta de dados para a elaboração das atividades assim como também das atividades extraclasse. As conclusões parciais apontam para uma boa receptividade, motivação e aceitação dos alunos e apoio irrestrito dos gestores educacionais da referida escola.

*Palavras chave: Educação Musical, Pibid, Grupo Focal*

Waldir Pereira da Silva  
UNIMONTES  
waldir.pereira@unimontes.br

## **Música na cultura jovem contemporânea: um relato de experiência a partir de ações desenvolvidas no PIBID artes/música**

Resumo: Esse relato de experiência apresenta ações desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), subprojeto Artes/Música, da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, que teve início em outubro de 2011, contemplando 4 turmas (1 turma do 9º ano Ensino Fundamental, e 3 turmas do 1º ano Ensino Médio) da Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro. Nas últimas décadas os avanços tecnológicos alteraram a relação dos adolescentes com a música. Entre as principais alterações estão: a velocidade com que as informações musicais são transferidas ou permutadas, os meios de distribuição, os meios de produção, a portabilidade de aparelhos de reprodução musical e a instituição som-imagem. Essa perspectiva nos sugeriu a necessidade de conhecer as realidades dos nossos alunos e compreender como eles se relacionam com a música fora da escola – em quais situações, sob que formas, por quais processos e procedimentos, com que objetivos e com quais expectativas e interesses, abrindo espaço para discussão e reflexão. Ao desejarmos uma boa formação escolar aos educandos consideramos ser fundamental que o educador esteja atento às mudanças e aos avanços tecnológicos, de modo que reflitam como essas mudanças afetam os diversos contextos de aprendizagem, gerando novas e constantes reflexões por parte dos educadores.

*Palavras-chave: PIBID, Música na Escola, Música na Cultura Jovem*

Maria Teresa de Souza Neves  
UNIMONTES  
mariateresaneves@yahoo.com.br

## Musicalização no ensino fundamental: interpretando canções com sonoridades diferentes no PIBID música – UFRN

Resumo: Trazer novas formas e concepções de ensino para a sala de aula permite ao professor apreciar a busca e a construção de um conhecimento mais significativo dos alunos, visando contribuir na melhoria da qualidade da educação. Este trabalho apresenta uma proposta para a educação musical no contexto da educação básica e tem como principal objetivo experimentar e desenvolver habilidades a partir da interpretação de canções com sonoridades diferentes através da ludicidade desenvolvendo, assim, a musicalidade na criança. Este exercício foi criado a partir de conhecimentos construídos e vivenciados no PIBID no curso de licenciatura em música da UFRN. O público alvo dessa atividade foram crianças a partir dos seis anos de idade em processo inicial de musicalização. A partir da experiência com novas vivências, e foi proporcionada a construção de um conhecimento mais significativo e um contato mais próximo de elementos da linguagem musical. Dessa maneira, essa comunicação propõe uma contribuição para os educadores, mostrando caminhos aplicáveis em outras atividades, promovendo na criança o desenvolvimento cognitivo no aprendizado musical.

*Palavras chave: Musicalização infantil. PIBID. Prática docente*

Luciano Luan Gomes Paiva  
UFRN  
luciano.90@hotmail.com

### GT 2.1 - Ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica Sessão 6

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Disciplina de música do Ensino Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)	Sabrina Linhares Gomes Jáderson Aguiar Teixeira Pedro Rogério
14:25	Performance vocal: contribuições para a formação e atuação na educação básica	Simone Marques Braga
14:50	Relação das crianças com aparelhos de som portáteis no recreio escolar	Maíra Andriani Scarpellini
15:15	Seleção e organização de conteúdos nas aulas de música: resultados de um estudo de caso com uma professora do ensino fundamental	Marcia Puerari

## Disciplina de música do ensino integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Resumo: O presente artigo representa um registro de uma das fases da implantação da disciplina de Música no ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). A disciplina de Música em seu caráter experimental para o Curso Técnico Integrado representando a segunda fase do processo de implantação da disciplina no Ensino Médio Profissionalizante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, campus Fortaleza, dando continuidade à fase inicial de criação do Programa de Unidade Didática (PUD) da disciplina referida. Serão apresentados os dados cadastrais da disciplina e do professor responsável, bem como a formação do mesmo. Em seguida, serão apresentados os dados referentes à disciplina ministrada no semestre letivo de 2012.1 e a relação do professor com o PUD da disciplina de Música, permeando os Procedimentos Pedagógicos adotados na disciplina de Música do Curso Técnico Integrado: conteúdos, métodos e avaliação.

*Palavras-chave: professor, música, ensino médio.*

Sabrina Linhares Gomes  
IFCE  
sabrina.gomes@ifce.edu.br

Jáderson Aguiar Teixeira  
jadersonateixeira@bol.com.br

Pedro Rogério  
pedrorogério07@gmail.com

## **Performance Vocal: Contribuições para a formação e atuação na educação Básica**

Resumo: Este artigo aborda um recorte de uma pesquisa, em fase de andamento, que tem como um dos objetivos analisar três performances vocais para a verificação das possíveis contribuições para a formação docente voltada para a educação básica. As performances foram desenvolvidas em componentes curriculares que fazem parte da matriz curricular dos cursos de licenciatura em música na cidade de Salvador e que tem a voz cantada como principal ferramenta. Além das performances, foram entrevistados os professores responsáveis pelos componentes investigados, professores de música da educação básica, egressos dos cursos, além de analisadas as performances realizadas sob responsabilidade dos mesmos nas escolas que atuam. Todavia, neste artigo serão abordadas apenas a análise das performances realizadas nos cursos de licenciatura. Como resultado, notam-se tanto as possibilidades para a articulação entre saberes performáticos com saberes musicais, como também oportunidades que não estão sendo exploradas para este fim.

*Palavras chave: formação inicial, educação básica, performance vocal.*

Simone Braga  
UFBA/UEFS  
moninhabraga@gmail.com

## **Relação das crianças com aparelhos de som portáteis no recreio escolar**

Resumo: Este é um recorte da dissertação de mestrado intitulada “As crianças e suas relações com a música no recreio escolar”, desenvolvida em uma escola estadual da cidade de Uberlândia - MG, onde se estudou as diferentes relações que as crianças estabelecem com a música no recreio escolar. Neste recorte discute-se as relações que elas estabelecem com os aparelhos de som portáteis presentes no recreio. Estes aparelhos, apesar de proibidos pela direção da escola, eram levados pelas crianças de maneira escondida com o intuito de poderem ouvir e compartilhar músicas durante o recreio. Isso demonstrou como as crianças ao se relacionarem com a música através dos aparelhos eletrônicos aprendem música. Nas várias formas de ações com a música no recreio, as crianças interagem umas com as outras e, com isso, estabeleciam relações entre elas e com a música.

*Palavras chave: Recreio escolar, relação com a música, aparelhos de som portáteis.*

Maíra Andriani Scarpellini  
UFAC  
maira.scarpellini@gmail.com

## **Seleção e organização de conteúdos nas aulas de música: resultados de um estudo de caso com uma professora do ensino fundamental**

Resumo: Este trabalho é parte de minha pesquisa de mestrado que teve como objetivo geral investigar as dimensões envolvidas no processo de escolarização da música na educação básica a partir da perspectiva de uma professora. Nesta comunicação apresento uma das dimensões envolvidas no processo de tornar a música escolar, que é o processo de seleção e organização dos conteúdos a serem trabalhados em aula. Os dados indicam que esse processo se constrói na inter-relação entre múltiplos fatores, como as experiências formativas da professora e seus modos de pensar e agir, os aspectos organizacionais e institucionais da escola e do sistema de ensino, as tradições pedagógicas construídas e sedimentadas dentro e fora da escola, os limites e possibilidades da cultura material da escola, as características e necessidades dos alunos. Contudo a organização e seleção dos conteúdos de música só podem acontecer dentro da própria escola, porque é nela que se articulam “possibilidades reais dos professores” (ZABALA, 1998, p. 16) e dos alunos, ideias e práticas sobre o que, como e para que ensinar e aprender, tradições e rotinas, interesses e necessidades, condições institucionais e organizacionais.

*Palavras chave: Seleção e organização dos conteúdos, ensinar música na escola, escolarização da música.*

Marcia Puerari  
marciapuerari@gmail.com

**GT 2.1 - Ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica**  
Sessão 7

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Mapeando a utilização da flauta doce na Educação Básica: concepções e metodologias empregadas por graduados em Licenciatura em Música da UFES	Heloisa Helena de Souza Silva Darcy Alcantara Neto
14:25	Música na sala de aula: um arquipélago interligado por pontes	Tiago Teixeira Ferreira
14:50	O Processo de Construção da Formação Musical dos Adolescentes de Fortaleza na Contemporaneidade: uma amostragem a partir de uma escola regular	Yure Pereira de Abreu Luiz Botelho Albuquerque
15:15	Proposta de musicalização no contexto escolar	Ailen Rose Balog de Lima Ellen de Albuquerque Boger Stencil

**Mapeando a utilização da flauta doce na Educação Básica: concepções e metodologias empregadas por graduados em Licenciatura em Música pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)**

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo mapear a utilização da flauta doce em aulas de música na Educação Básica ministradas por graduados no curso de Licenciatura em Música da UFES que atuam na Educação Infantil da rede municipal de ensino no Município de Vitória, ES, e identificar concepções e estratégias de ensino do instrumento adotadas por estes educadores. Entre as contribuições esperadas, destaca-se o subsídio para reformulações curriculares, no que se refere ao curso de graduação e, mais especificamente, à disciplina de flauta doce, e fomentar a reflexão sobre a utilização do instrumento como recurso para as aulas de Educação Musical no ensino regular.

*Palavras chave: flauta doce; metodologias de ensino; Educação Básica.*

Priscilla Ribeiro Costa  
UFMG

Heloisa Helena de Souza Silva  
Univ. Federal do Espírito Santo (Ufes)  
heloisaufes@gmail.com

Darcy Alcantara Neto  
Univ. Federal do Espírito Santo (Ufes)  
darcyalcantaraneto@gmail.com

**Música na sala de aula: um arquipélago interligado por pontes**

Resumo: Neste artigo apresento a pesquisa de campo que dá base para a elaboração do meu Trabalho de Conclusão de Curso. A mesma teve por objetivo verificar a aplicabilidade do Pensamento Curricular em Arte estruturado para os Cadernos de Arte dentro da Proposta Curricular para o Estado de São Paulo. Por se tratar de um estudo em andamento, trago todos os passos dados até o presente momento, desde a escolha pelo projeto e a opção pelo título, até as mudanças ocorridas no decorrer do processo. Para organizar essas informações, utilizei de pequenos subtítulos baseados em deslocamentos feitos dos pensamentos do filósofo Gilles Deleuze, referência teórica presente nos Cadernos acima citados, bem como peça chave para a condução da pesquisa. Como metodologia, a opção foi o estudo de caso. Ao final, apresento meus resultados parciais mediante os dados coletados, relatando sobre a positiva aplicação do material e chamando atenção para a maneira como o mesmo deve ser conduzido para seu melhor aproveitamento.

*Palavras chave: Música no ensino regular; Proposta Curricular do Estado de São Paulo; Pensamento Curricular em Arte.*

Tiago Teixeira Ferreira  
FITO  
tiagot\_clarineta@hotmail.com

Jéssica Mami Makino  
FITO  
jejemakino@yahoo.com.br

## O Processo de Construção da Formação Musical dos Adolescentes de Fortaleza na Contemporaneidade: uma amostragem a partir de uma escola regular

Resumo: O presente artigo é relato de uma pesquisa exploratória que encontra-se em andamento e tem por objetivo identificar, compreender e refletir como está se estruturando a formação musical, formal e informal, dos adolescentes de Fortaleza - CE na contemporaneidade a partir de uma escola conveniada a disciplina de Estágio Supervisionado do Curso de Música – Licenciatura – da Universidade Federal do Ceará. Entender a formação musical destes adolescentes é de certa forma, compreender os contextos socioculturais em que estão inseridos e seus habitus. Deste modo foi realizado um estudo de caso sobre o impacto que as mídias e grupamentos jovens exercem sobre a formação musical dos adolescentes de Fortaleza, vislumbrando apontar um panorama acerca da formação musical, em caráter formal e informal, de modo a auxiliar a repensar estratégias para o acesso a educação musical formal de forma gratuita e igualitária em Fortaleza.

*Palavras chave: Adolescentes. Mídia e Grupamentos Jovens. Formação Musical.*

Yure Pereira de Abreu  
UFC  
yuredeabreu@alu.ufc.br

Luiz Botelho Albuquerque  
UFC  
luizbotelho@uol.com.br

## Proposta de Musicalização no Contexto Escolar

Resumo: Esta proposta está baseada em experiências artístico-musicais desenvolvidas pelas autoras como professoras de musicalização infantil na Educação Básica, bem como na formação de professores do curso de Licenciatura em Música do UNASP – Centro Universitário Adventista de São Paulo e em capacitações com curta e média duração para professores da rede pública e particular. Como resultado desta investigação nas diversas formas de exploração de materiais sonoros e visuais, que buscam a fruição e decodificação da Arte, foi elaborado material didático que será descrito. O objetivo geral da coleção é apresentar uma prática musical que tem sido desenvolvida com os alunos em nossa vivência. Pretende-se contribuir para a organização e planejamento das aulas de música por meio de atividades práticas que motivem o professor para uma ressignificação do trabalho musical que está alicerçado em cinco pontos que elencamos como essenciais para o desenvolvimento musical da criança: apreciação musical, senso rítmico e melódico, voz e execução instrumental, partindo do sonoro e valorizando a criação musical. Este estudo resultou na publicação da coleção de cinco volumes para séries iniciais do primeiro ao quinto ano intitulada: “Arte: artes visuais e musicalização” editada pela Casa Publicadora Brasileira.

*Palavras-chave: Musicalização; exploração sonora; didática musical.*

Ailen Rose Balog de Lima  
UNASP  
ailen.lima@unasp.edu.br

Ellen de Albuquerque B. Stencil  
UNICAMP/UNASP  
ellen.stencil@unasp.edu.br

### GT 2.2 – Ensino e aprendizagem de música em escolas especializadas de música

#### Sessão 3

Horário	Trabalho	Autor
14:00	A formação do pianista no ensino técnico de piano	Simone de Miranda Maria Helena Jayme Borges
14:25	Alfabetização musical em escolas alternativas de Santa Maria	Darwin Pillar Corrêa Pablo da Silva Gusmão
14:50	Considerações sobre o ensino de violão em escolas de música de Aracaju/SE	Kadja Emanuelle Araujo Santos Marcus de Araujo Ferrer
15:15	O ensino do acordeon - uma experiência docente na UFRN	Cláudio Nóbrega de Paiva

### **A formação do pianista no ensino técnico de piano**

Resumo: Como tema do trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Música foi feita a observação da formação do pianista. Este artigo contém apenas uma parte do trabalho que envolve a formação deste profissional em dois cursos Técnicos de Piano que foram selecionados na cidade de Cuiabá- MT. Foi feito um recolhimento de dados (sites, entrevistas, plano de curso) com o objetivo de verificar se a formação do pianista atende as necessidades do mercado de trabalho atual. Constatou-se que os planos de curso não privilegiam apenas a formação solista do pianista e que a formação deste profissional atende as necessidades do mercado de trabalho.

*Palavras - chave: Formação do pianista; Mercado de trabalho; Cursos Técnicos de Piano.*

Simone de Miranda  
UFG  
pianistasimonemiranda@hotmail.com

Maria Helena Jayme Borges  
UFG  
mhelenajb@terra.com.br

### **A alfabetização musical em escolas alternativas de Santa Maria**

Resumo: O estudante que pretende se candidatar ao ingresso em um curso superior de música frequentemente enfrenta uma prova de conhecimentos específicos que verifica suas habilidades musicais prévias (Souza; Páscoa, 2006; Ramos, 2007). Alguns candidatos sentem a necessidade de aprimorar seus conhecimentos musicais para realizar a prova de conhecimentos específicos exigida por muitos dos cursos superiores de música do país. Em cidades como Santa Maria - RS, onde as opções de escolha para receber orientação musical são pouco abrangentes, alunos procuram escolas alternativas para se preparar para a prova específica. O presente artigo investiga, através de entrevistas semiestruturadas com os diretores das escolas alternativas do município, algumas características do trabalho realizado nestas escolas, em particular sobre o ensino de teoria musical, e em relação à preparação para prova de conhecimentos específicos para o vestibular para cursos de música. Constatamos que a maioria dos diretores acredita na importância da leitura musical, mas não há um consenso sobre a inserção do conteúdo nas aulas. Observamos que não há, nestas escolas, programas de preparação para a prova de música do vestibular, e que o ensino é feito de acordo com os requisitos da prova no ano vigente.

*Palavras chave: Escolas alternativas, Teoria musical, Vestibular.*

Darwin Pillar Corrêa  
UFSM  
darwincor7@gmail.com

Pablo da Silva Gusmão  
UFSM  
pablogusmao@gmail.com

### **Considerações sobre o ensino de violão em escolas de música de Aracaju/SE**

Resumo: O presente trabalho apresenta algumas considerações sobre o ensino de violão nas escolas de música de Aracaju-Sergipe. É parte dos resultados de um trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Sergipe, em que foram pesquisadas ao todo treze instituições objetivando conhecer e traçar um panorama sobre o ensino do violão nas escolas de música. Foram seguidas quatro etapas: levantamento e mapeamento; agenda-mento e visitas às escolas; entrevistas e aplicação de questionários; e a análise dos dados. O resultado da pesquisa revela um panorama amplo do ensino de violão em Aracaju, apresentando uma descrição histórica e pedagógica das instituições e um perfil de cada escola e de seus professores.

*Palavras chave: escolas de música; ensino de violão; professores de violão*

Kadja Emanuelle Araujo Santos  
UFS  
kadjaemanuelle@hotmail.com

Marcus de Araujo Ferrer  
UFS  
marcusferrer@uol.com.br

## O Ensino do Acordeon: uma experiência docente na UFRN

Resumo: Este trabalho sugere uma reflexão sobre uma prática de ensino e aprendizagem coletivos de acordeon, que está sendo desenvolvida em um curso de extensão intitulado “Introdução ao Estudo do Acordeon”, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, na cidade de Natal - RN. O curso tem como objetivo geral proporcionar o acesso ao conhecimento prático e teórico musical através do acordeon. Considerando o aluno como construtor de seu próprio conhecimento e o professor como mediador neste processo de aprendizagem. Os princípios metodológicos centralizam-se na exploração sistemática do acordeon e suas técnicas. Nessa perspectiva, o texto estabelece um diálogo entre conhecimentos advindos das áreas da Educação Musical e o fundamento teórico da temática abordada. De tal modo, que a discussão sobre o ensino e aprendizagem do acordeon no contexto acadêmico, ajude a preencher essa lacuna presente na área de Educação Musical.

*Palavras chave: ensino e aprendizagem coletiva, acordeon, espaço acadêmico*

Cláudio Nóbrega de Paiva  
UFRN  
claudionp2012@hotmail.com

### GT 2.3 – Ensino e aprendizagem de música no ensino superior Sessão 2

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Autoeficácia para Percepção Musical no ensino superior: elaboração e validação de uma escala	Pablo da Silva Gusmão Josemar Dias
14:25	Canção de câmara brasileira: a educação musical em favor do resgate de um gênero	Luciana Monteiro de Castro Silva Dutra Margarida Borghoff
14:50	A influência do habitus conservatorial nas percepções sobre música e educação musical de alunos do curso de Licenciatura em Música da UFMS	Marcus Vinicius Medeiros Pereira
15:15	A Formação Tecnológica dos Alunos dos Cursos de Licenciatura em Música	Alexandre Henrique dos Santos

## Autoeficácia para Percepção Musical no ensino superior: elaboração e validação de uma escala

Resumo: Segundo pesquisas recentes, os alunos de cursos superiores de música tendem a perceber a disciplina de Percepção Musical como especialmente desafiadoras. Essa avaliação da própria capacidade para a realização de tarefas é descrita pelo construto da autoeficácia (BANDURA, 1997), e pode ser essencial para identificar problemas relacionados com a motivação e a autorregulação para aprendizagem acadêmica (SCHUNK, 1989). Elaboramos e validamos uma escala psicométrica para a mensuração das crenças de autoeficácia específicas para percepção musical. A escala apresentou índices muito bons de confiabilidade, e a análise de componentes principais comprovou a hipótese inicial de que o construto é composto de subconstrutos específicos.

*Palavras chave: percepção musical, crenças de autoeficácia, escalas psicométricas*

Pablo da Silva Gusmão  
UFMS  
pablogusmao@gmail.com

Josemar Dias  
UFMS  
josemardias1000@hotmail.com

## Canção de câmara brasileira: a educação musical em favor do resgate de um gênero

Resumo: Este artigo apresenta reflexões e proposta de trabalho desenvolvidos pelo grupo de pesquisa Resgate da Canção Brasileira”, formado por professores da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais, relacionados à implementação de um projeto de estudos e divulgação da canção de câmara brasileira no âmbito acadêmico e fora dele. Reflete sobre a conceituação do objeto de estudo, sobre a pertinência de um projeto de resgate do gênero, efetivado no mundo globalizado, e aponta para novas estratégias pedagógicas visando sua permanência no espaço cultural brasileiro como bem artístico e, inevitavelmente, como objeto de consumo.

*Palavras-chave: canção de câmara brasileira; canto na educação musical; hipertexto.*

Luciana Monteiro de Castro  
UFMG  
lumontecastro@ufmg.br

Margarida Borghoff  
UFMG  
gborghoff@ufmg.br

## A influência do habitus conservatorial nas percepções sobre música e educação musical de alunos do curso de Licenciatura em Música da UFMS

Resumo: O artigo apresenta um recorte de pesquisa em desenvolvimento que visa analisar os questionários respondidos por alunos do curso de Licenciatura em Música da UFMS, na perspectiva de mapear percepções sobre música e seu ensino, possivelmente influenciadas por um habitus conservatorial. A metodologia de análise é orientada pelas técnicas da análise de conteúdo, combinando abordagens quantitativas e qualitativas. As categorias elencadas para a análise emergiram tanto do referencial teórico proposto como dos próprios dados empíricos. O estudo aponta para a forte presença do habitus conservatorial nos alunos ingressantes no Curso de Licenciatura em Música, caracterizado, principalmente, pela centralidade da música erudita notada, pela primazia da performance, e pela caracterização do professor de música como mestre de ofício. A concepção de professor mostra-se também com forte acento tradicional, oscilando e hibridizando a visão de um professor transmissivo com outra mais “pedagógica”, preocupada em fazer alguém aprender algo. A importância do estudo reside na conscientização da presença deste habitus, que re-edita práticas tradicionais que dificultam a compreensão da música como fenômeno social, cuja diversidade de produtos e processos é de grande importância para a formação de cidadãos conscientes de si e do mundo que os cerca.

*Palavras chave: habitus conservatorial, licenciatura em música, ensino de música.*

Marcus Vinícius Medeiros  
Pereira  
UFMS  
marcus.ufms@gmail.com

## A Formação Tecnológica dos Alunos dos Cursos de Licenciatura em Música - Pesquisa em Andamento

Resumo: A presente pesquisa está sendo conduzida no sentido de entender a formação tecnológica de educadores musicais em cursos de licenciatura em música, especificamente duas instituições, em Campinas SP. O uso de tecnologias em salas de aula é um dos assuntos mais discutidos atualmente e é inevitável a adaptação dos profissionais em usar tais procedimentos. A pesquisa pretende abordar, levantar dados e sugerir caminhos para contribuir para a formação tecnológica do professor de música, partindo da Instituição de Ensino, da experiência pessoal e da aplicação em sala de aula através do programa de estágio supervisionado.

*Palavras Chaves: Educação Musical; Tecnologias Digitais; Formação Tecnológica de Professores;*

Alexandre Henrique dos Santos  
alexjazzbass@ig.com.br

### GT 3.1 – Ensino e aprendizagem de música em contextos sociomusicais não-formais e informais

#### Sessão 3

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Música na formação humana: como atua a Casa de Estudos Musicais	Gerardo Viana Júnior Fabiana Brogliato Ribeiro Lucas Matias Gomes Valério Vicente de Paulo Barroso Alves
14:25	A Igreja Católica como espaço de educação musical: aulas de canto em um grupo de jovens	Michelle Girardi Lorenzetti
14:50	A música gospel: um olhar sobre a prática musical das igrejas evangélicas brasileiras nas últimas duas décadas	Paulo Robertson da Silva Soares Izaura Serpa Kaiser
15:15	Educação musical e religião: Reflexões sobre o ensino de música na Congregação Cristã no Brasil, bairro do Romeirão, em Juazeiro do Norte	Carlos Renato de Lima Brito

## Música na formação humana: como atua a Casa de Estudos Musicais

Resumo: O presente artigo apresenta uma pesquisa em andamento acerca da Casa de Estudos Musicais, um projeto de extensão da Universidade, que se propõe a ensinar música para crianças de escolas públicas do entorno da Casa José de Alencar em Fortaleza - Ceará. O objetivo do estudo é relatar como se dá o funcionamento do projeto, traçar o perfil dos envolvidos no mesmo e identificar os resultados sociais e educativos alcançados. Esse trabalho consiste de uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, e os dados foram coletados através de visitas in loco, entrevistas estruturadas e questionários que foram aplicados aos participantes do projeto. Como resultados parciais, podemos destacar o papel social que as aulas acabam cumprindo, através da convivência entre os envolvidos e da presença educativa direcionada; o desenvolvimento musical das crianças beneficiadas, que, mesmo com pouco tempo de prática, demonstram, em sua maioria, habilidades e interesse crescentes; o aprimoramento da formação docente dos professores envolvidos.

*Palavras chave: Educação musical, Projeto Social, Prática Docente.*

Gerardo Silveira Viana Júnior  
UFC  
gerardovianajr@gmail.com  
Fabiana Brogliato Ribeiro  
UFC  
fabibrogli@yahoo.com.br  
Vicente de Paulo Barroso  
UFC  
paulomusicaufc@yahoo.com.br  
Francisco Baltazar Venâncio  
Neto  
UFC  
neto\_venancio@hotmail.com  
Fernanda Freire Maia  
UFC  
Fernanda15sud@gmail.com  
Lucas Matias Gomes Valério  
UFC  
lucasmgv@gmail.com

## A Igreja Católica como espaço de educação musical: aulas de canto em um grupo de jovens

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo apresentar um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura em Música sobre a educação musical na Igreja Católica, realizado através de experiências pedagógico-musicais vivenciadas com um grupo de jovens de 13 a 18 anos da Grande Porto Alegre/RS. O material utilizado para coletar as informações sobre a organização do grupo, conteúdos trabalhados e repertório desenvolvido foram: registros orais, escritos e audiovisuais. Temas como a importância da voz na igreja e a escolha de repertório foram desenvolvidos ao longo do trabalho. A Igreja Católica apresenta-se como espaço de educação musical e há a necessidade de isto ser mais investigado, pois é um local de prática musical intensa.

*Palavras chave: Igreja Católica, voz, música litúrgica.*

Michelle Arype Girardi Lorenzetti  
UFRGS  
mi\_sjb@yahoo.com.br

## A música gospel: um olhar sobre a prática musical das igrejas evangélicas brasileiras nas últimas duas décadas

Resumo: O projeto de pesquisa objetiva investigar o papel da música gospel, em igrejas evangélicas batistas – tradicional e renovada – nas duas últimas décadas – 1990-2010 –, considerando sua contribuição social, cultural e religiosa, no contexto da Grande Vitória/ES. A revisão de literatura abordará autores que tratam de assuntos relacionados com a proposta, estabelecendo um diálogo entre os autores. Na pesquisa de campo, pretende-se aplicar questionários a ministros de músicas e líderes de louvor; participantes de igrejas evangélicas – tradicionais históricas e pentecostais –; componentes de bandas evangélicas e produtores musicais, com o objetivo de coletar dados sobre a posição de cada pessoa, de acordo com sua prática musical atual. Supõe-se que haja manipulação comercial da música gospel em nossos dias, e que os fiéis – público evangélico – aceitem determinados produtos vistos como “sagrados”, sem questionamentos, por estarem inseridos numa sociedade consumista e hedonista.

*Palavras chave: Música gospel, igrejas evangélicas, mídia/formação de público consumidor.*

Paulo Robertson da Silva  
Soares  
FAMES  
mmpaulorobertson@hotmail.com

Izaura Serpa Kaiser  
FAMES  
izaurakaiser@uol.com.br

## Educação musical e religião: Reflexões sobre o ensino de música na Congregação Cristã no Brasil, bairro do Romeirão, em Juazeiro do Norte

Resumo: o presente trabalho é um estudo de caso em andamento, cujo objeto de estudo é o ensino de música numa Congregação Cristã no Brasil, em Juazeiro do Norte, bairro do Romeirão, estado do Ceará, Brasil. O objetivo geral dessa pesquisa é investigar o ensino de música na referida igreja evangélica, buscando compreender as metodologias empregadas à luz da pedagogia de Swanwick. Os objetivos específicos são descrever a presença de metodologias tradicionais ou inovadoras de ensino e verificar a existência de um ensino mais adaptado à realidade da igreja evangélica brasileira. Extensa literatura trata do ensino da música nas igrejas evangélicas e da necessidade de conhecer o discurso musical dos alunos. Sendo um estudo de caso, vários métodos foram utilizados como entrevistas semi-estruturadas, observações das aulas na igreja, sendo esta pesquisa de caráter qualitativo. Resultados iniciais demonstram duas características do ensino de música nesta igreja: uma diluição da diferença entre o sagrado e o pedagógico, bem como a utilização de métodos tradicionais de ensino de música.

*Palavras chave: educação musical, igreja evangélica, congregação cristã no Brasil.*

Carlos Renato de Lima Brito  
UFC  
rbrito@isbc.com.br

### GT 3.1 – Ensino e aprendizagem de música em contextos sociomusicais não-formais e informais Sessão 4

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Canto Coral e Terceira Idade: um relato de experiência	Hamilton de Oliveira Santos
14:25	Compartilhando saberes: a “Oficina de Canto em Grupo” na formação de educadores musicais em Sobral	Simone Santos Sousa Jéssica Cisne do Nascimento Tátilla Michele Pereira Costa
14:50	Aprendizagem de música em contextos sociomusicais: uma análise do modo de transmissão das cantigas de roda na contemporaneidade do público atendido no projeto artevida	Társilla Castro Rodrigues Jessika Castro Rodrigues Goreth Maria Castro Rodrigues
15:15	Coropasso: o corpo canta, anda, pensa, recria, faz, compartilha – o projeto sociomusical CECOM-Gardênia Azul	Regina Marcia Simão Santos Carlos Eduardo Magarinos Torres Noemi Goes Teixeira Virgínia Rosa Ferreira

### Canto Coral e Terceira Idade: um relato de experiência

Resumo: O presente trabalho traz o relato de experiência de um projeto que vem sendo realizado na ACM (Associação Cristã de Moços), que é uma instituição ecumênica não sectária de educação integral, assistência social e filantrópica sem fins lucrativos, na cidade de Sorocaba, interior de São Paulo. O objetivo principal do projeto é promover a educação musical a um público formado por homens e mulheres da terceira idade por meio da expressão vocal. O projeto está voltado ao estudo do desenvolvimento, preparação e exercícios vocais, no intuito de melhorar o desempenho antes e depois do ensaio de um coral da terceira idade. O presente relato de experiência aborda a questão da voz, do canto e a terceira idade, trazendo algumas considerações sobre a necessidade de uma boa preparação vocal de um coral e sua relação com a saúde do aparelho fonador. Discorre também sobre o diálogo das técnicas vocais com os procedimentos fonoaudiológicos e apresenta o relato da experiência citado anteriormente, a metodologia desenvolvida e alguns resultados relevantes que sugerem a continuidade do trabalho. Destaca-se também a transcrição de alguns trechos de uma entrevista realizada com a fonoaudióloga Mara Behlau como uma das fundamentações teóricas da pesquisa. Assim, o trabalho justifica-se por trazer uma experiência de educação musical em um ambiente de educação não-formal e por apontar como questões centrais o processo didático-pedagógico, o trabalho de cuidados com a voz dos cantores do coral e a reflexão dessa prática na vida social das pessoas envolvidas.

*Palavras chave: Coral, terceira idade, voz*

Hamilton de Oliveira Santos  
Universidade de Sorocaba  
tecladista13@gmail.com

## Compartilhando saberes: a “Oficina de Canto em Grupo” na formação de educadores musicais em Sobral

Resumo: A experiência na condução de uma oficina de extensão como prática de formação docente para estudantes do curso de Licenciatura em Música na Universidade Federal do Ceará: esta é a idéia central deste trabalho. A “Oficina de Canto em Grupo”, ação de extensão oferecida pela UFC (campus de Sobral) desde 2011, envolve estudantes em suas atividades. Este trabalho trata das experiências vivenciadas por estes estudantes como professores da oficina, atuando no planejamento e execução e avaliação de todas as atividades desenvolvidas dentro do projeto, sempre sob a orientação da professora coordenadora da ação de extensão, além de suas impressões com relação à influência desta experiência em sua prática profissional e acadêmica. Para tal, nos embasamos nas ideias de Selma Pimenta sobre saberes da docência e Schön sobre educação prático-reflexiva.

*Palavras chave: formação docente; canto coral; extensão universitária.*

Simone Santos Sousa  
UFC  
simsousa@gmail.com

Jéssica Cisne do Nascimento  
UFC  
jesik\_cisney@hotmail.com

Tátilla Michele Pereira Costa  
UFC  
tatila21costa@hotmail.com

## Aprendizagem de música em contextos sociomusicais: Uma análise do modo de transmissão das cantigas de roda na contemporaneidade do público atendido no projeto artevida

Resumo: O presente artigo tem como tema “Aprendizagem de música em contextos sociomusicais: uma análise do modo de transmissão das cantigas de roda na contemporaneidade do público atendido no Projeto Artevida”. É o resultado de práticas investigativas individuais realizadas para diagnose do público do projeto de educação musical no bairro Guanabara da cidade de Ananindeua no estado do Pará. Este artigo apresenta como objetivo analisar o modo de transmissão das cantigas de roda na contemporaneidade das crianças e adolescentes atendidas no Projeto Artevida. Para o alcance do objetivo proposto foi realizado uma revisão da literatura a respeito de cantigas de roda levando uma reflexão a respeito de transmissão musical e identidade nos dias atuais. Para coleta de dados foram aplicados quinze (n=15) questionários à crianças e adolescentes entre 9 à 15 anos de idade. A pesquisa revelou que a tradição das cantigas de roda foi mantida, mas não pela oralidade tradicional. A cantiga de roda não se perdeu com o tempo e foi reestabelecida com formato e funções diferentes.

*Palavras chave: cantigas de roda, transmissão, diagnose.*

Társilla Castro Rodrigues  
UEPA  
tarsillarodrigues@uol.com.br

Jessika Castro Rodrigues  
UFPA  
jessika.rodrigues@uol.com.br

Goreth Maria Castro Rodrigues  
ICEV  
gmc.rodrigues@uol.com.br

## Coropasso: o corpo canta, anda, pensa, recria, faz, compartilha - o projeto sociomusical CECOM/Gardênia Azul

Resumo: O objetivo deste texto é produzir um diálogo sobre projetos de ação social, considerando o projeto piloto d’O Passo e o Coro Crianças de Gardênia Azul. Enfatizando o fazer musical coletivo, fundamenta o projeto sociomusical a partir da ecosofia (GUATTARI, 1991) e dialoga com a literatura sobre educação musical em projetos de ação social (KATER, 2004; SANDRONI 2000), na atividade coral (CHEVITARESE, 2007) e n’O Passo (CIAVATTA, 2012). Trata do aprendizado musical tendo como mediadores o outro e o corpo, considerando ações desenvolvidas em 2012/2013. Traz reflexões sobre o exercício pedagógico – sobre como está se processando o fazer do grupo, e sobre intervir, de forma a produzir aumento de potência. No trabalho empírico, serve-se de procedimentos de investigação-ação, participativa e colaborativa, de questionário semiestruturado, registros audiovisuais e registros espontâneos em diários de aula. Conclusões parciais referentes ao CoroPasso evidenciam que toda criação tem um auditório social e que, no fazer do grupo, reconstrói-se um sentido de relacionamento e pertencimento. Ser-com-o-outro é condição para uma efetiva performance individual e para uma prática musical em grupo, inclusiva e autônoma. Forte é a necessidade de ressingularização dos sujeitos. A atitude de espreita caracteriza o aprendizado colaborativo entre as crianças, que se servem de estratégias próprias, paralelas ou complementares à do professor. A participação em eventos sociais da comunidade produz um aprendizado misturado com a prática, com desempenhos “pra valer”. Flexibilização e ludicidade são requeridas no exercício pedagógico, sem prejuízo ao rigor necessário ao ensino.

*Palavras-chave: educação musical em grupo; projetos sociomusicais; coro/O Passo.*

Regina Marcia Simão Santos  
UNIRIO (aposentada)  
regina.marcia.simao@gmail.com

Carlos Eduardo Magarinos Torres  
Seminários de Música Pro Arte  
cadu@opasso.com.br

Noemi Goes Teixeira  
Secretaria Municipal de  
Educação do Rio de Janeiro  
noemigoes@hotmail.com

Virgínia Rosa Ferreira  
Secretaria Municipal de  
Educação do Rio de Janeiro  
happyfer@superig.com.br

**GT 3.2 - Educação musical a distância e recursos tecnológicos para o ensino e aprendizagem da música**  
Sessão 2

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Tecnologias Musicopedagógicas para Educação a Distância: Reflexões sobre a Proposição de um Conceito	Rodrigo Schramm Helena de Souza Nunes
14:25	Aprendizagem musical a distância: experiências com MOOCs	Daniel Marcondes Gohn
14:50	Desafios da supervisão/criação e tutoria a distância: um relato de experiência a partir da disciplina Prática de Canto 1 do Curso de Licenciatura em Música a distância da UnB	Jaqueline Soares Marques Uliana Dias Ferlim
15:15	Educação musical e tecnologia: utilização de software na formação docente	Josinaldo Gomes

**Tecnologias Musicopedagógicas para Educação a Distância: Reflexões sobre a Proposição de um Conceito**

Resumo: Considerações sobre a proposição do conceito Tecnologias Musicopedagógicas, no contexto da educação a distância, com vistas a dar suporte à formação ética do futuro professor de Música. Tal conceito integra três aspectos: infraestrutura física, software, e método, articulados em forma de trílice hélice. Nas áreas de intersecção entre essas hélices, são considerados os seguintes aspectos: políticas de financiamento, laboratórios e redes, e ações e produtos. Reunindo todos esses elementos do modelo, o ser humano está ao centro, atuando como professor, tutor, técnico e especialista. O reconhecimento do valor da pessoa, acima das máquinas, estabelece a consistência ética do conceito proposto para debate.

*Palavras chave: educação musical, tecnologia, ensino a distância.*

Helena de Souza Nunes  
UFRGS  
helena@caef.ufrgs.br

Rodrigo Schramm  
UFRGS  
rodrigoss@caef.ufrgs.br

**Aprendizagem musical a distância: experiências com MOOCs**

Resumo: Este trabalho apresenta um relato de experiência com quatro cursos on-line oferecidos no sistema Coursera, website que centraliza possibilidades de educação gratuita a partir de instituições de diversos países. O termo MOOC (Massive Open Online Course), ou curso on-line aberto massivo, é usado para identificar tais cursos, que são preparados para atender a milhares de estudantes simultaneamente, com atividades realizadas apenas via internet. São discutidos desafios específicos que esse sistema enfrenta no campo de estudos musicais, principalmente relacionados à avaliação e ao feedback dado para tarefas enviadas. Os materiais didáticos e a interação entre professores e alunos também são observados, buscando-se elementos comuns que perpassam os quatro cursos e definem o fenômeno em questão. Como conclusão, o texto destaca a importância da expansão dos MOOCs como alternativa de acesso à educação de alto nível, ampliando as possibilidades de aprendizagem on-line e a circulação de conteúdos significativos para o estudo da música.

*Palavras chave: educação a distância, educação on-line, Coursera*

Daniel Gohn  
Univ. Federal de São Carlos  
dgoehn@uol.com.br

**Desafios da supervisão/criação e tutoria a distância: um relato de experiência a partir da disciplina Prática de Canto 1 do Curso de Licenciatura em Música a distância da UnB**

Resumo: O presente trabalho apresenta um relato de experiência a partir da atuação na Prática de Canto 1 (PC1) do Curso de Licenciatura em Música (CLM), graduação a distância, da UnB. Para tanto discutiremos sobre a estrutura e os conteúdos da disciplina descrevendo como foi pensada, como as atividades foram propostas a cada semana. Relatamos também alguns desafios ligados à essa atuação, tais como, criar e supervisionar a disciplina, como utilizar recursos tecnológicos para aplicação nas aulas, como os tutores lidam com os feedbacks que devem apresentar aos alunos em resposta às atividades. E em seguida apresentamos alguns considerações acerca da atuação na disciplina e também sobre o ensino de canto a distância.

*Palavras-chave: Educação a distância, Canto Popular, Música Popular*

Uliana Dias Campos Ferlim  
UnB  
uferlim@gmail.com

Jaqueline Marques  
UFRGS  
jaquemarquescanto@yahoo.com.br

## Educação musical e tecnologia: utilização de software na formação docente

Resumo: Este artigo discute uma experiência pedagógica no curso de Licenciatura em Música da Faculdade Evangélica de Salvador (FACESA). Na condição de docente da disciplina Informática Aplicada à Música, desenvolvemos uma atividade pedagógica em sala, com foco nas ferramentas tecnológicas em educação musical. A partir do texto de referência, “Educação Musical Auxiliada por Computador: Algumas Considerações e Experiências” (MILETTO et al., 2004), educandos do curso criaram um breve plano de aula respondendo a alguns questionamentos, e, em seguida, apresentaram uma aula a partir deste plano. Como resultado, ficou evidente a necessidade de incluirmos em nossas práticas pedagógicas ferramentas tecnológicas que dialoguem, de maneira efetiva, com os anseios dos educandos.

*Palavras-chave: educação musical; informática em música; formação docente.*

Josinaldo Gomes  
FACESA  
kenomusica@yahoo.com.br

### GT 4.2 - Formação inicial e continuada Sessão 2

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Formação continuada em educação musical: uma reflexão docente a partir de uma vivência musical com professores da rede pública de ensino da Cidade do Natal	Washington Nogueira de Abreu
14:25	Formação continuada: solução ou não?	Natália Búrigo Severino Mariana Barbosa Ament Maria Carolina Leme Joly
14:50	Formação de professores de música: a experiência de um projeto de iniciação à docência	Egon Eduardo Sebben Regina Stori
15:15	O aluno bolsista: narrativas e reflexões sobre a formação inicial do professor de música	Maristela Oliveira Mosca Midiam de Souza Fernandes

## Formação continuada em Educação Musical: uma reflexão docente a partir de uma vivência musical com professores da rede pública de ensino da Cidade do Natal

Resumo: O presente artigo relata uma reflexão como professor formador na oficina de educação musical realizada no Projeto Continnum de formação continuada para educadores da rede pública de ensino na cidade do Natal. Este projeto promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN/ MEC é financiada pela Rede Nacional de Formação Continuada – RENAFOR. O objetivo deste trabalho é descrever a importância dos cursos de formação continuada para professores especialistas e não especialistas em educação musical, na atuação docente na rede pública de ensino na educação básica. A oficina foi ministrada no Módulo II, onde os professores/alunos puderam vivenciar a prática musical, construindo e (re) construindo os conceitos pedagógicos musicais que vão além das músicas do cotidiano escolar. Esperamos que essa comunicação aumente as discussões e reflexões sobre o ensino de música na escola.

*Palavras-chave: Formação de professores; Reflexão docente; Música na escola.*

Washington Nogueira de Abreu  
Mestrando em Música -  
PPGMUS (UFRN)  
washingtonlmusic@yahoo.com.br

## Formação continuada: solução ou não?

Resumo: Formação continuada para professores é uma ferramenta muito utilizada para tentar solucionar falhas que as novas demandas acarretam à escola. A obrigatoriedade do ensino de música é uma delas, e tem-se apostado na formação de professores de Artes para que possam trabalhar com a música em sala de aula. Porém, a realidade brasileira mostra que a maioria dos professores de Artes não teve a oportunidade de aprender música, e os que tiveram não se sentem à vontade ou não estão preparados para realizar atividades musicais. Será que é possível aprender música em vivências eventuais, de curta duração, em grupos grandes, e exigir que os profissionais apliquem este conhecimento? Para responder esta questão, faremos uma pequena introdução sobre a política de formação continuada, seguido de um relato crítico sobre algumas experiências que tivemos em cursos de formação continuada. Por fim, apresentamos a conclusão de que os professores de Artes podem atuar como facilitadores do processo de implantação e valorização da área de música dentro das escolas, mas que, no entanto, o professor especialista é indispensável para que ocorra um trabalho consciente e de qualidade educativa e musical.

*Palavras chave: Música na escola, formação continuada de professores, sensibilização.*

Natália Búrigo Severino  
UFSCAR  
nataliadasluzes@gmail.com

Mariana Barbosa Ament  
UFSCAR  
edmusical.ma@gmail.com

Maria Carolina Leme Joly  
UFSCAR  
maroljoly@yahoo.com.br

## Formação de professores de música: a experiência de um projeto de iniciação à docência

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar a proposta, as ações já realizadas e as impressões dos alunos bolsistas participantes de um Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. O texto discute a formação do professor de música, tendo como fundamento a práxis pedagógica. É relatada a estrutura do projeto PIBID, o qual conta com 8 acadêmicos, um professor coordenador e um professor supervisor e é realizado em uma escola com 430 alunos de uma região periférica da cidade. Também são apresentadas as impressões dos bolsistas participantes a respeito do projeto, tendo sido utilizado como instrumento metodológico um questionário de perguntas abertas composto de 6 questões. O enfoque desse questionário foram as contribuições na formação dos acadêmicos, quais têm sido os desafios do trabalho na escola e quais aspectos podem ser melhorados. Os resultados obtidos mostram que o PIBID tem se configurado como um espaço de possibilidades de diálogo entre alunos e docentes com experiência empírica na área. O projeto tem possibilitado, segundo os bolsistas, um contato mais amplo e completo do cotidiano escolar, quando comparado ao estágio. Também é observada uma grande contribuição do projeto no fortalecimento da Educação Musical escolar.

*Palavras chave: Formação inicial. Professores de Música. Educação Básica.*

Egon Eduardo Sebben  
UEPG  
egon\_es@hotmail.com

Regina Stori  
UEPG  
regina.mus@gmail.com

## O Aluno Bolsista: narrativas e reflexões sobre a formação inicial do professor de música

Resumo: Tratar de um dos aspectos da formação inicial do professor – sua atuação como professor bolsista de Educação Musical em um Colégio de Aplicação – é o foco deste artigo, que tem como objetivo refletir sobre essa constituição do ser professor em um contexto educacional, a partir da orientação de um professor formador. A partir da premissa de que o professor de música está em contínua (re)construção docente, a formação do aluno bolsista incide sobre a (auto)formação desse professor mais experiente, que compartilha seus saberes e ao mesmo tempo se (re)alimenta das indagações, dúvidas e diferentes perspectivas do outro mais inexperiente, mas também com suas percepções e conhecimentos prévios. As implicações desse processo, a partir de narrativas pautadas nas concepções do aluno bolsista, bem como a construção de competências do ser professor, a partir das reflexões do professor formador tecem a escrita deste trabalho. Nessa interlocução das impressões, saberes e conflitos do aluno bolsista, bem como as indagações e afirmações do professor tutor, pudemos perceber a importância do campo de estágio, pesquisa e formação de professores, já que, ao assumir seu papel de professor em formação, podemos construir coletivamente novos paradigmas educacionais no campo da educação musical. Dessa forma, é de suma importância que possamos idealizar e tornar real uma escola de (trans)formação docente, vivenciando uma prática musical que permeia os movimentos pedagógicos da escola.

*Palavras chave: Formação Inicial; Educação Musical; Aluno Bolsista*

Maristela de Oliveira Mosca  
UFRN  
maristelamosca@gmail.com

Midiam de Souza Fernandes  
UFRN  
midiamsouza@bol.com.br

**GT 4.2 - Formação inicial e continuada**  
**Sessão 3**

<b>Horário</b>	<b>Trabalho</b>	<b>Autor</b>
<b>14:00</b>	A música e teatro num entrelaçamento: diálogo e movimento na formação do educador interdisciplinar	Jualiane Raniro
<b>14:25</b>	Musicalização do professor generalista: relato de experiência	Patrícia Furst Santiago
<b>14:50</b>	Os desafios e as perspectivas na formação e atuação profissional de professores de música em Natal/RN	Gislene de Araújo Alves
<b>15:15</b>	Educação musical e empreendedorismo: possíveis relações para a formação e atuação de educadores musicais	Mirella Pavan de Arruda Leme

**A música e o teatro num entrelaçamento: diálogo e movimento na formação do educador interdisciplinar**

Resumo: O trabalho apresentado aqui trata de investigar o entrelaçamento entre o ensino de música e teatro, decorrente das aulas de artes cênicas e música, realizadas em um curso de pedagogia. Baseando-se na relação e na interligação da música e do teatro de uma maneira interdisciplinar para a educação, a professora pesquisadora procurou focar o ensino de música através do uso da arte teatral, utilizando expressões, imagens, sonoridade, diálogo e dramaturgia. Teatro e música, neste sentido compartilham elementos na sua estrutura e enriquecem o intercâmbio de experiências culturais e artísticas. Através da pesquisa qualitativa, com observação participante, os dados foram coletados e pensados a partir da aplicação de uma auto-avaliação realizada pelos alunos. Este trabalho, também fez com que a pesquisadora refletisse sobre sua própria concepção de ensino, de educação e de arte, na procura da construção constante de um repensar de práticas pedagógicas, buscando formar educadores interdisciplinares.

Juliane Raniro  
UFSCar  
juraniro@yahoo.com.br

*Palavras-chave: Música, Teatro, Formação inicial do pedagogo.*

**Musicalização do professor generalista: relato de uma experiência**

Resumo: Este relato de experiência apresenta o processo de musicalização de professores generalistas empreendido na disciplina intitulada “Planejamento A – Musicalização de Generalistas”, que integra o Música na Escola Regular – Projeto CMI/UFMG. Após breve introdução situando o contexto da disciplina, o artigo sintetiza as bases filosóficas e pedagógicas do processo de ensino-aprendizagem, bem como os objetivos, conteúdos e metodologia, adotados na disciplina, seguido de exemplos de atividades nela ministradas. Um breve comentário final oferece depoimentos de participantes do projeto que atestam sua relevância para a formação de professores de música no contexto da Licenciatura em Música da Escola de Música da UFMG.

Patrícia Furst Santiago  
UFMG  
furstsantiago@yahoo.com.br

*Palavras-chave: musicalização de adultos; música na escola regular; formação de professores de música.*

## **Os desafios e as perspectivas na formação e atuação profissional de professores de música em Natal/RN**

Resumo: Esta pesquisa apresenta algumas reflexões sobre a formação continuada de professores de música, buscando compreender quais os significados, reflexões e dificuldades encontradas durante sua atuação e desenvolvimento profissional. A pesquisa partiu da nova demanda que surgiu após a Lei nº 11.769/2008, pela qual a música passa a ser componente curricular obrigatório na Educação Básica. Para tanto, buscou-se conhecer a legislação vigente sobre a formação continuada e a obrigatoriedade da música na Educação Básica. Os resultados aqui obtidos são fruto de entrevista semiestruturada realizada com dez professores de música que participaram do Curso de Especialização em Educação Musical na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Conclui-se, a partir dos depoimentos desses professores, que ainda há muito para se fazer no que tange ao seu desenvolvimento profissional e à própria prática docente, como, por exemplo, dar a esses cursos de formação inicial e continuada de professores de música condições para que instrua seus alunos de forma a lhes permitir atuar satisfatoriamente nas novas realidades dos espaços pedagógicos musicais.

*Palavras-chave: Formação Continuada. Educação Musical. Professores de Música.*

Gislene de Araújo Alves  
IFRN  
gislene\_artes@hotmail.com

## **Educação Musical e Empreendedorismo: possíveis relações para a formação e atuação de educadores musicais**

Resumo: O presente artigo apresenta o resultado de uma pesquisa realizada em um trabalho de conclusão de curso, com alunos formados em um curso de Licenciatura em Música com habilitação em Educação Musical de uma universidade federal no Estado de São Paulo no ano de 2010, procurando investigar se alguns conhecimentos da área do empreendedorismo deveriam e poderiam ser incluídos à formação do educador musical. Teve também como objetivo analisar como esses conhecimentos poderiam ser incluídos à formação e investigar se os educadores musicais pesquisados identificaram que os conhecimentos apresentados poderiam melhorar a sua atuação profissional. A pesquisa foi feita pelo método Survey de pequeno porte com amostragem não-probabilística por conveniência, utilizando um questionário online como instrumento de pesquisa, obtendo retorno de 63% de respondentes em um universo total de 33 ex-alunos licenciados. Foi possível concluir que alguns aspectos da prática empreendedora podem contribuir para uma atuação profissional mais autônoma do educador musical, oferecendo subsídios para que ele possa escolher e gerenciar seus próprios caminhos. Propõe-se também uma reflexão sobre a formação inicial para que esta possa ser mais coerente às demandas do mercado de trabalho na área.

*Palavras chave: Empreendedorismo, Educação Musical, Formação e Atuação Profissional*

Mirella Pavan de Arruda Leme  
AAPG – Associação Amigos do Guri  
mirella.leme@projetoguri.org.br  
mirellapavan@gmail.com

## Dia 07 (quinta-feira) 14h-15h40

### GT 1.1 - Pesquisa em educação musical Sessão 5

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Estratégias didáticas na prática do canto coral universitário	Louise Clemente Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo
14:25	O ensino coletivo de Instrumentos: uma visão através do ENECIM - Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumentos	Veronica Gurgel Bezerra
14:50	Aprendizagem cooperativa no ensino de violão em grupo	Luan Sodré de Souza
15:15	Construção da Educação Musical Escolar no Distrito Federal	Delmary Vasconcelos de Abreu

#### **Estratégias didáticas na prática do canto coral universitário**

Resumo: Este artigo descreve uma pesquisa de mestrado em andamento que tem o objetivo de investigar quais são as principais estratégias didáticas utilizadas pelos regentes em três coros universitários da região do Vale do Itajaí. A pesquisa situa-se no âmbito da pesquisa qualitativa sob o desenho de um estudo multicaso e as técnicas de coleta de dados utilizadas são, respectivamente, entrevista semiestruturada, observações sistemáticas e entrevista por estimulação de recordação. Os dados coletados por essa pesquisa dialogarão com a literatura específica da área do canto coral e também do campo da didática. Até o momento, os resultados apontam para estratégias didáticas que enfatizam os processos cognitivos, em especial a memória musical e o conteúdo principal é a percepção musical. Esses resultados referem-se apenas ao primeiro coral, que já passou por todas as etapas metodológicas e por uma análise preliminar dos dados. A análise completa dos dados desta pesquisa é a principal tarefa a ser concluída.

*Palavras chave: canto coral, coral universitário, estratégias didáticas*

Louise Clemente  
UDESC  
louise.clemente@gmail.com

Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo  
UDESC  
sergiofigueiredo.udesc@gmail.com

#### **O ensino coletivo de instrumentos: uma visão por meio do Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais – ENECIM**

Resumo: Este artigo faz parte da revisão de literatura da pesquisa em andamento “Aulas de Instrumentos nas Escolas Parque de Brasília”, que tem como foco o ensino de instrumentos realizados nessas escolas. O objetivo é levantar as instituições que contribuem para a área do ensino coletivo de instrumentos musicais (ECIM) e revelar as temáticas dos textos apresentados nos Anais dos Encontros Nacionais de Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais – ENECIM. Artigos e os textos das palestras sobre ensino coletivo de instrumentos musicais do ENECIM foram considerados como elementos de análise. Dos encontros do ENECIM que aconteceram em conjunto com outros eventos, foram considerados os artigos que continham em seu título e/ou nas palavras-chave as terminologias ‘ensino coletivo’, ‘ensino em grupo’, ‘ensino de instrumento em grupo’, ‘ensino coletivo de instrumentos’. Das palestras foram consideradas as que continham alguma dessas terminologias no título ou no corpo do texto. Os eventos do ENECIM têm se mostrado como uma referência para os profissionais e pesquisadores que atuam na modalidade de ensino coletivo de instrumentos musicais, proporcionando um amplo material que reflete sobre esse ensino nos mais variados espaços em que ele pode ser desenvolvido.

*Palavras-chave: Ensino coletivo de instrumentos. ENECIM. Ensino de instrumentos em grupo.*

Veronica Gurgel  
SEDF/UnB  
vgbveronica@gmail.com

## Aprendizagem cooperativa no ensino de violão grupo

Resumo: A aprendizagem cooperativa se mostra uma possibilidade eficaz de ensino e aprendizagem de violão em grupo. Uma vez que, ela possibilita a construção do conhecimento através das interações entre os participantes da turma. Pretendo neste texto desenvolver uma trama de ideias e conceitos que me motivaram a pesquisar este tema. Esse é o princípio de uma pesquisa que pretende refletir o processo de aprendizagem cooperativa a partir das interações entre alunos de uma turma de violão. Este trabalho se enquadra como uma pesquisa qualitativa e tomará como método de investigação o estudo de caso. Este método foi selecionado por se tratar da “observação detalhada de um contexto, ou indivíduo, de uma única fonte de documentos ou de um acontecimento específico” (MERRIAN, 1998 apud BOGDAN & BIKLEN, 1999, p.89), farei a coleta de dados através de entrevistas semiestruturadas e da observação das aulas com elaboração de diário de campo. A pesquisa esta em fase levantamento bibliográfico e neste texto trago parte do que foi encontrado até o momento.

*Palavras chave: aprendizagem cooperativa, ensino de violão em grupo, ensino coletivo de instrumentos.*

Luan Sodré de Souza  
UFBA  
violuan@hotmail.com

## Construção da Educação Musical Escolar no Distrito Federal

Resumo: Este trabalho é um recorte de um projeto de pesquisa que tem como objetivo investigar como a educação musical escolar vem sendo construída no Distrito Federal – DF. O campo empírico a ser estudado será constituído por professores e gestores que atuam nos contextos das escolas e nos setores pedagógicos e administrativos que compõem a rede de ensino das escolas de educação básica do DF, que queriam participar da pesquisa contando-me sobre as suas trajetórias profissionais na área de música. Para tanto, o projeto deverá acolher estudos que potencializam a dimensão pedagógica da experiência da docência em música em suas interações com os aspectos sociais, biográficos e culturais dos sujeitos e das subjetividades dos profissionais que atuam ou atuaram com o ensino de música nas escolas de educação básica do DF. Ao descrever os caminhos construídos pelos informantes da pesquisa na área de educação musical escolar, espero capturar particularidades que, talvez, possam explicar as dimensões que envolvem a educação musical escolar construída no DF.

*Palavras chave: pesquisa em educação musical escolar; concepções epistemológicas; (Auto)biografia de professores de música.*

Delmary Vasconcelos de Abreu  
Universidade de Brasília  
delmaryabreu@gmail.com

### GT 1.2 - Perspectivas teóricas da educação musical a partir de suas dimensões pedagógicas, sociais, filosóficas ou psicológicas

Sessão 3

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Conhecimentos musicais plurais: epistemologias, paradigmas e diálogos na formação de licenciados em música	Veronica Gurgel Bezerra Andersonn Henrique Araújo
14:25	Desenvolvimento de práticas de invenção musical através de processos heurísticos: o estímulo da criatividade em ambientes de ensino coletivo com bandas de música	Luciano Nazario
14:50	Desenvolvimento musical: dons e talentos inatos?	Juliana Rigon Pedrini
15:15	Por que venho à universidade? Motivação para os cursos de música licenciatura	Tais Dantas

## **Conhecimentos musicais plurais: epistemologias, paradigmas e diálogos na formação de licenciados em música**

Resumo: Analisa-se a expansão universitária que atrai a heterogeneidade musical para as salas de aula na medida em que novos sujeitos de diferentes contextos socioculturais podem interagir entre si na construção do conhecimento. Como metodologia, utiliza-se a pesquisa de referenciais com base na revisão da literatura visando uma aproximação da educação musical com as áreas da sociologia, Complexidade e pedagogia no ensino superior. A pesquisa portanto, constitui-se na aproximação e reconexão de conceitos como Conhecimento Pluriversitário e Complexidade, e como esses conceitos podem contribuir epistemologicamente para a área de formação de professores em música. Conclui-se que sejam abordados com cautela os conhecimentos descontextualizados e unilaterais, propondo-se a exploração do conhecimento plural e científico-cultural construído nas aulas a partir das diversas vivências.

*Palavras chave: Formação em música. Conhecimentos musicais Pluriversitários. Epistemologia da Educação Musical.*

Andersonn Henrique Araújo  
PPGMUS – UFRN  
andersonn.henrique@hotmail.com

## **Desenvolvimento de práticas de invenção musical através de processos heurísticos: o estímulo da criatividade em ambientes de ensino coletivo com bandas de música**

Resumo: Essa pesquisa tem por objetivo desenvolver práticas de invenção musical através da aplicação de procedimentos heurísticos estimulando a criatividade em ambientes de ensino coletivo com bandas de música. A partir de uma revisão da literatura de ensino de composição, estruturação e percepção, da análise dos processos heurísticos e investigação sobre a educação não-formal, buscar-se-á um aprofundamento e desenvolvimento teórico envolvendo ciências cognitivas e processos criativos, formando a base para organizar uma proposta que priorize práticas criativas nesses ambientes, sob a forma de exercícios de invenção. Propomo-nos ainda, no processo desta pesquisa, experimentar a aplicação da Teoria Fundamentada (Grounded Theory) para a coleta de dados observados após as práticas de invenção, a análise desses dados e a síntese conclusiva sobre o desempenho, a eficiência e a especificidade dos exercícios de invenção aqui desenvolvidos. Nesta primeira fase da pesquisa, objetivou-se a investigação de uma literatura com ênfase em escritos relacionados à criatividade. Posteriormente, a proeminência de pesquisa se encontrará na busca pelos diversos empregos do termo “Heurística” e suas relações com as concepções de heurística musical utilizadas por Ricardo Mandolini. Da mesma forma, analisaremos os chamados “métodos ativos” (George Self, John Paynter, Murray Schafer e Boris Porena), que buscam incorporar à prática educativa os procedimentos de compositores de vanguarda, bem como os métodos que visam o desenvolvimento criativo no estudo coletivo em bandas de música (Joel Barbosa, O’Reilly & Williams e Dodson). Com isso, buscaremos subsídios para a criação dos primeiros exercícios heurísticos a serem empregados na pesquisa laboratorial.

*Palavras chave: heurística – criação – educação musical*

Luciano da Costa Nazario  
UNICAMP  
lucomposer@yahoo.com.br

## **Desenvolvimento musical: dons e talentos inatos?**

Resumo: O presente trabalho trata de uma revisão de literatura a partir de uma disciplina com o Professor Graham Welch (Institute of Education / University of London) sobre o Desenvolvimento musical. O objetivo é refletir sobre a ideia de que exista dons ou talentos inatos decisivos para a aprendizagem e desenvolvimento musical. Welch (2006) usa um modelo de explicação dos fatores implicados no desenvolvimento musical. Discorro brevemente sobre cada fator e faço uma crítica ao modelo. Apresento, por fim, um relato de experiência que permitiu pensar sobre mais um fator que considero como parte importante do desenvolvimento musical.

*Palavras chave: Fatores de desenvolvimento musical, afetividade, talento inato*

Juliana Rigon Pedrini  
UFRGS  
juliana.pedrini@ufrgs.br

## Porque venho à universidade? Motivação para os cursos de licenciatura em música

Resumo: Este artigo apresenta parte dos resultados de uma pesquisa de doutorado em educação musical sobre motivação acadêmica de estudantes da licenciatura em música, tendo como base teórica a Teoria da Autodeterminação (DECI; RYAN, 1985). A partir da escala psicométrica de Motivação Acadêmica (Vallerand e colaboradores, 1992), revisada por Guimarães e Bzuneck (2008), foram avaliados sete tipos de motivação acadêmica. Participaram do estudo 47 estudantes da Universidade Federal da Bahia. Os resultados obtidos com a aplicação da escala demonstraram uma tendência para a motivação autônoma, situando-se entre a motivação extrínseca por regulação integrada e motivação intrínseca. Em confronto com os resultados da escala foram analisadas as respostas dos estudantes quanto ao motivo de frequentarem o curso. Houve predominância quanto à necessidade de inserção no mercado de trabalho e o prazer em ensinar música. Refletindo, em parte, os resultados obtidos com a aplicação da escala, onde as motivações se enquadram como extrínsecas e intrínsecas. Observou-se a importância de se compreender as orientações motivacionais e os tipos de motivação também a partir dos fatores de influência apontando para o aprofundamento do tema em pesquisas futuras.

*Palavras chave: motivação, formação de professores, licenciatura em música.*

Tais Dantas  
UFBA  
tais.dantas@hotmail.com

### GT 2.1 - Ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica

#### Sessão 8

Horário	Trabalho	Autor
14:00	PIBID - Música UFC cariri: Um estudo de caso sobre a oficina de violão realizada na escola E.F.M. Presidente Geisel – Polivalente, da cidade de Juazeiro do Norte – CE	Geneilson Lino da Silva Francisco Weber dos Anjos
14:25	PIBID-Música-UFPEl - Uma proposta de musicalização por meio da apreciação e execução musical na Educação básica	Felipe da Silva Martins Isabel Bonat Hirsch
14:50	Estratégias e possibilidades para educação musical aplicadas em uma escola pública	Maria Helenita Nascimento Bernál
15:15	A música na Educação Básica: um processo de conscientização	Mariana da Silva Galon Pedro Augusto Dutra de Oliveira Sara Cecília Cesca

### PIBID Música UFC – Cariri: Um estudo de caso sobre a oficina de violão realizada na escola E.F.M. Presidente Geisel – Polivalente, da cidade de Juazeiro do Norte – CE

Resumo: Este projeto de pesquisa que resultará em uma monografia para a conclusão do curso de Música da UFC Cariri tem por objetivo realizar um estudo de caso acerca da oficina de violão realizada na escola de ensino fundamental e médio Presidente Geisel da cidade de Juazeiro do Norte, CE, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID. Temos como objetivos analisar a metodologia adotada na oficina de violão e a receptividade dos alunos, identificar qual o repertório mais apropriado para esses alunos, e o que deve ser trabalhado nas aulas de violão para adolescentes e ainda identificar se os aspectos sociais influenciam ou não em sua aprendizagem. Acreditamos que para se trabalhar música na escola, o ensino coletivo seja a metodologia mais apropriada, e devemos estar atentos a ouvir o discurso do aluno, e considerar o que ele traz para dentro da sala de aula.

*Palavras chave: PIBID, Ensino coletivo de violão, música na escola.*

Geneilson Lino da Silva  
UFC  
gene\_ilson@hotmail.com

Francisco Weber dos Anjos  
UFC  
weber@cariri.ufc.br

## **PIBID - Música - UFPel - Uma proposta de musicalização por meio da apreciação e execução musical na Educação básica**

Resumo: O presente texto vem relatar duas ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/UFPel, no curso de Música Licenciatura desenvolvidas durante o ano de 2012 em uma escola estadual na cidade de Pelotas, RS. Apresentamos o PIBID – Música/UFPel com seu objetivo de proporcionar aos graduandos do curso vinculados à este Programa uma formação diferenciada, mais próxima do cotidiano escolar da rede pública, e a comunidade escolar em questão a possibilidade do contato com a educação musical, dado que todas as escolas participantes deste Programa não tinham música em seu currículo formal. Desta forma relatamos a experiência de duas propostas de musicalização calcadas na apreciação musical, na perspectiva da formação de público ouvinte, e na execução musical, por meio do canto coral, tais ações estão teoricamente sustentadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Fundamental e Médio dentre outros autores da educação musical. Os resultados das ações contemplaram alunos, professores, funcionários, pais e os demais envolvidos nas propostas, ratificando o valor da educação musical na educação básica como também todos os impactos positivos que tais ações geraram no cotidiano desta comunidade escolar.

*Palavras chave: PIBID; Apreciação musical; Coro infantil.*

Felipe da Silva Martins  
UFPel  
felipedasmartins@hotmail.com

Isabel Bonat Hirsch  
UFPel  
Isabel.hirsch@gmail.com

## **Estratégias e possibilidades para educação musical aplicadas em uma escola pública**

Resumo: Relato neste texto, algumas estratégias desenvolvidas em uma escola da Rede Municipal de Porto Alegre, situada na zona sul de Porto Alegre. Tem sido de fundamental importância para a Educação Musical da escola, o aproveitamento de todas as oportunidades, recursos e possibilidades que surgem. O perfil musical dos alunos em termos de vivência e conhecimento musical é bem diversificado. Existem os evangélicos, os tamboreiros das religiões afro brasileiras, os que fazem parte de bandas de pagode, os rockeiros, funkeiros, os adeptos do rap, praticantes de capoeira, os que compõem, os que interpretam, as preferências instrumentais, os que cantam, os que fazem complemento musical no turno inverso, os que têm aula de música no currículo regular, os que estão chegando agora com ou sem nenhuma vivência musical de outra escola. O trabalho é desenvolvido a partir do cotidiano musical dos alunos, ampliando suas possibilidades musicais, desenvolvendo e aprofundando todo o aspecto cognitivo da música como, os parâmetros sonoros (duração, altura, timbre, dinâmica...), a prática instrumental, o canto, a História da Música, grafia e leitura musical, bem como, os valores: solidariedade, responsabilidade, autonomia, aumento da autoestima. Contemplando também os diversos níveis de aprendizagem musical. Todas as possibilidades de aprendizagem musical desenvolvidas fazem a conexão entre as aulas e o universo musical do cotidiano dos alunos.

*Palavra-chave: Educação Musical, Possibilidades Pedagógicas, Diversidade*

Maria Helenita N. Bernál  
Rede Municipal de Ensino de  
Porto Alegre/RS  
helenitanb@gmail.com  
helenitanb@yahoo.com.br

## A música na Educação Básica: um processo de conscientização pautado no diálogo

Resumo: O presente relato de experiência visa uma reflexão em torno das apresentações musicais realizadas no contexto escolar de um colégio de educação básica na cidade de Ribeirão Preto. A partir da nova diretriz curricular implantada pelo colégio analisamos as dificuldades de adequação das apresentações musicais – fixas no calendário escolar – ao novo plano didático e, em consequência, propomos outro olhar e aplicabilidade para os concertos pedagógicos. As atividades que serão aqui relatadas resultam de um processo investigativo voltado para a conscientização dos valores constitutivos do processo musical, levando ao entendimento que todo produto musical pressupõe uma construção substanciada por diversos elementos e habilidades artísticas, muitas vezes esquecidos. Para tanto, apresentaremos, inicialmente, as bases teóricas que conduziram nosso pensamento em busca de re-significar e re-localizar a disciplina de música dentro do contexto escolar, de maneira que pudéssemos conduzi-la sem prejuízos e equívocos tradicionalmente impregnados na concepção da arte musical enquanto disciplina formante. O objetivo desse relato é propor uma reflexão em torno da importância dos concertos pedagógicos, desde que os mesmos sejam colocados como produtos resultantes de um processo pedagógico realizado na sala de aula e não centro da prática educativa.

*Palavras-chave: processo, produto, diálogo.*

Mariana Galon da Silva  
UFSCar  
marianagalon@gmail.com

Sara Cecília Cesca  
UNICAMP  
sara.cesca@gmail.com

Pedro Augusto Dutra de Oliveira  
UFSCar  
pedroaugustodutra@gmail.com

### GT 2.1 - Ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica

Sessão 9

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Educação Musical na Escola Regular: possíveis experiências de Fluxo	Mariana de Araújo Stocchero Rosane Cardoso de Araújo
14:25	Ensino de música nas escolas de educação básica: uma história da produção brasileira	Nair Pires Ângela I. L. de F. Dalben
14:50	Música no contexto das escolas públicas municipais de Barueri, SP: campo empírico de pesquisa em andamento	Samuel Cintra Santos
15:15	Gestão de sala de aula na educação musical escolar: explorando práticas de criação e manutenção de ambientes favoráveis à aprendizagem	Rafael Rodrigues da Silva

### Educação Musical na escola regular: possíveis experiências de fluxo

Resumo: Nesta comunicação trazemos o resultado da dissertação de Mestrado intitulada “Experiências de Fluxo na Educação Musical: um estudo sobre motivação”, defendida em 2012 no Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR. O objetivo geral para este trabalho foi investigar as relações entre os tipos de atividades musicais e os níveis de envolvimento dos alunos, que favorecem a aprendizagem em sala de aula, tendo como referencial teórico a Teoria do Fluxo de Mihaly Csikszentmihalyi. O fluxo, também chamado de experiência ótima, é um estado mental e emocional caracterizado por um profundo envolvimento em uma atividade, em que a percepção de metas e desafios é compatível com os níveis de habilidade do indivíduo, obtendo profunda concentração e gerando grande prazer. A investigação foi conduzida por meio de uma pesquisa quase-experimental, com participação de 12 crianças com idades entre 8 e 9 anos, que cursavam o 3º ano do Ensino Fundamental. Durante 5 aulas, atividades musicais que contemplavam a apreciação, execução e composição musical foram aplicadas a fim de observar as reações e o comportamento motivado dos educandos diante das propostas. Tais dados foram interpretados sob a perspectiva da professora/pesquisadora e complementados por meio da avaliação de 3 juízes externos. As categorias de análise utilizadas foram baseadas nos estudos de Csikszentmihalyi e em estudos anteriores sobre experiência de fluxo e prática musical: desafios X habilidades, objetivos claros, concentração, controle da situação e prazer/envolvimento. Através das constatações e reflexões reveladas, buscou-se colaborar com a área da Educação Musical apresentando novos caminhos e sugestões para futuras pesquisas que aprofundem o tema e contribuam com a prática pedagógica musical.

*Palavras chave: Teoria do Fluxo. Escola regular. Motivação.*

Mariana de Araújo Stocchero  
UFPR  
marianastocchero@hotmail.com

Rosane Cardoso de Araújo  
UFPR/CNPq  
rosanecardoso@ufpr.br

## **Ensino de música nas escolas de educação básica: uma história da produção brasileira**

Resumo: Este trabalho trata de uma pesquisa do tipo “estado da arte” sobre o tema educação musical nas escolas de educação básica, na produção da Revista da ABEM, no período de 1992 a 2011, e na produção discente dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, elaborada entre os anos de 1972 e 2011 em diferentes áreas de conhecimento. Foram analisados 75 artigos e 118 trabalhos discentes e a coleta de dados foi feita com base na leitura dos resumos, em alguns artigos que não o trazem. Os trabalhos foram analisados a partir de diferentes enfoques e agrupados em três categorias: formação e prática profissional, políticas públicas e a música no contexto escolar. Os resultados trazem elementos para se pensar a pesquisa, a música e seu ensino nas escolas de educação básica.

*Palavras chave: Ensino de música. Música nas escolas de educação básica. Estado da arte.*

Nair Pires,  
nair.pires@yahoo.com.br

Angela I. L. de F. Dalben,  
tutti.uai@gmail.com

## **Música no contexto das escolas públicas municipais de Barueri, SP: campo empírico de pesquisa em andamento**

Resumo: O objetivo desta comunicação é descrever como a música está inserida nas escolas da rede municipal de Barueri-SP, campo empírico da pesquisa que desenvolvo desde 2011 no mestrado, ainda em andamento. Trata-se de um estudo qualitativo com sete professores de música, todos efetivos dessa rede, que atuam em quatro escolas de período integral do ensino fundamental II (6º ao 9º ano). A pesquisa busca desvelar o imaginário desses professores sobre o cotidiano musical dos jovens e as implicações desse imaginário nas suas práticas pedagógico-musicais. O estudo se assenta em uma abordagem sociocultural da Educação Musical e desenvolve-se sob a perspectiva do paradigma da complexidade segundo Edgar Morin. Assumo como referencial teórico de análise e interpretação o conceito de Imaginário segundo Michel Maffesoli. As técnicas de investigação foram: análise de documento, entrevistas semiestruturadas com os professores e observações de suas atuações nas aulas curriculares de música e nos projetos escolares. Sendo o foco deste texto apenas a descrição do campo empírico da pesquisa, não será apresentado, nesta comunicação, resultado ou análise dos dados da pesquisa. Justifico a opção deste recorte no entendimento que, numa perspectiva complexa o contexto aparece como parte indispensável na compreensão da realidade social, sendo o conhecimento do contexto necessário ao método de pesquisa.

*Palavras chave: imaginário, professores de música, escolas públicas de Barueri*

Samuel Cintra Santos  
IA-UNESP  
samuelcintra@ig.com.br

## **Gestão de sala de aula na educação musical escolar: explorando práticas de criação e manutenção de ambientes favoráveis à aprendizagem**

Resumo: A presente comunicação relata pesquisa em andamento que tem por objetivo explorar a gestão de sala de aula na prática de três professores licenciados em música que atuam em três escolas públicas municipais de Porto Alegre. A pergunta que pretendo responder, a partir de observações de aulas e entrevistas, é que estratégias são utilizadas pelos docentes pesquisados para influenciar o comportamento dos alunos e promover um ambiente “ordenado”? Após a introdução, o texto apresenta o referencial teórico que balisa a pesquisa e a metodologia empregada. A última parte é dedicada às considerações finais.

*Palavras chave: gestão de sala de aula, educação musical escolar, disciplina escolar.*

Rafael Rodrigues da Silva  
UCS/ PUCRS  
rafaelsilva.pr@gmail.com

**GT 2.1 - Ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica**  
Sessão 10

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Os rumos da implementação da Lei n 11.769/08 no Estado do Paraná: um estudo de levantamento de dados no município de Palmeira	Renata Filipak
14:25	Processos de implementação da Lei 11.769/2008: um estudo nas Redes Municipais e Estaduais de Ensino na cidade de Santa Maria/RS	Laila Azize Souto Ahmad Cláudia Ribeiro Bellochio
14:50	Musicalização infantil: Uma realidade presente no Centro Infantil Vila das Letras	Tayane da Cruz Trajano
15:15	Música como Linguagem e objeto de conhecimento: Espaço laboratorial de experimentação pedagógica na Educação Infantil	Thaynah Patricia Borges C. Pinheiro Jefferson Aloysio de Melo Luz Cristina Mami Owtake Solange Mochiutti

**Os rumos da implementação da Lei nº 11.769/08 no Estado do Paraná: um estudo de levantamento de dados no município de Palmeira**

Resumo: Os avanços na Política Pública em Educação Musical ao longo dos anos aconteceram de forma lenta e incerta. O cenário atual conta com a Lei nº 11.769 de 18 de agosto de 2008, que obriga a inclusão da música na Educação Básica Nacional. Essa Lei garante que os conteúdos de música sejam os únicos obrigatórios, porém, não exclusivos da disciplina de arte. Isso posto, por meio da metodologia survey, com utilização de questionários semiestruturados e entrevista para coleta de dados, o presente projeto de pesquisa objetiva analisar, no Estado do Paraná, especificamente no município de Palmeira a implementação da Lei nº 11.769/08, refletindo sobre as transformações no contexto escolar e, a partir desse trabalho, discutir sobre a importância, relevância, consolidação e efetivação da implementação da mesma.

*Palavras-chaves:* Educação musical; Lei nº 11.769/08; Educação básica

Renata Filipak  
UFPR  
refilipak@gmail.com

**Processos de implementação da Lei 11.769/2008: um estudo nas Redes Municipais e Estaduais de Ensino na cidade de Santa Maria/RS**

Resumo: O presente texto busca discutir os processos de implementação da Lei 11.769/2008 a qual traz a obrigatoriedade da Música para o contexto das escolas de Educação Básica. O texto está dividido em duas partes. Na primeira parte, serão apresentados alguns dos dados obtidos em uma pesquisa realizada no ano de 2011 sobre os processos de mobilização e possibilidades de implementação da Lei 11.769/2008 na Rede Municipal de Ensino na cidade de Santa Maria/RS. A segunda parte, trata de uma pesquisa que será iniciada no ano de 2013, com vistas a investigar o processo de efetivação da Lei 11.769/2008, a partir do Parecer nº. 1.098/2011 do Estado do Rio Grande do Sul, para a inclusão da Música em uma escola de Educação Básica da Rede Estadual de Ensino na cidade de Santa Maria/RS. Considera-se, através da produção e análise dos dados da pesquisa realizada em 2011, que a Lei 11.769/2008 não teria possibilidade de ser efetivada naquele momento, tendo em vista os fatores apresentados pelos participantes da pesquisa, tais como: falta de professores da área específica, falta de estrutura física e de recursos materiais. Diante do exposto, questiona-se, como o Parecer 1.098/2011 a partir da orientação da Lei 11.769/2008 está sendo implementado? Como estão sendo produzidos os discursos dos sujeitos que estão imersos no contexto prático? Essas problematizações potencializarão o desenvolvimento da nova pesquisa que será iniciada no curso de Doutorado em Educação no ano de 2013.

*Palavras chave:* Lei 11.769/2008. Música. Rede Municipal e Estadual de Ensino

fsdfa Laila Azize Souto Ahmad  
UFMS  
lailasoutoahmad@gmail.com

Cláudia Ribeiro Bellochio  
UFMS  
claubell@terra.com.br

## Musicalização Infantil: Uma realidade presente no Centro Infantil Vila das Letras

Resumo: Este estudo consiste em um relatado de experiência e diz respeito à importância que a presença da música exerce na vida de crianças em faixa etária de educação infantil. Este artigo relata situações vivenciadas em uma instituição particular que funciona como creche/escola, o Centro Infantil Vila das Letras e objetiva esclarecer mecanismos utilizados pela arte-educação resultando em importantes contribuições para a formação do indivíduo, dentre elas, socialização, vivência em grupo, além do desenvolvimento rítmico, motor, auditivo e outros. Por meio de leituras bibliográficas, fotografias e atividades relacionadas à disciplina de música buscou-se o resultado desta pesquisa, ou seja, entender esse processo de desenvolvimento musical da criança bem como valorização das artes na escola.

*Palavras-chaves: Musicalização. Educação. Centro Infantil Vila das Letras.*

Tayane da Cruz Trajano  
IFMA  
tayanetraiano@hotmail.com

## Música como linguagem e objeto de conhecimento: Espaço laboratorial de experimentação pedagógica na educação infantil

Resumo: O projeto "Música como linguagem e objeto de conhecimento: Espaço laboratorial de experimentação pedagógica na educação infantil" envolve crianças de 4 a 6 anos de uma Escola Pública Federal, familiares destas, professores, bolsistas e estagiários dos cursos de Licenciatura em Música e Pedagogia da Universidade Federal do Pará e tem como principal objetivo ressignificar a música como linguagem por meio da vivência musical lúdica, bem como aproveitar experiências musicais que a criança traz do seu dia-a-dia, oportunizando a apresentação de outros repertórios e estimular a percepção musical que os compõem. A implantação desse projeto nos colocou frente o desafio de intervir e propor mudanças para o redimensionamento de práticas educativas capazes de ressignificar a música enquanto linguagem, objeto de conhecimento e instrumento para a inclusão no currículo da educação infantil. O projeto já tem 3 anos e no ano atual teve como foco principal ser um espaço laboratorial de experimentação pedagógico-musical na Educação Infantil da Escola. Entre os objetivos alcançados podemos destacar: a) ampliação de repertório das crianças, bem como seu aprendizado musical por meio de vivências musicais lúdicas; b) ampliação de repertório da família, que possibilitou um diálogo musical com as crianças; c) ampliação dos diálogos musicais promovidos pelos professores de sala base com as crianças; d) abertura do campo de estágio para os alunos do curso de Licenciatura em Música, privilegiando um espaço de observação, participação, atuação e pesquisa; e) inclusão da música no currículo da educação infantil.

*Palavras-chave: Educação infantil - Educação musical - Extensão.*

Thaynah Patricia Borges Conceição Pinheiro  
UFPA  
thaynahb@gmail.com  
Cristina Mami Owtake  
UFPA  
cristinaowtake@yahoo.com.br  
Jefferson Aloysio de Melo Luz  
UFPA  
jefferson\_luz@hotmail.com  
Solange Mochiutti  
UFPA  
solymo@ufpa.br

### GT 2.1 - Ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica

#### Sessão 11

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Planejamento de Aulas de Música: Experiências e Propostas dos Acadêmicos do PIBID Artes/Música da Unimontes	Aparecida de Jesus Soares Pereira
14:25	Música e ato criativo na escola: pode dar jogo?	Leandro Augusto dos Reis Francismara Neves de Oliveira
14:50	Reflexões sobre a aplicação de um jogo de ensino-aprendizagem musical baseado no C(L)A(S)P de Keith Swanwick	Pablo Henrique Krominski Cleusa Erilene dos Santos Cacione
15:15	A Influência da Mídia no Gosto Musical: uma pesquisa com pais de alunos	Raphael de Medeiros Henrique Bezerra

## **Planejamento de Aulas de Música: Experiências e Propostas dos Acadêmicos do PIBID Artes/Música da Unimontes**

Resumo: Este trabalho apresenta um relato das experiências e propostas didático-pedagógicas sistematizadas em planejamentos de aula, desenvolvidos pelos acadêmicos do PIBID Artes/Música da Unimontes. O principal objetivo é elaborar planos de aula, preparando os futuros professores para o ensino de música nas escolas. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de criar seus próprios planos de aula, tendo como base alguns artigos científicos específicos da área de música, apresentados como modelo para direcionar o desenvolvimento dos planos de aula. Como referencial teórico baseou-se em Fernandez, Gandin, Romanelli, Souza e Torres. As conclusões alcançadas evidenciam que a construção coletiva dos planos de aula facilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas do ensino de música. As atividades de planejamento de aulas foram de fundamental importância para conscientizar os pibidianos da sua necessidade e importância, e também constituiu em um acervo significativo para a prática pedagógica, criados de forma coletiva com base em experiências individuais e conjuntas.

*Palavras chave: Educação Musical, Planejamento, PIBID.*

Aparecida de Jesus S. Pereira  
cidaspe@yahoo.com.br

## **Música e ato criativo na escola: pode dar jogo?**

Resumo: Este artigo é fruto de pesquisa desenvolvida no mestrado que teve por objetivo analisar os processos envolvidos no ato criativo em oficinas de jogos musicais. O recorte que fizemos priorizou um excerto da experiência vivida nas oficinas de música tendo como foco a composição musical coletiva a partir de temas extra-musicais. Adotamos como aporte teórico a perspectiva piagetiana e autores da educação musical que enfatizam o fazer musical criativo. De natureza descritivo-interpretativa se circunscreve na abordagem qualitativa. Os participantes foram 12 alunos do 8º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da cidade de Londrina/PR. Os resultados indicaram que as oficinas musicais constituíram espaço de construção do conhecimento aos participantes e que a música tomada como jogo proporcionou o ato criativo. Ancorado na ideia de jogo piagetiana (PIAGET, 1978) como elemento desencadeador de situações-problemas constituídas por desafio o estudo enfatizou o uso de estratégias e oportunizou o ato musical criativo.

*Palavras chave: Educação musical; Jogo; Ato criativo.*

Leandro Augusto dos Reis  
ars\_leandro@uel.br

Francismara Neves de Oliveira  
francis.uel@gmail.com

## **Reflexões sobre a aplicação de um jogo de ensino-aprendizagem musical baseado no C(L)A(S)P de Keith Swanwick**

Resumo: este artigo trata da análise dos dados de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da área de música. A questão norteadora da pesquisa foi: quais recursos didáticos podem ser utilizados nas aulas de música para os alunos do Ensino Médio do Estado do Paraná? O nosso objetivo ao longo desse período centrou-se no desenvolvimento de uma ferramenta metodológica para o ensino de música: um jogo de ensino-aprendizagem musical em formato de tabuleiro. A metodologia de pesquisa utilizada foi a pesquisa-ação (THIOLLENT, 2005). Para a coleta de dados, utilizamos um questionário com cinco questões abertas. As respostas que foram obtidas desse levantamento de dados e categorizadas segundo o modelo aberto proposto por Laville e Dione (1999), juntamente com a nossa prática docente vivenciada em sala de aula durante a aplicação dessa ferramenta metodológica, possibilitou-nos sugerir diferentes formas com que esse jogo possa ser trabalhado de forma mais eficiente, contribuindo para um maior sucesso das aulas de música, sobretudo na escola pública.

*Palavras chave: Jogo, Processo de Ensino-Aprendizagem Musical, Escola Pública.*

Pablo Henrique Krominski  
UEL  
krominski.guitar@gmail.com

Cleusa Eriene dos S. Cacione  
UEL/PR  
cleusacacione@gmail.com

## A Influência da Mídia no Gosto Musical: uma pesquisa com pais de alunos

Resumo: O presente trabalho é resultado de uma pesquisa realizada com pais de alunos do 5º ano do ensino fundamental, da Escola Municipal Joao Paulo II na cidade de Natal/RN. Teve como objetivo compreender a influência midiática na formação das preferências musicais dos mesmos através de um levantamento histórico/musical obtido com a aplicação de um questionário, no qual são questionados sobre as músicas que fizeram parte dos diversos períodos de suas vidas. Comparar os resultados obtidos com o conteúdo oferecido pelos meios de comunicação. Analisar a influência midiática na formação do gosto musical, propor reflexões sobre a prática docente e a formação do educador musical.

*Palavras-chave: Gosto musical, Mídia, Educação musical.*

Raphael de Medeiros Henrique  
Bezerra  
UFRN  
raphaeldrum@hotmail.com

### GT 2.2 – Ensino e aprendizagem de música em escolas especializadas de música Sessão 4

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Willems e Orff na iniciação musical em turmas de piano coletivo: primeiras discussões	Jonas Almeida Buarque e Silva Carolina Chaves Gomes
14:25	A disciplina Gravação na grade curricular de um conservatório mineiro: novas possibilidades na aprendizagem da música	Adelson Aparecido Scotti
14:50	Aprendizagem coletiva da flauta transversal e da flauta doce: o ensino colaborativo	Adeline Stervinou
15:15	Considerações em torno da formação dos músicos violonistas no curso técnico em instrumento musical do IFCE	Eddy Lincolln Freitas de Souza

## Willems e Orff na iniciação musical em turmas de piano coletivo: primeiras discussões

Resumo: Este trabalho apresenta parte da revisão teórica e o início de algumas inquietações que perpassam em âmbito maior por um projeto de pesquisa de caráter qualitativo que se propõe a verificar de que forma as propostas de Edgard Willems e Carl Orff podem auxiliar na musicalização através do piano. Discutiremos nesse trabalho possibilidades provindas das atividades sugeridas por ambos os autores, fazendo uma interface com o ensino coletivo de piano, no intuito de encontrar elementos que propiciem aprendizagem de princípios técnicos, associado ao desenvolvimento da musicalidade. A bibliografia que fundamenta este trabalho apoia-se em dois eixos, métodos ativos de educação musical, especificamente Willems e Orff, e metodologias de ensino coletivo de instrumento. Mediante a análise das bibliografias citadas, apresentaremos uma proposta de estudo sobre sua aplicabilidade nas aulas de piano coletivo, que tem como alunos crianças do curso de extensão do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), campus Natal Cidade Alta. Atualmente estamos estruturando plano de curso e selecionando as atividades para a produção dos planos de aula.

*Palavras chave: Edgard Willems, Carl Orff, Ensino Coletivo de Piano.*

Jonas Almeida Buarque e Silva  
UFRN  
jonas.pianosoul@gmail.com

Carolina Chaves Gomes  
UFRN  
carolinacg@ymail.com

## **A disciplina Gravação na grade curricular de um conservatório mineiro: novas possibilidades na aprendizagem da música**

Resumo: A proposta desse artigo é apresentar e discutir a disciplina Oficina de Mídias 3 – Gravação presente na grade curricular de um Conservatório Estadual de Música (CEM) de Minas Gerais. Serão apresentados ainda, os objetivos da criação das disciplinas Oficina de Mídias em 1995 e Gravação em 2008. Será possível perceber nesse momento que independentemente do período de criação das disciplinas, a preparação para o mercado de trabalho era o fio condutor, indo ao encontro da Resolução 718/2005 da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, ou seja, ou seja, as discussões sobre o espaços de atuação desse aluno são anteriores às iniciativas do governo. A inclusão da disciplina Gravação nesse Conservatório oportunizou aos alunos relacionar conteúdos aprendidos em outras disciplinas ou fora do ambiente escolar enquanto aprendem a trabalhar no estúdio, enfatizando dessa forma a sua relevância no processo de aprendizagem da música. A partir da experiência da disciplina Gravação nesse Conservatório, a possibilidade de inclusão nos outros CEM passa a ser bem vista, pois os alunos ganharão mais um espaço de atuação profissional.

*Palavras chave: Conservatórios, Gravação, Aprendizagem*

Adelson Aparecido Scotti  
adelsonscotti@yahoo.com.br

## **Aprendizagem coletiva da flauta transversal e da flauta doce: o ensino colaborativo**

Resumo: O presente artigo tem como objetivo observar os benefícios da metodologia de Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais aplicada às classes de flauta transversal e de flauta doce da escola de música de Sobral, no Noroeste do Brasil, propondo um ensino com ênfase no ensino colaborativo, processo principalmente desenvolvido durante essas aulas. Por isso, a metodologia de ensino-aprendizagem foi estruturada sob a forma de exercícios que contemplassem a leitura musical e a prática instrumental com a criação em grupo, congregando várias disciplinas relacionadas ao ensino da música. A utilização do ensino colaborativo, principalmente baseado na elaboração de conexões que permitissem a um grupo resolver problemas e produzir novos conhecimentos, demonstrou, neste caso, os benefícios da prática instrumental em grupo.

*Palavras chave: flauta transversal e flauta doce; ensino colaborativo; região Noroeste do Brasil*

Adeline Stervinou  
EMS (Escola de Música de Sobral) e  
Universidade de Toulouse II le Mirail,  
França  
adeline.stervinou@univ-tlse2.fr

## **Considerações em torno da formação dos músicos violonistas no Curso Técnico em Instrumento Musical do IFCE**

Resumo: O presente artigo discorre sobre a formação de músicos violonistas no Curso Técnico em Instrumento Musical do IFCE e o contexto social no qual está inserido o referido curso. Inicialmente o texto objetiva situar o leitor em uma breve abordagem histórica e social, apresentando problemáticas no que se refere à formação básica em música na cidade de Fortaleza. Posteriormente, por meio de um relato de experiência são apresentadas algumas propostas que refletem perspectivas e práticas quanto à formação dos violonistas nas disciplinas de violão. Finalmente, são realizadas algumas considerações que auxiliam a contextualizar o presente artigo de forma abrangente, relacionando o ensino de violão no IFCE com a necessidade da criação de cursos de formação básica em música na cidade de Fortaleza.

*Palavras chave: Violão, Curso Técnico, IFCE.*

Eddy Lincoln Freitas de Souza  
IFCE  
lincolnviolonista@gmail.com

GT 2.3 – Ensino e aprendizagem de música no ensino superior  
Sessão 3

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Perspectivas de Professores e Estudantes de Piano Sobre o Estudo das Invenções e Sinfonias de Johann Sebastian Bach	Fernanda Torchia Zanon Patrícia Furst Santiago
14:25	Voz e cena: a prática pedagógica do canto através de jogos teatrais	Camila Costa Zanetta Daiane Dordete Steckert Jacobs
14:50	Repertório Brasileiro para atividades de Percepção e Solfejo	Gerardo Vianna Júnior, Péricles Narbal da Costa Oliveira, Sérgio Paulo Delgado Fernandes e Artur Guidugli de Mendonça
15:15	O ensino coletivo do instrumento de cordas friccionadas, o repertório diversificado e suas influências no gosto musical dos graduandos da Universidade Federal do Cariri.	Valquiria Freitas de V. Araujo, Gessyane de Santana Monte, Victor Hugo Almeida Gomes e Marco Antonio Silva

### **Perspectivas de Professores e Estudantes de Piano Sobre o Estudo das Invenções e Sinfonias de Johann Sebastian Bach**

Resumo: A pesquisa intitulada “Perspectivas de professores e estudantes de piano sobre o estudo das Invenções e Sinfonias de Johann Sebastian Bach” buscou promover reflexões com o intuito de demonstrar como a aprendizagem dessas obras é importante para a formação do pianista erudito. Foram elaborados dois questionários, um para alunos de Bacharelado em Piano das Escolas de Música da UFMG e da UEMG e outro para professores das mesmas instituições, que revelaram suas perspectivas sobre o estudo das Invenções e Sinfonias de Bach. O estudo concluiu que, através do estudo de repertório pianístico básico, que inclui estas obras, pode-se prevenir a formação de lacunas de aprendizagem típicas que ocorrem em alunos de piano no nível de graduação.

*Palavras-chave: Johann Sebastian Bach; Invenções e Sinfonias; pedagogia do piano.*

Fernanda Torchia Zanon  
UFMG  
fecazanon@gmail.com

Patrícia Furst Santiago  
UFMG  
furstsantiago@yahoo.com.br

### **Voz e cena: a prática pedagógica do canto através de jogos teatrais**

Resumo: O ensino e aprendizagem da voz cantada por meio de jogos teatrais, a partir de uma prática pedagógica de viés lúdico e interdisciplinar, é o tema a ser abordado neste artigo. Deste modo, visamos repensar o processo pedagógico do canto enquanto espaço para a ludicidade e para o trabalho com aspectos cênicos e musicais, relacionando teatro e música, cena e voz em sala de aula. Para tal, apresentaremos questões e reflexões emergidas de uma pesquisa-ação cuja prática foi realizada na disciplina Grupos Musicais II – Expressão Vocal, do curso de Licenciatura em Música da UDESC. Tal pesquisa foi registrada no trabalho de conclusão de curso Jogos teatrais como colaboradores no processo pedagógico do canto. Os resultados obtidos por meio de entrevistas realizadas com os estudantes, além de protocolos e comentários feitos por eles mesmos durante as aulas, permitiram-nos compreender as contribuições dos jogos teatrais no ensino e aprendizagem do canto. Em geral, os estudantes associaram esta vivência lúdica e interdisciplinar ao prazer de se “aprender brincando”, ao “aprendizado leve, descontraído, relaxado”, a um espaço em que puderam experimentar suas vozes, ousar sem medo da exposição ou do erro, além de ter sido uma experiência, ainda segundo eles, que lidou com questões pessoais, emocionais e gerou reflexões a respeito do trabalho profissional enquanto educadores musicais. Concluímos, portanto, que os jogos teatrais contribuem no processo pedagógico do canto ao auxiliar tanto na expressão vocal e performance musical dos estudantes, quanto na reflexão a respeito do ensino e aprendizagem da voz cantada.

*Palavras chave: voz cantada; jogos teatrais; pesquisa-ação.*

Camila Costa Zanetta  
USP  
camilazanetta@usp.br

Daiane Dordete Steckert Jacobs  
UDESC  
daiane\_dordete@hotmail.com

## Repertório Brasileiro para Atividades de Percepção e Solfejo

Resumo: O presente estudo parte da constatação de que a música nacional, de origem étnica ou de autores brasileiros, poucas vezes é utilizada no ensino e na vivência musical dos alunos durante o processo de aprendizagem de percepção, solfejo e leitura musical. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa é catalogar e organizar um repertório nacional específico para o ensino dessa disciplina, baseando-se nas etapas da sequência de aprendizagem dos conteúdos musicais proposta por Edwin Gordon (2005), desta forma, facilitando o acesso e a utilização deste acervo por parte de educadores e alunos. Analisando as práticas metodológicas propostas por educadores musicais como Kodály, Villa-Lobos, Edwin Gordon, Ermelinda Paz, dentre outros, optamos pela utilização do repertório de música brasileira, devido à familiarização sonora ao mesmo tempo em que se resgata as práticas culturais de cunho popular no meio acadêmico. A referida pesquisa se utiliza de obras transcritas em Songbooks, coletâneas de canções folclóricas, composições, dentre outros. Até o momento, catalogamos um repertório de 150 canções brasileiras, que foram organizadas de acordo com os conteúdos rítmicos, melódicos e harmônicos que as compõem, para constituir o material de referência para o educador. Levamos em consideração as características marcantes em cada peça analisada, referenciando-as aos índices estabelecidos com embasamento no processo na sequência de aprendizagem de conteúdos.

*Palavras chave: Solfejo; Repertório nacional; Educação musical.*

Gerardo Silveira Viana Júnior  
UFC  
gerardovianajr@gmail.com

Pérciles Narbal da Costa de Oliveira  
UFC  
periclesnarbal@gmail.com

Artur Guidugli de Mendonça  
UFC  
tuzintuzin@gmail.com

Sérgio Paulo D. Fernandes  
UFC  
sergiopfr@gmail.com

## O ensino coletivo do instrumento de cordas friccionadas, o repertório diversificado e suas influências no gosto musical dos graduandos da Universidade Federal do Cariri

Resumo: O objetivo desse trabalho é identificar a mudança do gosto musical dos iniciantes instrumentistas da Universidade Federal do Cariri, que se deu a partir do contato com o repertório da disciplina de Prática Instrumental - Violino/Viola no ano de 2012. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo do tipo estudo de caso, elaborada através de uma entrevista semi-estruturada com perguntas voltadas para a temática, isto é, realizando uma comparação da apreciação musical dos alunos antes e depois desse contato, a partir dos relatos dos mesmos, além de dialogar com outros autores, como Minayo e Borges, que abordam assuntos afins com a questão pesquisada.

*Palavras chave: gosto musical, prática instrumental, repertório.*

Ilza Zenker Leme Joly  
ilzazenker@gmail.com

Maria Carolina Leme Joly  
maroljoly@gmail.com

Thais Nunes  
thaisdosgui@gmail.com

### GT 2.3 – Ensino e aprendizagem de música no ensino superior Sessão 4

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Pesquisa e formação docente: A experiência de licenciandos em música no GRUMUS - Grupo de Estudos e Pesquisa em Música da UFRN	Anderson Henrique Araújo
14:25	Formação de músicos no bacharelado em música popular: Um estudo de caso na Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Jean Presser
14:50	Metas almejadas e repertório para estudo no Ebook Teclado Acompanhamento da UFRGS – roteiro para uma discussão	Cláudia Elisiane F. dos Santos Helena de Souza Nunes
15:15	O violão no processo de formação do licenciando em música: revisão de literatura	Jacó Silva Freire

## **Pesquisa e formação docente: experiências de licenciandos em música no GRUMUS - Grupo de Estudos e Pesquisa em Música da UFRN**

Resumo: Objetiva-se refletir sobre a importância da pesquisa empírica na graduação em música para a formação docente. Utiliza-se de entrevista semi-estruturada com alunos de licenciatura que passaram por experiências da pesquisa, além de constituição de referencial teórico na área de pesquisa e formação docente. Conclui-se que como parte constituinte para a formação do professor, a pesquisa empírica pode abrir espaços de reflexões não apenas nas inter-relações entre teoria e prática, mas na esfera de problematizações circundantes à prática formativa.

*Palavras chave: Pesquisa em música; Formação de licenciandos em música; Pesquisa na prática docente;*

Andersonn Henrique Araújo  
Mestrando em Música –  
PPGMUS – UFRN  
andersonn.henrique@hotmail.com

## **Formação de músicos no bacharelado em música popular: Um estudo de caso na Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Resumo: Esta pesquisa trata da formação de músicos no Bacharelado em Música Popular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Seu objetivo geral é compreender a dinâmica do encontro de um grupo de alunos com o oferecimento da primeira turma da ênfase em Música Popular. Como marco teórico adoto os conceitos de fazer música juntos, a partir de Schutz (1964), e o de profissão do músico, trazido por Morato (2009) e Travassos (1999). A metodologia adotada é o estudo de caso proposto por Gil (2009) que se caracteriza pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado. O trabalho de campo realizado durante o primeiro semestre da disciplina de Prática Musical Coletiva proporcionou acompanhar a formação de músicos populares no encontro deste novo público com a universidade. Os resultados contribuem para a ampliação do olhar sobre os ingressos do Bacharelado em Música Popular e suas experiências, que não se dão somente no âmbito acadêmico, considerando as contribuições que os aportes da sociologia da música podem trazer para a educação musical. A pesquisa contribui para que tanto alunos quanto professores possam problematizar o campo da formação de músicos populares tendo por contexto os cursos superiores de música, bem como o de questionar as relações e interações proporcionadas na universidade entre alunos e entre alunos e professores a partir da experiência de alunos com larga atuação na carreira profissional de músico.

*Palavras chave: formação de músicos, música popular, ensino superior, profissão.*

Jean Presser  
UFRGS  
jeanpresser@gmail.com

## **Metas almeçadas e repertório para estudo no Ebook Teclado Acompanhamento da UFRGS – roteiro para uma discussão**

Resumo: Este texto se refere a um projeto de pesquisa de Mestrado, em andamento, relativa ao Ebook Teclado Acompanhamento da UFRGS (versão DOMINI-CI, 2012), em 2013, junto ao PPGMúsica da UFBA, sob orientação. O objeto de estudo foi desenvolvido como material didático da interdisciplina Seminário Integrador da matriz curricular do curso de Licenciatura em Música da UFRGS e Universidades Parceiras, a partir de uma primeira versão, criada entre 2005 e 2008. O objetivo dessa investigação é discutir a correspondência entre as metas almeçadas pelo curso e o repertório oferecido pela obra estudada, com vistas a fornecer subsídios a seu processo de aprimoramento. Assim, busca-se participar do procedimento metodológico de autoria aberta e colaborativa, com base em pressupostos teóricos multimodais, que a caracteriza. A contribuição para o conhecimento na área e para a produção científica em geral está na oferta de uma ampliação de paradigmas relativos a materiais didáticos construídos para a formação de professores de música na modalidade a distância mediada por tecnologias da informação e comunicação.

*Palavras chave: educação musical; educação musical a distância; ensino de instrumento*

Cláudia Elisiane Ferreira dos Santos  
UFBA  
claudiaefs@ig.com.br

Helena de Souza Nunes  
UFRGS  
helena.souza.nunes@gmail.com

## O violão no processo de formação do licenciado em Música: revisão de literatura

Resumo: este artigo trata questões relacionadas ao ensino de violão no contexto da formação do educador musical. Partindo de uma revisão de literatura, objetiva discutir o estado da arte, contemplando algumas das principais publicações que tratam a pedagogia do violão, com ênfase nos trabalhos que abordam as tendências emergentes como a importância do ensino coletivo de violão e a Educação à Distância (EAD). Dentro desta perspectiva, espera-se que as próximas pesquisas na área possam contemplar cada uma das possibilidades aqui discutidas e que este trabalho seja uma referência não só na pedagogia do violão, mas que também seja pertinente a área de Educação Musical.

*Palavras chave: Educação Musical, Formação de Professores e Violão na Licenciatura.*

Jacó Silva Freire  
UFRN  
jfvilao@hotmail.com

### GT 3.1 – Ensino e aprendizagem de música em contextos sociomusicais não-formais e informais Sessão 5

	Trabalho	Autor
14:00	O cantar se formando e se transformando: dois estudos de caso	Ana Claudia Specht
14:25	Os Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978) e o engendramento de práticas músico-educativas	Lúcia Helena Pereira Teixeira
14:50	Os saberes docentes e o canto coral com adolescentes	Rogéria Tatiane Soares Franchini
15:15	Repertório para coro Infanto-juvenil nos grupos corais do Projeto Guri	Juliana Damaris de Santana Paziani

## O cantar se formando e se transformando: dois estudos de caso

Resumo: O presente artigo apresenta alguns recortes da trajetória de uma pesquisa (de doutorado em andamento) sobre o a formação do cantar no cotidiano. A definição do tema de pesquisa está alinhavada com a história profissional e pessoal da pesquisadora apresentando reflexões e questões que permearam este percurso. O olhar investigativo está sobre a formação de um cantar individual que agrega e se modifica a partir das relações que o sujeito cantante estabelece com a sua voz e para além da sua emissão vocal. A pesquisa tem como método investigativo dois estudos de caso que enfoca o cantar de dois sujeitos procurando conhecer os seus percursos de formação. A coleta de dados foi feita através de gravações audiovisuais e observações, visando a capturar cantares e falas em espaços nos quais os sujeitos cantantes circulam, trabalham, vivenciam e experimentam o seu cantar. Este artigo apresenta os passos metodológicos de análise de três entrevistas, suas categorizações e algumas considerações da pesquisadora. Como reflexão final e não conclusiva sobre as primeiras categorizações observo que a formação do cantar acontece a partir das vivências contínuas e diárias e na relação que cada sujeito cantante tem com a sua própria voz.

*Palavras chave: Cantar, Formação, Estudo de caso*

Ana Claudia Specht  
UFRGS  
aspecth@sinos.net

## **Os Festivais de Coros do Rio Grande do Sul (1963-1978) e o engendramento de práticas músico-educativas**

Resumo: Esta comunicação apresenta os resultados parciais de uma pesquisa que busca compreender as práticas músico-educativas engendradas nos/pelos Festivais de Coros do Rio Grande do Sul, durante o período de 1963 a 1978. A investigação segue uma abordagem qualitativa (GONZÁLEZ REY, 2005; MELUCCI, 2005) e utiliza-se da história oral temática (MEIHY, 2005), tendo como fontes de dados, além de entrevistas, também documentos (artigos de jornais e cartas), programas de apresentações musicais, o caderno de campo e de entrevistas. A trama teórico-metodológica trabalha com a memória, a linguagem e o diálogo (MEIHY, 2005; MELUCCI, 2005; PORTELLI, 1997; 2011). Também teorias sobre movimentos sociais e culturais (MELUCCI, 2004; DIANI; BISON, 2010; EYERMAN; JAMISON, 2000) ajudam a compreender o processo de mobilização coletiva e formação de redes de compartilhamento entre os agentes sociais envolvidos. O estudo enfatiza como ocorria a mobilização de práticas músico-educativas nos Festivais de Coros e quais práticas eram geradas e impulsionadas pela dinâmica dos Festivais.

*Palavras-chave: Festivais de coros. Canto coral. Práticas músico-educativas.*

Lúcia Helena Pereira Teixeira  
UFRGS  
E-mail: lhpteixeira@yahoo.com.br

## **Os saberes docentes e o canto coral com adolescentes**

Resumo: Desenvolver a atividade de canto coral com adolescentes requer do regente e/ou educador musical um conjunto de conhecimentos que o tornam apto para o trabalho docente com essa faixa etária. Desta forma, este projeto propõe uma pesquisa que busca identificar os saberes necessários à prática do regente de coro juvenil, sob a ótica dos próprios regentes que atuam em três coros juvenis, sendo dois deles da cidade de Curitiba e um da cidade de Maringá. O referencial teórico adotado privilegiará a obra de Tardif (2012) e Charlot (2000), que tratam sobre os saberes docentes. Os objetivos específicos são: analisar as interfaces da atividade de regente-educador; verificar em que instância a atividade de canto coral para adolescentes se configura como atividade de educação musical; identificar nas práticas habituais de regentes de coros juvenis elementos que podem ser utilizados como propostas de educação musical e discutir as possibilidades metodológicas para o trabalho com coros juvenis. A metodologia utilizada na pesquisa de campo consistirá em um estudo multicaso com abordagem qualitativa. As técnicas de coleta de dados utilizadas serão a observação e entrevistas semiestruturadas com os regentes dos coros investigados. As contribuições que os produtos resultantes desta pesquisa trarão se circunscrevem na área da Educação Musical e da Regência Coral, proporcionando aos regentes e educadores musicais a reflexão a respeito de sua formação pedagógico-musical, fazendo com que busquem a cada dia desenvolver um trabalho que atenda às características fisiológicas, emocionais, sociais e musicais de seu grupo coral.

*Palavras chave: Educação Musical; Canto coral com adolescentes; Saberes docentes.*

Rogéria Tatiane S. Franchini  
UFPR  
tatiane.rsfgmail.com

## **Repertório para coro Infanto-juvenil nos grupos corais do Projeto Guri**

Resumo: Nesta proposta de projeto, pretende-se realizar um levantamento do repertório coral executado por coros infanto-juvenis do Projeto Guri da Regional Ribeirão Preto. A Regional de Ribeirão Preto conta com vinte e cinco cidades que possuem coros infantis e infanto-juvenis, sendo que serão escolhidos cinco coros para participarem desta pesquisa. Durante esta pesquisa pretende-se conhecer estes grupos corais, a partir da realização de visitas a campo e entrevistas aos regentes-educadores, visa-se executar uma breve análise do material coletado, com a finalidade de refletir sobre o processo de musicalização ocorrente nestas aulas/ensaios; especulando assim qual é o tipo de repertório executado neste contexto de projetos de educação musical.

*Palavras chave: Educação Musical, Coro infanto-juvenil, Ensino coletivo de música*

Juliana Damaris de S. Paziani  
UNESP  
juliana.santana@gmail.com

Horário	Trabalho	Autor
14:00	A formação de plateia e os processos de transmissão musical em uma escola de música privada de João Pessoa	Rodrigo Leite Cavalcanti
14:25	O aprendizado coletivo no pagode: a prática dirigida por um igual ou em grupo entre jovens da periferia de Londrina	Júlio César Silva Erthal
14:50	Os efeitos de estudos formais na prática de bateristas populares: uma pesquisa-ação com o recurso da gravação	Bruno Torres A. de Melo Maura Penna
15:15	É legal participar de uma orquestra!: Educação musical e prática social no Projeto Orquestra Escola	Katarina Grubisic

### **A formação de plateia e os processos de transmissão musical em uma escola de música privada de João Pessoa**

Resumo: Este trabalho tem como objetivo geral discutir como se dá a formação de uma audiência crítica-reflexiva no espaço de uma escola de música privada. Ele é fruto de uma investigação mais abrangente que busca identificar os processos metodológicos de ensino nos cursos de violão e guitarra em três escolas de música privadas da cidade de João Pessoa-PB. Foram estabelecidos como objetivos específicos da investigação: identificar generalidades comuns às escolas de música privadas; descrever os aspectos específicos da escola investigada; identificar trabalhos que investigaram as práticas musicais urbanas na cidade de João Pessoa; descrever a atual paisagem sonora de João Pessoa; refletir sobre o desenvolvimento do gosto musical. A investigação e a consequente elaboração deste trabalho ocorreram em três momentos: fase exploratória em campo, pesquisa bibliográfica e a efetiva discussão dos dados coletados a partir de um “diálogo” com autores como: Adorno, Langer, Schafer e Bourdieu. Este último, em especial, contribui consistentemente para uma reflexão acerca do desenvolvimento do gosto musical. Nas considerações finais o trabalho ressalta o papel que a escola de música pode ter na formação de plateias menos incautas.

*Palavras chave: formação de plateia, gosto musical, escola de música privada*

Rodrigo Leite Cavalcanti  
UFPB  
cavalcanti.rlc@gmail.com

### **O aprendizado coletivo no pagode: a prática dirigida por um igual ou em grupo entre jovens da periferia de Londrina**

Resumo: Este artigo apresenta alguns aspectos do processo de ensino e aprendizagem no universo do pagode observados através da observação participante do grupo Desejo de Amar. Por meio de uma pesquisa etnográfica realizada com um grupo de jovens da periferia de Londrina, no interior do Paraná, pude acompanhar a transmissão dessa vertente do samba feita através da prática dirigida por um igual ou em grupo, nos termos de Green. Os jovens pagodeiros foram filmados nos ensaios e apresentações do grupo que duraram perto de 65 horas. A coleta de dados seria complementada ainda por: entrevistas semi-estruturadas, debates com grupos focais, anotações em diário de campo, aplicações de questionários, registros fotográficos, a memória do etnógrafo enquanto músico freelance de pagode, conversas informais e trocas de e-mails etc. Por meio das informações levantadas, pude analisar, entre outras categorias, as diferentes maneiras como acontece o processo de ensino e aprendizagem do pagode entre os jovens estudados. O trabalho, com adaptações e novas reflexões, foi extraído da minha dissertação em Musicologia, defendida em 2012.

*Palavras chave: Ensino e aprendizagem; Pagode; Aprendizado coletivo*

Júlio César Silva Erthal  
UFRJ  
julioerthal@globo.com

## **Os efeitos de estudos formais na prática de bateristas populares: uma pesquisa-ação com o recurso da gravação**

Resumo: Na presente comunicação, apresentamos nosso projeto de pesquisa, que focaliza o processo de aprendizagem de bateristas. O projeto busca compreender como estes músicos populares realizam as suas práticas, como articulam diversos tipos de saberes e quais são suas concepções na interação com as tecnologias da atualidade. Optamos pela metodologia da pesquisa-ação, através da qual não somente planejamos, mas intervimos, implementamos e avaliamos uma mudança nas práticas dos bateristas, percorrendo um ciclo pré-estabelecido. O primeiro momento consiste na observação das práticas dos bateristas em seus grupos musicais. O momento seguinte, de intervenção, destina-se a aulas particulares – com o uso de gravações em áudio e vídeo como recurso didático –, visando promover aos participantes a iniciação da parte teórica do instrumento, investigando os efeitos desses novos conteúdos sobre as práticas dos bateristas. Ao final do ciclo, temos a tarefa de voltar a observar as práticas dos participantes e verificar como eles avaliam o processo, o resultado sobre suas práticas, inclusive com articulações entre os processos de aprendizagem anteriormente desenvolvidos e discutindo sobre as contribuições da gravação como instrumento didático. Nossa pesquisa se encontra em fase inicial, tendo sido realizada a observação inicial da prática musical dos bateristas em seus grupos de rock. Com essa pesquisa, esperamos poder contribuir com indicações para o ensino de bateria – ou mesmo de outros instrumentos – e ainda quanto às possibilidades da gravação como recurso didático.

*Palavras chave: ensino de bateria, gravação, pesquisa-ação*

Bruno Torres Araujo de Melo  
UFPB  
brunonway@hotmail.com

Maura Penna  
UFPB  
maurapenna@gmail.com

## **“É legal participar de uma orquestra!”: Educação musical e prática social no Projeto Orquestra Escola**

Resumo: O Este artigo apresenta resultados de uma pesquisa etnográfica orquestral de Mestrado em Educação, que busca refletir sobre os aspectos pedagógicos da educação musical de crianças e adolescentes no projeto social denominado Orquestra Escola. Este projeto ocorria numa fundação cultural de Florianópolis e oferecia à comunidade aulas e ensaios em grupo de instrumentos de cordas e sopros, trabalhando a educação musical para formar uma orquestra. Na pesquisa de mestrado foi feita uma análise das aulas, ensaios, apresentações e momentos informais e relações sociais entre os alunos integrantes do grupo, suas interações e conflitos. A pesquisa é uma abordagem qualitativa de caráter etnográfico que para a geração de dados utilizou-se de observações participativas, questionários e entrevistas com os estudantes da orquestra. Teve como referencial teórico dentre os principais autores: Figueiredo e Schmidt (2008), Kleber, (2008), Penna (2008), Souza (2004, 2008), Vigotski (2010). Como resultado, verifica-se que num projeto de orquestra o fazer musical é uma prática social com importantes elementos pedagógicos. Esse tipo de ensino musical comum nos projetos sociais que trabalham a música, também é visto como um meio de inserção social promotor do desenvolvimento educacional, social e artístico.

*Palavras chave: educação musical; projetos sociais; prática social.*

Katarina Grubisic  
UFSC  
kataviola@hotmail.com

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Sons e pulso: reflexões e percurso de um projeto de pesquisa e extensão	Luciana Requião
14:25	Curso de Especialização em Música: ensino e pesquisa em diálogo	Ana Cláudia Specht Denise Blanco Sant'Anna Lúcia Helena Pereira Teixeira
14:50	Licenciatura em Música na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul: investigando a formação e atuação dos egressos	Cristina Rolim Wolffebüttel Sophia Desotti Ranielly Boff Scheffer
15:15	O professor de música 'ideal': um recorte de pesquisa sobre a formação do professor de música no Brasil José Soares	Sérgio Figueiredo

### Sons e Pulso: reflexões e percurso de um projeto de pesquisa e extensão

Resumo: Buscamos neste texto apresentar o percurso de um projeto de pesquisa e extensão que teve como objetivo principal buscar subsídios para desenvolver propostas de formação inicial e continuada na área da educação musical para professores não especialistas em música da rede pública de quatro municípios vizinhos, localizados nos sul do estado do Rio de Janeiro. O projeto culminou com o desenvolvimento do material didático intitulado "Sons e pulso: formação inicial em música e educação" e nos proporcionou uma melhor compreensão das possibilidades e dificuldades na democratização do acesso ao ensino musical na escola pública. Nesse sentido, entendemos que uma das formas concretas de atuação que nos é possível é a contribuição na formação inicial e continuada de professores, e que para isso se faz necessário o contato direto com a realidade das escolas.

Luciana Requião  
UFF  
lucianarequiao@id.uff.br

*Palavras chave: educação musical, formação de professores, material didático.*

### Curso de Especialização em Música: Ensino e Pesquisa em Diálogo

Resumo: O Curso de Especialização em Música: Ensino e Expressão da Universidade Feevale, de Novo Hamburgo (RS), está hoje em sua quarta edição. A oferta dessa especialização surgiu com o intuito de atender a demandas regionais, constatada a partir das relações com acadêmicos docentes, nos cursos de formação continuada e projetos de extensão que apresentam interesse pelo conhecimento e experiências com as linguagens expressivas sonora, corporal e musical. Diante disso, o curso tem como objetivo promover o desenvolvimento musical do educador em uma perspectiva interdisciplinar, ampliando seus conhecimentos musicais e favorecendo suas ações em sala de aula e outros espaços de aprendizagem musical. Este relato propõe a apresentação e discussão sobre a estrutura do curso, as mudanças curriculares, a ênfase sobre a construção de um professor pesquisador, a relação entre a proposta do curso e a procura por ele e outros aspectos específicos que resultam das discussões acerca da caminhada realizada até o momento. Para isso, valemo-nos da avaliação e reavaliação de cada edição em relação à matriz curricular, dos depoimentos dos alunos e da monografia como trabalho de conclusão do curso. Nossa constatação até o momento direciona-se à relevância de um espaço que valorize as trocas de experiências entre os alunos, valorize a pesquisa como parte integrante da construção do profissional professor, buscando a compreensão, por parte dos discentes, da estrutura de um trabalho acadêmico de pesquisa, servindo como ponte para o campo da pesquisa.

Ana Claudia Specht  
UFRGS/Universidade Feevale  
aspecth@sinos.net

Denise Blanco Sant'Anna  
Universidade Feevale  
denise@feevale.br

Lúcia Helena Pereira Teixeira  
UFRGS  
lhpteixeira@yahoo.com.br

*Palavras chave: Especialização. Pesquisa. Música.*

## Licenciatura em Música na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul: investigando a formação e atuação dos egressos

Resumo: este trabalho apresenta os resultados da pesquisa concluída sobre os egressos do curso de Graduação em Música: Licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). O projeto foi contemplado no Edital PRO-BIC/FAPERGS-2011/2012, sendo contemplado com bolsa de iniciação científica. Como objetivo geral, a pesquisa buscou investigar a atuação profissional dos egressos do curso de Graduação em Música: Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Considerando-se os aspectos metodológicos, a investigação foi desenvolvida em duas etapas. Na etapa inicial o método utilizado foi o survey interseccional de grande porte e a aplicação de questionários autoadministrados junto aos estudantes egressos como técnica para a coleta dos dados. Na etapa subsequente utilizou-se como método a realização de entrevistas qualitativas e a realização de reuniões virtuais através da constituição de grupo focal como técnica para a coleta dos dados. Considerando-se a Lei 11.769, de agosto de 2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica, bem como a necessidade de os sistemas de ensino se adequarem às legislações vigentes, esta pesquisa pode contribuir com a inserção da música na Educação Básica, a partir do estudo e análise das experiências dos estudantes egressos do curso Graduação em Música: Licenciatura, da UERGS.

*Palavras-chave: espaços de atuação profissional, egressos da licenciatura em música, currículos em educação musical.*

Dra. Cristina Rolim Wolffenbüttel  
UERGS  
cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br

Sophia Dessotti  
UERGS  
sophiadessotti@gmail.com

Ranielly Boff Scheffer  
UERGS  
raniellyscheffer@gmail.com

## O professor de música 'ideal': um recorte de pesquisa sobre a formação do professor de música no Brasil

Resumo: O texto apresenta um recorte dos resultados da pesquisa intitulada "A Formação do Professor de Música no Brasil", que vem sendo desenvolvida pelo grupo de pesquisa MusE – Música e Educação, sediado na Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Contemplado com o edital 001/2008 CAPES/INEP/SECADI, a pesquisa discute de forma abrangente questões relacionadas à formação do professor de música no Brasil. O objetivo deste artigo é apresentar uma breve discussão sobre o que pensam estudantes de 43 cursos de licenciatura em música sobre o professor de música "ideal" e o que faltaria para atingir esta condição. Duas questões inseridas em um questionário aplicado a 1924 estudantes de todas as regiões brasileiras coletaram os dados para a discussão apresentada neste texto. Os resultados indicam dois fatores que explicam a percepção dos estudantes sobre o professor de música "ideal". Em relação ao que faltaria para os estudantes alcançarem a condição de professor de música "ideal", os estudantes destacaram, entre outros itens, competência para ensinar composição e improvisação.

*Palavras chave: educação musical, formação do professor de música, pesquisa em educação musical.*

Sérgio Figueiredo  
UDESC  
sergiofigueiredo.udesc@gmail.com

José Soares  
UFU  
jsoares804@gmail.com

### GT 4.1 – Estágios Sessão 2

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Explorando os sentidos da música na escola: um relato de experiência a partir do estágio supervisionado	Arthur de Souza Figueirôa Dielton Paulo Maranhão Monteiro
14:25	O fazer musical antecedendo a teoria	Jussânia Borges Corrêa
14:50	Os desafios do futuro educador musical: um relato de atividade desenvolvida no estágio supervisionado	Lais Figueiroa Ivo
15:15	Possibilidades e limites do estágio em música aos ouvidos da orientadora	Gislene Natera

## Explorando os sentidos da música na escola: um relato de experiência a partir do estágio supervisionado

Resumo: Este trabalho consiste em um relato de experiência vivenciada no processo de atuação do Estágio Supervisionado em Música, do curso de licenciatura em música, em uma escola pública no ano de 2012. Os resultados dessa atuação propiciaram uma compreensão mais ampla dos sentidos da música na escola de educação básica. Como referencial teórico nos embasamos nos estudos de Del-Ben, 2009; Abreu, 2011; Beineke, 2011; Ponzo, 2011. A partir das reflexões sobre as práticas em sala de aula foi possível compreender que o sentido da música na escola, para o aprendiz da docência, é um compromisso educativo-musical construído com o aluno.

*Palavras chave: Estágio supervisionado em música. Sentidos da música na escola. Aprendizagem da docência.*

Arthur de Souza Figueirôa  
UnB  
arthur\_figueirôa@hotmail.com

Dielton Paulo M. Monteiro  
UnB  
diel\_pm@hotmail.com

## O fazer musical antecedendo a teoria

Resumo. Este trabalho mostra o resultado de observações e atuações realizadas em turmas de musicalização infantil na Escola de Música de Brasília com o objetivo de compreender como ocorre a aprendizagem musical neste contexto e colocar a importância da criação musical. Além das leituras complementares, foram feitas observações participativas em aulas de teoria, observações de aula coral, prática de conjunto e oficinas de instrumentos. Foi trabalhado o projeto de criação de uma paisagem sonora do cerrado, com uso de conhecimentos indígenas, onde os alunos participaram explorando objetos sonoros, improvisando, compondo e interpretando. O fazer musical antes da introdução teórica, presente em aulas observadas e no projeto realizado, bem como o uso de grafias simples não convencionais, facilitam a compreensão e participação dos alunos nas atividades de forma prazerosa e educativa.

*Palavras-chave: fazer musical, paisagem sonora, criação, índios, meio ambiente*

Jussânia Borges Corrêa  
UnB  
jubcorrea@yahoo.com.br

## Os desafios do futuro educador musical: um relato de atividade desenvolvida no estágio supervisionado

Resumo: Relata uma experiência vivida no estágio supervisionado em educação musical a partir de uma reflexão sobre as funções da música na escola. O referido estágio faz parte do Curso de Licenciatura em Música – Educação Musical da Universidade Federal de São Carlos e foi desenvolvido em uma escola estadual da cidade de Araraquara-SP, nas aulas de Artes de seis turmas do ensino fundamental. A abordagem do tema da música na escola traz as contribuições de Maura Penna (2003), que relata a ausência dos educadores musicais na educação básica e o caráter que o ensino de música na escola deve ter. Os pressupostos teóricos que embasaram a experiência relatada foi uma proposta de atividade de Kater e Lobão (2001), baseada em uma canção popular brasileira. Por fim, é descrita a experiência de uma aula, desenvolvida como atividade de regência do estágio, na qual se trabalhou com a música Lugar Comum, de Gilberto Gil e João Donato, estabelecendo relação com a história O gigante egoísta, de Oscar Wilde, que vinha sendo trabalhada pela professora de Artes com os alunos. As considerações finais apontam para a necessidade da superação das dificuldades, por parte do educador musical e da fundamentação teórica no trabalho desenvolvido pelo mesmo, com vistas a desenvolver uma prática musical escolar capaz de fazer a diferença na vida dos alunos.

*Palavras chave: educador musical, música na escola, ensino fundamental.*

Laís Figueirôa Ivo  
UFSCar  
lais.figueirôa@yahoo.com.br

## Possibilidades e limites do estágio em música aos ouvidos da orientadora

Resumo: O presente trabalho aborda alguns desafios enfrentados pela professora orientadora de estágio supervisionado em música, analisando suas possibilidades e seus limites. Tem como objetivo estimular um debate sobre a formação de professores, aqui chamados de estagiários, através do ponto de vista da orientadora. Primeiramente apresentamos um pequeno diagrama que demonstra as diferentes relações existentes entre os participantes da Universidade (professores em formação permanente) e os da Escola (formação em construção). Ao professor universitário cabe o ensinamento teórico que fundamentará o estagiário em sua carreira e à orientadora, a ligação entre a teoria e a prática que ocorrerá em sala de aula. Destaca-se então a relação do estagiário com os alunos da escola pelo fato de ser imprevista frente ao comportamento natural da fase da vida destes últimos, que pode mudar abruptamente por motivos nem sempre lógicos ou explicáveis. Conclui-se que observar para poder prever o imprevisto nem sempre é um paradoxo. Do ponto de vista da orientadora, o estágio é um dos poucos espaços privilegiados dentro da Universidade para que essa reflexão aconteça.

*Palavras chave: professor, estágio, escola.*

Gislene Natera  
gislenenatera@yahoo.com.br

### GT 4.2 - Formação inicial e continuada Sessão 5

Horário	Trabalho	Autor
14:00	O papel das tecnologias digitais na formação do professor de música	Juciane Araldi
14:25	Modelos docentes na prática profissional de bacharéis em instrumento	Vanessa Weber Luciane Wilke Freitas Garbosa
14:50	Aprendizagem da docência: a inserção do professor de música à escola de educação básica	Tamar Genz Gaulke
15:15	Reconhecimento da musicalidade	Andréia Pereira de Araújo Martinez, Maria Luiza Dias Ramalho, Milena Pimenta de Souza e Patrícia Pederiva

## O papel das tecnologias digitais na formação do professor de música

Resumo: Este texto discute o papel das tecnologias digitais na formação do professor de música a partir de experiências desenvolvidas no curso de Licenciatura em Música da UFPB, em uma das disciplinas que tratam desse tema e nas ações de extensão desenvolvidas no período de 2011 a 2013. O intuito é refletir como os licenciandos que cursaram as disciplinas e participaram das ações de extensão concebem a inserção das tecnologias digitais em aulas de música, enfatizando os desafios e potencialidades dessa discussão no âmbito da sua formação docente. As reflexões apontam para dois grandes temas: desafios e possibilidades das tecnologias na formação docente e experiências práticas que evidenciam a interação e colaboração entre os alunos.

*Palavras chave: tecnologias digitais; formação de professores; interação e colaboração.*

Juciane Araldi  
UFPB  
juciane.araldi@gmail.com

## **Modelos docentes na prática profissional de bacharéis em instrumento**

Resumo: O presente trabalho traz resultados iniciais de uma pesquisa de mestrado, desenvolvida no âmbito do PPGE/UFSM, a qual tem por objetivo investigar o processo de construção da docência de professores de instrumento formados em cursos de bacharelado. Ao tratar sobre os processos formativos dos professores, foram utilizados como referenciais estudos de Tardif (2012) e Isaia e Bolzan (2010). Por meio da investigação biográfico-narrativa (BOLÍVAR; DOMINGO, 2006), foram produzidas as narrativas desses professores, as quais estão sendo analisadas através da análise textual discursiva (MORAES, 2003). Neste artigo é apresentada uma das categorias de análise, denominada “Modelos docentes”, a qual versa sobre os professores e colegas que o bacharel tem como modelos para sua prática pedagógica. Através das narrativas dos professores colaboradores da pesquisa, pôde-se perceber que mesmo o bacharelado não sendo um curso voltado à preparação para a docência, o bacharel encontra outras formas de “aprender a ser professor”. A experiência vivenciada como aluno permanece com o bacharel e é mobilizada no momento em que este se torna professor.

*Palavras chave: Modelos docentes, formação do professor de instrumento, construção da docência.*

Vanessa Weber  
UFSM  
vanewebersm@gmail.com

Luciane Wilke Freitas Garbosa  
UFSM  
l.wilke@hotmail.com

## **O violão no processo de formação do licenciado em Música: revisão de literatura**

Resumo: este artigo trata questões relacionadas ao ensino de violão no contexto da formação do educador musical. Partindo de uma revisão de literatura, objetiva discutir o estado da arte, contemplando algumas das principais publicações que tratam a pedagogia do violão, com ênfase nos trabalhos que abordam as tendências emergentes como a importância do ensino coletivo de violão e a Educação à Distância (EAD). Dentro desta perspectiva, espera-se que as próximas pesquisas na área possam contemplar cada uma das possibilidades aqui discutidas e que este trabalho seja uma referência não só na pedagogia do violão, mas que também seja pertinente a área de Educação Musical.

*Palavras chave: Educação Musical, Formação de Professores e Violão na Licenciatura.*

Jacó Silva Freire  
UFRN  
jfvilao@hotmail.com

## **Aprendizagem da docência: a inserção do professor de música à escola de educação básica**

Resumo: Esta comunicação é um recorte de uma dissertação de mestrado que teve como tema central a aprendizagem da docência de música na educação básica e, como objetivo geral, compreender como se aprende a ensinar música na educação básica. A visão conceitual de aprendizagem e de docência de Josso, Delory-Momberger e Nóvoa, bem como as narrativas de formação, constituíram meu referencial teórico-metodológico. As narrativas dos professores sinalizam que a inserção dos professores aprendentes na escola é condição para a aprendizagem da docência. A partir da inserção na prática escolar, os aprendentes começam o trabalho de reconhecer-se como professor, reconhecer-se como profissional. O reconhecimento não está pautado somente na inserção, porém, é a partir da inserção que o aprendente passa a vivenciar a docência de música na educação básica e a construir suas experiências formadoras.

*Palavras chave: Aprendizagem da docência de música. Música e educação básica. Narrativas.*

Tamar Genz Gaulke  
UFRGS  
tamargenzgaulke@hotmail.com

## Reconhecimento da musicalidade

Resumo: O tema do presente trabalho trata da discussão acerca do reconhecimento da musicalidade de cada pessoa. Para tanto, teve por objetivo investigar a percepção de algumas pessoas acerca de suas experiências musicais. Utilizou por instrumento metodológico os memoriais escritos por estudantes que frequentaram uma disciplina de Educação Musical de uma universidade pública. Dezoito pessoas participaram da pesquisa, que se deu em dois momentos de escrita: no início e no final da disciplina. O segundo memorial, comparado ao primeiro, demonstrou uma mudança na percepção dos estudantes acerca de suas possibilidades musicais. Este trabalho justifica-se pela necessidade de discussão acerca da criação de condições de possibilidades para o reconhecimento e apropriação da musicalidade que cada pessoa possui e que pode desenvolver, segundo a teoria histórico-cultural de Vigotski, que defende que o ser humano, por está inserido na cultura, vivencia diferentes situações que podem ampliar sua musicalidade.

*Palavras chave: experiências musicais, possibilidades, reconhecimento.*

Andréia P. de A. Martinez (FE/UnB)  
andreiamartinez4@gmail.com  
Alisson Costa (FE/UnB)  
vpnunb@yahoo.com.br  
Aniger Lisboa (IDA/UnB)  
aniger\_lisboa@yahoo.com.br  
Maria Luiza Dias Ramalho (SEEDF)  
malu.dr@gmail.com  
Milena Pimenta de Souza (FE/UnB)  
milenaps@hotmail.com  
Wanessa de Sousa (FE/UnB)  
wanessadesousa@hotmail.com  
Yanni Pereira de Araújo (IFB)  
yanniaraujo@gmail.com  
Patrícia Lima M. Pederiva (FE/UnB)  
pat.pederiva@gmail.com

## GT 4.2 - Formação inicial e continuada Sessão 6

Horário	Trabalho	Autor
14:00	O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) no Curso de Licenciatura em Música: algumas questões iniciais em debate	Magali Kleber Cleusa Cancione
14:25	Perfil dos estudantes ingressos no curso de Licenciatura em Música da UFC/Sobra: uma análise comparativa entre 2012 e 2013.	Tiago de Quadros Maia Carvalho João Emanuel Ancelmo Benvenuto
14:50	Ensino de música na cidade de Feira de Santana/BA: levantamento inicial nas escolas da rede estadual	Bruno Westermann, Caroline dos Santos Lopes, Amós Wesley Gonçalves Oliveira, Marcio de Freitas Bandeira, Gilmar de Souza Araújo, Patrícia Oliveira Campos Câmara, Mêncio Gonçalves Pereira, Maria de Fatima Damas Fraga Maia, Luiz Carlos Cerqueira da Silva, Leones dos Santos Nascimento e Daniel Costa Oliveira
15:15	Softwares e exercícios online para o desenvolvimento da percepção musical de professores de música em formação superior	Pamella Castro Rodrigues

## O Programa de Iniciação à Docência (PIBID) no Curso de Licenciatura em Música: algumas questões iniciais em debate

Resumo: O presente projeto dá continuidade a um trabalho realizado no Curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Londrina (UEL) que vem sendo realizado desde 2006 focalizando a necessidade da construção de pontes entre o Ensino Superior e a Educação Básica, problematizando questões sobre a formação dos licenciandos no seio do contexto escolar, bem como sobre as condições de acesso e valorização de bens culturais. Tal recorte vem sendo objeto de discussão e estudo para busca de caminhos que possam minimizar em diferentes esferas da sociedade, tendo a universidade como instituição responsável pelo aprofundamento da compreensão e, obviamente, da possibilidade de uma intervenção positiva e significativa no contexto da educação básica. Tal situação, ao focar o aspecto educacional, expande-se para questões de ordem política, ética, institucional e estética. Esse texto tem um foco na discussão das ações propostas pelo PIBID voltadas para o sistema público educacional que permitam a prática de intervenção nos projetos pedagógicos das escolas que apresentam situações de baixo percentual no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e violência, de qualquer ordem, no cotidiano escolar.

*Palavras chave: PIBID e Música, Formação de Professores, Política Públicas em Educação*

Magali Oliveira Kleber  
UEL  
magali.kleber@gmail.com

Cleusa Erilene dos S. Cacione  
UEL  
cleusacacione@gmail.com

## **Perfil dos Estudantes Ingressos no Curso de Licenciatura em Música da UFC/Sobral: uma análise comparativa entre 2012 e 2013**

Resumo: Esta pesquisa teve como intuito identificar o perfil dos alunos ingressos no curso de Licenciatura em Música da UFC, campus Sobral, no ano de 2013. A metodologia utilizada para elaboração desta investigação empregou a aplicação de questionários para a turma ingressante no ano de 2013, comparando com os dados tabulados em pesquisa anterior (CÁCERES et al., 2012), objetivando uma maior compreensão a respeito do perfil dos estudantes ingressos no referido curso – práticas, vivências e contextos em que se inserem. Na análise dos dados contemplados no decorrer da pesquisa, observou-se os seguintes demarcadores: gênero e faixa etária, origem geográfica, experiências musicais prévias, definição na escolha do instrumento, entre outros. Os dados catalogados destacam elementos semelhantes à pesquisa de mesma natureza realizada no ano de 2012, com algumas discrepâncias. Os resultados apontam algumas situações que contradizem a proposta refletida no PPC do curso, a exemplo: 1) estudantes ingressos que expressam a vontade de adquirir competências para a atuação como músicos e não como professores; 2) a realidade local formativa espelhada nas bandas de música, mas que, entretanto, não corrobora para a inserção acadêmica desses sujeitos, provavelmente ligados a problemas de formação na educação básica. Enfim, as considerações trazem a necessidade de maiores esclarecimentos, ao mesmo tempo em que atentam para a necessidade de uma série de pesquisas com recortes mais definidos.

*Palavras-chave: Perfis de ingressos, ensino de música no Ceará, ensino superior de música.*

Tiago de Quadros M. Carvalho  
UFC – Sobral  
tiago.carvalho@yahoo.com.br

João Emanuel A. Benvenuto  
UFC – Sobral  
emanuelben@gmail.com

## **Ensino de música na cidade de Feira de Santana/BA: levantamento inicial nas escolas da Rede Estadual**

Resumo: O presente artigo descreve uma experiência de pesquisa de mapeamento do ensino de música na cidade de Feira de Santana/BA, realizada dentro do contexto da disciplina de Estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). A pesquisa descrita neste texto diz respeito especificamente ao levantamento feito em uma amostra das escolas estaduais do município. A pesquisa esteve fundamentada em referências que abordam temas como o papel da música na educação básica, formação de professores e necessidade de conhecimento do contexto de atuação. Foi feita também uma revisão de bibliografia sobre outras pesquisas que realizam o mesmo tipo de trabalho de mapeamento. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário com perguntas abertas e fechadas e seus resultados são apresentados ao final do artigo.

Bruno Westermann (UEFS)  
brwestermann@gmail.com  
Amós Wesley G. Oliveira (UEFS)  
tensobasico@live.com  
Caroline dos Santos Lopes (UEFS)  
flautistacarol@gmail.com  
Daniel Costa Oliveira (UEFS)  
danielcosta@hotmail.com  
Gilmar de Souza Araújo (UEFS)  
gil\_jazz@hotmail.com  
Leones dos S. Nascimento (UEFS)  
leonesnascimento@hotmail.com  
Luiz Carlos C. da Silva (UEFS)  
bozo\_mus@hotmail.com  
Marcio de Freitas Bandeira (UEFS)  
marciofb@msn.com  
Maria de Fatima D. F. Maia (UEFS)  
mariadefatimadamas@gmail.com  
Mêncio Gonçalves Pereira (UEFS)  
titokeys@hotmail.com  
Patrícia Oliveira C. Câmara (UEFS)  
jai.patricia@hotmail.com

*Palavras chave: Música na Educação Básica; mapeamento de ensino de música, Estágio Supervisionado*

## Softwares e Exercícios Online para o desenvolvimento da Percepção Musical de Professores de Música em Formação Superior

Resumo: Este artigo é um recorte da dissertação que tem como tema “Ouvir e fazer música com compreensão: diagnóstico do desenvolvimento da percepção musical de licenciandos em música e indicações de softwares para superação de dificuldades”. O tema deste artigo trata da indicação de recursos computacionais para o desenvolvimento da percepção musical de professores de música em formação a partir das dificuldades identificadas no estudo do caso da disciplina Percepção e Análise I do primeiro semestre de 2012 do curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Pará. Tem como principal objetivo identificar recursos computacionais que possam contribuir para o desenvolvimento da percepção musical desses licenciandos em música, descrevendo seus usos nesse aprendizado. Como metodologia, foram realizadas buscas de ferramentas computacionais na Internet tendo como critérios que fossem softwares e exercícios online, gratuitos e em português. Nesta busca foram encontrados recursos que podem auxiliar no desenvolvimento da percepção musical tendo como foco a superação de dificuldades deste em relação à leitura e escrita rítmica e melódica.

*Palavras chave:* Licenciando em música, percepção musical, computador.

Pamella Castro Rodrigues  
UEPA  
pamelrodrigues@uol.com.br

### GT 4.3 - Formação emergencial e/ou alternativa Sessão 1

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Enquanto o professor de música não chega: vivências pedagógico-musicais significativas na Educação Infantil	Maristela de Oliveira Mosca
14:25	O ensino da música na formação inicial do pedagogo em Fortaleza: uma investigação exploratória	Conceição de Maria Cunha, Aládia Quintella Soares, Joiania Maria Pereira Marques e Hebe de Medeiros Lima
14:50	A formação do professor de música em nível superior e o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR	Priscila Fernandes de Oliveira Santos e Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo
15:15	Professores de violão: identidades emergentes na construção de uma cultura profissional	Alexandre Vieira

### Enquanto o professor de música não chega: vivências pedagógico-musicais significativas na Educação Infantil

Resumo: o presente artigo busca apresentar um projeto de pesquisa em andamento sobre a formação do professor unidocente em Música. Em nossa narrativa, onde a pesquisadora se implica como participante dos processos que regem um curso de formação continuada para professores de Educação Infantil, buscamos reafirmar a importância da formação desses professores, trazendo a música como linguagem de expressão e conhecimento, ampliando seus fazeres e oferecendo uma nova concepção de Educação Musical, ao ensinar a aprender e ensinar a ensinar Música. Nos primeiros ensaios metodológicos, um questionário foi aplicado para conhecimento do campo empírico e da realidade que permeia as atividades musicais das professoras. O curso, em andamento, objetiva a formação musical inicial das professoras para que, a partir daí, possam ressignificar suas práticas musicais com as crianças, em um movimento pedagógico de criação, contextualização e realização musicais. Esperamos que com essa pesquisa, que apenas se inicia, possamos elucidar dados que auxiliem na formação de professores unidocentes para que, assim, possamos vivenciar plenamente a Música na Escola de Educação Infantil.

*Palavras chave:* Formação de Professores; Educação Musical; Educação Infantil

Maristela de Oliveira Mosca  
UFRN  
maristelamosca@gmail.com

## O ensino da música na formação inicial do pedagogo em Fortaleza: Uma investigação exploratória

Resumo: Com a aprovação da lei 11.769/08, sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica, discussões vêm sendo debatidas quanto ao profissional que irá ministrar tais conteúdos na escola. O texto da lei não faz referência a este profissional, podendo ser um especialista ou não na área. Assim, passamos a revisar literaturas que versam sobre a formação inicial e continuada do pedagogo quanto ao ensino da música na escola, visto que este profissional, atuando na educação infantil e ensino fundamental I, pode vir a trabalhar também com o ensino da música com seus alunos. No contexto, a pesquisa objetivou conhecer as grades curriculares dos cursos de Pedagogia da cidade de Fortaleza quanto a inserção do ensino da música na formação do pedagogo. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa exploratória, Gil (2008), realizada inicialmente via internet, analisando os currículos dos cursos de Pedagogia desta cidade e entrevistas com professores que lecionam as disciplinas de arte e música nestes cursos. Verificamos que, das vinte e oito (28) Instituições de Ensino Superior (IES) existentes na cidade de Fortaleza, nove (9) oferecem a licenciatura em Pedagogia. Destas, uma (1) oferece uma disciplina de música na grade curricular e oito (8) ofertam ensino de arte, podendo o professor abordar ou não o ensino da música. Sem negar o professor especialista, faz-se necessário uma análise dos currículos dos cursos de Pedagogia e inserir uma disciplina de ensino de música na formação inicial do pedagogo, ampliando seus conhecimentos musicais na práxis escolar.

*Palavras chave: formação musical do pedagogo; ensino de música; curso de Pedagogia*

Conceição de Maria Cunha  
Sec. Municipal de Educação de  
Fortaleza (CE)  
ceicacunha@hotmail.com

Aládia Quintella Soares  
Sec. Estadual de Educação (CE)  
aladiaquintella@gmail.com

Hebe de Medeiros Lima  
Univ. Federal do Ceará  
hebemedeiros@bol.com.br

Joiania Maria Pereira Marques  
Banda de Música da PM do Ceará  
joiania@hotmail.com

## A formação do professor de música em nível superior e o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR

Resumo: Este artigo traz uma revisão de literatura relacionada à formação do professor de música em nível superior a partir das propostas do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR. De forma específica, o texto traz elementos referentes à formação de professores não especialistas em música, na modalidade da 2ª licenciatura. Pesquisa bibliográfica foi realizada a partir da legislação vigente sobre o tema da Formação do Profissional do Magistério para a Educação Básica, assim como foram analisadas produções acadêmicas relacionadas à formação do educador musical neste contexto. O texto discute brevemente os cursos de formação superior em música na modalidade da 2ª licenciatura, pertencentes ao PARFOR, bem como suas principais configurações. A revisão realizada amplia a informação e o entendimento sobre este processo de formação a partir do PARFOR, assim como apresenta alguns questionamentos que podem sugerir a ampliação de pesquisas e produções relacionadas ao tema.

*Palavras chave: formação superior em música, políticas públicas, PARFOR.*

Priscila Fernandes de O. Santos  
UDESC  
pririlica@yahoo.com.br

Sérgio Luiz F. de Figueiredo  
UDESC  
sergiofigueiredo.udesc@gmail.com

## Professores de violão: identidades emergentes na construção de uma cultura profissional

Resumo: Esta comunicação é resultante de um recorte de minha pesquisa de mestrado concluída em 2009, na qual investiguei professores de violão e seus modos de ser e agir na profissão, num estudo sobre culturas profissionais no campo da música. No presente trabalho focalizo aspectos das identidades profissionais que emergem das narrativas dos entrevistados, procurando, também, compreender aspectos significativos da construção, incorporação e compartilhamento da cultura profissional da qual são portadores. Baseado em relatos orais temáticos, a partir de uma abordagem qualitativa, foram entrevistados oito professores de violão que exercem sua atividade em Porto Alegre/RS, e atuam nos mais variados espaços, como escolas da rede de ensino, academias de música, na casa dos alunos e em sua própria residência. O aporte teórico articulado na elucidação do problema de pesquisa baseou-se, em especial, nos estudos de Aquino, Dubar, Franzoi e Louro. Dentre as principais conclusões, pode-se destacar que entre os professores investigados, as inclinações pessoais, somadas às demandas específicas por aulas de violão, determinam perfis peculiares de atuação, dentro de um processo em que ser professor deste instrumento está intimamente relacionado com os valores simbólicos, associados à sua prática.

*Palavras chave: professores de violão, cultura profissional, identidade profissional*

Alexandre Vieira  
IFRS – Câmpus Porto Alegre  
alexandre.vieira@poa.ifrs.edu.br

**Dia 08 (sexta-feira)  
14h-15h40**

**GT 1.1 - Pesquisa em educação musical  
Sessão 6**

<b>Horário</b>	<b>Trabalho</b>	<b>Autor</b>
<b>14:00</b>	Música e EJA: um estudo sobre saberes docentes de professores da disciplina Arte de CEEBJAs de Curitiba-PR	Tiago Scalvenzi Sául Guilherme G.B Romanelli
<b>14:25</b>	Música, idosos e memórias autobiográficas: interfaces de uma pesquisa em educação musical	José Davison da Silva Júnior
<b>14:50</b>	Reflexões para a Educação Musical Auditiva	Állisson Popolin
<b>15:15</b>	Motivação dos alunos para a aprendizagem musical colaborativa mediada pelo ciberespaço: uma perspectiva metodológica para a educação básica	Francine Kemmer Cermev

**Música e EJA: um estudo sobre saberes docentes de professores da disciplina Arte de CEEBJAs de Curitiba-PR**

Resumo: Neste artigo apresento alguns resultados de minha dissertação de mestrado. Ela teve como objetivo investigar, a partir das falas das professoras da disciplina Arte de alguns Centros Estaduais de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJAs) da cidade de Curitiba – PR, quais são os saberes necessários para ensinar música. Maurice Tardif (2010) serve como referencial teórico principal. A metodologia de pesquisa adotada foi um Estudo de Entrevista realizado com sete professoras da disciplina Arte de alguns CEEBJAs, que lecionam na forma organizacional individual e/ou coletiva, atuantes no Ensino Fundamental 2 e/ou Ensino Médio. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e os dados coletados foram submetidos à análise a partir de uma abordagem qualitativa. Com a pesquisa foi possível conhecer um pouco a realidade enfrentada pelas professoras e como elas realizam o ensino da música.

*Palavras chave: Educação de Jovens e Adultos. Saberes docentes. Ensino de música.*

Tiago Scalvenzi Sául  
UFPR  
tiagosaul.musica@gmail.com

Guilherme G. B. Romanelli  
UFPR  
guilhermeromanelli@ufpr.br

**Música, idosos e memórias autobiográficas: interfaces de uma pesquisa em educação musical**

Resumo: O trabalho apresenta parte da revisão da literatura, objetivo e metodologia de uma pesquisa em andamento no programa de doutorado em música de uma universidade pública. Para isso, é mostrado o estado da arte das dissertações e teses disponibilizadas nos resumos do Banco de Teses da Capes sobre música e idosos, bem como são apresentados os artigos disponibilizados na Web of Science sobre música, idosos e memórias autobiográficas. Além de descrevermos a pesquisa, cujo objetivo é o estudo do desempenho da memória autobiográfica de idosos com a utilização de atividades musicais através de um repertório familiar, também argumentamos a necessidade de ampliar a visão e atuação do educador musical, dependendo de quem seja o aluno. Em nosso estudo, ensino e aprendizagem musical estão diretamente relacionados com as memórias autobiográficas, aspecto de grande importância na vida dos idosos.

*Palavras chave: ensino e aprendizagem musical, idosos, memórias autobiográficas.*

José Davison da Silva Júnior  
IFPE/UFBA  
davisonjr@gmail.com

## Reflexões para a Educação Musical auditiva

Resumo: Este artigo é um recorte dos resultados de pesquisa de mestrado (POPOLIN, 2012) que destacará aspectos relacionados à prática de escuta de música pelos jovens participantes da pesquisa, visibilizando como a escuta de música é uma prática musical ativa, ampla e complexa. Os participantes foram 51 jovens estudantes do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública da cidade de Araporã, MG, período matutino, que responderam questionário, 20 deles formaram quatro grupos focais, desses, 16 foram entrevistados. Os dados estarão em diálogo com o referencial teórico que abrangeu a teorização de Stockfelt (1997, 2004) em “Modos adequados de escuta”, que mostrou-se com potencial para fundamentar uma compreensão das experiências cotidianas de escuta dos jovens da pesquisa, servindo de base para interpretar os dados da investigação. Ao final apresento algumas reflexões para a Educação Musical a respeito da aprendizagem musical auditiva.

*Palavras-chave: Prática de escuta de música; Jovens; Educação Musical auditiva.*

Állisson Popolin  
IFMS  
allissonpopolin@gmail.com

## Motivação dos alunos para a aprendizagem musical colaborativa mediada pelo ciberespaço: uma perspectiva metodológica para a educação básica

Resumo: Este estudo é fruto de uma pesquisa de doutorado em andamento com o objetivo de investigar a motivação dos alunos para atividades musicais colaborativas utilizando as tecnologias digitais no contexto da educação básica. O referencial teórico está fundamentado na perspectiva sociocognitiva da motivação amparada pela Teoria da Autodeterminação (TAD). A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa tendo como método a pesquisa ação. Para tanto, as aulas foram elaboradas colaborativamente com alunos e professores, visando propiciar a aprendizagem colaborativa nas aulas de música. Como resultados, este artigo espera contribuir para uma discussão sobre a pesquisa ação no contexto da educação básica e, particularmente, em suas potencialidades para a aprendizagem musical colaborativa utilizando tecnologias digitais em sala de aula.

*Palavras chave: aprendizagem musical colaborativa; motivação; pesquisa ação.*

Francine Kemmer Cernev  
UFRGS  
francine@cernev.com.br

### GT 1.1 - Pesquisa em educação musical Sessão 7

Horário	Trabalho	Autor
14:00	A Obrigatoriedade do Ensino de Música nas Escolas: uma investigação sobre os rebatimentos da Lei nº 11.769/2008 em Secretarias Municipais de Educação do Rio Grande do Sul	Josué Tales Flach e Cristina Rolim Wolffenbuttel
14:25	Aprendizagem criativa na educação infantil: reflexões a partir de um curso de formação de professores	Ana Paula R.C. Malotti e Viviane Beineke
14:50	O perfil acadêmico dos alunos do curso de música da Universidade de Brasília – UnB	Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo e Denise Cristina Fernandes Scarambone
15:15	O ensino/aprendizagem do piano na cidade de Uberlândia (1888-1957)	Daniela Carrijo Franco Líliá Neves Gonçalves

## **A Obrigatoriedade do Ensino de Música nas Escolas: uma investigação sobre os desdobramentos da Lei nº 11.769/2008 em Secretarias Municipais de Educação do Rio Grande do Sul**

Resumo: Esta comunicação apresenta dados da primeira etapa da pesquisa que trata dos desdobramentos da Lei Federal nº 11.769/2008, sobre a obrigatoriedade do ensino de música na escola. Partiu dos questionamentos: Quantas Secretarias Municipais de Educação do Rio Grande do Sul têm realizado ações de inserção da música nas escolas de sua rede de ensino? Quais são as secretarias que têm realizado ações/atividades/movimentos de inserção da música nas escolas de sua rede de ensino? Quais as ações de inserção da música nas escolas públicas municipais do Rio Grande do Sul? Quantas secretarias no estado promoveram concursos públicos para professores com habilitação em música? Quantos professores de música as secretarias têm em seus quadros de concursados? Quais são os profissionais que desenvolvem atividades musicais em escolas públicas municipais? Desse modo, o objetivo desta pesquisa foi investigar, junto às Secretarias Municipais de Educação do RS, quais são as ações que estas têm desenvolvido para a inserção da música nas escolas de sua rede. A metodologia utilizada pressupôs a abordagem quantitativa, sendo o método o survey interseccional de grande porte, e a aplicação de questionários autoadministrados a técnica para a coleta dos dados. De posse de todo o material empírico coletado e analisado percebeu-se que a música está presente no contexto escolar, porém, apresenta-se através de profissionais sem formação específica na área da música; o ensino da música não parece contemplar todos os alunos da rede, sendo observado um direcionamento dos professores com formação em música ao trabalho em oficinas no turno contrário da escola. Não se observou um número significativo de secretarias municipais de educação que promovem concursos para professores de música.

*Palavras-chave: ensino de música escolar, escolas públicas, Lei Federal nº 11.769/2008, políticas públicas.*

Josué Tales Flach  
UERGS  
jo\_tales@hotmail.com

Cristina Rolim Wolffenbüttel  
UERGS  
cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br

## **Aprendizagem criativa na educação infantil: reflexões a partir de um curso de formação de professores**

Resumo: O presente trabalho apresenta algumas reflexões derivadas da primeira etapa da pesquisa de mestrado em andamento que busca investigar a aprendizagem criativa (CRAFT, 2008, BURNARD, 2008) enquanto referencial metodológico para ensino de música na Educação Infantil. O conceito de aprendizagem criativa considera a interação de fatores culturais e sociais, como o contexto e a perspectiva da criança, o processo colaborativo, a análise e reflexão dos trabalhos como ponto fundamental para a aprendizagem, e a interação entre as crianças e entre professor e aluno. Tal referencial envolve, portanto, o papel do professor, a agência das crianças, e a prática reflexiva. Contemplando o objetivo da pesquisa, que articula o referencial da aprendizagem criativa ao planejamento e ação docente, optou-se pela metodologia de pesquisa participante de natureza qualitativa por possibilitar a intervenção do pesquisador no contexto e a inclusão dos colaboradores da pesquisa sendo relevante também por promover ações integradas da universidade e da pesquisa acadêmica com os sujeitos participantes da investigação. Os professores falaram sobre sensação de prazer, os níveis de estruturação e liberdade, as interações sociais, a apropriação do aprendizado musical e as dificuldades encontradas nas atividades de composição vivenciadas por eles durante o curso de formação. A partir disso, pôde-se perceber que existe uma demanda de formação continuada e a necessidade de espaços para a discussão e construção de projetos pedagógicos que visam à promoção da criatividade considerando os direitos, as competências, e a agência das crianças na aprendizagem.

*Palavras chave: Educação Infantil. Aprendizagem Criativa. Pesquisa Participante.*

Ana Paula R.C. Malotti  
UDESC  
anapmalotti@gmail.com

Viviane Beineke  
UDESC  
vivibk@gmail.com

## O perfil acadêmico dos alunos do Curso de Música da Universidade de Brasília – UnB

Resumo: Nesta comunicação apresentamos um recorte da pesquisa realizada no Programa Consolidação das Licenciaturas - Prodocência da UnB, dentro do grupo de trabalho do curso de Música, focalizando o conceito saberes docentes e o perfil acadêmico profissional dos alunos do MUS: formação musical e atuação profissional prévia. Os resultados apontam para um licenciando com domínio prévio de saberes disciplinares (prática instrumental e teoria musical) e com experiências docentes (aulas particulares de instrumento). Como trabalho futuro sugere-se realizar um estudo para avaliar até que ponto os saberes prévios dos alunos são mobilizados no curso e significados na produção de novos conhecimentos.

*Palavras chave: saberes docentes; perfil acadêmico de alunos.*

Maria Cristina de C. C. de Azevedo  
UnB  
criscarvalhoazevedo@gmail.com

Denise Cristina F. Scarambone  
UnB  
dscarambone@unb.br

## O ensino/aprendizagem de piano na cidade Uberlândia (1888-1957): resultados parciais

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo apresentar os resultados parciais de uma pesquisa de mestrado que tem como objeto o ensino/aprendizagem de piano na cidade de Uberlândia-MG e visa a compreender como esse ensino/aprendizagem foi se constituindo na cidade no período de 1888 a 1957. Esse estudo tem como fundamento teórico a educação musical como prática social (SOUZA, 2004), na questão da civilização discutida por Norbert Elias (1994), e em Bourdieu (2007a, 2007b) quando se pensa a questão do estudo do piano como um aspecto de “distinção social”. O método adotado é o da História Oral e as fontes orais e escritas são procedimentos para levantamento dos dados. Na pré-análise apresentada nesta comunicação utiliza-se somente o conteúdo das fontes escritas que se constituem em artigos de jornais encontradas no arquivo público da cidade. Conclui-se que as apresentações noticiadas nos jornais indicam que havia a presença de alunos, e a circulação de pianistas tanto da cidade como de outras cidades vizinhas ou não, desde o início do século XX. Contudo, pôde-se observar que a aula de piano, bem como suas práticas pedagógico-musicais eram pouco abordadas no conteúdo dos jornais.

*Palavras chave: Ensino/aprendizagem de piano; Uberlândia-MG, educação musical.*

Daniela Carrijo Franco  
UFU  
danicfranco@hotmail.com

Lilia Neves Gonçalves  
UFU  
lilianeves@demac.ufu.br

### GT 1.1 - Pesquisa em educação musical

Sessão 8

### GT 1.2 - Perspectivas teóricas da educação musical a partir de suas dimensões pedagógicas, sociais, filosóficas ou psicológicas

Sessão 4

Horário	Trabalho	Autor
14:00	O Ensino de Música na Educação Básica: Um mapeamento da Microrregião de Blumenau	André Luiz Corrêa de Brito Edson Schoereder
14:25	O desenvolvimento da reação estética da criança na atividade musical	Patrícia Lima Martins Pederiva Elizabeth Tunes
14:50	O Modelo SEER: contribuições de uma abordagem holística para a educação musical	Alexandre Pfeiffer Fernandes Sérgio de Almeida Alvares
15:15	A influência da utilização da repetição como artifício mnemônico no processo de ensino-aprendizagem musical pelo Método Suzuki	Maria Betânia Medeiros Maia Sales

## O Ensino de Música na Educação Básica: Um mapeamento da Microrregião de Blumenau

Resumo: O presente trabalho é o resultado parcial da pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional de Blumenau (FURB), que tem como objetivo mapear o Ensino de Música nos sistemas municipais de educação da Microrregião de Blumenau e analisar os sentidos atribuídos por Gestores da Educação e docentes que atuam nesta área sobre o Ensino de Música na Educação Básica. A pesquisa mescla de forma inter-relacionada e complementar os procedimentos metodológicos de abordagem qualitativa e quantitativa, tendo em vista o pressuposto de que as duas abordagens “podem e devem ser aplicadas dentro de uma unidade epistemológica sem cair em contradição metodológica” (QUEIROZ, 2006, p. 94). Os resultados preliminares apontam para três sentidos do Ensino de Música na Educação Básica: 01) O Ensino de Música como disciplina específica com professor específico; 02) O Ensino de Música como projeto extracurricular; 03) O Ensino de Música como conteúdo ministrado por professores sem formação específica, mas com formação continuada. A próxima etapa da pesquisa será a seleção dos Gestores da Educação e docentes que atuam com estas diferentes concepções de Ensino de Música para a realização de entrevistas semiestruturadas e a posterior triangulação com os documentos oficiais dos sistemas municipais de educação.

*Palavras chave: Ensino de Música, Educação Básica e Microrregião de Blumenau.*

André Luiz Corrêa de Brito  
FURB  
maestroandrebrito@hotmail.com

Edson Schroeder  
FURB  
ciencia.edson@gmail.com

## O desenvolvimento da reação estética da criança na atividade musical

Resumo: Esta pesquisa teve por objetivo compreender a natureza da reação estético-musical em crianças de 7 a 12 anos de idade. A investigação aqui descrita, bem como a análise de seus resultados, fazem parte de uma investigação que durou dois anos e, que foi financiada pelo CNPq. Vigotski, Prestes, Carrasco e Pederiva, são os autores utilizados como referencial teórico. A investigação indica que, para a criança dessa faixa etária, existem vários “campos” de compreensão, expressão e criação musicais. Estes deveriam ser a base de uma educação estético-musical, atrelada a possibilidade de experiências concretas no terreno da criação musical, organizadas intencionalmente com esse fim para uma vivência criadora na música.

*Palavras chave: música, reação estética. educação estética.*

Patrícia Pederiva  
UnB  
pat.pederiva@gmail.com

Elizabeth Tunes  
UnB  
bethtunes@gmail.com

## O Modelo SEER como possibilidade à fragmentação do conhecimento na educação musical

Resumo: A presente pesquisa sinaliza as possibilidades de uma abordagem holística dentro do contexto do ensino coletivo de violão. O presente artigo apresenta partes integrantes da dissertação de mestrado intitulada Perspectivas para o ensino coletivo de violão: em busca de uma abordagem holística e concluída em 2013, na área educação musical na Escola de Música da UFRJ. Os dados foram coletados em turmas de violão do professor-pesquisador, sendo esta uma atividade extra-classe de um colégio particular no Rio de Janeiro. Foi realizado um questionário com os alunos e um diário de campo, no qual foram registradas observações realizadas em um período que vai de 14/06/12 a 29/06/12 e de 06/08/12 a 11/12/12. Estes dados foram relacionados ao referencial teórico encontrado na revisão de literatura, com o objetivo de analisar a metodologia abordada. A partir das fontes citadas, o autor propõe o modelo SEER de educação musical, que busca desenvolver de forma harmoniosa as seguintes dimensões: (a) Sentimentos, no campo da afetividade; (b) Entendimento, no campo da cognição; (c) Experiência, no campo da psicomotricidade; e (d) Reconexão, que significa a reconexão do aluno com dimensões como a intuição e a concentração. O modelo foi desenvolvido a partir do conceito de educação holística presente em Cardoso (1995) e Yus (2002) e contextualizado no âmbito da educação pós-moderna descrita por Pourtois e Desmet (1999), já que busca contemplar nas estratégias de sala de aula as características individuais de cada aluno, tanto em seu desenvolvimento como ser humano, como em seu desenvolvimento musical.

*Palavras chave: Holística, Modelo SEER, Ensino de violão*

Alexandre Pfeiffer Fernandes  
UFRJ  
alexandreppff@gmail.com

Sérgio Luis de Almeida Alvares  
UFRJ  
salvaresbr@gmail.com

## A influência da utilização da repetição como artifício mnemônico no processo de ensino-aprendizagem musical pelo Método Suzuki

Resumo: O presente trabalho tem um caráter bibliográfico e investiga a influência da utilização da repetição como artifício mnemônico durante o processo de ensino-aprendizagem musical pelo Método Suzuki. Considerado como um dos principais Métodos Ativos de Educação Musical do Século XX, o Método Suzuki parte da premissa de que é possível educar e desenvolver o talento ou habilidade musical através de treinamento, desmistificando a noção do inatismo desta capacidade. No seu modo de conduzir a progressão nos estudos, a repetição consta como elemento primordial. No entanto, existem críticas ao referido método. Estas sugerem que a repetição estimula a mecanização e ocasiona a ausência de espaço para a criatividade. Refletindo sobre os pontos positivos e/ou negativos desta prática para o ensino de música e para o desenvolvimento cognitivo do aprendente, esta pesquisa traz a contribuição teórica de Vygotsky (2007), Gainza (1988), Gardner (1995), Suzuki (1994), Ilari (2011), Fonterada (2005), Sloboda (2008), Levitin (2010), Piletti (2013) entre outros. As discussões apontam para a necessidade de estabelecer uma utilização criteriosa deste recurso na mediação da aprendizagem, ressaltando aspectos como a presença da afetividade no processo de transmissão e apropriação do conhecimento e a importância do estímulo à formação da autonomia. Esta pesquisa pretende suscitar novas reflexões, que podem ir além do âmbito da psicopedagogia musical, sobre o treinamento das funções cerebrais relacionadas à cognição, buscando contribuir com o desenvolvimento consciente e efetivo das habilidades pessoais e com a divulgação e o fortalecimento de processos humanizados de educação.

*Palavras chave: repetição, psicopedagogia musical, Método Suzuki.*

Maria Betânia M. Maia Sales  
Fund. Francisco Mascarenhas/  
Faculdades Integradas de Patos  
betaniamaiaufcg@gmail.com

### GT 2.1 - Ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica Sessão 12

Horário	Trabalho	Autor
14:00	A prática musical coletiva e seus âmbitos sociais, interdisciplinares e de construção de identidade	Antonio Belforte Lavacca
14:25	Criação musical: um tal fazer que se reinventa enquanto faz	Sara Cecília Cesca Lucas Eduardo da Silva Galon Guilherme Pereira de Carvalho
14:50	Educação musical e diversidade cultural: reflexões para ação docente no espaço escolar	Washington Nogueira de Abreu
15:15	Educação ou Ensino musical à luz das ideias de Walter Benjamin - barulhos da experiência ou ecos da vivência - que sons estão na escola?	Telma de Oliveira Ferreira

## **A prática musical coletiva e seus âmbitos sociais, interdisciplinares e de construção de identidade**

Resumo: A partir de uma vivência musical coletiva realizada com adolescentes entre 12 e 16 anos em uma escola do município de Brotas (SP), surgiram os seguintes questionamentos: Estas atividades estão contribuindo para a formação dos alunos? Em quais aspectos? O presente artigo objetiva relatar tais práticas e suas possíveis contribuições para a formação dos alunos nos âmbitos musicais e extramusicais. Utilizando um repertório que dialogasse com os estilos musicais do universo de cada um, neste caso o pop/rock, o espaço onde as vivências ocorreram tornou-se propício para que existissem trocas de experiências e, neste local, os jovens puderam promover uma representativa interação entre eles. Outro objetivo foi analisar se as atividades puderam contribuir com outras áreas do conhecimento. Percebeu-se que existiram contribuições significativas principalmente nos âmbitos sociais e de construção de identidade. Através de uma metodologia baseada nas práticas instrumental e coletivas, pode-se notar que a experiência de participar do grupo proporcionou aos alunos maior capacidade de integração entre eles e os demais colegas. Notou-se, a partir de relatos de alguns professores, que houve nesses alunos uma melhora dentro de outras matérias do ensino escolar. Buscou-se ainda estabelecer relações com as atividades desenvolvidas e alguns autores que discorrem sobre o tema. Por meio da prática pode-se constatar que em alguns pontos o trabalho realizado ainda precisa ser aperfeiçoado.

*Palavras chave: Prática musical coletiva; socialização; construção de identidade.*

Antonio Belforte Lavacca  
UFSCar  
antonio.lavacca@gmail.com

## **Criação musical: um tal fazer que se reinventa enquanto faz**

Resumo. O presente relato apresenta uma proposta - em andamento - que busca trabalhar a criação musical dando ênfase aos problemas da estética e à conscientização do processo inventivo da produção artística. Baseados na concepção filosófica de Luigi Pareyson apresentaremos nossa proposta com ênfase na reflexão estética, enquanto filosofia da arte. Apropriaremos-nos da teoria pareysoniana da formatividade, nascida de seu contato direto com artistas em pleno processo criativo, para compreendermos a relação entre autor e obra no processo composicional dos nossos alunos, e por fim, postularmos idéias concretas sobre a relação do pensamento estético com o fazer em música voltado para a educação.

*Palavras-chave: Criação musical. Estética. Formatividade. Invenção.*

Sara Cecília Cesca  
UNICAMP  
sara.cesca@gmail.com

Lucas Eduardo da Silva Galon  
USP  
lucasgalon@gmail.com

Guilherme de Carvalho Pereira  
UFMG  
guilherme.pereira.viola@gmail.com

## **Educação musical e diversidade cultural reflexões para ação docente no espaço escolar**

Resumo: Este trabalho aborda um tema relevante na educação musical: a prática docente e o papel socializador do professor de música. Destacamos a realidade cultural escolar e a formação inicial do educador musical na busca da valorização dos saberes cotidianos como princípio norteador de suas ações pedagógicas em sala de aula. Este artigo tem base em uma pesquisa bibliográfica de estudos e publicações atuais de grande relevância da área de Educação Musical, Sociologia e Etnomusicologia que no decorrer das décadas, nos proporciona uma (re) leitura na contemporaneidade. Espera-se que possíveis reflexões sejam feitas pelo educador musical em sua prática docente e amplie as discussões em congressos nas áreas específicas.

*Palavras-chave: Educação Musical; Diversidade cultural; Prática pedagógica.*

Washington Nogueira de Abreu  
PPGMUS/UFRRN  
washingtonlmusic@yahoo.com.br

## Educação ou Ensino Musical à luz das ideias de Walter Benjamin – barulhos da experiência ou ecos da vivência - que sons estão na escola?

Resumo: Texto resultante de reflexões sobre práticas docentes empreendidas a partir dos conceitos sobre Experiência, Vivência, Ensino e Educação de Walter Benjamin, apresentados por Schlesner (2011). Faz uma associação entre tais conceitos e a pesquisa crítico e-ducacional proposta por Masschelein (2008), que defende a adoção de uma Pedagogia Pobre por parte do professor, levando-o a adotar uma postura de constante estado de alerta ao trilhar o caminho da busca do conhecimento, fazendo-se companheiro de seus alunos, abdicando-se do status de professor e oferecendo-lhes tempo e lugar para a experiência. Discute tais conceitos e postura no desenvolvimento de propostas de educação musical que priorizam o fazer musical no espaço escolar, isto é, a pesquisa sonora como base para a produção musical, entendendo o aparente “barulho” como parte dessa produção e a imitação como simples repetições que se concretizam em ecos musicais, isto é, sons enfraquecidos porque não nascidos de uma efetiva pesquisa sonora empreendida pelos alunos.

*Palavras chave: Educação/Ensino musical; Walter Benjamin; fazer musical*

Telma de Oliveira Ferreira  
UFG/UFMS  
zetelma@terra.com.br

### GT 2.1 - Ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica Sessão 13

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Formação continuada em educação – possibilidades, recursos e ferramentas utilizados pelos Departamento nacional do SESC	Leonardo Moraes Batista
14:25	Mosaico sonoro: a representação contemporânea do discurso musical através da audiopartitura	Rosenir Aparecida de Oliveira
14:50	Projeto Aplica Som: ampliando a experiência musical da comunidade escolar em um Colégio de Aplicação	Luciano Py de Oliveira
15:15	Tema com variações: a audição musical ativa como estratégia central no planejamento em musicalização infantil	Tiago Madalozzo

## Formação continuada em Educação Musical: Possibilidades, recursos e ferramentas utilizados pelo Departamento Nacional do Sesc

Resumo: Este trabalho apresentará propostas de ensino e recursos tecnológicos, utilizados pelo Sesc, para formação continuada e capacitação em educação musical dos docentes da rede de educação da instituição que possuem formação em Licenciatura em Música e/ou em Educação Artística com habilitação em música, Pedagogia e/ou Normal Superior. Serão destacados ao longo do texto: (a) as temáticas utilizadas no desenvolvimento da formação; (b) os recursos e ferramentas de mídias tecnológicas de longa distância, na realização de duas edições do Curso “Música na Escola”, realizado em 2012 e 2013; e por fim (c) quantitativo e narrativas dos docentes sobre o processo de formação desenvolvido pelo Departamento Nacional do Sesc. Sinalizamos q ue esse trabalho encontra-se em andamento, pois será apresentado na conclusão do Curso de Especialização em Educação Musical pelo Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário (CBM-CEU).

*Palavras chave: Formação continuada, educação musical, recursos tecnológicos.*

Leonardo Moraes Batista  
PPGM-UFRJ  
leonardomoraesbatista@gmail.com

## **Mosaico Sonoro: uma representação contemporânea do discurso musical através da audiopartitura**

Resumo: Este relato descreve uma das atividades desenvolvidas numa sala de aula do 6º ano da EEEF Dona Luiza Freitas Vale Aranha, localizada na zona sul de Porto Alegre/RS. Esta é uma turma de 30 alunos com idades que variam de 10 a 12 anos. Todas as atividades de musicalização são desenvolvidas durante as minhas aulas de Artes Visuais onde mantenho um diálogo entre essas duas linguagens: visual e musical. Portanto, são apresentadas, não somente, atividades de apreciação, criação e execução como também, uma forma de trabalho interdisciplinar onde elementos das Artes Visuais, mais familiarizados por eles, podem ajudar no desenvolvimento da percepção musical e na compreensão da linguagem musical. A partir dessa proposta a atividade aqui relatada foi realizada de forma coletiva e teve como objetivo desenvolver nesses alunos uma escuta atenta e favorecer a compreensão de ocorrências musicais de forma globalizada contemplando conteúdos básicos da linguagem musical e utilizando como ferramenta didático-pedagógica, atividades com audiopartituras. Para tanto foram feitas apreciações de diversas músicas escolhidas e trazidas por eles, criação de um CD, em papel, com as músicas favoritas da turma, apreciação da obra 'As Quatro Estações' de Vivaldi e construção de audiopartitura através da técnica de colagem com papéis de diversas cores e texturas. Finalizo com algumas escritas deles coletadas depois da atividade e algumas considerações sobre a importância dessas atividades de musicalização, apresentadas de forma lúdica e interdisciplinar.

*Palavras-chave: percepção musical, audiopartitura, musicalização.*

Rosenir A. Oliveira  
SEC/RS  
roserssine@hotmail.com

## **Projeto Aplica Som: ampliando a experiência musical da comunidade escolar em um Colégio de Aplicação**

Resumo: O Projeto Aplica Som: Grupo Musical Vocal e Instrumental do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina iniciou seus trabalhos em fevereiro de 2012, tendo como meta principal desenvolver conhecimentos musicais de alunos e professores, oferecendo um novo espaço para o fazer musical. Seus objetivos são proporcionar um espaço alternativo para a Educação Musical, incluir segmentos da comunidade escolar que não são contemplados por aulas curriculares ou por atividades de extensão e oferecer apresentações com o repertório desenvolvido pelo grupo. O trabalho é colaborativo e busca, na informalidade, aprendizagens dentro da Música Popular. Práticas como tirar músicas "de ouvido" são incentivadas. Boa parte das informações são retiradas da Internet, desde sites de letras e cifras até aplicativos para facilitar o aprendizado (editores de áudio, afinadores etc.). O repertório é decidido coletivamente, bem como os arranjos. Algumas apresentações foram realizadas em 2012, proporcionando aos integrantes do projeto experiências únicas, possíveis unicamente por meio das atividades musicais. O projeto, aprovado em dezembro de 2011, está em atividade desde fevereiro de 2012, contando com professores e alunos do CA, da graduação e pós-graduação, bem como da comunidade em geral.

*Palavras chave: Canto Coral; Prática de Conjunto; Música Popular.*

Luciano Py de Oliveira  
CA – UFSC  
luciano@ca.ufsc.br

## Tema com variações: a audição musical ativa como estratégia central no planejamento em musicalização infantil

Resumo: A partir do pressuposto de que a apreciação musical deve ocupar papel de destaque em aulas de musicalização infantil, neste texto exploramos uma série de pensamentos teóricos sobre a audição musical ativa, fundamentando sua relevância no ensino de música para crianças. Destacamos as considerações de França e Swanwick (2002) sobre a apreciação como um dos modos do fazer musical, os resultados de pesquisas de Palheiros (2006) acerca dos diferentes modos de se ouvir música, e a maneira como Wuytack e Palheiros (1995) estruturam mais de vinte possibilidades de ativação da audição com fins pedagógicos diversos. Em seguida, apresentamos duas atividades-modelo de audição musical ativa, aplicadas em aulas de musicalização para crianças entre quatro e seis anos de idade, observando as diferentes propostas de trabalho possíveis a partir da audição das obras. Na etapa da análise destas atividades, consideramos que a audição ativa é uma estratégia que permite um trabalho de aproximação de diferentes repertórios ao contexto da aula de música; além disso, se trata de uma abordagem que demanda a articulação de variadas formas de expressão e desdobramentos criativos por parte do professor, de maneira a envolver as crianças em experiências musicais amplas a partir do trabalho com diferentes elementos musicais significativos.

*Palavras chave: musicalização; audição ativa; planejamento.*

Tiago Madalozzo  
Alecrim Dourado Formação Musical / UFPR  
tmadalozzo@gmail.com

### GT 2.1 - Ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica Sessão 14

Horário	Trabalho	Autor
14:00	A prática do canto nas aulas de música: um estudo com uma turma de 4º ano	Teresa Mateiro, Andréia Tonial Zanella e Ana Ester Correia Madeira
14:25	Políticas Educacionais e música nas escolas públicas de São Paulo (2007-2013): uma análise com base no "Ciclo de Políticas" de Ball e Bowe	Margarete Arroyo
14:50	Análise de livros didáticos de música para o ensino fundamental I	Vivian Dell Agnolo Madalozzo
15:15	Manual de brincadeiras – uma releitura para a aplicação das atividades nas aulas de música	Ana Lia Della Torre Adriana Nascimento Mendes

#### A prática do canto nas aulas de música: um estudo com uma turma de 4º ano

Resumo: Este estudo teve como principal objetivo observar como a prática do canto foi desenvolvida nas aulas de música de uma turma de 4º ano de uma escola pública na cidade de Florianópolis. Para isso, respeitando as normas éticas de pesquisa, foram realizadas seis visitas à escola, sendo que em cinco delas, as aulas foram observadas e gravadas em vídeo de forma contínua. Além disso, duas entrevistas foram realizadas com a professora de música buscando conhecer sua formação, experiência profissional, o planejamento, as aulas de música naquela escola e suas percepções acerca das aulas para a turma do 4º ano. Os dados foram analisados considerando o repertório e os procedimentos de ensino. Quanto ao repertório, utilizaram-se canções populares e folclóricas do estado de Santa Catarina e os processos de ensino e aprendizagem ocorreram por meio de atividades cantadas com o auxílio de um CD e/ou com o acompanhamento de instrumentos musicais. A prática do canto não estava direcionada à aprendizagem do domínio da voz cantada e nem à aprendizagem mais ampla de conceitos musicais. Cantar com prazer e para aprender canções folclóricas e populares parece ter sido o principal propósito dessa prática. Por fim, são apresentadas, considerações referentes à formação docente e à pedagogia da voz infantil.

*Palavras chave: canto, ensino fundamental, ensino e aprendizagem.*

Teresa Mateiro  
UDESC  
teresa.mateiro@udesc.br

Andréia Tonial Zanella  
UDESC  
andrea\_tz@hotmail.com

Ana Ester Correia Madeira  
UDESC  
ana\_ecm6@hotmail.com

## **Políticas Educacionais e música nas escolas públicas de São Paulo (2007-2013): uma análise com base no “Ciclo de Políticas” de Ball e Bowe**

Resumo: Esta comunicação apresenta uma análise do conteúdo música nas políticas educacionais e de currículo das Secretarias de Educação do estado (SEE-SP) e da cidade de São Paulo (SME-SP). A análise é feita com base no “Ciclo de políticas” proposto por Stephen Ball e Richard Bowe e o objetivo do texto é discutir acerca de algumas das contribuições desse referencial teórico para compreender políticas de educação e de currículo implementadas na última década, voltadas para música na educação básica. O exposto vincula-se à parcela da pesquisa em andamento que focaliza como jovens e músicas são considerados nessas políticas paulista e paulistana referentes ao Ensino Fundamental – anos finais (EF2) e Ensino Médio (EM). A investigação do tipo qualitativo trabalha com análise de conteúdo de documentos físicos e digitais produzidos entre 2007 e 2013. As fontes são textuais e audiovisuais e quando providas da rede Web comportam portais das duas secretarias de educação, fóruns de discussão e mídias sociais – Facebook, Blogs, Youtube em publicações feitas pelas escolas. A investigação iniciada em 2011 tem término previsto para dezembro de 2013. Os resultados da análise indicam que diferentes forças atuam em variadas direções e com diferentes poderes no que concerne ao conteúdo música nas políticas em foco. O “Ciclo de políticas” indica que as práticas musicais que acontecem nas escolas de educação básica estão permeadas por questões que extrapolam as situações pontuais de aprendizagem e ensino de música.

*Palavras chave: Música; Política educacional; São Paulo.*

Margarete Arroyo  
Instituto de Artes – UNESP  
etearroyo@gmail.com

## **Análise de livros didáticos de música para o ensino Fundamental I**

Resumo: A implantação da Lei 11.769/08 (BRASIL, 2008a), que institui a música como conteúdo obrigatório da disciplina de Artes, exige a busca de uma solução para o problema que se apresentou: o professor unidocente que agora também deve ensinar Música, porém, frequentemente não se sente capacitado para abordar tal conteúdo (SOUZA, 2002; FIGUEIREDO, 2001). Assim, iniciou-se, em grande parte do país, um processo de produção de materiais didáticos para o ensino de música na educação básica voltados ao professor unidocente. Nesta pesquisa analisam-se três coleções de livros didáticos, mais especificamente os livros do 1º. ano do ensino fundamental, com o objetivo de discutir o material didático de música de forma qualitativa, sob os critérios do Parâmetros Curriculares Nacionais e o embasamento de vários teóricos que discorrem sobre a importância do material didático na sala de aula. Os resultados encontrados revelam que o material didático de música é válido no contexto colaborativo com o professor unidocente, que não domina a linguagem musical e que aposta no material escrito por especialista para guiar o seu trabalho em sala de aula. No entanto, o material analisado apresenta pouco espaço para a criação do professor com relação a determinados conteúdos, não traz significações completas sobre os termos musicais formais e propõe atividades que não são condizentes com a realidade das escolas brasileiras, com instrumentos musicais e abordagens difíceis de serem colocados em prática pelo professor.

*Palavras chave: livro didático; educação musical; formação de professores.*

Vivian Agnolo Madalozzo  
Unespar – FAP/Alecrim Dourado  
Formação Musical/UFPR  
vivian.agnolo@gmail.com

## Manual de Brincadeiras – Uma releitura para a aplicação das atividades nas aulas de música

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar um projeto de iniciação científica, concluído em julho de 2013, no qual foram relacionados conteúdos musicais a brincadeiras tradicionais brasileiras. Essas brincadeiras foram coletadas do “Manual de Brincadeiras” (2006), material disponibilizado pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, a fim de serem adaptadas e aplicadas. Assim, buscou-se adaptar as atividades de forma que estas possam ser utilizadas em sala de aula na Educação Básica por professores de música, de Artes ou generalistas. Neste artigo, serão apresentados a) os objetivos gerais de cada atividade adaptada; b) apontamentos sobre a relação jogo e aprendizagem, segundo Piaget (1946), Huizinga (1996), Benjamim (1984), Alves (2003) e Bacelar (2009); c) processos e resultados da aplicação de algumas brincadeiras adaptadas, com crianças de 3 a 9 anos; e, d) considerações finais sobre o trabalho. As atividades aplicadas foram sempre relatadas por escrito, e, quando possível, registradas em máquina fotográfica. Durante essas aplicações, percebeu-se que as crianças gostaram de realizar as atividades, aceitaram suas regras e, em sua grande maioria, obtiveram sucessos em suas realizações. Além disso, as atividades serviram como um fator motivador para a aprendizagem. Desse modo, a partir dessas experiências, bem como das leituras citadas, foi constatado que o elemento lúdico dessas brincadeiras proporciona um ambiente mais agradável para o aprendiz, e, portanto, torna a aprendizagem musical mais eficaz.

*Palavras chave:* jogos, material didático, educação musical.

Ana Lia Della Torre  
Unicamp  
ana-lia28@hotmail.com

Adriana N. Araújo Mendes  
Unicamp  
aamend65@iar.unicamp.br

### GT 2.1 - Ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica Sessão 15

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Espaço aula no portal do professor: um modelo no uso das novas tecnologias da informação e das comunicações (NTICs) no ensino de música na educação básica	María Débora Ortiz Rodriguez
14:25	O que as crianças narram sobre a música em suas vidas	Juliana Rigon Pedrini Leda de Albuquerque Maffioletti
14:50	Atividades pedagógicas extracurriculares: o caso de um concerto didático na escolar	Amós Wesley Gonçalves Oliveira
15:15	Violão em grupo nas aulas de Artes: uma proposta de ensino e aprendizagem musicais na educação básica	Gaspar Ribeiro Rodrigues Lorraine Albina Tomaz

## Espaço Aula No Portal Do Professor: Um modelo no uso das novas tecnologias da informação e das comunicações (NTICs) no ensino de música na educação básica

Resumo: Apresento neste trabalho um fragmento do meu próprio trabalho que atualmente realizo como pesquisa Qualitativa com análise documental sobre o Espaço da Aula do Portal do Professor do MEC, disponibilizado como Recurso educacional Aberto-REA e com escasso estudo de investigação. Os objetivos são avaliar como são elaboradas as aulas de música ali disponibilizadas; determinar em que diferem estas de uma aula tradicional; identificar os recursos utilizados; precisar como são planejadas (objetivos, atividades, avaliação) e examinar como são avaliadas pelos usuários.

*Palavras chave:* Portal do Professor, Espaço Aula, Recursos Educacionais Abertos.

María Déborah Ortiz Rodriguez  
madeb54@hotmail.com

## O que as crianças narram sobre a música em suas vidas

Resumo: Este artigo apresenta parte dos resultados de uma pesquisa em andamento, cuja temática aborda a experiência musical narrada por três crianças, alunos de uma escola pública de Ensino Fundamental da cidade de Porto Alegre (Brasil), onde vivenciam aulas regulares de Educação Musical. O objetivo do estudo é compreender as significações presentes em suas narrativas quando se referem às experiências vividas com a música. O interesse pelo modo como as crianças compreendem e interpretam suas experiências pode ser uma forma de nos afastarmos da visão adultocêntrica predominante sobre os assuntos relacionados à infância. O estudo situa-se no âmbito da Pesquisa Narrativa em Educação Musical e segue os princípios propostos principalmente por Barrett e Stauffer (2009) e Clandinin, Puschor e Murray Orr (2007), que valorizam as histórias contadas como uma forma de compreender os conhecimentos produzidos em situações particulares e formas de comunicação que se afastam das explicações científicas usuais. Inicialmente apresentamos os princípios do método de pesquisa adotado, a seguir as histórias produzidas com as narrativas das crianças.

*Palavras-chave: narrativas de crianças; experiência musical; história de vida.*

Juliana Rigon Pedrini  
UFRGS  
juliana.pedrini@ufrgs.br

Leda de Albuquerque Maffioletti  
UFRGS  
leda.maffioletti@gmail.com

## Atividades pedagógicas extracurriculares: o caso de um concerto didático na escola

Resumo: Este trabalho apresenta um relato de experiência de uma atividade pedagógica que contempla uma série de concertos didáticos desenvolvida por bolsistas do PIBID - UEFS, que foi realizada numa escola pública. A experiência partiu do questionamento sobre como ampliar o repertório de gêneros musicais dos estudantes envolvidos, visto que muitas vezes esses conhecimentos partem da mídia e se limitam ao que ela transmite. Os objetivos do projeto são: 1) ampliar o repertório de gêneros musicais dos discentes; 2) valorizar os conhecimentos prévios dos estudantes e usar estes como ponto de partida para novos saberes; 3) trabalhar o samba, suas origens, vertentes e influências em gêneros mais novos, tomando como ponto de partida o pagode. A metodologia está em consonância com a realidade dos estudantes e a sua experiência musical prévia. O concerto teve como introdução um repertório familiar ao discente, através do gênero pagode e suas células rítmicas, como elemento motivador e, mais tarde, apresentando suas relações com o gênero samba. Foram inseridas, de forma interativa com o público, questões como o contexto histórico de cada gênero, as células rítmicas e principais compositores do samba, contemplando as vertentes deste último como o pagode, samba de roda e a bossa nova, choro etc. Como resultado nota-se as contribuições para a ampliação do repertório dos estudantes, oportunizando novas audições para além daquilo que é transmitido pelos meios de comunicação de massa, e o desenvolvimento do senso crítico sobre o que é veiculado como música nestes processos midiáticos musicais.

*Palavras chave: PIBID, Educação Musical, Concerto didático.*

Amós Oliveira  
UEFS  
amos.oliveira@live.com

## Violão em grupo nas aulas de Artes: uma proposta de ensino e aprendizagem musicais na educação básica

Resumo: Este trabalho propõe relatar uma experiência de ensino e aprendizagem de violão em grupo desenvolvida no âmbito das aulas de Artes das turmas de quarto ano do ensino fundamental na Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia. As aulas ocorreram durante o primeiro semestre de 2012 e foram acompanhadas por dois bolsistas licenciandos do subprojeto Música do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que registraram as suas observações em cadernos de campo tendo em vista o cumprimento de parte de seus planos de trabalho. Após a coleta e análise reflexiva dos dados, pôde-se inferir que o ensino coletivo de violão tem se mostrado uma alternativa viável para o ensino regular de Música na educação básica. A imersão dos bolsistas do PIBID naquela instituição oportunizou-os a vivenciar um contexto real de ensino e aprendizagem musicais, e esse contato direto com o cotidiano escolar propiciou-os adquirir conhecimentos diferenciados daqueles vivenciados nas aulas e estágios curriculares no curso de graduação.

*Palavras chave: Música na educação básica, violão em grupo, formação inicial de professor de música.*

Gaspar Ribeiro Rodrigues  
UFU  
grr2409@hotmail.com

Lorraine Albina Tomáz  
UFU  
lorraine.tomaz@hotmail.com

### GT 2.2 – Ensino e aprendizagem de música em escolas especializadas de música

#### Sessão 5

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Uma festa agitada: relato de atividade de composição em oficina de música para crianças	Juliana Sens Viviane Beineke
14:25	Mercado de trabalho e formação profissional na área de música: um relato de experiência	Maria Odília de Quadros Pimentel
14:50	O processo de compreensão da leitura e escrita musical	Cristiane Baroni Alleoni
15:15	Oficinas de violão da EMUS-UFBA: um relato de experiência	Ricardo Arôxa Felipe Rebouças Adriano Oliveira

### Uma Festa Agitada: relato de atividade de composição em Oficina de Música para crianças

Resumo: Este trabalho relata uma experiência de composição desenvolvida na oficina de música do projeto de extensão do programa MusE, da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), no ano de 2012. O projeto visa construir espaços para a formação de professores de música, bem como promover aprendizagens musicais significativas para crianças da comunidade. A oficina de música atendeu 11 crianças entre 5 a 12 anos. Foram realizadas aulas semanais, em que as crianças tiveram a oportunidade de participar de práticas musicais de composição, apreciação e performance musical, em uma sala equipada com diversos instrumentos de percussão, xilofones, metalofones e pianos. O repertório incluiu músicas tradicionais brasileiras e composições dos próprios alunos. Dentre as atividades de composição, a turma criou uma música chamada Uma festa agitada, em um processo que partiu da escolha de um tema, elaboração de frases para compor a letra, criação da melodia e escolha de um estilo musical, que foi o rock. A música passou a fazer parte do repertório da turma, sendo gravada no estúdio do Departamento de Música, com a participação de alunos do Curso de Licenciatura em Música da UDESC. As atividades de composição permearam e interligaram todas as práticas musicais da Oficina de Música, contribuindo para que os alunos desenvolvessem suas ideias e pensamentos musicais.

*Palavras-chave: composição musical; oficina de música; musicalização.*

Juliana Sens  
UDESC  
julianasens.musica@gmail.com

Viviane Beineke  
UDESC  
vivibk@gmail.com

## **Mercado de Trabalho e Formação Profissional na Área de Música: Um Relato de Experiência**

Resumo: Este trabalho apresenta um Relato de Experiência de uma atividade vivenciada durante a IV Mostra dos Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais, na Oficina de Empreendedorismo ministrada pela presente autora. Tratou-se de um debate, proposto entre os membros de sete dos doze Conservatórios mineiros, sobre o mercado de trabalho para músicos de suas cidades e os Cursos Técnicos de Música destas escolas. O objetivo da atividade foi discutir sobre o mercado de trabalho para músicos das cidades envolvidas e a vinculação dos cursos técnicos dos conservatórios locais às suas exigências e necessidades. A turma foi dividida entre cidades e a atividade teve duas etapas: discussão do tema, feita a partir de quatro questionamentos, e apresentação dos resultados. O debate promoveu a troca de experiências entre os componentes, assim como o surgimento de ideias, indagações, tensões e conflitos importantes para ações futuras.

*Palavras chave: Mercado de Trabalho; Formação Profissional; Conservatórios Mineiros.*

Maria Odília de Quadros Pimentel  
UFRGS  
moquadros@yahoo.com.br

## **O Processo de Construção da Formação Musical dos Adolescentes de Fortaleza na Contemporaneidade: uma amostragem a partir de uma escola regular**

Resumo: O presente artigo é relato de uma pesquisa exploratória que encontra-se em andamento e tem por objetivo identificar, compreender e refletir como está se estruturando a formação musical, formal e informal, dos adolescentes de Fortaleza - CE na contemporaneidade a partir de uma escola conveniada a disciplina de Estágio Supervisionado do Curso de Música - Licenciatura - da Universidade Federal do Ceará. Entender a formação musical destes adolescentes é de certa forma, compreender os contextos socioculturais em que estão inseridos e seus habitus. Deste modo foi realizado um estudo de caso sobre o impacto que as mídias e grupamentos jovens exercem sobre a formação musical dos adolescentes de Fortaleza, vislumbrando apontar um panorama acerca da formação musical, em caráter formal e informal, de modo a auxiliar a repensar estratégias para o acesso a educação musical formal de forma gratuita e igualitária em Fortaleza.

*Palavras chave: Adolescentes. Mídia e Grupamentos Jovens. Formação Musical.*

Yure Pereira de Abreu  
UFC  
yuredeabreu@alu.ufc.br

Luiz Botelho Albuquerque  
UFC  
luizbotelho@uol.com.br

## **Oficinas de violão da EMUS-UFBA: um relato de experiência**

Resumo: A multiplicidade de contexto de ensino e aprendizagem em que se pode encontrar o violão como coadjuvante denota a fertilidade que este pode suscitar pesquisas e outras reflexões. Dentre as propostas de ensino do violão para iniciantes, uma das alternativas que mais tem demonstrado resultados positivos é o ensino coletivo. O presente artigo é um relato de experiência docente dos autores e pretende: contextualizar brevemente a trajetória histórica das “Oficinas de Violão” da EMUS-UFBA; levantar questões de ensino e aprendizagem encontradas no último ano de curso (2012-13); e relatar mudanças experimentadas e resultados preliminares percebidos ao logo desse período.

*Palavras chave: ensino coletivo de violão; questões de ensino e aprendizagem; curso de extensão em música.*

Ricardo Arôxa  
UFBA  
ricardo.a.m.aroxa@gmail.com

Felipe Rebouças  
UFBA  
felipemreboucas@gmail.com

Adriano Oliveira  
UFBA  
adrianoviolonista@gmail.com

## GT 2.2 – Ensino e aprendizagem de música em escolas especializadas de música

Sessão 6

### GT 2.3 – Ensino e aprendizagem de música no ensino superior

Sessão 5

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Ensino e aprendizagem da guitarra elétrica: uma breve revisão da literatura	Thiago Grando Módolo Sérgio Figueiredo
14:25	Sextilha popular e baião na aula de violino: um diálogo pedagógico musical entre o Método Suzuki e a música nordestina	Maria Betânia Medeiros Maia Sales Marisa Nóbrega Rodrigues
14:50	I mostra temática de música brasileira para piano ETECM: uma experiência para além do palco	Dayse Gomes Laura Lúcia Paes Santos
15:15	Metas de Atuação Profissional de Licenciados em Música do Brasil	Ana Francisca Schneider Grings

#### Ensino e Aprendizagem da Guitarra Elétrica: Uma Breve Revisão da Literatura

Resumo: Este trabalho tem como objetivo principal trazer elementos de uma revisão de literatura sobre o ensino e a aprendizagem da guitarra elétrica no Brasil. Foram pesquisados trabalhos que tratam desta temática no Banco de Teses da CAPES, nas Revistas e Anais de Congressos da ABEM e da ANP-POM. Quatro categorias foram estabelecidas a partir desta busca: 1) a inserção da guitarra elétrica em instituições de curso superior, 2) a identidade brasileira da guitarra elétrica e sua inserção no contexto da música popular brasileira, 3) estudos voltados para a prática e improvisação de músicos (guitarristas) e 4) estudos que tratam de aspectos relacionados ao ensino e à aprendizagem da guitarra elétrica. O texto detalha brevemente a categoria 4, referente ao ensino e aprendizagem da guitarra elétrica. Os pontos destacados nesta breve revisão evidenciam a possibilidade, a pertinência e a necessidade de novos trabalhos que ampliem o referencial acerca dos estudos sobre este instrumento em diversos contextos educativos propondo, ainda, a ampliação da revisão em estudos internacionais que discutam processos de ensino e aprendizagem da guitarra elétrica.

*Palavras chave: educação musical, guitarra elétrica, ensino e aprendizagem*

Thiago Grando Módolo  
UDESC  
grandomodolo@gmail.com

Sérgio Luiz F. de Figueiredo  
UDESC  
sergiofigueiredo.udesc@gmail.com

#### Sextilha popular e baião na aula de violino: um diálogo pedagógico musical entre o Método Suzuki e a música nordestina

Resumo: A presente pesquisa se propõe a ampliar o repertório da fase inicial da aprendizagem de violino com a sugestão de três peças musicais elaboradas a partir de sextilhas populares do cordel nordestino. Este trabalho está fundamentado em três princípios pedagógicos do Método Suzuki que dizem respeito à repetição por imitação, utilização da escala de Lá Maior tomada como padrão de tonalização para esta fase da aprendizagem e exploração rítmica através da interação por meio de jogos. Como forma de inovação propõe a alteração de tonalização em uma das músicas para que haja a vivência contextual com a escala nordestina e a utilização do baião como ritmo de base para a composição das peças. Este trabalho traz as contribuições bibliográficas de Vigotsky (2004), Gainza (1988) Ilari (2011), Penna (2008) Fonterrada (2005), Suzuki (1994), Pinheiro (2004) entre outros. A possibilidade da composição de músicas para o repertório de violino a partir do cordel pode incentivar novas produções que privilegiem a utilização e valorização dos elementos da nossa cultura. Desse modo, espera contribuir academicamente com a sugestão de uma abordagem interdisciplinar enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem musical de violino.

*Palavras chave: sextilha popular, violino, Método Suzuki.*

Maria Betânia M. Maia Sales  
Univ. Federal de Campina Grande  
betaniamaiaufcg@gmail.com

Marisa Nóbrega Rodrigues  
Univ. Federal de Campina Grande  
marisanbr@gmail.com

## **I Mostra Temática de música brasileira para piano ETECM: uma experiência para além do palco**

Resumo: O presente relato trata do processo de performance vivenciado por quatro alunos de piano em torno de uma atividade artística proposta, compreendendo o processo como o período de preparação do repertório até a execução musical no palco; envolvendo estudo consciente e planejado, tempo de preparação do repertório, condições favoráveis à execução pianística, além de detectar fatores geradores de ansiedade e de falta de atenção. O trabalho realizado pelo grupo de professores da área de piano buscou desenvolver estratégias cognitivas de preparação para apresentação musical em ambientes diversos, tendo como atividade didática a Mostra Temática que acabou por desenvolver outros objetivos musicais tais como conhecer, preparar e divulgar a música para piano de compositores brasileiros de âmbito nacional e regional. O objetivo geral dessa pesquisa foi detectar quais estratégias cognitivas foram utilizadas pelos alunos durante as apresentações e se o uso de tais estratégias aperfeiçoou suas performances permitindo o controle da ansiedade e da atenção nas situações de palco. O instrumento de coleta utilizado foi o questionário aberto, contendo questões elaboradas sobre tempo de preparação e domínio do repertório; tempo de adaptação ao ambiente e ao instrumento; fatores geradores de ansiedade; efeitos distratores e por fim, as estratégias de controle de ansiedade e atenção utilizadas pelos alunos durante a performance. Este instrumento permitiu a coleta de informações com precisão, na medida em que os alunos discorreram de forma significativa sobre o tema.

*Palavras chave: Preparação para performance, Ansiedade, Atenção.*

Dayse Gomes  
UFPB  
daysemusic@yahoo.com.br

Laura Lúcia Paes Santos  
UFPB  
lauraluciapiano@hotmail.com

## **Metas de Atuação Profissional de Licenciados em Música do Brasil**

Resumo: A motivação tem sido amplamente discutida no contexto acadêmico de cursos de graduação em licenciatura em música por gerar implicações diretas sobre a qualidade do desenvolvimento educacional dos alunos e as suas relações futuras com a carreira. A música como um conteúdo torna-se obrigatória nas escolas básicas só em 2012 no Brasil e esta exigência muda as perspectivas dos cursos de graduação da educação musical no nosso país. Esta comunicação visa apresentar os estudos preliminares de uma tese de doutorado em andamento que tem como objetivo geral investigar a orientação motivacional dos professores de música e suas metas de atuação profissional. Os dados serão coletados através de um Survey de abrangência nacional utilizando como fundamentação teórica a motivação sob a perspectiva sócio cognitiva.

*Palavras chave: Licenciatura em música, Motivação Acadêmica, Educação Musical Escolar.*

Ana Francisca Schneider Grings  
IFRS – Campus Canoas  
ana.schneider@canoas.ifrs.edu.br

**GT 2.3 – Ensino e aprendizagem de música no ensino superior**  
Sessão 6

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Formação Superior nas Universidades Públicas do Rio Grande do Sul: pesquisando propostas curriculares nas licenciaturas em música	Ranielly Boff Scheffer Cristina Rolim Wolffenbüttel
14:25	Conhecendo o teatro musical como prática pedagógico-musical: um relato de experiência	Marcus Vinicius de Freitas
14:50	Formação humana e musical dos bolsistas no Grupo de Música Percussiva	Alan Castro Albuquerque Alba Montenegro Coelho Catherine Furtado dos Santos
15:15	Mestrado Profissional em Música - pioneiro no Brasil	Naira de Brito Poloni Lucas Robatto

**Formação Superior nas Universidades Públicas do Rio Grande do Sul: pesquisando propostas curriculares nas licenciaturas em música**

Resumo: esta pesquisa encontra-se em andamento sendo desenvolvida junto aos professores e egressos dos cursos de licenciatura em música das universidades públicas do Rio Grande do Sul. Entende-se que a educação musical no Brasil tem crescido ao longo dos anos e uma das consequências deste crescimento se traduz no surgimento da Lei nº 11.769/2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica. Assim, apresenta-se a necessidade de, cada vez mais, avançar-se nos estudos que se relacionam às propostas curriculares das licenciaturas em música para o ensino desta área na Educação Básica e seus reatamentos na efetiva formação dos egressos destes cursos. Para a realização desta pesquisa a metodologia escolhida foi a abordagem *mixing methods* (BRANNEN et al., 1992), organizada em duas etapas. Na perspectiva do método *survey*, na etapa inicial da investigação, optou-se pela aplicação de questionários autoadministrados, via correio eletrônico, como técnica de coleta de dados. Na segunda etapa realizar-se-á o estudo com entrevistas qualitativas (DEMARRAIS, 2004), pois se pretende aprofundar aspectos relativos às particularidades dos cursos, as quais somente são possíveis através deste tipo de estudo. Como técnica para a análise dos dados utilizar-se-á a análise de conteúdo, proposto por Bardin (1977). Através desta pesquisa busca-se a reunião de dados sobre as potencialidades e desafios existentes nos currículos de licenciatura em música e a formação do educador musical pretendendo-se contribuir com o avanço da educação musical no Brasil, bem como com as propostas curriculares para os cursos de graduação em música.

*Palavras-chave: propostas curriculares; licenciatura em música; universidades públicas.*

Ranielly Boff Scheffer  
Uergs  
raniellyscheffer@gmail.com

Dra. Cristina Rolim Wolffenbüttel  
Uergs  
cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br

## **Conhecendo o teatro musical como prática pedagógico-musical: um relato de experiência**

Resumo: Este artigo é um relato de experiência sobre o trabalho com teatro musical como prática pedagógico-musical. Nele trataremos sobre o processo de criação e execução do musical “Toda Forma de Amor”, realizado pela Companhia Livre de Teatro Musical-CLTM, um projeto de extensão da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, sendo tal projeto coordenado pela Profa. Dra. Amélia Martins Dias Santa Rosa, responsável pela direção geral do espetáculo. No artigo relataremos o processo de elaboração do referido musical, desde minha inserção no projeto, passando pelos processos de planejamento e ensaios, analisando-se a atuação mediadora da professora coordenadora, mencionando também minhas contribuições durante o tempo de trabalho, e culminando com o momento da apresentação em si. Por fim, os resultados atingidos serão brevemente apresentados.

*Palavras chave: teatro musical; educação musical; relato de experiência.*

Marcus Vinicius de Freitas  
UFRN  
montanhamvinicius@yahoo.com

## **Formação humana e musical dos bolsistas no Grupo de Música Percussiva**

Resumo: O presente artigo visa refletir sobre o processo de formação humana e musical dos bolsistas integrantes do Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada. O grupo é um projeto de extensão vinculado ao Núcleo de Música Percussiva da Universidade Federal do Ceará. Para melhor organização e compreensão do leitor, escolhemos as três categorias que consideramos como mais relevantes no processo de formação dos bolsistas: Manutenção, Prática de docência e Produção Artística. Para realização desta pesquisa têm-se como suporte teórico os autores Erwin Schrader (2011) e Catherine Santos (2013), com pesquisas sobre percussão e educação musical no âmbito acadêmico, ressaltando que os dois trabalhos possuem produção sobre as vivências do próprio grupo. A metodologia será de abordagem qualitativa, tendo como instrumentos de coleta de dados as anotações e as impressões dos bolsistas sobre as categorias destacadas para o estudo. Assim, esperamos contribuir para as reflexões sobre formação humana e musical onde o músico – ser que (en)canta e toca – é encarado em sua totalidade holística, dissipando a dualidade desumana entre corpo/mente que ainda resiste em alguns espaços de formação musical no nosso tempo através das práticas percussivas como instrumento musicalizador.

*Palavras-chave: Práticas percussivas; formação humana e musical; Casa Caiada.*

Alan Castro Albuquerque  
allansamsa@live.com

Alba Montenegro Coelho  
albamontenegro@gmail.com

Catherine Furtado dos Santos  
batherine\_84@yahoo.com.br

## **Mestrado Profissional em Música – pioneiro no Brasil**

Resumo: O primeiro mestrado profissional em música, implantado na Universidade Federal da Bahia após aprovação pela Capes em dezembro de 2012, inaugura sua primeira turma no primeiro semestre de 2013. O curso pretende qualificar músicos às necessidades do mercado de trabalho buscando um perfil de alto nível técnico. No presente relato será descrito o perfil do novo programa, as diferenças entre o mestrado profissional e o acadêmico, a estrutura do curso, características do processo seletivo, breve resumo do meu projeto e o desenvolvimento das disciplinas em andamento. Nesse princípio, pequenos resultados parciais foram percebidos, em especial, a aplicação dos conhecimentos obtidos nas disciplinas no projeto de pesquisa.

*Palavras chave: mestrado profissional, educação musical, interpretação.*

Naira de Brito Poloni  
nairabp@hotmail.com

Lucas Robatto  
robattolucas@gmail.com

Horário	Trabalho	Autor
14:00	A Formação em Música na IEADERN - Templo Central	Priscila Gomes de Souza
14:25	A construção de identidades musicais em contextos religiosos: a cultura gospel	André Müller Reck e Ana Lúcia de Marques e Louro Hettwer
14:50	Inovar para Transformação Social: a prática de ensino e aprendizagem musical no Instituto Batucar	Josilaine de Castro Gonçalves e Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo
15:15	O taiko em uma cidade “X”: um diário etnomusicológico.	Raquel Cerdeira de Lima

### A Formação em Música na IEADERN - Templo Central

Resumo: Dada a valorização da música em seus cultos, as igrejas evangélicas estimulam a prática do ensino da música em suas atividades centrais. Muitas igrejas possuem um espaço físico reservado às atividades educativo-musicais. O ensino de música busca atingir não apenas os membros da igreja, mas, também, as pessoas da comunidade em várias faixas etárias. Na região nordeste, mais especificamente na cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte, é uma prática da Igreja Evangélica Assembleia de Deus oferecer o ensino de música a seus membros e pessoas da comunidade. Este artigo busca descrever os principais aspectos dos processos de ensino-aprendizagem musical na IEADERN, localizada no Bairro do Alecrim, na Cidade de Natal/RN. O universo de pesquisa é constituído por músicos iniciados nos cursos de música oferecidos da igreja e que compõem a atual Orquestra Filarmônica Evangélica Gênese. Os instrumentos de coleta de dados foram observação participante das atividades das aulas e ensaios da orquestra e as entrevistas semi-estruturadas com seus integrantes, professores e coordenadores pedagógicos dos cursos. A partir da organização e análise dos dados, pudemos observar que além de destacar-se como espaço de formação de novos músicos, o crescente interesse pelo fazer musical levou muitos alunos a se especializarem, posteriormente, em escolas formais nos cursos de licenciatura e bacharelado em música, bem como a profissionalização no campo musical. Concluímos, portanto, que esse cenário constitui-se como um importante centro de formação em música.

*Palavras-chave: Formação em Música. Contexto não-formal. Igreja Evangélica Assembleia de Deus do Rio Grande do Norte.*

Priscila Gomes de Souza  
UFRN  
priscila\_cello@yahoo.com.br

Agostinho Jorge de Lima  
UFRN  
agostinholima3@gmail.com

### A construção de identidades musicais em contextos religiosos: a cultura gospel

Resumo: Partindo de uma perspectiva em educação musical que leva em consideração o caráter multicultural da(s) sociedade(s) contemporânea(s), o presente texto procura problematizar a relação entre música e religião a partir de contextos sócio-culturais específicos. A compreensão da importância dos significados construídos nas práticas musicais cotidianas tem contribuído para um olhar mais amplo da educação musical, atentando para a diversidade cultural. As músicas que o sujeito produz e consome em seu dia-a-dia são vivenciadas de acordo com sua posição em determinada trama de posições sociais, e suas preferências e renúncias musicais são influenciadas por elementos que fazem sentido a partir de seus significados, inseparáveis de seu contexto. Tendo como foco de análise a construção das identidades musicais na cultura gospel e tomando por base uma pesquisa de mestrado concluída, as seguintes reflexões procuram compreender a dimensão cultural da religião, anunciando e propondo temas que envolvem a discussão entre educação musical e culturas religiosas.

*Palavras-chave: música e cotidiano, cultura gospel, identidades musicais.*

André Müller Reck  
UFSM  
andremreck@hotmail.com

Ana Lúcia Louro  
UFSM  
analouro@brturbo.com.br

## Inovar para transformação social: a prática de ensino e aprendizagem musical no Instituto Batucar

Resumo: O presente texto apresenta projeto de pesquisa em andamento cujo objeto de estudo é o projeto social Instituto Batucar. A partir de um levantamento prévio de temáticas e problemáticas relacionadas ao ensino da música no contexto não formal, procura-se compreender o processo pedagógico musical nesse contexto. Pretende-se, a partir dessa pesquisa, ampliar as discussões sobre o ensino e a aprendizagem da música em projetos sociais considerando a voz de seus profissionais e estudantes.

*Palavras chave: Instituto Batucar, educação não formal, projetos sociais.*

Josilaine de Castro Gonçalves  
UnB  
lainegoncalves09@gmail.com

Maria Cristina de C. C. de Azevedo  
UnB  
criscarvalhoazevedo@gmail.com

## O taiko em Fortaleza: um diário etnomusicológico

Resumo: Esse artigo nasce como fruto da reflexão e pesquisa inserida dentro do Curso de Música da Universidade Federal do Ceará (UFC), na disciplina de Etnomusicologia. O texto traz reflexões e percepções provenientes de uma pesquisa etnográfica realizada em um grupo de taiko (tambor japonês) em Fortaleza chamado Fuurinkazan Wadaiko, que tinha como objetivo entender onde se insere a prática do taiko dentro da realidade cultural e musical brasileira, principalmente a fortalezense, tão distinta da sua origem japonesa, além de tentar compreender como ocorrem os processos de ensino-aprendizagem dentro do grupo. Percebeu-se que a prática do taiko está inserida dentro de uma sociedade com valores em decadência e que a vivência dessa arte contribui para a construção da subjetividade dos seus membros e do fortalecimento de vínculos afetivos e sociais entre eles.

*Palavras-chave: etnomusicologia, etnografia, taiko.*

Raquel Cerdeira de Lima  
UFC  
raquelcerdeira@gmail.com

Catherine Furtado dos Santos  
UFC  
batherine\_84@yahoo.com.br

### GT 3.1 – Ensino e aprendizagem de música em contextos sociomusicais não-formais e informais

#### Sessão 8

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Aulas de guitarra para crianças: dilemas e desafios	Jéssica de Almeida Ana Lúcia Louro
14:25	O ensino-aprendizagem através da experimentação: O piano a quatro mãos em diálogo com as novas correntes pedagógicas	Alfeu Rodrigues Araujo
14:50	Os processos de ensino-aprendizagem musical entre professores, pais e bebês.	Mariane Cristina Souza de Oliveira André Ricardo Barros Marques Kayenne Dias Vieira Ilza Zenker Leme Joly
15:15	Composição coletiva como alternativa para a geração de repertório em aulas de violão em grupo	Marcelo Alves Brazil e Ana Cristina Gama dos Santos Tourinho

### **Aulas de guitarra para crianças: dilemas e desafios**

Resumo: O seguinte artigo é um recorte do trabalho de conclusão de curso finalizado sobre aulas de guitarra elétrica para crianças na perspectiva de três professores de determinada cidade. Para esta ocasião, analiso as narrativas de um dos professores pelo fato de suas falas tratarem especificamente da importância da mídia no ensino de guitarra para crianças e das articulações didático-pedagógicas necessárias para vencer os desafios da prática pedagógica neste contexto. Esta pesquisa qualitativa teve como principal metodologia a técnica de história oral temática, fazendo uso das entrevistas semi-estruturadas para a coleta das narrativas.

*Palavras chave: aulas de guitarra para crianças; ensino de instrumento; guitarra elétrica.*

Jéssica de Almeida  
UFSM  
almeidajessica@gmail.com

Ana Lúcia Louro  
UFSM  
analooock@hotmail.com

### **O ensino-aprendizagem através da experimentação: o piano a quatro mãos em diálogo com as novas correntes pedagógicas**

Resumo: Este artigo tem como foco principal descrever um relato de experiência resultante da atuação como professor do ensino de piano em grupo (EPG) do projeto Guri Santa Marcelina, utilizando o piano a quatro mãos como eficiente recurso metodológico para o aprendizado de importantes recursos musicais através da experimentação. Este procedimento enfatiza a troca entre os indivíduos como requisito essencial na ação ensino-aprendizagem, assim como o fator social através da flexibilidade necessária na construção em grupo de uma obra musical, colocando o piano a quatro mãos em diálogo com as novas correntes pedagógicas e ratificando que “a aquisição do conhecimento necessita de experiências prévias” (MONTANDON, 1992, p.54). Entre os principais resultados alcançados podemos salientar a aplicação prática de conhecimentos teóricos, minimizando a distância entre estas duas fontes de informação, enriquecendo o fazer musical com o auxílio da ação performática, priorizando a discussão sobre pulsação, ritmo, leitura musical, leitura à primeira vista, consciência corporal, qualidade sonora, análise textual, equilíbrio timbrístico, discernimento estético, relacionando quatro importantes requisitos desta ação educativa: social, lúdico, artístico e didático.

*Palavras chave: Ensino-aprendizagem; Experimentação; Piano a quatro mãos.*

Alfeu Rodrigues de Araujo Filho  
Univ. Estadual de Campinas  
alfeu-araujo@uol.com.br

### **Os processos de ensino-aprendizagem musical entre professores, pais e bebês**

Resumo: O recente trabalho traz algumas reflexões e contribuições acerca dos processos de ensino aprendizagem na musicalização de bebês. Através de quatro exemplos de atividades musicais realizadas buscamos acompanhar o desenvolvimento musical em um sentido mais amplo, abarcando não apenas o desenvolvimento musical dos bebês, mas também considerando que a música deve permear as relações dos pais com seus filhos. Logo, a musicalização contribui para as relações afetivas dos pais com os seus bebês. Desta forma, tentamos demonstrar o quão ricas são as relações existentes no ambiente da educação musical.

*Palavras-chave: musicalização para bebês, aprendizagem dialógica, educação musical.*

Mariane Cristina S. de Oliveira (UFSCar)  
mari.olivr@gmail.com

André Ricardo B. Marques (UFSCar)  
hulk\_andre@hotmail.com

Kayenne Dias Vieira (UFSCar)  
kaydvieira@gmail.com

Ilza Zenker Leme Joly (UFSCar)  
ilzazenker@gmail.com

## Composição coletiva como alternativa para a geração de repertório em aulas de violão em grupo

Resumo: Um dos grandes desafios dos professores que atuam em turmas de ensino coletivo de música é a pouca disponibilidade de material adequado para a prática da leitura. Partindo da aplicação prática em sala de aula e amparada pelos educadores musicais da atualidade, a composição coletiva surge como alternativa para a geração de material didático e repertório para apresentações. O relato busca descrever como se deu esse processo em aulas coletivas de violão dentro de um projeto de inclusão sociocultural, destacando o envolvimento afetivo gerado nos alunos refletido em um maior interesse pela leitura musical, pelo aprendizado da técnica e pela performance.

*Palavras chave: educação musical, ensino coletivo, composição.*

Marcelo Brazil  
UFBA  
brazilmar@gmail.com

Cristina Tourinho  
UFBA  
cristtourinho@gmail.com

### GT 3.1 – Ensino e aprendizagem de música em contextos sociomusicais não-formais e informais Sessão 9

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Os espaços não escolares na educação musical: um estudo acerca das bandas de música como espaço de musicalização	Laís Soares da Silva Leonardo Barreto Linhares
14:25	A transmissão musical na tradição popular pernambucana: o maracatu	Juliana Cantarelli de Andrade Lima Daniele Cruz Barros
14:50	Ações de extensão: um relato sobre a participação discente no Coral da Escola de Arte da UFAM	Edna Andrade Soares
15:15	Coral Nova Sinfonia: Uma análise da formação musical por meio do Canto Coral num projeto social	João Gabriel Santana Carvalho Leonardo Moraes Batista

## Os Espaços Não Escolares Na Educação Musical: Um estudo acerca das bandas de música como espaço de musicalização

Resumo: O presente artigo busca refletir sobre a banda de música como um espaço não escolar propício ao processo de musicalização e socialização. Através de um estudo histórico sobre as bandas de música no Brasil e um relato de experiência da autora como observadora participante, pretende-se enfatizar a importância desse ambiente para a preservação da tradição e da cultura, bem como promover a socialização e a educação musical, tendo em vista que o Brasil ainda carece do ensino de música nas escolas. Para o desenvolvimento desse artigo utilizou-se os referenciais de CAJAZEIRA, 2004, SCHNEIDER, 2010, CAZES (1998) e TINHORÃO (1998) em relação à investigação histórica, BERTUNES e FIGUEIREDO (2004) no que diz respeito à banda de música como espaço de socialização e musicalização e FRANÇA e SWANWICK (2002), através de um modelo teórico de musicalização.

*Palavras chave: Bandas de música, musicalização, espaço não escolar.*

Laís Soares da Silva  
Centro Universitário Metodista  
Izabela Hendrix  
lais.soares19@yahoo.com.br

Leonardo Barreto Linhares  
Centro Universitário Metodista  
Izabela Hendrix  
leonardo.linhares@izabelahendrix.edu.br

### **A transmissão musical na tradição popular pernambucana: o maracatu**

Resumo: O presente trabalho apresenta informações resultantes de uma pesquisa sobre a aquisição de competências e conhecimentos musicais através de sistemas alternativos de ensino-aprendizagem musical, visando elucidar as práticas próprias da cultura popular. Os processos metodológicos desta pesquisa são de natureza qualitativa, onde as observações sistemáticas foram fundamentadas nos pressupostos teóricos e na bibliografia acerca das abordagens formais, não-formais e informais da Educação Musical. A pesquisa se justifica por contribuir para uma compreensão dos métodos de transmissão no âmbito não-formal e na incorporação dos mesmos no âmbito da educação formal.

*Palavras chave: Educação Musical. Educação Não-Formal. Maracatu.*

Juliana Cantarelli  
UFPE  
Bolsista PIBIC/CNPq  
jucantarelli.mus@gmail.com

Daniele Cruz Barros  
UFPE  
dcbarros@yahoo.com

### **Ações De Extensão: relato de experiência coral em projeto de extensão universitária**

Resumo: Esta comunicação relata a experiência de discentes do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Amazonas que participam do Projeto de Extensão Coral da Escola de Arte da UFAM em 2012. O Coral é formado por alunos da graduação do Departamento de Artes - música e artes visuais, técnicos administrativos e comunidade adjacente. São cogitadas as aprendizagens alusivas à atuação dos discentes, as relações desses com os participantes do coral e as dimensões relevantes para a formação dos futuros professores de música. As dimensões dessa interação em que teoria e prática se interligam ultrapassam os limites do desenvolvimento musical dos discentes e da aprendizagem musical do coral, pois tem impactos tanto na esfera musical quanto na pessoal e social.

*Palavras chave: Coral, Extensão, Interação.*

Edna Andrade Soares  
UFAM  
musicedna@gmail.com

### **Coral Nova Sinfonia: Uma análise da formação musical por meio do Canto Coral num projeto social**

Resumo: Este estudo relata uma experiência de observação dos ensaios de um coral de adolescentes vinculado à ONG Agência do Bem, que tem como foco de atuação regiões carentes da Zona Oeste do Rio de Janeiro. Trata-se de uma pesquisa em andamento que qualificará a obtenção de grau em Licenciatura em Música no CBM-CEU. Seu objetivo é analisar o processo de Educação Musical que se desenvolve nos ensaios do Coral Nova Sinfonia. As metodologias utilizadas serão: a observação e a confecção de relatórios sobre os ensaios, entrevistas-teste com os integrantes do Coral em dois momentos (no início e no final do período observado) a fim de constatar aspectos de sua voz e musicalidade, além de uma entrevista semi-estruturada com o regente do coro em questão e pesquisa bibliográfica. Uma vez que já realizamos os primeiros testes e já podemos perceber melhoras na afinação e na desenvoltura musical dos participantes, espera-se que o segundo teste demonstre uma melhora significativa nas questões apresentadas.

*Palavras chave: Canto Coral; Educação Musical; Projeto Social.*

João Gabriel Santana Carvalho  
CBM-CEU  
gabrieljoao.sc@gmail.com

Leonardo Moraes Batista  
PPGM-UF RJ  
leonardomoraesbatista@gmail.com

### GT 3.1 – Ensino e aprendizagem de música em contextos sociomusicais não-formais e informais

Sessão 10

### GT 3.2 - Educação musical a distância e recursos tecnológicos para o ensino e aprendizagem da música

Sessão 3

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Projeto de Pesquisa: El Sistema como agente no processo de construção das crenças de autoeficácia de seus alunos, músicos e professores	Veridiana de Lima Gomes Kruger Rosane Cardoso De Araújo
14:25	Por uma educação musical plural: A construção dos conhecimentos musicais nos ambientes socioassistenciais governamentais	Andersonn Henrique Araújo
14:50	Grupo de Música Percussiva: formação humana e musical em práticas percussivas colaborativas	Catherine Furtado dos Santos Pedro Rogério Elvis de Azevedo Matos
15:15	Jovens, músicas e mídias sociais: desafios da Educação Musical na contemporaneidade	Silvia Regina de Camera Corrêa Bechara

#### **Projeto de Pesquisa: El Sistema como agente no processo de construção das crenças de autoeficácia de seus alunos, músicos e professors**

Resumo: O presente trabalho traz em evidência uma pesquisa em andamento sobre o projeto de ensino musical Venezuelano mundialmente conhecido como El Sistema. Nesta pesquisa pretende-se investigar El Sistema, sob o ponto de vista motivacional, tendo como base teórica a Teoria Social Cognitiva de Albert Bandura, mais especificamente o que concerne a Teoria da Auto-eficácia (1977), que refere - re às percepções do individuo sobre suas próprias capacidades. Segundo Bandura estas crenças podem ser formadas pelo individuo a partir da interpretação de quatro fontes principais: experiência de domínio, experiência vicária, persuasão social e estados físicos e emocionais. O objetivo geral desta pesquisa é investigar a relação entre os elementos descritos por Bandura como fonte de desenvolvimento de autoeficácia e a prática de ensino em El Sistema. Neste primeiro momento a pesquisa delinea estas relações a partir do referencial teórico a respeito da metodologia de ensino utilizada em El Sistema (SÁNCHEZ, 2007; FESNOJIV, 2012; BORZACCHINI, 2010; TUNSTALL, 2012). A partir da análise deste referencial foi possível considerar que o modelo de ensino e aprendizagem utilizado em El Sistema favorece o aumento das crenças de autoeficácia de seus alunos, músicos e professores, podendo assim, ser considerado como um dos fatores que contribuíram para que o projeto alcançasse o êxito que obteve. A próxima etapa da pesquisa consiste em um estudo de caso a ser realizado nos núcleos de El Sistema com a finalidade de verificar se esta hipótese se confirma.

*Palavras chave: El Sistema, crenças de autoeficácia, estudo de caso.*

Veridiana de Lima Gomes  
Kruger  
limaveridiana@yahoo.com.br

Rosane Cardoso De Araújo  
rosanecardoso@ufpr.br

## **Por uma educação musical plural: A construção dos conhecimentos musicais nos ambientes socio-assistenciais governamentais**

Resumo: Trata-se de projeto de pesquisa em andamento para o curso de Mestrado em Música pela UFRN que visa investigar os diálogos e trocas musicais existentes dentro das oficinas de música do PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. A intenção é tratar das relações entre os conhecimentos musicais dos aprendizes e os ambientes socioassistenciais governamentais que trabalham com o ensino de música. Foca-se no estudo das trocas de experiências e conhecimentos musicais possíveis entre os atores envolvidos no processo de aprendizagem musical. Para tal, recorre-se à pesquisa de referencial teórico, entrevistas semi-estruturadas e observação participante. A partir dessa pesquisa pode-se ajudar a prática de professores, educadores, coordenadores e na elaboração de agendas propositivas que utilizam a música e que queiram focar suas intervenções metodológicas nos alunos e seus conhecimentos musicais. Por fim, numa perspectiva macro, pretende-se contribuir na discussão da formação de professores preparados para atuarem em políticas governamentais socioassistenciais, com uma visão social e atenta aos conhecimentos cotidianos dos participantes.

*Palavras chave: Conhecimentos musicais plurais. Educação musical dialógica. Ensino de música em projetos socioassistenciais governamentais.*

Andersonn Henrique Araújo  
Mestrando em Música  
PPGMUS – UFRN  
andersonn.henrique@hotmail.com

Jean Joubert Freitas Mendes  
Professor PPGMUS – UFRN  
jean\_joubertmendes@yahoo.com.br

## **Casa Caiada: formação humana e musical em práticas percussivas colaborativas**

O presente artigo apresenta os resultados da pesquisa de mestrado sobre o tema central: processo contínuo de formação humana e musical dos integrantes do Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada (GMPACC) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Na UFC, criou-se em 2008 um projeto de extensão do curso de licenciatura em música da UFC denominado pela sigla GMPACC, tendo a coordenação do Prof. Dr. Erwin Schrader e sob minha regência a partir de 2009. O grupo possui como proposta oferecer uma formação humana e musical através das práticas percussivas em contexto colaborativo, principalmente, para jovens das escolas públicas do bairro de Messejana. Desta forma, pode indagar sobre o que caracteriza e como acontece o processo contínuo de formação humana e musical dos integrantes permanentes no GMPACC (UFC) sob uma perspectiva de Educação Musical no período dos anos de 2009 a 2012. Para realização desta pesquisa têm-se como suporte teórico autores como Prass (2004) e Schrader (2011), com pesquisas sobre percussão e educação musical, trazendo uma perspectiva sobre processos formativos educacionais. A metodologia abordada foi qualitativa e com o delineamento de estudo de caso. Os instrumentos de coleta dos dados foram o levantamento bibliográfico, acesso a documentos e aplicação de entrevistas. Assim, este artigo apresenta os resultados da pesquisa que analisou o processo contínuo de formação humana e musical dos integrantes permanentes no GMPACC (UFC).

*Palavras – chave: Educação Musical. Percussão. Processo de formação.*

Catherine Furtado dos Santos  
UFC  
batherine\_84@yahoo.com.br

Pedro Rogério  
UFC  
pedrorogério@ufc.br

Elvis de Azevedo Matos  
UFC  
tioelvis@gmail.com

## **Jovens, músicas e mídias sociais: desafios da Educação Musical na contemporaneidade**

Resumo: Esta comunicação apresenta um recorte do meu projeto de pesquisa de mestrado, que propõe a realização de um estudo sobre as interações entre jovens estudantes de música e a cibercultura musical na mídia social Facebook e suas implicações para a área de educação musical. Aqui, por meio de uma breve revisão bibliográfica, apresento alguns trabalhos que vêm discutindo a temática educação musical e cibercultura, com o objetivo de levantar algumas reflexões sobre a educação musical na contemporaneidade. De acordo com os trabalhos apresentados, os internautas trocam informações e discutem sobre bandas, instrumentos, teoria musical; compartilham áudios e vídeos de músicas de seus artistas preferidos, ou mesmo de composições próprias; se expressam como fãs de determinados estilos ou grupos musicais, dentre outras vivências. Esses sites, por sua vez, possuem uma estrutura que disponibiliza um espaço de discussão a respeito daquilo que é compartilhado, gerando a interação entre os usuários, propiciando um universo de aprendizagem e ampliação de conhecimentos musicais.

*Palavras chave: jovens, cibercultura musical, educação musical.*

Silvia Regina de C. C. Bechara  
UNESP  
silvia.cbechara@gmail.com

**GT 4.2 - Formação inicial e continuada**  
Sessão 7

Horário	Trabalho	Autor
14:00	Educação, música e tecnologia: um diálogo multidisciplinar na formação continuada	Giann Mendes Ribeiro, José Magnaldo de Moura, José Igor Paulino da Silva, Fernando Dom, Diego Moura da Silva e Antonio Lucas Gabriel de Souza Mendonça
14:25	A formação do professor de violão dos cursos de Bacharelado em Música: breve panorama da região sudeste e aspectos legais	Roberto Leonardo Caimi José Soares
14:50	Aprendizagens musicais de pedagogos: um estudo a partir da pesquisa ação com professores da Rede Municipal de Sinop/MT	Débora Abreu de Vasconcelos
15:15	Música, comunidade e escola: relações vividas por professores não-especialistas em música	Matheus de Carvalho Leite

### **Educação, Música e Tecnologia: diálogo multidisciplinar na formação continuada**

Resumo: O presente artigo discute um projeto de extensão em andamento aprovado em 2012 pelo Ministério da Educação - MEC através do edital do Programa de Extensão Universitária (PROEXT). O objetivo geral do projeto é desenvolver atividades que envolvam o aprendizado e a difusão de conhecimentos no campo da música e tecnologia como área de conhecimento fortalecendo a prática educacional da música seja como disciplina seja como conteúdo desenvolvido em aulas de outras disciplinas. Para tanto está sendo promovidas três ações integradas com o intuito de capacitar, difundir e gerar conhecimento na área de educação musical apoiado em ferramentas tecnológicas. A primeira ação pretende qualificar professores da rede pública de ensino e alunos do curso de licenciatura em música da UERN em conceitos básicos de tecnologia digital aplicado à educação musical a fim de desenvolverem uma prática educativa em música e tecnologia, posteriormente será promovida uma feira didática como parte da formação dos professores e alunos, para que seja desenvolvida a prática de construção de atividades didáticas que envolvam música e tecnologia e por fim será organizado um encontro científico como forma de ampliar a reflexão crítica do uso das tecnologias para fins didáticos e culturais. Sobre os materiais didáticos de tecnologias digitais para aplicação na educação musical, a revisão bibliográfica desse projeto revelou que esse tema é relativamente recente no Brasil. A escassez de material desenvolvido em língua portuguesa foi outra dificuldade apontada para a utilização dos freewares e jogos digitais online, pois a maior parte desses materiais estão disponíveis em língua inglesa e espanhola. Dessa forma, esse projeto poderá contribuir para ampliar a discussão sobre as tecnologias digitais possíveis de serem utilizadas nos espaços escolares e a formação dos professores para lidar com essas tecnologias.

*Palavras chave: educação musical, tecnologias digitais, formação continuada, freewares, jogos online.*

Giann Mendes Ribeiro  
giannribeiro@gmail.com

José Magnaldo de Moura  
magnaldoaraujo@gmail.com

José Igor Paulino da Silva  
i-igorsilva@gmail.com

Fernando Dom  
dom.pianopiano@hotmail.com

Diego Moura da Silva

Antonio Lucas Gabriel de Souza Mendonça  
lucasgabrielbass@gmail.com

### **A Formação do Professor de Violão dos Cursos de Bacharelado em Música: breve panorama da região sudeste e aspectos legais**

Resumo: Este artigo apresenta elementos de uma pesquisa intitulada "A formação pedagógica de dois professores de violão de curso de bacharelado em música no Brasil". A pesquisa tem como objetivo principal compreender a formação destes professores a partir de suas trajetórias formativas. A investigação é dividida em duas fases. A primeira, do tipo exploratória, levantou dados, através de consulta aos sites oficiais, sobre a localização dos cursos de bacharelado em violão da região Sudeste e a formação acadêmica de professores de 8 instituições públicas.

Roberto Leonardo Caimi  
UFU  
robertocaimi@hotmail.it

José Soares  
UFU  
jsoares804@gmail.com

A segunda fase, estudo de casos múltiplos, levanta informações, através de entrevistas, sobre a formação pedagógica dos dois professores participantes da pesquisa. Esse artigo apresenta os resultados do levantamento e uma breve discussão dos aspectos legais da formação do professor de ensino superior de música. Os primeiros dados analisados demonstram que a maioria dos professores de violão da região Sudeste cursou o Bacharelado em Violão, possuem uma formação diversificada na pós-graduação e a legislação que orienta a formação para a formação do professor de ensino superior não indica a obrigatoriedade dos conteúdos pedagógicos nessa preparação. Isso pode indicar uma preponderância do domínio dos conhecimentos disciplinares sobre os conhecimentos pedagógicos na formação acadêmica dos professores de violão.

*Palavras-chave: Formação Pedagógica; Professor Universitário; Legislação educacional; Bacharelado em violão.*

Roberto Leonardo Caimi  
UFU  
robertocaimi@hotmail.it

José Soares  
UFU  
jsoares804@gmail.com

## **Aprendizagens Musicais de Pedagogos: um estudo a partir de pesquisa-ação com professores da Rede Municipal de Sinop/MT**

Resumo: Este trabalho é um recorte de um projeto de pesquisa submetido a um programa de pós-graduação em música que tem como objetivo investigar como se dá o processo de aprendizagem musical de professores pedagogos que participam do curso de formação continuada em música. O campo empírico a ser estudado será constituído por professores pedagogos que atuam na educação infantil dos contextos das escolas de educação básica. A metodologia da pesquisa consistirá em uma pesquisa-ação por se tratar de uma ação conjunta entre pesquisador e pesquisados, tem para Franco (2005), um caráter pedagógico, estruturado dentro de seus princípios geradores, configurando-se assim como “uma ação científica da prática educativa, a partir de princípios éticos que visualizam a contínua formação e emancipação de todos os sujeitos da prática” (FRANCO, 2005, p. 489). Trago como referencial teórico autores da área de educação como GÓMEZ, BETTEGA, FALSARELLA, IMBERNÓN e LIBNEO e da área de educação musical como BELLOCHIO, FIGUEIREDO e (QUEIROZ; MARINHO, 2007). Espera-se com esta pesquisa poder contribuir com a área da educação musical no sentido de compreender como esses professores apreendem e ensinam música no contexto escolar.

*Palavras chave: educação infantil; aprendizagem musical de pedagogos; pesquisa-ação.*

Débora Abreu de Vasconcelos  
debora.vas@hotmail.com

## **Música, Comunidade E Escola: Relações vividas por professores não-especialistas em música**

Resumo: O objetivo da pesquisa foi desvelar práticas musicais dos professores na comunidade e na escola, discutindo as relações entre a música, a escola e a comunidade. A metodologia adotada foi o estudo de caso, tomando como aportes teóricos reflexões de Setton (2010), Forquin (1993), Bozon (2000) e Souza (2012). As práticas musicais dos professores incluem o ato da escuta musical, as preferências musicais, a prática do canto, as experiências com aulas de música, a prática de tocar ou não um instrumento musical, a participação em atividades musicais, interações com as bandas e conjuntos em atividade na comunidade, a percepção e a inserção em relação aos diferentes espaços onde a música está presente nas comunidades, os profissionais que trabalham com música em sala de aula, o quanto são contextualizadas em sua prática docente em sala de aula as experiências musicais dos alunos e dos professores. O estudo investiga relações de sociabilidade em relações vividas musicalmente pelos professores, permitindo uma reflexão sobre suas possibilidades experienciadas. Os resultados contribuem para as atuais discussões no Brasil relativas ao contexto da Lei Federal no 11.769, de 2008, a respeito de práticas musicais e pedagógicas de professores não-especialistas em música.

*Palavras- chave: Práticas musicais. Professores generalistas. Música. Escola. Comunidade.*

Matheus de Carvalho Leite  
Univ. Federal do Pampa - UNIPAMPA  
matheusleite@unipampa.edu.br



# Sessão de Pôsteres

Quinta-feira (07/09/2013) - 16h

## **A presença de atividades músico-educacionais no ensino fundamental, em escolas de Porto Velho/RO**

Silvia Regina Fernandes das Neves - [silviarege@gmail.com](mailto:silviarege@gmail.com)

Resumo: Este trabalho se propõe a abordar questões relacionadas ao ensino musical que é desenvolvido em contexto escolar, mais especificamente no ensino fundamental, tendo como objetivo principal detectar a presença de atividades educativo-musicais em escolas da rede estadual de ensino, em Porto Velho/RO. Através desta pesquisa, procurou-se conhecer a natureza destas atividades, assim como as condições em que estas se desenvolvem, além de detectar os seus responsáveis e traçar o perfil destes profissionais, procurando distinguir os princípios músico-pedagógicos que embasam tais iniciativas. Como referencial teórico, este estudo teve por base as ideias de Swanwick e Kraemer, autores que abordam questões relacionadas aos processos músico-educacionais e a definição de uma pedagogia da música, respectivamente. O método utilizado foi o misto, no qual diferentes técnicas se somam no intuito de melhor compreender o objeto de estudo. A pesquisa de campo foi realizada em duas etapas, constando inicialmente de um levantamento abrangendo 73 escolas, seguido de um estudo complementar desenvolvido em seis escolas, com o objetivo de aprofundar o conhecimento da realidade pesquisada. Para a coleta de dados, além da uma pesquisa documental, foram aplicados questionários e realizadas entrevistas semi-estruturadas cuja análise de conteúdo se deu com base no processo simplificado, conforme Guerra (2010). Os resultados obtidos confirmam a presença de atividades músico-educativas em algumas das escolas pesquisadas, sem que possa ser identificada a definição clara de políticas públicas de educação, voltadas para a inclusão da música nos currículos escolares, no âmbito do contexto pesquisado. As considerações finais destacam a importância em se conhecer a realidade do ensino musical que é praticado nas escolas, como forma de ampliar as discussões nesta área.

**Palavras chave:** Música, Ensino Fundamental, Práticas educativo-musicais.

## **Alternativas tecnológicas de plano de aulas de música na E.E. Irmã Beata através do PIBID**

Jéssica Dayana Alves Araujo - [dayana.jessica@hotmail.com.br](mailto:dayana.jessica@hotmail.com.br)

Unimontes

Resumo: Esse artigo tem o objetivo de relatar as possibilidades de aulas de música auxiliadas pelas tecnologias encontradas em uma escola pública de ensino regular através de planos de aulas criados por alguns acadêmicos do Curso de Licenciatura em Artes com Habilitação em Música, da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Esses acadêmicos também são bolsistas do subprojeto Artes/Música: Ensino de Música nas Escolas, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. As aulas serão ministradas com os alunos da disciplina de artes da Escola Estadual Irmã Beata, eles serão levados à sala de informática para o uso de dois softwares musicais para a composição de um rap. Como esse trabalho ainda está em andamento relataremos a metodologia a ser usada e os resultados obtidos nas pesquisas para realização dos planos de aulas em questão.

**Palavras chave:** PIBID, educação musical, música e tecnologia.

## **Articulações entre a Universidade e a Banda de Música de uma Escola Pública de Santa Maria**

Guilherme Sampaio Garbosa - *ggarbosa@gmail.com*

UFSM

**Resumo:** A Oficina de Música para Integrantes de Bandas constitui-se em um projeto de ensino e extensão. O projeto tem como objetivo orientar e assessorar os integrantes de bandas de música escolares e não escolares, em processo de ensino e aprendizagem de instrumentos de sopro e percussão. A metodologia de trabalho consiste na realização de cursos, oficinas, palestras e concertos didáticos. Podemos destacar a participação de acadêmicos da licenciatura em música, professores da área de sopros da Universidade Federal de Santa Maria, estudantes do Colégio Estadual Coronel Pillar, além a parceria com a Banda de Música da Brigada Militar de Santa Maria.

**Palavras chave:** Educação Musical, oficinas de música, bandas de música.

## **Educação Musical do aluno com deficiência cognitiva: um estudo de caso a partir de experiências em sala de aula**

Crislany Viana - *crislany\_viana@hotmail.com*

UFPE

**Resumo:** Este trabalho refere-se ao projeto de pesquisa que constituirá o trabalho final da disciplina “Tópicos especiais em Música”. Tendo a educação musical como direito e como discurso e também como instrumento de socialização do indivíduo, este projeto de pesquisa tem como objetivos identificar como a prática musical contribui para a socialização dos alunos com deficiência cognitiva, assim como perceber como eles reagem às aulas de música. Para isso, a pesquisa tem como estratégia o estudo de caso, que incluirá observações das reações de alunos com deficiência cognitiva das turmas de educação especial de uma escola básica da rede estadual de ensino, a partir da intervenção em sala de aula com práticas pedagógicas musicais e entrevistas com as professoras dessas turmas.

**Palavras chave:** Deficiência cognitiva, Educação musical especial, Educação Básica.

## **Em busca das musicalidades da Comunidade do Abacatal remanescente de quilombo - trilhando o ensino da música**

Shirlene Pereira Almeida - *shirleneigb@gmail.com*

Lia Braga Vieira - *lia41braga@yahoo.com.br*

UFPA

**Resumo:** As comunidades remanescentes de quilombos lutam pelo reconhecimento judicial de titulações dos territórios em que habitam, não somente para lograr o espaço em que se fixaram para viver, mas para perpetuar a sua identidade étnica, social e cultural. Dentro do contexto de identidade cultural, insere-se a musicalidade vivenciada no cotidiano. Esta pesquisa pretende investigar as musicalidades da Comunidade do Abacatal de remanescentes quilombolas, através de uma proposta de ensino da música na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Manoel Gregório Rosa Filho”, que se localiza naquela comunidade. A pesquisa será desenvolvida com a participação das crianças que cursam as séries iniciais do ensino fundamental e de moradores da comunidade. A pesquisa englobará a educação musical enquanto veículo de valorização da identidade e cultura da comunidade, a fim de contribuir para o reconhecimento de suas identidades étnica, social e cultural.

**Palavras chave:** identidade cultural, musicalidade, educação musical.

### **Ensinando semicolcheias com Osvaldo Lacerda**

Juliana Damaris de Santana Paziani - [juliana.santana@gmail.com](mailto:juliana.santana@gmail.com)

UNESP

Resumo: Este relato de experiência expõe sobre uma vivência ocorrida com alunos de Fundamentos da Música, com idade entre 12 e 17 anos, estudantes de um projeto sociocultural da cidade de Cravinhos. Esta matéria tem como conteúdo obrigatório solfejo rítmico uma vez que um de seus objetivos é auxiliar no processo de aprendizagem e leitura musical. Desta forma, no nível de leitura musical que os alunos tinham, seria o momento de introduzir a leitura de semicolcheias e suas variações. Ao invés de recorrer aos tradicionais métodos de solfejo, foi-se pensado em uma atividade de leitura rítmica, que propusesse desafios e que culminasse em uma apresentação artística musical. Assim, os alunos vivenciaram a leitura e execução de uma peça de Osvaldo Lacerda denominada “Quem tudo quer saber, mexerico quer fazer”, tendo a oportunidade de aprender a ler semicolcheias tendo como bônus a ampliação de repertório musical.

**Palavras chave:** Solfejo Rítmico, Ensino coletivo de Música, Ampliação de Repertório

### **Iniciación Musical dentro de Laboratorios Electroacústicos**

Juan Francisco Carrasco - [juanfranciscocarrasco@hotmail.com](mailto:juanfranciscocarrasco@hotmail.com)

Espacio A

Resumo: Este trabajo pretende reflexionar sobre la utilización de dispositivos multimediales para la educación musical en niños entre seis y diez años, a partir de la experiencia realizada en los últimos cuatro años en la escuela de formación artística. La actividad fue realizada con grupos de niños/as a partir del año 2009, con la participación colaborativa de docentes y artistas en forma interdisciplinaria. El proyecto está basado en dos definiciones fundamentales del trabajo en el taller: Laboratorio electroacústico y el Transmedia. Partiendo de ideas relacionadas con DIY (Do it Yourself), DOT (Do it Together), y DIWO (Do it with others). El uso de tecnologías abiertas profundizó la generación de nuevos entornos de aprendizaje a partir de nuevos entornos mediáticos al posibilitar el análisis de contenido y el progreso de estos dentro del Taller. El desarrollo de distintos dispositivos multimediales y su aplicación en la dinámica de taller potenciarán la Iniciación Musical de niños/as.

**Palabras claves:** educación musical, electroacústico, transmedia.

### **Lei 11.769/08 e a música na escola: e agora? A música como disciplina curricular nas escolas de ensino básico da cidade de Campina Grande**

Maxwênio Leonardo Dias - [maxwenioleonardo@yahoo.com.br](mailto:maxwenioleonardo@yahoo.com.br)

Alexsandro Lima - [alexsandrolima@yahoo.com.br](mailto:alexsandrolima@yahoo.com.br)

Resumo: Este estudo investigou como as escolas de ensino básico de Campina Grande estão implementando a lei 11.769/08 a qual tem objetivo de regulamentar o ensino de música nas escolas. Foram selecionadas dez escolas dentre as mais renomadas deste município (5 da rede privada e 5 da rede pública). As escolas foram avaliadas quanto: às condições materiais, físicas e o quadro de profissionais da área em relação à disciplina, música; e às ações já realizadas nesta perspectiva. Como recurso de coleta de dados aplicou-se um questionário com os gestores de cada escola, observou-se que poucas ações foram executadas e nenhuma escola adotou a música como disciplina curricular.

**Palavras-chave:** escolas, ensino básico, implementação da lei 11.769/08.

## **Metodologias de ensino de violão e guitarra em três escolas de música privadas**

Rodrigo Leite Cavalcanti - [cavalcanti.rlc@gmail.com](mailto:cavalcanti.rlc@gmail.com)

UFPB

**Resumo:** Este trabalho é parte de uma pesquisa para dissertação de mestrado, em estágio de coleta de dados, que tem como objeto de estudo as inter-relações entre gestão e os processos metodológicos de ensino dos cursos de violão e guitarra no âmbito das escolas de música privadas. A pesquisa pretende identificar aspectos da prática pedagógica em escolas de música privadas que possuam relação com ações da gestão e com a natureza empresarial dessas organizações. A investigação se deu em três escolas de música privadas da cidade de João Pessoa (PB) a partir de um estudo caso coletivo. O trabalho apresenta fundamentação teórica, revisão da literatura sobre o tema, os objetivos específicos, os caminhos metodológicos na coleta e no tratamento dos dados e conclui com a publicação parcial dos dados coletados até o presente momento, ressaltando a importância da publicidade da pesquisa em andamento para o amadurecimento da mesma.

**Palavras chave:** escola de música privada, gestão educacional, metodologia do ensino do violão e da guitarra

## **Musicalizando crianças: vivências na prática docente**

Igor de Tarso Maracajá Bezerra - [igor.detarso@gmail.com](mailto:igor.detarso@gmail.com)

UFPB

**Resumo:** O presente artigo trata-se de um relato de experiência que tem como objetivo suscitar uma breve reflexão acerca da musicalização infantil, expondo a experiência na prática de ensino de música para crianças de um a três anos, promovido pelo projeto de extensão universitária “Musicalização Infantil na UFPB” da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Inicialmente é realizada uma síntese sobre a musicalização na UFPB. Em seguida, relatamos a experiência obtida no primeiro semestre de 2013 e os resultados alcançados acrescido de uma discussão acerca do desenvolvimento musical infantil e, por fim, serão apresentadas algumas considerações dos resultados obtidos durante nossa prática de ensino.

**Palavras chave:** Musicalização infantil, Desenvolvimento musical infantil, Extensão universitária

## **O ensino coletivo do ukulele como uma possibilidade de inovação no contexto da educação musical**

João Daniel Cardoso da Costa - [jdfarma@gmail.com](mailto:jdfarma@gmail.com)

FAMES

**Resumo:** O presente trabalho trata-se de uma pesquisa em andamento e refere-se ao Trabalho de conclusão de Curso de Licenciatura em Música. Com a volta da música nas escolas de educação básica, por meio da Lei 11.769/2008, os educadores da área de música têm utilizado diferentes modelos pedagógicos musicais para o ensino dos conteúdos musicais. Nesse contexto, a prática de ensino coletivo de música tem se mostrado eficiente para o início dos estudos musicais. Recentemente tem-se observado o uso do instrumento ukulele em aulas coletivas de alguns projetos educacionais musicais no Brasil, bem como em outros países. O presente projeto de pesquisa tem como objeto de estudo analisar as possibilidades e desafios do ensino de música coletivo nos quais o ukulele é utilizado. A metodologia adotada será a pesquisa qualitativa que considera aspectos subjetivos do ser humano, sem buscar generalizações dos resultados. A coleta de dados será realizada através do levantamento bibliográfico e documental, bem como mediante a realização de entrevistas semi-estruturadas.

**Palavras chave:** ensino coletivo, educação musical, ukulele.

## **O lúdico como ferramenta didática na prática coletiva do canto infantil**

Deuzéli Jesus Miranda - [negra.deuzelimiranda@gmail.com](mailto:negra.deuzelimiranda@gmail.com)

PPG Música/UFG

**Resumo:** A presente pesquisa tem como objetivo investigar, verificar e analisar a atuação das atividades lúdicas enquanto ferramenta didática no processo ensino-aprendizagem da prática coletiva do canto infantil, salientando sua importância para o desenvolvimento da criança, de forma a estimular sua imaginação e criatividade, incitando a interação com outras a sua volta.

**Palavras-chave:** Atividade lúdica; Ensino aprendizagem; Canto coletivo infantil;

## **Orquestra Experimental de Cordas: uma análise de seu impacto na motivação e no rendimento escolar de alunos dos Cursos de Formação Musical da FAMES**

Raquel Rohr - [raquel\\_o@yahoo.com](mailto:raquel_o@yahoo.com) (FAMES/UFG)

Luciana Rodrigues - [lucianarodrigues595@gmail.com](mailto:lucianarodrigues595@gmail.com) (FAMES)

Eliézer Isidoro - [eliezerisidoro82@gmail.com](mailto:eliezerisidoro82@gmail.com) (UFJF)

**Resumo:** O presente artigo trata de um estudo que será realizado com alunos que integraram projeto de extensão Orquestra Experimental de Cordas, da Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES), desde seu início, em 2010, até o presente ano letivo. A pesquisa investigará o impacto da prática de orquestra de cordas, no âmbito deste projeto, nos cursos de extensão da FAMES, analisando aspectos como rendimento escolar, taxa de evasão, dentre outros. Será investigado também o processo motivacional destes alunos a partir de sua experiência no projeto e de que maneira este pode influenciar em seu desempenho no aprendizado do instrumento. A metodologia empregada consistirá em análise quantitativa de dados escolares dos alunos, além de entrevistas com sujeitos envolvidos no projeto. A presente pesquisa encontra-se ainda em inicial de coleta de dados.

**Palavras chave:** orquestra de cordas, prática de conjunto, motivação

## **Rádio Escola: novas tecnologias no auxílio à pedagogia musical e acesso cultural no IFXX – Câmpus XX**

Isaac Samir Cortez de Melo - [isaac.melo@ifrn.edu.br](mailto:isaac.melo@ifrn.edu.br)

IFRN

**Resumo:** O projeto “Rádio Escola: novas tecnologias no auxílio a uma proposta pedagógica, cultural e social no IFRN Câmpus Ipangaçu” tem como objetivo criar e executar a Rádio Escola, que irá ampliar o acesso à informação, cultural e social, dos alunos e servidores que fazem parte da instituição. Tal projeto tem como participantes diretos um professor de Redes - que atua como orientador na criação do software para a Rádio Online e um ambiente web com as principais informações, notícias, entrevistas e programação da Rádio Escola, dois alunos do curso Técnico Integrado, que atuam diretamente na criação do software, um professor de Música, responsável pela orientação de gravações em áudio de apresentações musicais, entrevistas, vinhetas etc, além dos servidores e alunos que se interessarem em participar do projeto assumindo os papéis de locutores, produtores, entrevistadores, músicos, entre outros. Na programação da Rádio Online IFRN - Câmpus Ipangaçu, teremos como tópicos permanentes um noticiário referente ao nosso e a outros Câmpus, dicas de literatura nacional e estrangeira, recitais de textos variados, sonetos, prosas etc, apresentações musicais focando em canções autorais criadas pelos próprios alunos, entre outros. Essa será uma intervenção pedagógica que irá afetar diretamente no desenvolvimento educacional, social e cultural dos alunos e comunidade geral. A Rádio IFRN Ipangaçu encontra-se em processo de construção de pauta para a programação, de instalações físicas e ambiente web, tendo realizado uma aplicação piloto do programa além de desenvolverem as vinhetas e gravações de músicas executadas pelos alunos.

**Palavras chave:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte; Rádio Escola; Comunidade Escolar.

**Viva a Escola, Viva a música na escola: um relato sobre a musicalização com adolescentes do Colégio Olavo Bilac de Ubatã- PR**

Renata Filipak - *refilipak@gmail.com*

UFPR

Resumo: O presente relato discorre sobre a experiência de musicalização com alunos dos ensinos fundamental II e médio ocorrido no ano de 2010 sob a instrução do Projeto Viva Escola, vigente na época. Partindo dos conceitos dos métodos ativos em educação musical, elaborou-se uma proposta específica de musicalização para adolescentes a fim de atrair a atenção dos mesmos para a música diferente daquelas vivenciadas por meio da mídia. Como resultado dessa intervenção, pode-se dizer que os alunos engajaram-se no trabalho e trabalharam ativamente a fim de criar, apreciar, e interpretar músicas que partiam de sua própria realidade, bem como outras, propostas pela educadora, que compreendiam músicas do mundo, eruditas (inclusive contemporâneas), folclóricas, etc. Os relatos dos profissionais da escola, naquela época, apontavam os alunos participantes como mais interessados, comprometidos e ativos no ambiente escolar após terem ingressado no projeto. Foram ainda, realizadas diversas apresentações como forma de avaliação e mostra do trabalho realizado.

**Palavras chave:** Projeto Viva a Escola; Musicalização nos ensino fundamental II e médio;



